DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 205 — ANNO 114 — DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1939

Chamberlain affirma que "a força aerea britannica é a melhor do mundo"

"Dantzig deve permanecer fóra das fronteiras do Reich"

O PORTA-VOZ DO MINISTERIO DO EXTERIOR DA POLONIA PRECISA A ATTITUDE DO GOVERNO DO SEU PAIZ — CONSTROEM-SE, RAPIDAMENTE, TRINCHEIRAS E FORTIFICAÇÕES NA CIDADE LIVRE E NO PORTO DE GDYNIA — NENHUMA FABRICA DE MATERIAL BELLICO DA FRANÇA PODERA' DIMINUIR SUA PRODUCÇAO NESTES TRES MEZES

VARSOVIA, 8 — Embora os commentarios da imprensa desta capital estejam impregnados da maior calma e se desmintam certas noticias alarmantes diffundidas pelos jornaes de Londres e de Paris, os circulos politicos reaffirmam a intransigencia poloneza, no que respeita ao problema de Dantzig.

A officiosa **Gazeta Polska** escreve, por exemplo que o governo de Varsovia se manterá possivelmente dentro da sua base juridica e pacifica, mas concentrará a sua acção com os governos interessados em que seja impedida qualquer acção em Dantzig, destinada á creação formal de um novo **anschluss**.

ACCUSA A INGLATERRA

BERLIM, 8 — Em consequencia de um pedido feito pelo governo allemão, o consul da Inglaterra em Vienna, sr. Gainor, accusado de estar envolvido num caso de espionagem, foi chamado a Londres, ha dias.

Agora, o jornal **Deutscher Dienst** accusa a Inglaterra de haver tecido, na Allemanha, uma vasta teia de espionagem, servindo-se, para isso, das suas representações consulares. Concluindo, o mesmo jornal declara que esse estado de coisas não póde durar.

PREOCCUPADOS

BUCAREST, 8 — Os meios rumenos, desde o dia em que foi annunciada a actual visita do presidente do Conselho de Ministros da Bulgaria, sr. Kusseiwanoff, para a Allemanha, se têm mostrado preoccupados, em face do eventual reforçamento da politica revisionista dos bulgaros.

Hoje, porém, depois de commentarios da imprensa de Roma e de Berlim, favoraveis á idéa do governo de Sofia no sentido de que se faça uma revisão das fronteiras da Bulgaria, os jornaes desta capital assumem um tom energico, repellindo firmemente qualquer discussão sobre tal questão.

O Timpul, orgão do Ministerio das Relações Exteriores, affirma que a Bulgaria não poderá vêr assegurada a satisfação dos seus interesses vitaes senão no quadro da Entente Balkanica e através de um entendimento sincero.

POSSIBILIDADE DE NOVAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 8 — Volta-se a falar, aqui, na possibilidade de negociações allemãs-polonezas a respeito da questão de Dantzig.

O **Daily Telegraph** escreve, a proposito, que si a situação não se aggravar a Polonia poderá contar com a possibilidade da abertura de novas negociações. E' claro continu'a o mesmo jornal que o governo polonez não deseja transformar num conflicto mundial uma questão que póde ser resolvida localmente.

Por outro lado se sabe que o embaixador polonez que retornará, hoje, a esta capital, em avião, trará, segundo informam os jornaes, uma mensagem do ministro das Relações Exteriores do seu paiz, coronel Beck, para o presidente do Conselho de Ministros da Inglaterra, sr. Neville Chamberlain.

NAO INTERROMPERÃO AS ACTIVIDADES

PARIS, 8 (U. P.) — De conformidade com os poderes de emergencia concedidos pelo Parlamento, o governo prohibiu que quaesquer fabricas de material bellico interrompam ou diminuam a producção nos mezes de julho, agosto e setembro.

TRINCHEIRAS E FORTIFICAÇÕES

RIO, 8 (A. M.) — Despachos de Varsovia dizem que as autoridades de Dantzig estão construindo rapidamente fortificações na Cidade Livre. Ahi se installam bases de concreto para peças de artilharia. Entre Dantzig e Gdynia estão se cavando trincheiras.

FORA DAS FRONTEIRAS DO REICH

VARSOVIA, 8 (U. P.) — O porta-voz do Ministerio do Exterior precisou a attitude do governo da Polonia dizendo que Dantzig deve permanecer fóra das fronteiras do Reich.

"E' A MELHOR DO MUNDO"

BIRMIGHAM, 8 (U. P.) — Discursando durante a inauguração de um novo aeroporto, o premier Chamberlain declarou: "A força aerea britannica é a melhor do mundo."

Accentuou que o Ministerio do Ar não revelou senão uma pequena parte dos progressos da aviação ingleza.

UMA E'RA DE PROSPERIDADE SEM PRECEDENTES

BIRMINGHAM, 8 — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Neville Chamberlain, ao inaugurar, hoje, o aerodromo de Elmdon, manifestou a convicção de que, por diversas razões, a aviação militar britannica é a melhor do mundo. "Mas — accrescentou — o ministro da Aeronautica ainda não vos disse todos os segredos della. Posso garantir-vos da minha parte, que ella, na realidade, ultrapassa tudo o que se possa dizer." Embora o esforço que vem sendo desenvolvido no dominio militar tenha enfraquecido, dentro de certa medida, o desenvolvimento da aviação civil, o sr. Chamberlain se mostrou convencido de que logo que a tensão internacional passar, a aviação civil conhecerá uma éra de prosperidade sem precedentes.

RECRUTADOS PARA AS COLHEITAS

PRAGA, 8 — Acabam de ser recrutados pelo governo tcheco todos os homens validos, considerados necessarios aos serviços das colheitas.

CONFERENCIAM

MOSCOU, 8 — Sir William Seeds, embaixador da Inglaterra nesta capital, o sr. Emile Naggiar, embaixador da França, e o sr. William Strang, enviado especial do "Foreign Office" tiveram, hoje, das 18 e 15 ás 20 e 15, uma entrevista com Molotow, commissario das Relações Exteriores da União Sovietica.

Até o momento em que telegraphamos, nenhuma informação foi dada sobre a evolução das negociações tripartidas. A proposito, ao que se affirma agora, são destituidas de fundamento as informações propaladas no estrangeiro, segundo as quaes os russos exigiriam, para a conclusão do accordo de mutua assistencia anglo-franco-sovietico, garantias contra qualquer alteração do actual regimen dos Estados Balticos.

A Agencia Tass, reportando-se, hoje, a taes informações, qualifica de pura invencionice.

Por outro lado, se sabe, do Extremo Oriente, que as escaramuças continuas verificadas na Mongolia Exterior não tiveram nenhuma influencia, até o presente, sobre a actividade e as relações nippon-sovieticas. No curso da ultima entrevista verificada entre o embaixador japonez nesta capital e o vice-commissario das Relações Exteriores, ambos se limitaram a falar sobre o continuo conflicto entre os syndicatos russos e as companhias petroliferas e carboniferas japonezas de Sakhaline, cujas actividades estão quasi paralyzadas.

Os tribunaes russos applicaram uma multa de 260.000 rublos á primeira daquellas companhias, e de 370.000 á segunda, por terem violado clausulas do contracto que mantêm com o syndicato.

O governo japonez desejaria que essas multas fossem reduzidas, recusando-se a admittir o fundamento de certas queixas dos russos.

"NADA FEITO"

LONDRES, 8 — As difficuldades apresentadas pelas negociações que se realizam com a Russia continuam a preoccupar vivamente a imprensa britannica.

O "Daily Telegraph", por exemplo, escreve, hoje, que a Grã-Bretanha tem pouca esperança de concluir com a União Sovietica um accordo que reuna, além do mais, a promessa de assistencia mutua no caso em que o territorio de uma das partes contractantes seja atacado.

O "Daily Express", por sua vez, em editorial sob o titulo: "Nada Feito", escreve que é claro que a Russia não se deseja alliar com a Grã-Bretanha.

"Uma alliança não desejada — accrescenta o mesmo jornal — não vale a pena que seja concluida. Nós deveremos chamar de volta o sr. William Strang e collocar a pedra tumular sobre essas negociações. Naturalmente sem a ajuda da Russia não poderemos defender a Polonia e a nossa politica na Europa Oriental deverá ser elaborada de novo".

Afasta-se a eventualidade de uma alliança entre a Italia e a Hespanha

COMMENTARIOS DOS MEIOS POLITICOS DE PARIS, ROMA E BERLIM, SOBRE A VIAGEM DO CONDE CIANO, EM VISITA AO GENERAL FRANCO

NÃO DESEJARIA APOIAR O PROGRAMMA DE REIVINDICAÇÕES EXTERNAS GERMANO-ITALIANO

BERLIM, 8 — A viagem do Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, á Hespanha é considerada, nas espheras politicas desta capital como uma iniciativa destinada a alargar e consolidar as bases sobre as quaes se erguerá a Europa de amanhã.

E' certo, declara-se aqui, que as imminentes entrevistas do Conde Ciano com o generalissimo Franco terão por objecto tambem os problemas do Mediterraneo, no qual a Hespanha e a Italia estão particularmente interessadas. Esse problema será examinado tambem do ponto de vista do equilibrio que a politica do cerco trata, em todo o mundo, de perturbar ou, melhor dito, de destruir.

SALIENTANDO A VIAGEM DO CONDE CIANO

ROMA, 8 — A imprensa desta capital continua a dedicar largo espaço, nas suas columnas, á imminente viagem do Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores, á Hespanha, salientando, ao mesmo tempo, o interesse que essa visita está suscitando no estrangeiro.

NAO MODIFICARA' A ATTITUDE HESPANHOLA

PARIS, 8 (D. P.) — Nos meios politicos desta capital se estima que a annunciada visita do Conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, á Hespanha não trará nenhuma modificação á politica germano-italiana e ás relações da Hespanha com o eixo totalitario. Do lado italiano, se salienta o caracter solenne e amistoso dessa visita mas se afasta a eventualidade de uma alliança entre Roma e a Hespanha franquista.

A Hespanha — declaram as informações de Roma — adheriu ao pacto anti-"Komintern", está naturalmente orientada pela Italia e unida aos paizes do eixo pela communidade de ideal politico, não somente no dominio interno, mas tambem no externo. Com effeito, nas circumstancias actuaes, a assignatura de uma alliança militar italiano-hespanhola constituiria um gesto formal de cerco da França e acarretaria modificações fundamentaes para a politica do governo do general Franco. A Hespanha se acha inteiramente na tarefa de pensar os seus ferimentos materiaes e moraes, causados pela guerra civil. Incidentes recentes mostram que a situação ainda não se acha estabilizada em todos os pontos do paiz.

O novo regimen economico e as relações da Hespanha com a França e a Grã-Bretanha, que desempenham, nesse dominio, um papel mais importante do que as potencias do eixo totalitario, ainda devem ser desenvolvidos, no interesse da propria Hespanha. Além disso, o general Franco affirmou sempre que a reconstrucção do seu paiz era uma tarefa que tinha primazia sobre qualquer outra. A despeito da exhuberancia da imprensa, se indica que o governo hespanhol não deseja apoiar o programma de reivindicações externas germano-italiano. A confissão dos jornaes italianos de que a viagem do Conde Ciano não tem por fim a conclusão de uma alliança militar corresponde perfeitamente á situação real da Hespanha. Acolhe-se, de resto, com calma perfeita, a noticia das grandes manifestações a que a visita dará logar, pois isso não fará com que se effectue qualquer mudança nas relações italo-hespanholas taes como são definidas actualmente.

Os accordos que ligam a Hespanha ao eixo totalitario são de ordem ideologica com o pacto anti-"Komintern" e outros politicos e economicos. Estes comportam um tratado de não aggressão e amizade e uma classificação bastante generalizada da collaboração economica. As declarações feitas em Roma e em Berlim, por personalidades hespanholas, sobre a sympathia espontanea da nova Hespanha pela Italia e pelo Reich, seja qual fôr a circumstancia, em nada podem mudar a repugnancia experimentada pelas rodas do general Franco em assumir quaesquer compromissos militares.

Durante a crise de setembro ultimo, o general Franco havia dado a Londres e a Paris garantias de neutralidade. A sua attitude não parece que se tenha modificado. De facto, a Hespanha, em caso de hostilidades, seria, sem duvida, fornecedora, na medida do possivel, das potencias do eixo.

Esse compromisso, da sua parte, corresponde aos "serviços que lhe foram prestados" pelo Reich e pela Italia, durante a guerra civil. Mas nada autoriza a que se admitta actualmente que a ajuda da Hespanha poderia prestar aos membros do eixo totalitario ultrapasse o quadro de uma "neutralidade benevolente".

"RESISTE A AMERICA A' PENETRAÇAO FASCISTAS"

CHARLOTTEVILLE, 8 (U. P.) — O professor David Epson, discursando no Instituto de Assumptos Publicos, declarou que o despertar da democracia em toda America, como demonstração de unidade contra o fascismo, era uma realidade de importancia mundial.

Accrescentou que os povos do Brasil, Chile, Argentina, Mexico e de outros paizes organizaram recentemente a resistencia á penetração fascista.

OS ESTADOS UNIDOS CUIDAM DOS PROBLEMAS DE DEFESA

MANGANEZ — MATERIAL ESTRATEGICO NUMERO UM — OS ESTADOS UNIDOS VAO DESENVOLVER A EXPLORAÇAO DE VARIOS METAES

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por Elbert D. THOMAS

(Membro do Senado da America do Norte)

WASHINGTON, julho de 1939.— (Por via aerea) — O comprehensivo programma de defesa nacional, seguido este anno pelo Congresso Norte-Americano, visa agora uma das necessidades primarias da Nação.

Num mundo em que os limites de varios paizes mudam de noite para o dia, como resultado de guerras e ameaças de guerras, os Estados Unidos precisam estar certos, como nunca antes, da sua **self sufficiency**.

Foi reconhecendo tamanha necessidade que o Presidente Roosevelt assignou, recentemente, o acto Thomas-May, dos "mineraes estrategicos", com um credito de cem milhões de dollares, destinado á compra de materias primas até então obtidas de paizes estrangeiros e que nos podiam deixar de fornecer numa emergencia qualquer.

A medida de vital importancia para o paiz encontrou a mais patriotica das conjuncções de esforços de funccionarios do governo, deputados e senadores que comprehenderam bem a necessidade de reduzir nossa perigosa e custosa dependencia de remotas fontes de materias primas.

Os diversos ramos da administração mais ligados com o vital problema trabalharam, cada qual na sua alçada, tornando o projecto uma lei efficiente e que vem de encontro ás reaes necessidades dos Estados Unidos.

O projecto foi discutido previamente sob varias formas. E agora se apresenta sob o aspecto de um projecto que differe em uma parte muito importante da sua concepção original.

Conhecido nos seus primordios como "Stockpile Legislation", o projecto, a principio, pretendia simplesmente tornar possivel a acquisição de substanciaes reservas de materias primas, para uso de emergencia do Exercito e da Marinha.

O objectivo da lei hoje é o mesmo, mas tambem é visado o encorajamento para o desenvolvimento domestico das fontes de **material estrategico**.

O projecto faz provisões de sommas fabulosas que permittirão o armazenamento pelo menos sufficiente para um anno de guerra.

Ha productos estrategicos, como o café, a borracha, o estanho e a séda que precisam ser armazenados em grandes quantidades, pois são diminutas as possibilidades de producção domestica em quantidades commerciaes das mesmas. Mas, fontes de certos mineraes, como manganez, chromo e tungstenio, podem ser desenvolvidas domesticamente, e tal trabalho ensejará mais empregos e outros beneficios.

A CONCURRENCIA ESTRANGEIRA

Até o presente momento, a pressão da concurrencia estrangeira fez o maximo de desenvolvimento para evitar a exploração destas fontes de reservas domesticas, mas os detalhes do acto Thomas-May são um incentivo

(Conclue na 4.ª pagina)

"Pelo menos, reconhecem que sou um homem honrado"

DEBAIXO DE ENORME INTERESSE, INICIA-SE, EM MADRID, O JULGAMENTO DE JULIAN BESTEIRO — O PROMOTOR PEDE A PENA DE MORTE

ACCUSADO DE SE ENTREGAR ÁS ACTIVIDADES SOCIALISTAS

MADRID, 8 — Iniciou-se, esta manhã, o julgamento do sr. Julian Besteiro. Desde muito cedo, uma grande multidão acorreu ás immediações do Palacio da Justiça. Varios destacamentos da policia e da Guarda Civil foram postos de sentinella nas immediações do palacio, impedindo que o publico se approximasse muito.

A sala do Palacio da Justiça onde se effectuou a audiencia é uma peça rectangular, sobriamente decorada, com um alto estrado e esclarecida por quatro grandes claraboias, por onde o sol já entrava, com força, na occasião de começar a audiencia. Ali não se vêm nem o Crucificado, nem o retrato do general Franco, mas apenas, por traz da tribuna dos juizes executores, a figura de um decapitado e uma corôa por cima da qual estão gravadas as tres letras douradas "LEX".

A's 10 horas, ao lado dos pretorios, advogados e officiaes, todos uniformizados, se acotovelavam. Ao fundo no recinto reservado ao publico, duzentas pessoas haviam sido autorizadas a assistir a audiencia, sendo metade dellas mulheres. Os bancos da imprensa, excepcionalmente convidada para os debates judiciarios, se acham repletos. Dois logares apenas se achavam vasios: o do tribunal e o do accusado.

A's 10 e 14, entram na sala tres generaes, um coronel, tres tenentes-coroneis. O rumor causado pela sua entrada se apaga e logo o official de justiça annuncia: "Sessão Publica".

Todos os olhares se voltam immediatamente para a porta, por onde vae entrar o sr. Julian Besteiro que é o unico homem que permanece na Hespanha representando o regimen, a historia, a ideologia e tambem os odios regeitados pela nova Hespanha. E' o unico de todos aquelles que são chamados, aqui, de "grandes responsaveis" pelo drama que ensanguentou o paiz durante perto de tres annos. Talvez seja tambem o unico que pensou poder entregar-se á magnanimidade dos vencedores tendo contribuido para a rendição desta capital. Elle entra no salão debaixo de um silencio total.

O sr. Julian Besteiro marcha com passo firme até o banco dos accusados, onde toma logar. Declarada aberta a audiencia, faz uso da palavra o promotor que é o tenente-coronel Acedo, que enumera as accusações politicas e sociaes que pesam sobre o accusado no Summario. Refere-se á actuação do sr. Besteiro, desde que elle militava nas primeiras filas dos socialistas, detalhando a sua participação nas greves revolucionarias de 1917, para chegar, por fim, á conclusão de que houve acção contraria aos interesses e a segurança do Estado por parte do sr. Besteiro, pelo que pediu a pena de morte, para o mesmo.

O sr. Julian Besteiro ouviu serenamente o pedido da pena capital, não denotando maior emoção.

"ESTAMOS JULGANDO UM MARXISTA"

MADRID, 8 (U. P.) — Do libello contra Julian Besteiro consta a accusação de que o réo se dedicava ás actividades socialistas.

Inicialmente o procurador disse: — "Estamos julgando um marxista".

CRIME DE REBELLIAO

MADRID, 8 (U. P.) — Julian Besteiro foi denunciado por crime de rebellião.

"PEÇO A PENA DE MORTE"

MADRID, 8 (U. P.) — Ao solicitar á Côrte Marcial que condemnasse á morte o sr. Julian Besteiro, o procurador frisou:

"Faço-o com profunda tristeza pessoal. Mas, si o accusado, pessoalmente, tem sido um homem honrado, como homem publico foi nefasto á Hespanha.

Por isso, peço a pena de morte para o réo".

O sr. Besteiro, ouvido depois, declarou:

"Agradeço ao promotor. Pelo menos, reconheceu que sou um homem honrado".

MADRID, 8 (U. P.) — O promotor associou ao nome de Julian Besteiro todos os horrores praticados em Madrid durante a guerra.

Ainda mesmo que tivesse salvo Madrid e o povo, deveriamos olhar para a vida publica", declarou aquella autoridade.

O advogado de Besteiro pediu a sua absolvição completa.

O resultado do julgamento será conhecido daqui a 10 dias.

Hitler teria proposto a Roosevelt um pacto de não aggressão

OS ESTADOS UNIDOS E AS EMBAIXADAS DA ITALIA E DA ALLEMANHA, EM WASHINGTON, DESMENTEM AS NOTICIAS VEICULADAS PELO "MANCHESTER EVENING NEWS"

MANOBRAS DERROTISTAS DOS INIMIGOS DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

MANCHESTER, 8 (U. P.) — O correspondente do "Manchester Evening News", em Washington, informa que os circulos autorizados da Casa Branca discutem os detalhes de propostas apresentadas ao governo dos Estados Unidos.

Ao que parece, essas propostas foram apresentadas pela Allemanha, por intermedio da Italia. Acredita-se que tambem foram apresentadas aos governos de Londres e Paris.

Em conclusão, essas formulas suggerem um pacto de não aggressão por 25 annos. A Allemanha e a Italia formariam grandes potencias com o "anschluss" de toda a Europa Central até attingir a fronteira da Russia; a creação de um systema monetario unico na Europa Central; o adiamento da questão colonial por 25 annos.

Nessa proposta, Dantzig seria incluida na estructura do Reich sem o Corredor Polonez. Fazem parte das clausulas ainda a liberdade do commercio inglez no Extremo Oriente e o reconhecimento da conquista japoneza na China.

SAO FALSAS

ROMA, 8 (U. P.) — Os circulos fascistas bem informados declararam que são absolutamente falsas as informações do "Manchester Evening", de que Hitler havia proposto a Roosevelt um plano de acção de paz por 25 annos.

HISTORIA FORGICADA

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Daily Sketch", referindo-se ás noticias divulgadas pelo "Manchester Evening News", diz que parece que se trata de uma historia forgicada para reforçar a posição dos senadores inimigos do Roosevelt, os quaes esperam vêr o presidente derrotado nos debates das emendas a lei de neutralidade.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento do Estado e as embaixadas da Allemanha e da Italia declaram que desconhecem as informações de um accordo proposto pela Allemanha.

DE OLINDA

Concentração Eucharistica — Associações — Serviços publicos — Notas policiaes

Realiza-se hoje nesta cidade a concentração eucharistica promovida pelas autoridades parochianas.

Serão celebradas, na matriz de S. Pedro, ás 5 1|2, 6 1|2, 8 e 9 horas, missas, seguida a ultima de adoração sacramental.

A's 16 horas haverá a procissão eucharistica, tomando parte no cortejo associações, escolas, etc.

No Carmo, local da concentração, falarão os srs. Andrade Bezerra, Nilo Pereira, Luiz Delgado, e padre Felix Barretto.

O CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS IRA' A BOM JARDIM — A convite do *Centro de Cultura Bomjardinense*, seguirá, no proximo dia 19, para Bom Jardim uma delegação do *Centro de Cultura Humberto de Campos*, que tomará parte na festa de Sant'Anna, padroeira da cidade.

A visita da conhecida sociedade olindense está sendo aguardada com o maximo interesse por parte da organização congenere, autoridades e familias locaes.

Na sessão magna, que ali será realizada, falarão centristas de ambas as aggremiações.

O *Centro* inaugurará, em Bom Jardim, o seu departamento de theatro, sendo levada a scena, no cinema local, cedido pelo seu proprietario, a peça A BARREIRA, de autoria do centrista Francisco Julião A. de Paula. Tomarão parte no espectaculo diversos amadores olindenses.

Hontem, seguiu para Bom Jardim o sr. Alvaro Arantes, director-artistico do departamento de theatro do *Centro*, que foi tratar da adaptação do palco, de accordo com a directoria do *Centro Bomjardinense*.

•

Na reunião de hoje, do *Centro*, ás 14 horas, falará o centrista Mozart Pedrosa. Antes, ás 10 horas, haverá uma sessão da directoria, afim de serem tratados assumptos de importancia.

PASSARAM A TER NOVAS SE'DES — Para o andar terreo do edificio n.° 34 á rua 15 de Novembro (Ladeira do Varadouro) desta cidade, mudaram-se hontem, o cartorio do Official do Registro Geral de Immoveis, 1.° tabellião e escrivão, a Collectoria Estadual e o cartorio do Registro Civil de Nascimento, Casamento e Obitos.

Os srs. Alcides Ribeiro, João Nelson de Miranda e Claudio Arthur de Carvalho, funccionarios daquellas repartições, não pouparam esforços para apresentar, não só áquelles que labutam no fóro, como os que contribuem para o erario publico, um conjunto de secções mobiliado com decencia e bom gosto, tendo os seus archivos bem ordenados e offerecendo assim ás partes, não só melhor ambiente, mais ainda um serviço rapido.

•

No predio n.° 368 á rua Dr. Prudente de Moraes (Martins Ferreira) continua funccionando o cartorio do tabellião e escrivão do civel e orphão, Caldas Filho, official do registro de titulos e documentos, servindo de escrevente autorizado Francisco Pedro Advincula Filho.

PONTE DO MATADOURO — Recebemos com pedido de publicação: — "Carece de fundamento a reclamação dirigida a essa secção, a respeito de reparos que se fazem necessarios na ponte do Matadouro, de vez que a prefitura desde junho ultimo, tomou as medidas que se faziam necessarias".

PARA SER IDENTIFICADA — Foi apresentada hontem, ao director do expediente da Secretaria de Segurança a mulher Josepha Clarinda da Conceição, afim de ser identificada por motivo de desordens praticadas em Duarte Coelho.

MORREU REPENTINAMENTE — Hontem pelas 6 horas, falleceu repentinamente no pateo da feira de Sitio Novo, Adecisto Baptista de Souza, proprietario do auto-caminhão 6160, de Surubim, onde a victima era residente.

O delegado João Barretto, logo que teve conhecimento do occorrido tomou as providencias que o caso exigia.

REMESSA DE DILIGENCIAS — Ao juiz de Direito desta Comarca em data de hontem foi remettida as diligencias procedidas pela delegacia, em torno do suicidio da menor Maria da Conceição de Souza ou Maria Angelina da Conceição, facto occorrido no dia 27 de junho, na estrada da Caixa Dagua, em Beberibe, deste municipio.

RECOLHIDO A' CADEIA — Em data de hontem, foi recolhido á cadeia publica local, a disposição do juiz de Direito desta Comarca o individuo Sebastião Eugenio de Oliveira, vulgo Tido, autor dos ferimentos de que foi victima João Germano de Albuquerque, facto occorrido em dias do mez de março do corrente, na estrada de Salgadinho.

FESTA DO CARMO NA IGREJA DOS MILAGRES — Quinta-feira terá começo o triduo de N. S. do Carmo, na igreja dos Milagres nesta cidade.

Haverá missa rezada todos os dias, ás 7 horas, e á tarde, hastamento da bandeira e benção.

Realizar-se-á a festa no dia 16 do corrente com missa cantada ás 7 horas e, á tarde ladainha, benção do SS. Sacramento e recolhimento da bandeira.

O AVIAO COLLIDIU COM A ARVORE

REIMS, 8 — Um avião da base militar de Mourmelon, no momento em que levantava vôo, collidiu com uma arvore e se precipitou ao sólo.

Em consequencia do desastre houve tres mortos e um ferido gravemente.

APROVEITAMENTO DAS QUEDAS DAGUA DO JACUHY

PORTO ALEGRE, 8 — O governo do Estado está interessado no approveitamento hydraulico das quédas do rio Jacuhy, com o objectivo de fornecer energia electrica a baixo preço á zona central do Rio Grande do Sul.

UMA EXPEDIÇAO ANTARCTICA, SOB A DIRECÇAO DE BYRD

WASHINGTON, 8 — O presidente Roosevelt approvou, hoje, os planos prevendo uma expedição antarctica sob a direcção do almirante Byrd em outubro proximo.

Ao sair de uma conferencia que teve na Casa Branca, o almirante Byrd, em declarações feitas á imprensa, disse que a expedição partirá entre 1 e 15 de outubro e que o fim principal da mesma é tomar posse, em nome dos Estados Unidos, dos territorios descobertos e explorados anteriormente por cidadãos "yankees", particularmente na região do hemispherio occidental.

CONCLUSAO DO ACCORDO MILITAR TURCO-EGYPCIO

CAIRO, 8 — O jornal Almusawar, em artigo de hoje, escreve que o ministro das Relações Exteriores do Egypto teria entabolado negociações visando a conclusão de um accordo militar turco-egypcio.

O Mokattan diz por sua vez, ter entrevistado o presidente do Conselho de Ministros, negando este que aquelle titular tivesse sido encarregado de entabolar negociações para a conclusão de qualquer accordo com o governo da Turquia.

"NUNCA HOUVE DIFFICULDADES ENTRE MIM E O GOVERNO"

O CONSUL CHILENO EM PARIS DESMENTE AS NOTICIAS DE SUA DEMISSAO

PARIS, 8 (D. P.) — Falando, hoje, aqui, á imprensa sobre a noticia da sua demissão, recebida, hontem, á noite, aqui, procedente de Santiago, por motivos referentes ás restricções sobre a emmigração dos refugiados hespanhóes para o Chile, o sr. Paulo Neruda, consul chileno, disse o seguinte:

"Nunca renunciei, como se affirma na noticia de Santiago. Sei que ha muitos elementos interessados no fracasso da minha missão na França. Já fui alvo das peores calumnias e dos ataques mais virulentos. Nunca houve difficuldades entre mim e o governo chileno, nem maiores restricções, no que respeita aos refugiados hespanhóes, do que as que nos aconselha o nosso sentido da immigração. Logo que o vapor "Winipeg" parta com os 1.600 refugiados republicanos hespanhóes por mim escolhidos depois de exhaustivo trabalho, proporei ao meu governo novos planos que accelerem a entrada no Chile de tão magnificos e heroicos elementos. Quanto ao mais, mesmo que existissem as restricções que se affirma existirem, continuarei aqui, ainda que seja para enviar um só hespanhol ao Chile. Isso, já me pareceria digno dos meus esforços. Todos os detalhes funccionam maravilhosamente. As entidades de auxilio ao povo hespanhol se rivalizam em depositar, a ordem do comité chileno, as sommas necessarias para que os refugiados não sejam um problema para o meu governo".

DELIMITAÇÃO DAS FRONTEIRAS ENTRE A GUYANNA INGLEZA E O BRASIL

LONDRES, 8 — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Regis de Oliveira deu, hontem, um jantar em honra dos signatarios das cartas de delimitação da fronteira entre a Guyanna ingleza e o Brazil.

Achavam-se representados, notadamente, o major Tapswell, signatario inglez, e os commandantes Aguiar e Cavalcanti, signatarios brasileiros, sir. John Schuckburgh, secretario de Estado das Colonias, o sr. Balfour, chefe dos serviços americanos do "Foreign Office", e o sr. Beith, tambem funccionario do "Foreign Office", o coronel Boulnois, o almirante Bromley, o conselheiro Joaquim de Souza Leão, e o primeiro secretario José Cochrane de Alencar.

No fim do banquete, o embaixador do Brasil brindou o rei da Inglaterra e o presidente da Republica Brasileira. Salientou, em seguida, que a cerimonia intima que se estava celebrando marcava o estado de estreita collaboração anglo-brasileira durante os ultimos oito annos e ergueu a sua taça em honra daquelles que contribuiram para o bom exito de um empreendimento que fixou mais de mil e seiscentos kilometros de fronteiras.

OBTENÇAO DA CARTEIRA DE MOTORISTA PROFISSIONAL

DECRETO ASSIGNADO PELO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 8 — O presidente Getulio Vargas assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que, na actual situação do emprego generalizado da motorização, importa á segurança nacional dispôr do maior numero possivel de motoristas profissionaes brasileiros, com que possa contar no estado de guerra e usando das attribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

ART. 1° — Para obtenção da carteira de motorista profissional, além das condições já previstas pelas leis e regulamentos em vigor, são indispensaveis as seguintes:

1°, ser brasileiro nato ou naturalizado;

2°, possuir carteira de reservista das forças armadas nacionaes ou pelo menos um documento comprobatorio de que o candidato a motorista não está em falta com a lei do serviço militar, passando pela circumscripção do recrutamento.

ART. 2° — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

ART. 3° — Ficam revogadas as disposições em contrario."

Esse decreto está referendado pelos ministros do Trabalho, da Justiça, da Guerra e da Marinha.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O conde Ciano embarcará hoje para Barcelona, a bordo de um cruzador. Não é uma viagem economica e muito menos uma visita de cortezia. E' uma viagem essencialmente politica. O jornal que representa na Italia o pensamento do chanceller dizia recentemente que a solidariedade hispano-italiano se firma na historia e que a grandeza do paiz de Carlos V succumbiu sob a acção da Inglaterra e da França.

A primeira lhe teria arrebatado o dominio dos mares e a ultima a fez escrava da ideologia de 89. Emfim, para o governo fascista, o destino da Hespanha está intimamente ligado ao da Italia. O objectivo do conde C i a n o é fazer com que o general Franco se decida a dar a sua adhesão ao pacto de assistencia militar recentemente assignado entre os governos de Berlim e de Roma. A Italia acena á Hespanha com a sua futura preponderancia no Mediterraneo, promettendo apoiar as reivindicações que a Peninsula tem o proposito de fazer valer junto ao bloco democratico. Roma quer convencer a Madrid que a Hespanha tem sido uma victima das democracias e o unico meio de reconquistar o seu antigo prestigio e o logar a que tem legitimamente direito é enfileirar-se entre as nações totalitarias.

Essa é a missão que o enviado do Duce leva para a Hespanha a bordo do *Eugenio di Savoia* e ha muitas probabilidades que obtenha o que deseja, sobretudo si a Inglaterra concluir com Moscou as negociações iniciadas.

A jornada diplomatica que se vae desenvolver em Madrid é uma cartada de primeiro plano; para Roma, attrair a Hespanha tem uma importancia muito maior do que mesmo a annexação de Dantzig ao Reich.

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL SCINDIRÁ O PARTIDO DEMOCRATICO

QUASI CERTA A FORMAÇAO DE UM TERCEIRO PARTIDO — LAGUARDIA PODERA' SER O CANDIDATO DE ROOSEVELT — LUTA INEVITAVEL

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por Joseph ALSOP e Robert KINTNER

WASHINGTON, junho de 1939. (Por via aerea) — Não andam boas as cousas no seio do Partido Democratico, no que tange ao seu futuro. A violencia do conflicto é tal que qualquer um dos grupos contestantes que alcance a victoria em 1940, outro é esperado como provocador de uma acção que poderá acarretar a formação de um novo partido politico. E si isso acontecer, as chances do Partido Republicano duplicarão.

Os dois leaders em jogo são, naturalmente, Franklin Delano Roosevelt, o grande homem dos News-Dealers, e John Nance Garner, o grande homem dos olygarchas conservadores do sul. Garner é abertamente candidato, emquanto Roosevelt, pelo menos até agora, tem mostrado grande resistencia aos esforços dos seus correligionarios para fazel-o candidato.

.. SI GARNER FOR INDICADO

Vamos suppor, por um momento, que o vice-presidente John Garner consiga que o Partido, por maioria, lhe indique como candidato á Presidencia da Republica.

Os politicos mais sabidos, e os que têm tido as melhores opportunidades para apreciar o Presidente em acção, estão convencidos de que, si o sr. Garner conseguir a vanguarda para a indicação, o Presidente Roosevelt retirar-se-á para Hyde Park, Philippinas ou algum logar isolado. De lá, então, elle encorajará os seus seguidores do New Deal para se reunirem a um homem com outros ideaes e partirem para a luta.

O prefeito de Nova York, sr. Fiorello Laguardia, multas vezes tem sido citado como o homem para encabeçar este terceiro partido.

E com a marcha dos acontecimentos, não será surpresa que Roosevelt deixe o seu isolamento e marche com gestos largos para animar e augmentar a campanha e as possibilidades da victoria do Terceiro Partido.

LUTA INEVITAVEL

Muitos acreditam que o Presidente seguirá esta mesma directriz si o candidato democratico fôr escolhido entre certos outros leaders conservadores — notadamente entre os senadores que combateram recentemente a politica da Casa Branca.

Si o Presidente, por outro lado, fôr escolhido, a luta dos democratas-conservadores vae ser muito violenta tambem. A maioria delles é do Sul, onde ser um bom partidario é cousa muito mais importante do que um fiel seguidor da Igreja.

Os factos de lealdade até ao sacrificio dos principios do Partido já estão sendo seleccionados e já andam citados em massa como que preparando o ambiente para os appellos nos momentos exactos em que a luta estiver declarada.

Grande numero destes conservadores já affirmam sem reservas que apoiarão a formação de um terceiro partido, caso o Presidente resolva concorrer a uma nova eleição e receba o endosso dos democratas.

Os senadores Carter Glass e Harry Bird, de Virginia, Walter George, de Georgia, Millard Tydings, de Maryland, Josiah Bailey, de North Carolina, estão todos nesta lista, alem dos nortistas Edward Bruke, de Nebraska e Guy Gilette, de Iowa.

O proprio vice-presidente é apontado nesse grupo.

QUE NOME TERIA O TERCEIRO PARTIDO?

As possibilidades desta scisão democratica são tão grandes que já se discute até o nome do terceiro partido. Ha quem pense que o mesmo deva ser chamado PARTIDO CONSTITUCIONAL DEMOCRATICO. Si este partido contar com a presença de Roosevelt á sua testa poderá ter algum exito, dada a sua popularidade. Mas, si fôr formado pelo grupo Garner, mesmo contando com elementos de valor á sua frente conseguirá uma acceitação muito pequena por parte do publico.

Será mais uma dispersão de forças, que facilitará grandemente a obra de resurreição do Partido Republicano. Mas, de qualquer forma, si surgir este terceiro partido democratico-conservador, será de grande prejuizo para Roosevelt.

O mais curioso de tudo e que serve para mostrar como estão irreconciliaveis as duas facções democraticas, é que os partidarios de Garner allegam que a candidatura de Roosevelt é uma fraude e os News Dealers dizem que a candidatura de Garner é uma farsa. Ambos dizem que o outro está trahindo o Partido.

"QUE O FUTURO REALIZE AS ASPIRAÇÕES DA SYRIA. COM HONRA E DIGNIDADE"

A CARTA DE DEMISSAO DO PRESIDENTE SYRIO

DAMASCO, 8 (D. P.) — A carta de demissão do presidente da Republica da Syria é um documento de folego, manuscripto, no qual o chefe de Estado passa em revista a situação politica do paiz e as difficuldades encontradas por successivos governos no exercicio do poder.

"A Camara dos Deputados me deu a sua confiança — escreve o sr. Hachem Atassi — em seguida á conclusão do tratado franco-syrio, na base da amizade e da alliança, no sentido de realizar as aspirações do paiz de independencia e soberania".

O presidente da Republica affirma que os diversos governos que passaram pelo poder se achavam animados da convicção de que só aquelle tratado "poderia dar á Syria o logar que ella merece e reforçar os laços de amizade entre as duas Republicas, dentro de uma atmosphera de lealdade e de confiança".

Accrescenta que esse tratado permittiria, ao mesmo tempo, que o paiz superasse as difficuldades que o assoberbam e se defendesse contra a cobiça. O chefe de Estado deplora que esses esforços não chegassem a um resultado satisfatorio e que a nova politica mandataria na Syria se ache em contradicção com o accordo concluido "sobre bases segundo as quaes tinhamos acceitado o poder". Julgando que, nessas condições o exercicio das suas funcções seria de "natureza a conduzir a difficuldades e litigios que entravam a existencia do paiz e o enfraquecem", o sr. Hachem Atassi declara não encontrar outra saida senão a demissão. Conclue, fazendo votos para que "o futuro realize as aspirações da Syria, com honra e dignidade.

O MERCADO DE CAMBIO E OURO FINO

LONDRES, 8 — Foram vendidas, hoje, na Bolsa desta capital, 61 barras de ouro fino no valor approximado de 189.000 libras esterlinas. O preço do ouro fino foi fixado, esta manhã, em 148 shillings e 6 pence a onça, valendo a libra esterlina, nessa occasião, 4.68.18 dollares sem alteração em relação ao preço de hontem que comprende ainda o premio de um e meio penny acima da paridade dos Estados Unidos. No mercado do cambio, as cotações que vigoraram, esta manhã, foram as seguintes em relação á libra esterlina: dollar 4.68.15 contra 4.68.18, dollar canadense 4.69.25 contra 4.69.50, florim 8.82 contra 8.81.93, marco allemão 11.66.75 contra 11.66.50, belga 27.55, franco francez á vista 176.72 todos sem alteração, franco francez a tres mezes 176.97 contra 176.93, franco suisso 20.76.5 contra 20.77.12, lira 89.00 contra 89.02 e peso argentino 20.20 sem alteração.

Prohibida a venda, na França, do "Regime Fascista"

VEM TRAZENDO NUMEROSOS ATAQUES CONTRA O POVO E AS AUTORIDADES FRANCEZAS E O "OSSERVATORE ROMANO"

TRATA-SE DE UMA QUESTÃO DE REPRESALIA

PARIS, 8 — O governo francez prohibiu a venda, na França, do jornal italiano REGIME FASCISTA. Essa medida foi motivada pelos numerosos ataques a que se entrega, nesse jornal, contra a França, o sr. Farinacci, ha mais de um anno.

Esse jornal se distingue de qualquer outro orgão da imprensa italiana pela violencia odiosa dos seus ataques. Além disso, não é sómente a França que é alvo desses ataques, mas tambem numerosas personalidades da Igreja Catholica.

Assim, o sr. Farinacci se insurgiu varias vezes contra o "Osservatore Romano" que accusou de trahir o Partido Fascista, indo mesmo ao ponto de fazer ataques pessoaes aos cardeaes.

O estado de espirito do director do REGIME FASCISTA se revela ainda mais claramente no seu ultimo artigo, quando accusa o governo francez actual de "ter cavado o mais profundo abysmo que separa a Italia fascista da França hebraica" e deseja que "a historia possa realizar as suas vinganças e Daladier exhalar o seu odio".

REPRESALIA

PARIS, 8 (D. P.) — A proposito da circulação no territorio francez do jornal italiano REGIME FASCISTA, devido ás suas inominaveis diatribes contra os dirigentes e o Estado francezes, se obresva que essa medida foi tomada não porque o governo francez dê importancia especial aos ataques systematicos da imprensa italiana, mas porque, mesmo assim, não pode consentir que esses ataques ultrapassem certos limites.

Dahi porque as autoridades francezas decidiram agir. A imprensa italiana, por isso, não tem de que se queixar, porque, fóra de tres diarios e um hebdomadario francezes, todos os demais jornaes da França são prohibidos na Italia. Mesmo dos que têm permissão de circulação no territorio italiano, um foi objecto de interdicção só levantada ha bem pouco tempo. No entanto, todos os grandes jornaes italianos podem entrar na França e no imperio francez e existem mesmo na Africa do Norte jornaes italianos que se entregam a ataques envenenadores contra a França.

Emfim convem recordar que nos ultimos tempos, só existem quatro jornalistas francezes que residem permanentemente em Roma, pois os outros foram expulsos, ao passo que ha 23 jornalistas italianos na França, com os seus respectivos auxiliares e secretarios. Ha tres dias, porém, as autoridades fascistas decidiram expulsar o sr. Robert Guyon, correspondente de LE JOURNAL em Roma, o que reduzirá a tres o numero de correspondentes dos jornaes francezes na capital da Italia.

O governo francez, deante desses factos, decidiu reagir. Dahi porque tambem alguns jornalistas italianos residentes em Paris, que se assignalaram muitas vezes pela sua attitude anti-franceza foram expulsos ou advertidos agora, podendo verificarem-se ainda outras expulsões.

NÃO POUPOU A SUA SANTIDADE

PARIS, 8 (U. P.) — O governo prohibiu a circulação no paiz do jornal italiano REGIME FASCISTA. Essa attitude foi tomada como represalia a varios actos dessa natureza por parte da Italia.

O jornal distingue-se pela violencia de seus ataques, não poupando nem mesmo o Papa a quem accusa de trahidor aos interesses da Italia e o chama "Pequeno cretino".

UM MONUMENTO A ANTONIO JOÃO

RIO, 8 — O Arsenal de Guerra foi autorizado a fazer as necessarias despesas para a construcção de um monumento a Antonio João, o qual será erigido no Quartel do Decimo Regimento de Cavallaria Independente, em Bella Vista, Estado de Matto Grosso, até dezembro deste anno.

CONCURSO EM VARIOS MINISTERIOS

RIO, 8 — O "Diario da Noite" informou, hontem, que ainda este anno serão realizados concursos para o preenchimento de diversos cargos publicos em varios ministerios. Para esse fim, o director da divisão de selecção do Departamento Administrativo do Serviço Publico vem trabalhando activamente na elaboração do plano para a realização desses concursos.

REGRESSA AO RIO O GENERAL ISAURO SEQUEIRA

PORTO ALEGRE, 8 — Regressa, amanhã, ao Rio, o general Isauro Reguera, director da Aeronautica Militar, que veiu a este Estado inspeccionar o Terceiro Regimento de Aviação.

"DEPOSITAMOS TODAS AS ESPERANÇAS NA FRANÇA"

EMIL LUDWIG AGRADECE A SUA NOMEAÇÃO PARA CAVALLEIRO DA LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 8 (H.) — O escriptor Emil Ludwig enviou uma carta ao grande chanceller da Legião de Honra agradecendo a sua nomeação para cavalheiro dessa ordem. Diz o conhecido biographo de "Napoleão" o seguinte:

"A França tornou-se a patria de liberdade, a terra dos pensadores, artistas, philosophos e sabios.

Os maiores filhos da Allemanha e da Italia fazem votos para que a França se mantenha assim, como tambem o fazem milhares de cidadãos, que assistiram, na patria, ao anniquillamento das actividades dos nossos escriptores, cujas obras foram destruidas e queimadas em nossa terra, ao mesmo tempo que eram traduzidas em todos idiomas e lidas no mundo inteiro. Consideramos os perigos que ameaçam a França, como se nos ameaçassem igualmente.

E', por isso, que depositamos todas esperanças na França".

O ENVIO DE REFUGIADOS HESPANHOES PARA O MEXICO

DECLARAÇÕES DO SR. JUAN NEGRIN, SOBRE AS DIFFICULDADES REINANTES EM TORNO DO TRANSPORTE DE REPUBLICANOS PARA A AMERICA

NOVA YORK, 8 (D. P.) — Em entrevista que concedeu, hoje, ao NEW YORK HERALD TRIBUNE, o ex-presidente do Conselho de Ministros da Hespanha republicana, sr. Juan Negrin, declarou que um numero de refugiados hespanhoes na França será muito breve embarcado para o Mexico.

O sr. Negrin acaba de regressar do Mexico, onde permaneceu durante um mez e onde conferenciou com o presidente Cardenas sobre a possibilidade de estabelecimento dos refugiados hespanhoes naquelle paiz, uma vez que a volta dos mesmos á Hespanha é impossivel. Proseguindo nas suas declarações, o sr. Negrin disse o seguinte:

"O presidente Cardenas não fixou limites para o numero de refugiados que poderão eventualmente encontrar asylo no Mexico e tornar-se trabalhadores uteis, mas infelizmente esse limite é fixado pela nossa falta dos fundos necessarios para o transporte... A transferencia de cada refugiado da França para o Mexico custaria cem dollares e mais cerca de trezentos para o seu estabelecimento. Temos dinheiro sufficiente para encaminhar milhares desses refugiados para o Mexico, mas tentar a emigração em massa seria impossivel sem a ajuda dos governos".

O sr. Juan Negrin accrescentou:

"As conferencias que tive com o presidente Cardenas foram cordealissimas e no curso dellas, que foram cinco, decidimos crear, no Mexico, um comité encarregado do problema dos refugiados. Tres membros desse comité serão hespanhoes e um mexicano. Esperamos que isso resolva satisfactoriamente as questões inherentes á fixação dos hespanhoes que chegarem ao Mexico".

O sr. Negrin frizou ainda:

"Estão sendo reunidos fundos actualmente nos Estados Unidos e na Grã Bretanha e esperamos que o governo da França possa nos ajudar mais do que já tem feito. Mas a França dispende cerca de tres milhões de dollares mensalmente para poder alimentar os refugiados hespanhoes, o que é um pesado sacrificio para o orçamento, principalmente na época actual em que ella necessita muito de dinheiro para o seu rearmamento".

Por fim o sr. Negrin annunciou que seguirá para a França a 12 do corrente, afim de conferenciar com o comité pró refugiados local.

O CAPITÃO FOI ROUBADO PELOS AMIGOS

CURITYBA, 8 — O capitão do Exercito Sebastião Lacerda deu uma queixa na policia, dizendo que da sua mala fôra roubada, na pensão em que reside, a quantia de 15 contos que recebera para a compra de cavallos.

As autoridades prenderam, em seguida, os individuos Arlindo Suald e Alin Assad, amigos do capitão, em poder dos quaes foi encontrado o dinheiro e apprehendido num café de propriedade de um dos ladrões.

EXPOSIÇÃO DO MILHO, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 8 — A commissão organizadora da Terceira Exposição Estadual de Milho acclamou presidente de honra do certamen que breve se realizará em Taquary, o sr. Atalíba Paz, secretario da Agricultura.

O PRESIDENTE VARGAS VISITA O JARDIM ZOOLOGICO

RIO, 8 (A. M.) — Depois de visitar o recinto onde será installada a 8.ª Exposição Nacional, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do ministro Fernando Costa e outras autoridades dirigiu-se ao recinto do Jardim Zoologico, cujos terrenos o ministro da Agricultura pretende comprar para localizar o Departamento Nacional de Producção animal, visto nos terrenos em que se acha aquelle departamento ir ser construida a Cidade Universitaria.

O presidente e sua comitiva foram recebidos á porta do Zoo pelo sr. Drummond Filho. Percorreram demoradamente o local e o sr. Getulio Vargas voltou sua attenção para um grande macaco que é a distracção da gurizada.

O sr. Drummond extendeu varios phosphoros e disse que o animal apanhasse tres e os accendesse. Promptamente foi obedecido pelo simio. O presidente ficou bastante admirado com a intelligencia do animal. Durante a visita o Zoo estava quasi vasio e a grande maioria dos bichos já tinha sido vendida.

Depois o sr. Getulio Vargas e sua comitiva foram visitar as obras da Escola de Agronomia. Ali o ministro da Agricultura offereceu-lhe um churrasco. Interrogado pela reportagem o sr. Drummond declarou que a Prefeitura ainda não resolveu o auxilio ao Jardim, razão porque está sendo examinado o terreno pelo ministro da Agricultura.

"A AMERICA DEVE ESTAR PREPARADA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE"

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE ROBERTO ORTIZ

BUENOS AIRES, 8 (A. N. — O presidente Roberto Ortiz pronunciou sensacional discurso sobre o momento internacional, dizendo, que dada a situação por que atravessa o mundo, todos os paizes da America devem estar preparados para qualquer eventualidade.

Esse discurso foi proferido durante uma sessão de congraçamento das forças armadas argentinas. Referindo-se á independencia da Argentina, o presidente Ortiz disse:

"A nossa victoria na consolidação nacional, só foi possivel com a irmandade de armas na America e com sua cooperação generosa e heroica pela liberdade do Continente. Todo este passado se repete, agora, na realidade presente".

O NOVO TABELLAMENTO DO PÃO, NO RIO

RIO, 8 (A. M.) — A proposito do novo tabellamento do pão na zona habitada por familias ricas, a reportagem fez uma enquete verificando que emquanto uns acreditam na efficacia da medida outras dizem que não ha razão para dois preços, pois no bairro rico tambem apparecem algumas pessôas pobres para comprar.

SEGUE PARA S. PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 8 — Seguiu, hontem, á noite, pela estrada de ferro, para São Paulo, o ministro da Justiça, sr. Francisco de Campos, que vae a Quintahuna visitar pessôa da sua familia que ali se encontra enferma.

TERIA INJURIADO A MAGISTRATURA MATTO-GROSSENSE

RIO, 8 — Na audiencia de hoje do Tribunal de Segurança Nacional, o juiz commandante Lemos Bastos julgará o processo no qual é réo Demosthenes Martins, ex-prefeito de Campo Grande, em Matto Grosso, accusado de, como secretario do jornal O Progressista, daquella cidade, ter publicado um artigo considerado injurioso para a magistratura estadoal.

TRENS QUE NÃO TRANSITARÃO PELO REICH

VARSOVIA, 8 — Annuncia-se, hoje, aqui, que a 1 do corrente foi creado um novo trem internacional para os viajantes internacionaes que desejem viajar da Europa Oriental para a Europa Occidental, sem transitar pela Allemanha. Esse trem parte de Budapest para Lausanne, via Zagreb-Milão.

O "SERVIÇO DE MERENDA", NAS ESCOLAS PARAENSES

BELEM, 8 — Foi iniciado, hontem, nesta capital, o **Serviço de Merenda** para todas as creanças dos grupos escolares desta capital. O interventor federal, sr. José Maria Malcher, assistiu á cerimonia inaugural do serviço.

MAIS 500 CASAS ECONOMICAS EM LISBOA

LISBOA, 8 — Será construido, aqui, nos terrenos do Bemfica, um novo bairro de casas economicas que abrangerá 500 moradias.

CONTINUAM OS TRABALHOS DO CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

RIO, 8 — Na igreja da Candelaria continuam se desenvolvendo, debaixo do maior interesse do mundo catholico brasileiro, os trabalhos do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro.

Os padres conciliares têm examinado e debatido com minucia e extremo cuidado, todos os problemas a respeito da igreja catholica do Brasil. Entre outros estão sendo estudados os planos tendentes a intensificar em nosso paiz a vitalidade catholica e combater todos os erros com que a sociedade corrompeu a paz e a felicidade do mundo.

Constituirá uma eloquente demonstração de fé, a procissão eucharistica de 16 do corrente, data do encerramento do Concilio. O carro triumphal, numa perfeita apotheose, percorrerá as ruas da metropole.

Para a procissão eucharistica, que assignalará o encerramento do primeiro concilio, o monsenhor Costa Rego, vigario geral, baixou as necessarias instrucções.

TYPHO NOS ARREDORES DE LIÉGE

BRUXELLAS, 8 — A imprensa desta capital publica, hoje, a noticia de que uma epidemia de febre thyphoide está grassando na localidade de Ayaille, nos arredores de Liége. Já foram assignalados trinta casos, dos quaes dois mortaes.

MERCADO DO ALGODÃO

COTAÇÕES, HONTEM, EM NEW YORK E LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 (A. M.) — Mercado de algodão desta praça: Abertura, American Futures, para outubro, hoje, 4,68; anteroir: 4,68; para janeiro, hoje, 4,55; anterior: 4,54; para março, hoje, 4,54; anterior: 4,53; para maio, hoje, 4,53; anterior: 4,52.

O commercio funccionou em caracter normal. Houve alta parcial de um ponto.

NEW-YORK, 8 (A. M.) — Mercado de algodão desta praça: Abertura, American Futures, para outubro, hoje, 8,90; anterior, 8,91; para janeiro, hoje, 8,60; anterior, 8,60; para março, hoje, 8,49; anterior: 8,49; para maio, hoje, 8,41; anterior: 8,42.

O commercio funccionou em caracter normal. Houve baixa de um ponto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6888

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu *corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.*

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 78$000 Semestre — 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 135$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, rua Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Liberio Badaró, 487-2.º A. Herrera & Cia.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1.º. A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, rua do Commercio, 178-1.º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario R. Lyra, Av. Rio Branco, 515; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE: Laurentino Ramos, rua Maciel Pinheiro, 164.

DEODORO TEVE RAZAO

O governo do Estado organizou hontem as commissões que teem de promover em Pernambuco as festas commemorativas do 50.º anniversario da proclamação da Republica.

Essas solennidades terão, no Brasil inteiro, caracter eminentemnte popular, valendo como uma consagração ao regimen, que ha meio seculo foi instaurado no paiz, pelas forças armadas, em nome do povo brasileiro.

Devemos aproveitar esse cincoentenario para fazer revigorar na alma e no coração da mocidade os sentimentos republicanos e democraticos. Para isso se faz preciso que ella não sómente continue acreditando na pureza de sentimentos dos realizadores do idéal republicano, como de seus precursores, de quantos, em varias circumstancias, se immolaram pelos mesmos principios, que mais tarde iriam triumphar.

Não podemos permittir, sem grave risco para o regimen, que se opere a degradação de seus heroes, paradigmas de virtudes civicas, que precisam estar sempre no altar da patria. Qualquer campanha dirigida contra os pregoeiros do regimen é um golpe desferido na sua integridade e no seu patrimonio moral.

Ai do paiz que fizer tabua rasa dessas figuras tutelares, para deixar arrastal-as na lama das sargetas!

Cincoenta annos depois do dia, em que Deodoro varreu no Campo de Sant'Anna um regimen que se carcomira, que conclusões poderemos tirar desse longo periodo de vida republicana?

Deodoro teve razão ou mentiu?

A nossa consciencia deve proclamar bem alto: Deodoro teve razão, o Exercito serviu bem ao Brasil, Floriano, recusando derramar o sangue dos brasileiros, por fim throno que era uma pedra em nosso caminho, fez jus á gratidão nacional.

Podem as novas gerações increpar ao Exercito ter dado um golpe no desconhecido, precipitando o Brasil numa aventura? Não, essa increpação seria uma injustiça. E mais do que isso: um erro.

Tenhamos cuidado em não consentir que a descrença contamine o espirito da mocidade. Si ha corações que necessitem de fé e de esperança, tanto como o sangue, são os da juventude. No dia em que ella perder a fé e a confiança, tudo estará irremdiavelmente perdido. Por isso toda a propaganda dirigida contra a Republica, contra as instituições, contra os homens que instauraram o regimen e contra aquelles que o prepararam, com o seu sacrificio cruento, deve ser reprimida com a mesma severidade com que se reprime a traição á patria.

Quando o Tribunal de Segurança condemnou á prisão um jornalista, que ousou macular os bordados da farda de Caxias, defendeu o patrimonio moral da nação.

Esse patrimonio é intangivel como a propria divindade. E' como o manto daquella deusa, que os carthaginezes não ousavam tocar, sob pena de cair fulminados por terra.

Ha um meio honroso e digno para aquelles que degradam o regimen e o procuram macular: é não lhe prestar serviço e tambem delle não receber nenhuma paga. O nosso Nabuco só foi monarchista, até quando não serviu á Republica. No dia em que acceitou os encargos que a Republica lhe deu, serviu-a com dedicação e respeito. Era de vêr como o grande pernambucano se referia, por exemplo, aos nossos heroes da Revolução de 17, que elle venerava do fundo do seu coração generoso e puro.

Da mesma sorte procedia Oliveira Lima, o incorruptivel, o homem que jámais cortejou as posições, e que considerado monarchista por uma intriga mesquinha, que o fez se afastar da carreira, nem por isso deixou de render o seu preito de justiça aos pro-homens da historia pernambucana, que era o seu maior orgulho.

Nenhum homem de brio serve a um regimen que detesta. No dia que a Republica foi proclamada em Portugal, o diplomata de carreira Carlos Cyrillo Machado, conhecido no mundo das letras pelo nome de Visconde de Santo Thyrso, apresentou a sua demissão do cargo que exercia de Ministro Plenipotenciario junto á Santa Sé, e foi ser administrador de uma fazenda de cacau em São Thomé, na Africa.

As commemorações do 50.º anniversario da Republica, em Pernambuco, constituem uma exaltação de quantos sonharam pelas liberdades republicanas em terras do Brasil.

Deante de nós, passará naquelle dia a longa procissão dos martyres que abriram o caminho difficil de percorrer, nos tempos duros em que figuras execrandas, como Luiz do Rego Barreto e o conde dos Arcos, de hedionda memoria, massacravam os pernambucanos e espingardeavam os patriotas, que a espada de Deodoro iria vingar na madrugada de 15 de Novembro.

MIL FILHOS DE COLONOS ESTRANGEIROS DESFILARÃO, NO RIO, A 7 DE SETEMBRO

RIO, 8 — Sob a presidencia do conselheiro João Muniz, reuniu-se o Conselho de Immigração e Colonização. O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado apresentou um projecto destinado a pôr em pratica a idéa apresentada pelo conselheiro major Lima Camarasy, no sentido de ser promovida a concentração de cerca de mil jovens brasileiros, filhos de colonos estrangeiros, no dia 7 de setembro proximo. Para essa concentração serão escolhidos menores de 10 a 13 annos, os quaes formarão uniformizados de escoteiros, na data da nossa independencia, devendo permanecer durante vinte dias, entregues aos cuidados do Departamento Nacional de Immigração.

Com esse emprehendimento visa-se collocar esses jovens em contacto directo com um centro adeantado de civilização brasileira, contribuindo assim para o seu radicamento no Brasil e desenvolvimento do seu patriotismo. Esse projecto foi approvado por unanimidade, pelo Conselho de Immigração e Colonização.

FOI AJUDANTE DE ORDENS DE PILSUDSKI

A BORDO DO "ALCANTARA", CHEGA AO RIO O MAJOR LEPEDKI

RIO, 8 (A. M.) — Pelo "Alcantara" chegaram, hoje, os srs. Schested, ministro da Dinamarca, Franklin de Almeida, que adquiriu tres cavallos de corrida na Grecia, para o nosso turf, professor Bruno Lobo que realizou varias conferencias na Sorbonne e o major Lepedki, que foi ajudante de ordens de Pilsudski.

Interrogado, desmentiu que viesse em missão especial do seu paiz dizendo que apenas vinha visitar um seu irmão que está estabelecido no Paraná.

Declarou que se o marechal Pilsudski resuscitasse sentir-se-ia feliz em ver a Polonia cohesa, forte e poderosa, alliada á França e á Inglaterra.

ULTIMAS NOTICIAS MILITARES

RIO, 8 (A. M.) — Apresentaram-se hoje ao presidente Getulio Vargas os generaes Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo em virtude da sua partida para a Bahia; general Milton Freitas Almeida, que seguirá para o Rio Grande do Sul afim de assumir o commando do 2.º D. C., aquartelado em Bagé.

O CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Reuniu-se a commissão encarregada pelo governo de organizar o programma das commemorações do primeiro cincoentenario da Republica. A idéa que deve presidir a essas celebrações ha de ser a de dar-lhes o mais amplo cunho nacional.

Limital-as ao Rio ou ás cidades importantes do littoral, seria tirar-lhes a relevancia que têm para todo o povo brasileiro.

De regra, contentamo-nos com as festas littoraneas, quando a collectividade nacional do interior é infinitamente mais numerosa e importante pela sua contribuição economica no engrandecimento do paiz.

* * *

Si eu tivesse vivido no tempo da monarchia e possuisse a somma de experiencia que já temos das mudanças de regimen, não sei se me filiaria aos revolucionarios de 89.

Cheguei ás conclusões de Nabuco quanto aos systemas politicos e estou certo de que si houvessemos continuado sob a corôa representativa e constitucional, no modelo britannico, não teriamos perdido grande coisa.

* * *

Mas a verdade é que a Republica significou a incorporação do Brasil á ideologia republicana do continente. Depois de 89 passámos a ser mais americanos, identificando-nos com os restantes paizes do Novo Mundo nas aspirações democraticas e no idealismo igualitario.

Devemos ao regimen a renovação do espirito construclivo, o acceleramento do rythmo do progresso material e essa força da juventude que a monarchia européa não consentia que se expandisse.

COUSAS DA CIDADE

LIGA SOCIAL CONTRA O MUCAMBO

Quinta-feira proxima, no Palacio do governo, a convite do interventor federal se reunirão os homens que representam as forças economicas de Pernambuco, para se formar a primeira Liga Social contra o mucambo.

E' um acontecimento auspicioso, porque com essa reunião se associam os grandes industriaes, os grandes commerciantes, os banqueiros, os elementos enfim ponderaveis de nossa vida economica e financeira para incrementar o combate a uma especie de habitação, que é um symbolo de degradação humana.

Lutar contra o mucambo é lutar contra o communismo, porque todo o mucambo é uma cellula de descontentamento. Por isso a luta contra o mucambo precisa do apoio de quantos sentem a necessidade de defender o organismo social das investidas dos inimigos do regimen.

Nessa campanha em bôa hora iniciada em Pernambuco, ninguem pode ser indifferente, porque está em jogo o destino de nossa terra e das instituições. — Z.

ARY BARROSO COLLABORARA'

NA PEÇA "JUJU'" DOS BALANGANDANS"

RIO, 8 (A. M.) — A proposito da participação de Ary Barroso na peça "Juju' dos Balangandans", a reportagem ouviu o "speaker" da Tupy, declarando este que a sua participação é puramente accidental.

Sendo victorioso no concurso de compositores, promovido pela familia do ministro Mendonça Lima, recebeu um convite de uma senhora da sociedade para collaborar na peça em favor dos pobres, de iniciativa da sra. Darcy Vargas.

UMA EXCURSÃO DO EMBAIXADOR BAPTISTA LUZARDO NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 8 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Baptista Luzardo, excursionará pelo interior fazendo conferencias nas capitaes dos departamentos.

MANTEM A TRADIÇAO DE SABADO D'ANGELO

RIO, 8 (A. M.) — Mantendo a tradição de seu esposo a viuva Sabbado d'Augelo offereceu quarenta contos ao Automovel Club do Brasil para a realização da Gavea Nacional.

REUNE-SE O 3.º CONGRESSO DE OPHTALMOLOGIA

BELLO HORIZONTE, 8 — O Terceiro Congresso de Ophtalmologia realizou uma sessão plenaria, dedicada exclusivamente ao estudo do tracoma. Foram feitas diversas communicações a respeito.

DISTINCÇAO DE MARCAS NAS MERCADORIAS IMPORTADAS

LONDRES, 8 — O sr. Arthur Greenwood, chefe adjunto da opposição trabalhista, e o sr. Hugh Dalton, tambem trabalhista, figuram entre os partidarios de um novo projecto de lei apresentado á Camara dos Communs, cujo texto foi publicado hoje, tendente a estabelecer distincção entre as potencias do eixo totalitario e os outros paizes estrangeiros sobre as marcas que levam obrigatoriamente as mercadorias importadas pela Grã-Bretanha.

O novo projecto de lei substituirá a lei chamada "Merchandise acto of 1926" actualmente em vigor.

Os productos manufacturados na Allemanha, na Italia e no Japão, em virtude desse projecto, deverão levar a marca dos seus paizes de oriegm, ao passo que os dos outros paizes estrangeiros levarão somente a marca *estrangeiros*.

A EXECUÇAO DA LEI DO COOPERATIVISMO NA BAHIA E NO RIO G. DO NORTE

RIO, 8 (A. M.) — O ministro Fernando Costa autorizou a directoria do Serviço de Economia Rural a assignar com o Est. da Bahia um accordo para execução da lei de cooperativismo.

Identicos accordos serão assignados com o Rio Grande do Sul e Paraná, perfazendo um total de dez.

FORNECIMENTO DE MATERIAL ESCOLAR

NATAL, 8 — A Secção das Cooperativas do Departamento de Agricultura do Estado inicou o fornecimento de material escolar requisitado pelos directores dos grupos em que existem cooperativas escolares.

A CONSTRUCCAO DO PALACIO DO COMMERCIO DE PELOTAS

PELOTAS, 8 — O secretario das Obras Publicas do Estado approvou o orçamento para a construcção do Palacio do Commercio desta cidade. As obras desse edificio foram avaliadas em 2.655 contos.

OS CONDES DE PARIS VISITAM CIDADES MINEIRAS

BELLO HORIZONTE, 8 — O Conde de Paris e a sua esposa visitaram as cidades de Ouro Preto, Nova Lima e Sabará, sendo esperados, amanhã, nesta capital.

BELLO HORIZONTE, 8 — O Conde de Paris e a princesa Isabel visitaram as minas de Morro Velho, onde desceram, manifestando o maior interesse pelos trabalhos de mineração. O Conde Paris mostrou-se encantado com as obras do Aleijadinho.

AS AUTORIDADES JAPONEZAS PEDEM DESCULPAS AO GOVERNO INGLEZ

FOI LEVEMENTE ATTINGIDO PELO BOMBARDEIO DE CHUNG KING O NAVIO BRITANNICO "FALCOON"

SHANGHAI, 8 (U. P.) — As autoridades japonezas pediram desculpa ao governo inglez pelo facto do vapor **Falcoon** ter sido levemente attingido pelo bombardeio de Chung King.

NEGOCIAÇÕES LABORIOSAS

PARIS, 8 (D. P.) — Os meios diplomaticos desta capital acompanham com extrema attenção a evolução da situação no Extremo Oriente. As negociações entaboladas entre a Grã-Bretanha e o Japão, em Tokio, parece que hão de ser laboriosas.

Segundo as ultimas informações aqui recebidas, as autoridades japonezas tencionariam alargar o quadro das conferencias e examinar não somente a situação de Tientsin, mas o conjunto dos problemas das concessões estrangeiras na China e as questões economicas e monetarias que sejam levantadas a esse proposito. A Inglaterra, por seu lado, segundo as indicações dadas pelos meios competentes, até agora, não estaria disposta a afastar-se do incidente local da concessão de Tientsin e por isso se julga que não concorde com as pretensões nipponicas. Emquanto isso, o bloqueio daquella concessão ingleza continua a ser muito rigoroso, mesmo para com a entrada dos generos alimentares.

Todavia, no que respeita a concessão franceza de Tientsin, tambem bloqueiada devido á sua contiguidade com a concessão britannica, o abastecimento de viveres permanece satisfatorio, não havendo tantas restricções como na zona ingleza, mesmo porque as autoridades nipponicas, desde o principio, declaram que o bloqueio não é dirigido contra a zona franceza, mas apenas contra a ingleza.

COOPERARIA COM CHANG KAI SHEK

TOKIO, 8 (U. P.) — O "Sinshunpao", orgão do Exercito, em editorial dirigido ao presidente Roosevelt, declara que o Japão estaria disposto a cooperar com o general Chang-Kai-Shek si o seu governo afastasse da China a influencia sovietica e ingleza, porque a considera como responsavel pelo movimento anti-japonez da Asia.

INAUGURAÇAO DO BUSTO DO CARDEAL ARCOVERDE

RIO, 8 (A. M.) — Será inaugurado amanhã o busto do cardeal Arcoverde no largo da Gloria.

"UM BOM SORRISO TUDO RESOLVE"

CURIOSA CAMPANHA INICIADA EM BELLO HORIZONTE

RIO, 8 (A. M.) — Informam de Bello Horizonte que foi iniciada ali curiosa e original cruzada, denominada de "Bom Humour".

A campanha foi iniciada pelo sr. Nelson Ribeiro, professor da Faculdade. Terá por lema o seguinte: "Um bom sorriso tudo resolve".

Um grupo de homens joviaes procurarão outras pessoas mal-humoradas e tratarão de distrahil-as. Os adeptos da campanha cumprimentarão sorrindo todas as pessoas conhecidas ou não.

INCUMBIDO DE TRES MISSÕES IMPORTANTES

RIO, 8 (A. M.) — Parte na proxima semana para a Europa e para os Estados Unidos o director do Instituto Nacional de Technicologia, sr. Fonseca Costa. Sobre os motivos de sua viagem declarou que desempenhará tres missões importantissimas.

A primeira prende-se á compra de novos padrões de pesos e medidas.

A segunda afim de estudar na Allemanha e na Dinamarca as propostas dos dois paizes para a fabricação da apparelhagem necessaria á applicação do carvão nacional na industria do cimento, pois pretende fabrical-o com material brasileiro.

Em terceiro logar irá aos Estados Unidos para examinar in loco o departamento americano que corresponde ao DASP, onde estudará de accordo com as nossas peculiaridades a redacção das especificações de material do serviço, isto porque o presidente Getulio Vargas pretende dotar as repartições publicas de material exclusivamente nacional.

O GAL. GÓES MONTEIRO REGRESSARÁ NO DIA 14 DO CORRENTE

RIO, 8 (A. M.) — Informam de Washington que o general Góes Monteiro ficará em New-York até o dia 14, quando partirá de avião para o Brasil, numa das "fortalezas voadoras".

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Falando á imprensa, o general Góes Monteiro declarou esperar que o Brasil envie aos Estados Unidos officiaes para se especializarem. Expressou a esperança de que o seu paiz adquirirá nos Estados Unidos o material de que precisar o Exercito brasileiro.

BANQUETE

WASHINGTON, 8 — No Grande Hotel desta capital o sub-secretario de Estado Summer Welles offereceu um banquete em honra ao general Góes Monteiro.

Além do embaixador do Brasil, participaram do banquete varios officiaes brasileiros, os senadores norte-americanos Austin e Green, o sub-secretario da Guerra, o sub-secretario de Estado Messersmith, o general Marshal, chefe do estado maior do exercito norte-americano e outras personalidades.

INAUGURAÇÃO DA LINHA "DELTA LINE"

RIO, 8 — A senhorita Alzira Vargas acaba de ser convidada para baptizar o primeiro navio da "Delta Line", que receberá o nome de BRASIL. Esse paquete que será lançado ao mar em fins de dezembro, fará a sua primeira viagem para o Brasil em junho de 1940.

A seguir serão lançados mais dois vapores.

O convite á senhorita Vargas foi feito pelo sr. Pedrick, presidente da "Missito pelo sr. Pedrick, presidente da "Mississipi Shipping Com." e pelo sr. Curreeg, gerente da "Delta Line" no Rio.

O futuro paquete BRASIL fará a viagem entre Nova Orleans e o Brasil em 14 dias.

A SITUAÇAO DOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

RIO, 8 (A. M.) — O ministro Waldemar Falcão respondendo a uma consulta sobre a situação dos jornalistas estrangeiros, declarou somente poderem continuar nos jornaes aquelles que estiverem naturalizados.

Em caso contrario, devem ser despedidos sem indemnização, não importando o tempo de serviço.

NAO TERA' DIREITO A' INDEMNIZAÇAO

RIO, 8 (A., M.) — Respondendo a uma consulta sobre a situação juridica, para effeitos das leis syndicaes, dos jornalistas estrangeiros que trabalham nos jornaes brasileiros acima de dez annos, o ministro Waldemar Falcão concordou, de conformidade com o parecer da procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, que ao empregado nessas condições, nenhum direito assiste de perceber indemnização, pois, não querendo naturalizar-se, não se conforma com os preceitos legaes.

A sua situação decorre de propria vontade, não de condições possiveis de serem attendidas.

TORNADA SEM EFFEITO A NOMEAÇAO DO SR. GUEDES DE MIRANDA

RIO, 8 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo governo declarando sem effeito a nomeação do sr. Antonio Guedes de Miranda para membro do Departamento Administrativo de Alagôas, sendo designado para esse cargo o sr. Pedro da Rocha Cavalcanti.

Para a presidencia do referido Departamento foi designado o sr. Allyrio Pereira Magalhães e substituto deste, em caso de impedimento, o sr. Pedro da Rocha Cavalcanti.

40.000 DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 — Elevou-se a 40.000 o numero de declarações de imposto de renda em todo o Estado, num total de 22.000 contos.

LARANJAS DE PESSIMA QUALIDADE

VENDIDAS, NA EUROPA, COMO SE FOSSEM DO BRASIL

RIO, 8 — O commissario do vapor "Cuyabá" em palestra com o redactor do "Correio da Manhã", disse que em Antuerpia necessitando de laranjas para o consumo de bordo, deu preferencia a um producto brasileiro que ali se vendia, com os seguintes dizeres nos envolucros: "Bandeirante — Brand Oranges — Packed by Achille Copobianco — São Paulo — Brasil". Qual não foi porém a surpresa do commissario do "Cuyabá", depois do navio levantar ferros, ao verificar que as suppostas laranjas de marca bandeirante mais pareciam, pelo tamanho e pelo paladar, com uma fructa conhecida no Brasil, como limão gallego. Mirradas, extremamente acidas, as fructas vendidas em Antuerpia, como laranjas empacotadas em São Paulo, ao que tudo indica, segundo observação daquelle maritimo, são da Palestina. A bordo do "Cuyabá" ainda estão algumas caixas das suppostas laranjas brasileiras.

"GUERRA SEM QUARTEL AO NAZISMO"

MANAGUA, 8 (U. P.) — Em represalia á lei nazista que prohibe o casamento de allemães com latinos, os universitarios percorreram as ruas distribuindo folhetos em que se lia: "Guerra sem quartel ao nazismo".

A REPRESENTAÇAO DE GOYAZ A' EXPOSIÇAO NACIONAL DE PERNAMBUCO

GOIANIA, 8 (A. M.) — O interventor Pedro Ludovico acaba de lavrar um decreto nomeando os srs. Joaquim Camara Filho, Manoel Demosthenes e Acari Passos, para organizarem a representação do Estado de Goyaz na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, e na Grande Exposição Nacional de Pernambuco, a se realizarem este anno.

REGULARIZANDO A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 8 — Em nome do chefe do governo e tendo em vista o disposto no artigo 40, paragrapho 3.º do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril ultimo, o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos baixou as seguintes instrucções, afim de regularizar a naturalização dos estrangeiros que se encontram exercendo empregos publicos:

"1.º — o requerimento solicitando naturalização será encaminhado a este ministerio pelo chefe do serviço federal, estadual ou municipal onde o interessado exerça a sua funcção, até o dia 10 de agosto proximo futuro;

2.º — serão declarados, na petição, a nacionalidade, filiação, estado civil, data de nascimento, residencia, cargo, tempo de serviço, permanencia no paiz, porto de desembarque;

3.º — o chefe do serviço encaminhará o pedido a este ministerio informando o que constar na repartição a respeito do requerente;

4.º — os processos entrados nesta secretaria de Estado ou nas secretarias dos governos estaduaes terão andamento independentemente da apresentação de outros documentos e satisfação de outros prasos;

5.º — concedida a naturalização, será o decreto enviado á autoridade remettente para a respectiva entrega, em acto solenne, do que dará conhecimento ao governo e a este ministerio".

GRANDE DESASTRE DE AUTOMOVEL NO RIO

OS FIOS DA ILLUMINAÇAO CAIRAM SOBRE O CARRO, INCENDIANDO-O

RIO, 8 (A. M.) — Verificou-se violento desastre na avenida Beira Mar.

Quando passava em grande velocidade uma limousine particular, outro automovel veiu inesperadamente ao seu encontro, trancando-o e jogando-o de encontro a um poste de illuminação, que tombou.

Os fios expostos provocaram um curto circuito e as faguihas attingiram o deposito de gazolina do carro sinistrado, incendiando-o.

Desgovernada e em chammas, a limousine foi de encontro a um segundo poste. O vehiculo parou adeante accorrendo varios populares para prestar soccorros.

Foram retirados de dentro o chauffeur e os academicos de engenharia Daniel Martins da Rocha, José Leite e o engenheiro Fernando Luiz Ferreira.

As victimas foram conduzidas para o Prompto Soccorro, vindo a morrer alguns instantes depois o engenheiro Fernando Luiz Ferreira.

ACHA QUE NOSON NÃO TOMOU PARTE NO ASSALTO

"MUITO FRACO E DOENTE", DIZ O MEDICO VIVALDO LIMA

RIO, 8 (A. M.) — O orthopedista Vivaldo Lima concedeu interessante entrevista á reportagem sobre Noson, dizendo que foi procurado pelo assaltante da Alfandega, antes do crime, tendo se queixado áquelle facultativo de que soffria de uma quasi paralysia das pernas de fundo syphilitico, desejando por isso submetter-se a uma intervenção cirurgica ou qualquer outro tratamento comtanto que ficasse bom.

Discordando da intervenção cirurgica o medico disse a Noson que tomasse banhos de sól e injecções. Algum tempo depois chegou Noson ao consultorio do orthopedista apresentando grande melhora e completamente tostado da irradiação solar. Noson disse ao medico que sua cura equivalia quasi a um milagre tal a rapidez.

Mais tarde desappareceu causando sua atitude estranheza, de vez que era muito pontual nos seus pagamentos.

A enfermeira chamou a attenção do medico para o retrato do assaltante mas o medico pensa que elle não poderia ter tomado parte no caso por ser fraco e doente.

A reportagem chama a attenção para o facto da coincidencia de ter sido o medico Vivaldo tambem de Hirgué, recentemente expulso.

ACCUSADO DE 15 MORTES E ASSALTOS A'S IGREJAS

MADRID, 8 — A policia prendeu Teodoro Rodriguez Diaz, accusado de 15 mortes e de assaltos em diversas igrejas.

OS ESTADOS UNIDOS CUIDAM DOS PROBLEMAS DE DEFESA

(Conclusão da 1.ª pagina)

valioso para as iniciativas particulares.

A lei estatue que todas as compras serão feitas dentro do "Buy American Act" de 1933, que diz ter o agente vendedor um preço especial para os productos de origem domestica.

No projecto em apreço ha uma especial attenção para o manganez que, como um ingrediente essencial para o aço, foi qualificado pelo Departamento da Guerra como o material estrategico numero um.

Cerca de 95 por cento de todo o manganez usado hoje nas fundições dos Estados Unidos é importado. A Russia é a principal exportadora e tambem muito minerio nos vem do Brasil, da Africa e da India.

Fontes tão longinquas dessas materias primas despertam os cuidados dos encarregados da defesa dos Estados Unidos. Entretanto, existem minas de manganez pelo menos em vinte dos nossos quarenta e oito Estados.

Nossa dependencia de tão remotas fontes é, sobretudo, devida ao facto de que os minerios do Brasil, da Russia e das outras fontes são de muito mais alto grau e obtidos com mão de obra muito mais barata que os standards americanos.

Em vista da competição estrangeira a nossa exploração mineral é quasi prohibitiva.

Agora, com o novo acto dos mineraes estrategicos, o manganez yankee, o material numero um mudará de figura.

O projecto faz prever que a exploração do manganez americano propiciará um numero enorme de opportunidades para os empregos no serviço de mineração.

Os Estados Unidos, em tempo normal, necessitam de oitocentas mil toneladas de minerios do melhor grau para suas fundições.

A producção e concentração desta quantidade dará trabalho para cincoenta e quatro milhões de horas de trabalho humanas.

Os metaes muito leves tambem terão grande desenvolvimento. A industria dos aviões assim o exige.

O projecto poderá ser ampliado e receber o nome de Acto das Garantias de Materias Primas.

O CENSO DOS MOTORISTAS

RIO, 8 — O ministro do Trabalho determinou que durante o corrente mez os motoristas de praça e particulares, deverão preencher o questionario do censo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Na occasião de serem recenseados, os conductores de vehiculos receberão gratuitamente as suas cadernetas de previdencia.

NAO CORRE PERIGO O SUPRIMENTO DE ASSUCAR NO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 8 — O Instituto do Assucar e do Alcool em nota destribuida á imprensa communica que o supprimento de assucar para o Districto Federal não corre nenhum perigo e que continua a fazer-se em condições normaes, rigorosamente dentro do tabellamento.

TRES LITORINAS AVARIADAS

RIO, 8 (A. M.) — Das cinco litorinas, tres se encontram avariadas, motivando a substituição da que deveria seguir, hoje, para Bello Horizonte por trem a vapor.

CREAÇAO DO INSTITUTO DE PENSÕES DOS JORNALISTAS E ESCRIPTORES

RIO, 8 — O academico Claudio de Souza, presidente da commissão de representantes da Associação Brasileira de Imprensa, da Academia Brasileira, do Pen Club e da Sociedade Brasileira de Autores, conferenciou com o ministro Souza Costa acerca da creação do Instituto de Assistencia e Pensões dos Jornalistas e Escriptores, cujo processo o Ministerio do Trabalho encaminhou áquelle titular.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO VISCONDE DE PORTO SEGURO

SAO PAULO, 8 — A cidade de Sorocaba prestará grandes homenagens á memoria do Visconde de Porto Seguro, iniciando as solennidades no começo de agosto proximo.

Por decreto do governo foram exonerados os generaes Manoel Rabello, do commando da 5.ª R. M., Lucio Esteves, de Director do Serviço de Engenharia os quaes foram nomeados respectivamente inspector da Arma de Engenharia e o commandante da 5.ª R. M. Foram nomeados o general Raymundo Sampaio para a Directoria de Engenharia e o coronel Armando de Mello Ararigboia, para o commando interino da Escola de Aeronautica Militar em substituição ao tenente coronel Ajalmar Mascarenhas que foi exonerado daquellas funcções.

Factos diversos na capital e no interior

Ferido a bala

Com um ferimento de bala no hypocondrio esquerdo e na mão do mesmo lado, chegou hontem, ás 14 horas, no Pronto Soccorro, o menor Euclides de Souza, residente em Prazeres.

A victima foi operada e em seguida removida para uma enfermaria do Serviço.

Prisão de viciados

Hontem, ás 10 horas, no caes do Apollo, a turma de vigilancia do 1º. districto da capital surpreendeu Severino Pedro da Silva, José Fortunato Ferreira, José Alves Bezerra e José Benedicto da Silva, jogando baralho.

A policia removeu-os para o Brasil Novo e apprehendeu o material da jogatina.

Espertezas de um agente vendedor de radios

José Bernardino Maia, capitão reformado e residente á rua da Baixa Verde n. 61, queixou-se hontem na 2ª. delegacia de policia, contra um agente vendedor de radios.

Disse o queixoso que lhe tendo sido impingido como novo, um radio usado, procurou o vendedor e reclamou a falta de lisura do negocio.

Nessa occasião ficou combinado entre o vendedor e o queixoso, uma bonificação de 200$000, contanto que não fosse desfeito o negocio.

Adeantou o capitão Bernardino que até agora está á espera do dinheiro e como pensa ter sido victima de mais um logro, procurou a policia para resolver o caso.

Accidente de trabalho

Num accidente em trabalho nas officinas Mattarazzo, esmagou hontem, alguns pododactylios esquerdos, o menor José Nascimento da Silva, de 13 annos, residente no Torreão.

O paciente recebeu soccorro medico de urgencia.

Victima de um conto do vigario

Afrodizio Arlindo Silva, residente á estrada de Belem n. 1335, foi victima hontem da esperteza de um malandro.

Em queixa apresentada na delegacia de Investigações, Afrodizio relata que se encontrando com um individuo, trajando roupa macacão, este lhe offereceu um emprego onde podia ganhar mais do que actualmente percebia.

Certo de que não havia duvidas se dirigiu ao patrão e demittiu-se, dizendo que havia arranjado outra collocação mais rendosa.

Do saldo recebido entregou ao supposto protector a importancia de 10$000 para o preparo dos papeis com que deveria ingressar no novo trabalho. E ficou aguardando o momento de iniciar-se nos affazeres.

Algum tempo depois convenceu-se de que tinha sido logrado e acima de tudo perdido o emprego que occupava.

THEATRO

HOMENAGEM DA TUNA PORTUGUEZA AO INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHAES

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro Santa Isabel, o festival que a Tuna *Portugueza* promove em homenagem ao interventor Agamemnon Magalhães.

O programma da festa consta do seguinte:

1.ª parte: — O grupo executante apresentar-se-á sob a regencia do sr. Adauto Almeida, para exhibir alguns numeros de musica de seu repertorio.

2.ª parte: — Pelo grupo scenico será levada á scena a comedia "Mea culpa" em 3 actos, de Carlos Pereira da Costa, com o desempenho seguinte: — Nanete — Aucelia de Souza; Isis — Aucelia de Souza; Paulo — A. Faria; Mariano — A. Almeida; dr. Roberto — Ferreira de Almeida; Violeta — Alzira Silva; D. Juju' — Eugenia Gama; Margarida — Julia Santos; Eulalia — Olivia Aguiar; Arnaldo — A. Carneiro; Fernando — A. Britto; Dolores — Jovelina Soares; Criado — A. Rodrigues.

3.ª parte: — Terminará o espectaculo com um acto variado, no qual tomarão parte amadores e artistas.

A REVISTA 1939

Realiza-se, hoje, no salão Pio X, na Praça da Casa Forte, em beneficio da Parochia, um festival organizado pela madame Conolly e dirigido por Miss Gatis, intitulado: A REVISTA 1939. O programma é composto de numeros de danças classicas e musicas, com duas sessões, ás 14 e 19 horas.

Os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria.

— Chegado de sua recente excursão a Fortaleza, onde realizou vinte e oito espectaculos no theatro "José de Alencar", o *Grupo Gente Nossa*, reentrará, sabbado proximo, no theatro "Santa Isabel", desta cidade, onde funcciona regularmente.

Para esse espectaculo, acha-se em ensaios a comedia FREDERICO SEGUNDO, original em 3 actos do escriptor Eurico Silva.

CONVIDADO PARA SUBSTITUIR O CAPITAO FARIA LEMOS

RIO, 8 (A. M.) — O general Mendonça Lima convidou o capitão engenheiro militar e civil Raul de Albuquerque para dirigir o Departamento dos Correios e Telegraphos.

EM VIGOR A REFORMA DA LEI SYNDICAL

RIO, 8 (A. M.) — O DIARIO OFFICIAL publicou, hontem, o decreto que estabelece a unidade syndical, estando em vigor a lei.

OCCUPADA VIOLENTAMENTE A SÉDE DA LOJA MAÇONICA

PORTO ALEGRE, 8 (U. P.) — Informam de Palmeira que a séde da Loja Maçonica foi invadida e occupada violentamente por elemntos da União Operaria.

O presidente da Loja solicitou providencias á policia.

TREMOR DE TERRA NUMA LOCALIDADE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — Dizem de Bom Sucesso que foram sentidos fortes tremores de terra ali.

As familias abandonaram seus lares, receiosas de desabamentos.

Prosegue o movimento do Circulo Operario do Recife, no sentido de diffundir-se no meio das classes trabalhistas desta capital.

O C. O. R. faz parte de uma campanha nacional que já conta com perto de cem mil associados entre o operariado dos mais diversos pontos do paiz.

Nos bairros da capital surgem os Nucleos Circulistas que são a base organica do movimento e, assim, os agrupamentos operarios do Prado, da Tamarineira, de Amaro Branco, em Olinda, já podem contar com o concurso da orientação do C. O. R.

No proximo dia 20, no bairro da Gamelleira, será fundado com solennidade, o Nucleo que há varias semanas se encontra em preparação. Depois até agosto, virão os de Santo Amaro, Casa Amarella, Salgadinho e Arruda.

Ha cerca de dois annos que se fundou o primeiro nucleo circulista, nesta cidade, sob a orientação do conego José do Carmo Barata.

Movimento do porto e do aereo-porto

(Conclusão da ultima pagina)

que sinto sobre este país, considerado na Europa o "paraiso do mundo."

Terei em primeiro logar um grande empenho em identificar-me ao meio brasileiro, para conhecer inteiramente toda a sua paysagem historica, humana, geographica, moral e intellectual. E nesta identificação espero, ao mesmo tempo, poder pôr em pratica meu programma de representante da Hungria no Rio de Janeiro. Pois si as nossas trocas commerciaes já estão bastante adeantadas, affirmando o valor economico das duas nações, a verdade é que ainda nos conhecemos muito pouco.

Espero approximar a Hungria do Brasil através de uma outra ordem de intercambio que revele as nossas qualidades e caracteristicas mutuas.

Acho que dois povos se estimarão mais estreita e affectuosamente depois de se conhecerem perfeitamente. Mau grado, ás vezes, a propria distancia no espaço que de qualquer maneira, na ordem material das relações, é factor ponderavel, mas reductivel através de uma propaganda patriotica e assidua.

Isso será facil para mim porque a curiosidade que o Brasil desperta actualmente no ambiente europeu é um sentimento de sympathia por este paiz."

Passando a falar sobre a Europa, o sr. Nicola de Horthy declara:

— "E' na verdade um panorama de inquietude e apprensões o que vem enervando o ambiente politico da Europa. Mas acredito numa solução pacifica para esta crise. Neste momento não creio que nenhuma nação queira a guerra, porque o espirito de paz possue todos os povos, e podemos dizer mesmo que nenhum soldado nem nenhum homem do velho mundo deixa de temer as consequencias de uma luta armada. E não faz desse temor um sentimento de passividade, mas um argumento contra qualquer directriz bellica para a solução dos graves problemas de toda ordem. Porque temendo a guerra, elles não receiam perder a vida, o que seria egoismo, mas sacrificar uma civilização que é um patrimonio de todos."

Indagamos do ministro a posição da Hungria.

— "Somos um povo agricola cercado por uma posição geographica de relativa dependencia de outras potencias. Quasi todo o escoadouro de nossa producção é pela Allemanha, da qual bem como da Italia somos excellentes amigos. Foi a Hungria um dos paizes mais injustiçados depois da grande guerra, e a Italia foi a primeira grande potencia que clamou contra esta situação, através de uma serie de protestos. Somos ainda hoje e para sempre profundamente gratos á attitude italiana.

O espirito do povo hungaro é eminentemente pacifista, mas a neutralidade seria uma posição difficil se rebentasse a guerra, em face de nossa situação geographica, embora a neutralidade seja o desejo de todos os hungaros."

Sobre a posição politica do seu paiz declarou que o mesmo é de forma monarchica sob a regencia de seu pae, o almirante Horthy, desde 1920.

A proposito o ministro Nicola de Horthy diz que o seu paiz viveu os peiores dias de terror da sua historia, o que torna a campanha anti-communista na Hungria actualmente um instincto natural do povo, instincto de defesa hoje em dia já quasi hereditario."

Anteriormente á sua nomeação para ministro plenipotenciario no Brasil, o sr. Nicola de Horthy exercia actividades commerciaes no seu paiz.

— Pelo mesmo navio transitaram os ministros uruguayos Julian Nogueira e Pedro Cosio, que se recusaram a falar á imprensa, por realizarem uma viagem particular.

— Nesta capital embarcou para o Rio o violinista Carlo Felice Cillario.

MOVIMENTO DO AERO-PORTO

Do Rio, com escala em Victoria, Caravellas, Belmonte e Bahia, chegou o hydro-avião *Bandeirante*, em viagem de experiencia, sob o commando do sr. José Pinto Pontes de Mendonça, com 8 homens de equipagem. Aterrisou ás 10 horas no campo do Imbura.

Veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia. e proseguiu vôo para o norte logo depois.

NC — 16 931

De Miami, com escalas em Antilla, Port of Spain, San Juan, Paramaribo, Belem, São Luiz, Parnahyba, Camocim, Areia Branca e Natal, chegou o hydro-avião NC — 16.931, da *Pan American Airways System*, sob o commando do sr. B. L. Romer, com 4 homens de equipagem. Amerissou ás 16.35 na bacia de Santa Rita.

Para o Recife trouxe 4 passageiros e 13 malas postaes, levando quatro passageiros em transito. Veiu consignado a Wallace Ingham e proseguirá vôo para o sul hoje pela manhã.

Neste porto embarcam os seguintes passageiros: Arthur Anderson Garrabrant, Carl Aune, Jean Lion, Adolfo Bertero, Mario Magalhães Silveira, Valerio Regis Konder, Cyril Winton Nave.

AVIÕES ESPERADOS HOJE

Do sul estão esperados dois aviões da Panair, ás 18 e 30, um dos quaes deveria chegar hontem, tendo se atrasado vinte e quatro horas.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Itaquicé, dos portos do sul, para o armazem 8.

Atalaia, do sul, para o armazem 4.

Aratafe, do sul, para o armazem 6.

Itapura, de Cabedelo, para o pateo, 6 x 7.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

Antonio Delfino, de Buenos Aires, para o armazem 2.

Piratini, do sul, para o armazem 7.

Farrapo, de Natal, para o armazem 10.

Pará, do sul, para o armazem 9.

MOVIMENTO DA MARE' HOJE

1º. baixamar 2h.20m.
1º. preamar 9h.00m.
2º. baixamar 14h.50m.
2º. preamar 21h.25m.

MOVIMENTO DA MARE' AMANHÃ

1º. baixamar 3h.35m.
1º. preamar 10h.05m.
2º. baixamar 16h.10m.
2º. preamar 22h.30m.

Fôro e judicatura

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Presidente: des. Cunha Barretto.

Desembargadores: Nestor Diogenes e Padua Walfrido.

Aggravo do despacho do relator no aggravo do Recife, n.º 27.971. Aggravante, Perminio de Souza Leão, inventariante de d. Leopoldina Mesquita de Souza Leão. Aggravados, o Juizo e d. Maria Christina de Souza Leão. Relator, o des. João Jungmann. Revisores: os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido. Usou da palavra por parte do aggravante o advogado Anniceto Varejão. Foi presidente Nestor Diogenes.

O des. presidente notando divergencia de um voto foi adiada afim de ser convocado um juiz para o julgamento proximamente.

Carta testemunhavel de Recife, n.º .. 28.170. Testemunhante M. Coutinho. — Testemunhados, o Juizo e Tristão Ferreira da Silva Bessa. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, Nestor Diogenes e Padua Walfrido.

Negou-se provimento.

Presidente o des. Nestor Diogenes.

Carta testemunhavel de Barreiros n.º 28.087 — Testemunhante, d. Joanna de Castello Branco Coimbra, inventariante dos bens do dr. Estacio de Albuquerque Coimbra. Testemunhado, o Juizo. Relator, o des. João Jugmann. Revisores os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido. (Adiado).

Aggravo de petição n. 28.270 — de Recife. Aggravante, Raphael Romano. Aggravados, o Juizo e Sigismundo de Medeiros Rocha e outros. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido. Negou-se provimento.

Presidente, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição de Recife n.º 28.127 — Aggravantes, Joaquim José Affonso e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Basilei Poriella e outros. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido. Não se conheceu do recurso por não ser caso delle, unanimemente.

Aggravo de petição de Olinda n.º 28.446 — Aggravante, o Convento de S. Francisco de Olinda. Aggravados, Terencio do Nascimento Paixão e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barretto e Nestor Diogenes. Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

Aggravo de petição n.º 28.368 — Recife. Aggravante The Great Western of Brasil R. Comp. Ltd. Aggravados, o Juizo e Francisco Bezerra de Oliveira. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barretto e Nestor Diogenes.

Deu-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição de Barreiros, n.º .. 28.259. Aggravante, Manoel Lucas de Carvalho. Aggravados, o Juizo e Fernando Alain Teixeira. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido. Usou da palavra por parte do aggravante o advogado Baltazar de Mendonça. Deu-se provimento com advertencia do juiz de direito, unanimemente.

Presidente o des. Nestor Diogenes.

AAgravo de petição de Recife, n.º .. 28.205 — Aggravante, Luiz Gusid. Aggravados, o juizo e René Huster & Cia. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição de Jaboatão n.º .. 28.313 — Aggravantes, Antonio Silvestre de Mello e sua mulher. Aggravantes, o Juizo e Antonio Bezerra de Lima e outros. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido. Deu-se provimento tendo sido vencida na preliminar o des. Nestor de não se conhecer do recurso.

Aggravo de petição do Jaboatão, n.º .. 28.158 — Aggravantes, Manoel Carneiro Leão e outros. Aggravados, o Juizo, The Pernambuco Tramways P. Comp. Ltd. Relator, o des. João Jungmann. Revisores, os des. Nestor Diogenes e Padua Walfrido. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição de Recife, n.º .. .. 28.399. Aggravantes, Luiz Fischman e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Benjamin Rubiusky. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. Cunha Barretto e Padua Walfrido. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição de Recife, n.º 28.296 — Aggravante, Guilherme José Coelho. Aggravados, o Juizo e Fred L. Lopes e Paosicio, representantes da Fundação Rochfeller. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, Cunha Barretto e Nestor Diogenes. Não se conheceu do aggravo, contra o voto do des. Padua Walfrido.

O EX-REI ZOGU' CHEGA A VARSOVIA

VARSOVIA, 8 (U. P.) — Acompanhado de sua esposa e sequito, chegou o ex-rei Zogu'.

AUGMENTAM AS RENDAS DO PARA'

BELEM, 8 — Prosegue o grande augmento das rendas do Estado, o que permitte a satisfação de varias necessidades do Pará.

AMOSTRAS

Recebemos da firma Cunha Filho & Cia., estabelecida á rua da Aurora, 119, com escriptorio de representações e consignações, varias amostras da manteiga mineira marca Cheque, recentemente lançada no mercado local.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Francisca Ferreira de Loyola, esposa do sr. Belmiro Milanez de Loyola; Janutria Pereira da Silva; Diva Campos Spencer, esposa do sr. Armando Spencer Netto; Olindina da Silva Assumpção, esposa do sr. João Geminiano de Assumpção.

As senhoritas: Olga Brown, filha do sr. Henrique Brown; Maria do Carmo de Albuquerque, filha do sr. Benjamin Albuquerque; Maria Carmelita V. Villares, filha do dr. Antonio B. Villares.

Os senhores: dr. Gomes Maranhão, redactor-secretario do DIARIO DE PERNAMBUCO; Cyrillo Barretto de Araujo; Paulo Guedes; Cincinato Pires Raposo de Oliveira; Antonio Lourenço; dr. Manoel Antonio de Moraes Rego; José Paulino Gomes de Mello; João Guilherme Leal Ferreira; Alfredo Luis das Chagas Junior; José Ferreira Chaves; Anizio Moreira Lima; Sabino Augusto dos Santos; Ellud Barbosa Caldas; Julio Pedrosa de Oliveira; Manoel Gomes de Albuquerque Soares.

A menina: Yara, filha do sr. Horacio Velloso da Silva e de sua esposa, sra. Celestina Silva da Silveira; Niedja Baptista.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Amalia Neves Dowsley, esposa do sr. Alvaro Dowsley; Maria Cardoso de Barros Araujo, esposa do sr. Diogo de Barros Araujo; viuva Maria Evangelina Magalhães Ledebour.

As senhoritas: Maria Luiza da Cruz Freitas, filha do sr. Silvino Freitas; Maria José Lacerda, filha do sr. Venancio Mello e de sua esposa, sra. Maria Amelia Carneiro de Mello; Djanira de Carvalho, filha do sr. José de Carvalho Silva, já fallecido; Maria Elvira Forte, filha do sr. Horacio Forte e de sua esposa, sra. Luiza Gomes Forte.

Os senhores: dr. Francisco de Paula Dias Fernandes; José Daniel dos Santos; Manoel Martins de Castro; dr. João Paes; Manoel Xavier Carneiro da Cunha; Olival da Costa Leite; Raymundo Pinheiro Fischer Vieira; Alfredo da Cunha Cavalcanti.

BAPTISADOS

Na matriz de Afogados, será levada á pia baptismal hoje, a menina Marlene, filha do sr. Severino Ramos e de sua esposa, sra. Gulomar Ramos.

FALLECIMENTOS

— Falleceu a 4 do corrente, em Garanhuns, onde residia, a sra. Evangelina Moura de Mello. Era a extincta casada com o sr. Felinto Velho Pereira de Mello, de cujo consorcio deixa 6 filhos, entre os quaes o dr. Joaquim Moreira de Mello, professor da Escola de Agronomia de Areias, na Parahyba. São seus irmãos o padre Rodolpho Moreira, vigario de Gloria de Goytá, e o dr. Alberto Moreira, cathedratico da Escola de Engenharia desta cidade.

— Falleceu hontem, ás 16 horas e 30, em sua residencia á rua do Aragão n. 125, a senhorita Maria José dos Santos Araujo, (Zezé), filha do sr. José dos Santos Araujo, commerciante á rua Larga do Rosario, e irmã do 1º. tenente do Exercito José Antonio dos Santos Araujo, que actualmente serve no 10º Regimento de Infantaria, em Bello Horizonte, e das senhoritas Helena e Carmen dos Santos Araujo, esta professora do grupo Manoel Borba, nesta cidade.

O seu sepultamento será hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo feretro da casa onde se deu o obito.

— Teve penosa repercussão nesta capital a noticia do fallecimento hontem no Rio de Janeiro, do sr. Arthur Lewin, socio da Joalheria Krause.

O sr. Arthur Lewin era viuvo da sra. Laura Dinis Lewin e do seu consorcio deixa duas filhas, senhoritas Lucia e Alba Lewin, e o sr. Willy Lewin, funccionario da secretaria da Agricultura.

Tendo residido muitos annos no Recife, o sr. Arthur Lewin gosava no seio de nossa sociedade da melhor estima.

VIAJANTES

— Pelo Asturias, chegou hontem o sr. Humberto Ribas, funccionario da Alliança da Bahia Capitalização S. A.

— Esteve hontem nesta capital, o sr. Antonio Leite Montenegro, prefeito de Piancó, na Parahyba, e que veio receber o seu irmão, sr. Sabino Leite, chegado do Rio pelo Asturias.

DIVERSAS

— A Academia Pernambucana de Letras promove uma recepção ao sr. Eustorgio Wanderley, na proxima terça-feira, ás 20 horas, á rua do Hospicio n. 30.

— Realizou-se hontem, ás 13 horas, na séde do Jockey Club, o almoço offerecido ao jornalista Murillo Marroquim pelos seus amigos e collegas de imprensa. Discursou em nome dos promotores da homenagem, que teve a solidariedade da Associação da Imprensa, o sr. Hamilton Ribeiro.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Haverá hoje, na igreja evangelica da rua do Principe, 328, os seguintes exercicios religiosos:

A's 9,45, estudo biblico sobre o thema: As condições de entrada no reino.

A's 19 horas, culto publico em que pregará o sr. Samuel Falcão.

Plantão de Pharmacias

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio, Conceição e São João; Boa Vista, Nacional; São José, Globo e Imperial: Pina, Lins; Afogados, Salva Vida e Santa Ellisa; Areias, Pasteur; Tigipió, N. S. das Dores; Soledade, Boyd; Capunga, Capunga; Torre e Magdalena, Torre; Av. Caxangá, Caldas; Caxangá, Sanitaria; Poço, Poço; Encruzilhada, Andrade; Casa Amarella, Casa Amarella; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Modelo; Santo Amaro, União.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a esse Estabelecimento, nos dias 11 e 13 do corrente mez, as costureiras e alfaiates de numeros 301 a 414, afim de receberem peças de fardamento para confecção, exceptuando as de numeros 311 347 328 348 381 349 331 341 320 363 410 401 e 407 por não terem substituido suas cartas de fiança.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

9 DE JULHO — No dia de hoje se commemora N. S. Mãe da Graça.

EPISTOLA (Rm 6, 3-11): — *Meus irmãos. Todos nós, que fomos baptisados fomos na sua morte. Pois que pelo baptismo morremos (para o peccado) e fomos sepultados com elle, afim de que, assim como Christo resuscitou dos mortos pela gloria de seu Pae, assim tambem nós levemos uma vida nova. Porque, si fomos companheiros seus na semelhança da morte, sêl-o-emos tambem na semelhança da resurreição; porquanto sabemos que o nosso homem velho foi crucificado juntamente com elle, para que se destrua o corpo do peccado, e já não sirvamos ao peccado. Porque aquelle que está morto justificado está do peccado. Ora, si morremos com Christo, temos fé que tambem viveremos com Christo resuscitado dos mortos, não tornará a morrer, e que a morte já não terá poder sobre elle. Pois como elle morreu pelo peccado, só uma vez morreu; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim tambem vós, considerae-vos mortos para o peccado, não vivendo sendo para Deus, em Jesus Christo Senhor Nosso.*

EVANGELHO (Mc 8, 1-9): *Naquelle tempo, havendo affluido grande multidão de povo, e não tendo que comer, chamou Jesus os seus discipulos e lhes disse: Tenho compaixão deste povo, porque ha tres dias está commigo, e não tem que comer; si os despedir em jejum para as suas casas, cahirão de fraqueza pelo caminho, porque alguns delles vieram de longe. Responderam-lhe os discipulos: Onde se poderia, neste deserto, achar pão sufficiente para os fartar? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Sete, disseram-lhe. Então mandou que o povo se sentasse no chão; e, tomando os sete pães, deu graças, partiu-os, e entregou-os aos discipulos para que os distribuissem; e elles distribuiram-n'os ao povo. Tinham tambem alguns peixinhos, elle os abençoou e os mandou tambem distribuir. Comeram, pois, e ficaram fartos. E encheram sete cestos com os pedaços que sobejaram. Ora, os que comeram eram uns quatro mil. E Jesus despediu-os.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

O NOVO ESTANDARTE DE N. S. DO CARMO

Realizar-se-á, hoje, a cerimonia solenne da bençam

Proseguem com grande concorrencia as festas religiosas em louvor da Virgem do Carmo, padroeira do Recife.

Hoje se realizará com solennidade a cerimonia da benção do novo estandarte de N. S. do Carmo, sendo o acto paranymphado pela menina Maria do Carmo Magalhães, filha do interventor Agamemnon Magalhães e esposa, sra. Antonietta Magalhães, e afilhada da Virgem.

A guarda de honra formada de meninas da mesma idade, que se apresentarão vestidas de branco, será constituida das pequenas: Maria Angela Rabello, Maria Luiza Barros Lima, Maria do Carmo Novaes, Maria Apparecida Novaes, Eliane Pontes, Myriam Fernandes, Maria da Graça Mello, Liliane Pontes, Maria Edeloita Novaes e Maria Cleli Rabello.

A cerimonia da benção constará dos seguintes actos: A's 6 e 40, o provincial dará a benção ao estandarte da excelsa padroeira, pronunciando antes uma pequena allocução allusiva ao acto; terminada a benção, todas as meninas dos collegios femininos previamente convidadas pela paranympha, cantarão a Salve Regina lithurgica.

A missa será rezada com canticos populares e communhão geral, na qual deverão formar todas as meninas dos collegios convidados, alem do povo em geral. Após a missa se organizará a procissão com o novo estandarte na praça da basilica, acompanhando e formando alas somente as meninas, e a banda militar. Ao recolher-se cantarão o hymno da padroeira, logo depois a paranympha convidará todas as meninas a tomar café no salão da Ordem Terceira do Carmo, cedido pelo irmão prior, sr. Romualdo Silva.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Retiro do clero — Nas parochias desta capital e do interior

Encerrou-se hontem, pela manhã, no Seminario de Olinda, o retiro espiritual de todo o clero da archidiocese de Olinda e Recife.

Na ausencia do arcebispo metropolitano, actualmente no Rio, tomando parte do Concilio Nacional, presidiu os exercicios o mons. Ambrosinio Leite, vigario geral e no governo do Arcebispado. Os exercicios foram pregados pelo padre Zacharias Tavares, S. J. havendo comparecido perto de 80 sacerdotes. Como preparação, ao III Congresso, realizou-se na sexta-feira, á noite, na capella do Seminario, uma piedosa vigilia eucharistica, terminando com a Hora Santa, das 23 ás 24 horas e uma benção solenne do SS. Sacramento.

Os sacerdotes de Pernambuco, vigarios de todas as parochias, estavam prostrados deante do altar adorando Jesus Sacramentado.

— Prepara-se Olinda para realizar hoje uma festa eucharistica. Desde oito dias que aquella cidade vem promovendo festas espirituaes, preparando os fieis para a concentração de hoje. Centenas de communhões já foram distribuidas na matriz de Olinda, dentro desta semana. Programma bastante divulgado pela imprensa, o vigario de Olinda soube combinar muito bem as diversas partes do referido programma, de tal modo que o resultado obtido será o melhor possivel. A's 9 horas de hoje, haverá missa solenne, de 3 padres, com sermão ao Evangelho, pelo secretario geral do Congresso. No côro se fará ouvir a *Schola Cantorum* dos Franciscanos. A' tarde, ás 16 horas, sairá da matriz, uma procissão eucharistica, que percorrerá o itinerario estabelecido.

Ao se recolher, depois da Benção, far-se-á, no largo de S. Pedro, grande concentração e nesse momento discursarão varios elementos destacados da sociedade olidense. Encerrará a concentração o padre Felix Barretto.

DIOCESE DE PESQUEIRA — Iniciaram-se naquella diocese sertaneja, as santas missões, como preparação mais proxima do III Congresso. O bispo diocesano d. Adalberto Sobral, não poupa esforços nem trabalho, para preparar o seu povo de um modo edificante e digno de applausos, para adherir e assistir ao certames eucharistico de setembro.

A cidade de Pesqueira vae realizar no dia 16 uma concentração. A proposito recebeu o secretariado, do vigario de Pesqueira, o seguinte telegramma: "Chegaram os missionarios afim de preparar o povo de Pesqueira para o III Congresso Eucharistico Nacional. Os padres missionarios tiveram estrondosa recepção nesta cidade. A concentração eucharistica de domingo auspicia-se magnifica. Viva Christo Rei.

(ass.) — Conego Marques".

PAROCHIA DO ARRUDA — No proximo domingo, a parochia do Arruda vae fazer a sua concentração e festa eucharistica.

ADORAÇAO NOCTURNA — Hontem estiveram em adoração, no Carmo, os parochianos da Graça e da Varzea. O templo durante algum tempo esteve repleto de homens.

No proximo sabbado, 15, vespera da imponente festa de N. Senhora do Carmo, padroeira do Recife e padroeira especial do III Congresso, deve arrastar á Basilica uma grande multidão de adoradores. A nossa capital precisa comprovar, mais uma vez, o seu amor e devotamento á Virgem do Carmello enchendo literalmente a Basilica, durante a noite de 15 do corrente, numa adoração fervorosa e edificante. Estão responsaveis pela noite de sabbado vindouro os parochianos do Arruda e as Irmandades erectas na Igreja de S. Cruz. Os homens catholicos do Recife, porém devem tomar parte nessa grande adoração, que o Secretariado deseja que se faça como um acto de reparação a Jesus Sacramentado e um preito de filial devoção a Virgem do Carmo, Mãe de Jesus Christo.

LAUS PERENNE — O Santissimo estará exposto: hoje Matriz de Olinda, Basilica do Carmo, Matriz do Barro e de Serinhaem, Hospital Pedro II, Collegios S. José, Sagrada Familia (Camaragibe), Regina Pacis e da Jaqueira.

Amanhã: Matrizes da Graça, de Afogados, S. Caetano, Hospital S. Amaro.

Terça-feira: Convento de S. Francisco do Recife, Matrizes do Pina, Rio Formoso e Patronato S. Vicente de Paulo.

Quarta-feira: Matrizes de S. José, Beberibe, S. Joaquim e Hospital dos Lazaros.

Quinta-feira: Matrizes da Bôa Vista, de Belém, capellas da Maternidade e Asylo Magalhães Bastos.

(Conclue na 7.ª pagina)

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 10.30 — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Manhã do Sol. Transmissão da séde do Sport Club do Recife, sob o patrocinio da A Primavera. 11.45 — Continuação do programma aperitivo. 12.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Quarto de hora da Camisaria Globo. Supplemento musical com o Regional da Pra.8. 12.45 — Continuação do programma aperitivo. 12.55 — Minuto do Laboratorio Montenegro. 13 — Programma Quatro Vidas. 14 — Intervallo. 15.30 — Transmissão do jogo Nautico x Tramways, no campo dos tranviarios, sob o patrocinio da Cia. Parahyba do Cimento Portland S. A. Pernambuco Tramways. 18 — Programma (cimento Dolsport). 17.30 — Programma Valores Desconhecidos, sob o patrocinio dos Radios Pilot. 19 — Programma Rythmos Variados da Pra-8. 20 — Programma Chá dansante, offerta do Sabonete Tabarra.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 12.15 — Jornal da manhã da Pra-8. 12.30 — Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 16 — Radio educação. 16.15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 17 Musica popular. 18 — Ave Maria Boletim de informações officiaes. 18.15 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora de sambas com Zorilda Castellar. 19.15 — Quarto de hora com a Jazz Pra.8, sob a direcção de Nelson Ferreira. 19.31 — Quarto de hora com o garoto Paulo Bezerra. 19.46 — Quarto de hora com Afranio Pepino. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a soprano Julia de Caparrós e a orchestra de concertos sob a regencia do maestro Caparrós. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Rottilio Santos. 21.50 — Quarto de hora com o violonista José do Carmo. 22.05 — Programma com Zorilda Castellar. 21.15 — Quarto de hora com Afranio Pepino. 22.30 — Minuto internacional da Pra. 8. 22.31 — Programma com a jazz Pra-8 sob a direcção de Nelson Ferreira. 22.45 — Quarto de hora com Rottilio Santos. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A BRITISH BROADCASTING irradiará, hoje, o seguinte programma para America do Sul:

20.25 horas — Annuncios em portuguez e hespanhol.

20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

20.45 — Signal horario de Greenwich.

20.45 — Recital a dois pianos por Joan e Valerie Trimble.

21.00 — Big Ben. Noticiario em portuguez.

21.15 — "Pontos de vista". Uma série de conversas em portuguez.

21.15 — Resumo, em portuguez, dos programmas até o proximo domingo.

21.30 — Recital a dois pianos por Joan e Valerie Trimble. Escoceza (Jaon Trimble).

21.45 — Philippe Martel e sua Orchestra.

22.30 — Schubert. O Quarteto de Cordas Griller: Sydney Griller (violino), Jack O'Brien (violino), Philip Burton (viola) e Colin Hampton (violoncello). Quarteto em LA menor.

23.00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

23.15 — Signal horario de Greenwich.

23.15 — Resumo, em hespanhol, dos programmas até o proximo domingo.

23.20 — Fim da transmissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.25 horas — Annuncios em portuguez e hespanhol.

20.30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

20.45 — Signal horario de Greenwich.

20.45 — Musica de Eric Coates.-|- Orchestra Symphonica Ligeira, sob a direcção de Eric Coates.

21.00 — Big Ben. Noticiario em portuguez.

21.15 — Um recital de canções folkloricas inglezas. Margaret Bissett (contralto) e Norman Stone (tenor). Dueto: Guarda (Condado de Warwick, arr. Cecil Sharp). Margaret Bissett: A campainha (Somerset arr. Vaughan Williams). Norman Stone: Roseira do matto (Somerset, arr. Cecil Sharp). Dueto: Lord Randal (Condados do Norte, arr. Cyril Scott). Margaret Bissett: No jardim de Cupido (Suffolk, arr. E. J. Moeran). Dueto: Sob o orvalho (Sussex, arr. George Butteworth). Norman Stone: A aranha (Condado de Derby, arr. Lucy Broadwood). Dueto: Oh! Não, João (Somerset, arr. Cecil Sharp).

21.45 — Um programma de peças favoritas do repertorio da Orchestra da Estação da BBC em Birmingham.

22.30 — O Quinteto de Instrumentos de Metal de Frank Biffo.

23.00 — Big Ben. Noticiario em hespanhol.

23.15 — Signal horario de Greenwich.

23.15 — Fim da transmissão.

PROGRAMMA DE PARIS MONDIAL
Estação radiodiffusora do Governo Francez
Direcção: *America do Sul*
C. O. 25 m. 24 — 11.885 Kc.
25 m. 60 — 11.718 Kc.

HOJE

23 horas — Emissão dramatica:

* "O jogador", comedia em 5 actos, de Régnard. Adaptação radiophonica pela sra. Lily Siou*

0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.

0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters.

0.20 — Noticiario em Hespanhol.

0.35 — Noticiario em Portuguez.

0.50 — Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol).

1.05 — Musica em discos.

1.15 — Fim da Emissão.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

23 horas — Emissão de variedades:

* "A terra de Nice". Evocação radiophonica. Texto do sr. Armand Lunel. Montagem radiophonica pelo sr. Pierre Constantin Brive. Emissão realizada com a collaboração do Museu da Artes e Tradições Populares*

0. — Informações em Francez. Cotações dos Cambios.

0.15 — Concerto symphonico:

* 1. Suite algeriana (Saint-Saens); 2. Fragmentos da "A Vivandeira" (Benjamin Godard)*

0.20 — Noticiario em Hespanhol.

0.35 — Noticiario em Portuguez.

0.50 — Concerto symphonico:

* 1. Paginas de viagem (Fl. Schmith); 2. Marcha da coroação da musa (Gustave Charpentier)*

1.15 — Fim da Emissão.

MUNDO DE LUZ E SOM

DAVID BUTLER

ROMANCE DO SUL

(Kentucky)

O cavallo, o turf e o estado de Kentucky fornecem o material a ROMANCE DO SUL. O cavallo principalmente é, nelle, de capital importancia — o resto move-se á sua sombra. Essa parte documentaria é boa. Mas o que dizer daquelles puros sangues que apparecem no meio do film sem relação com o "plot"? No que interessa á natureza do film a exhibição de MAN WAR, WAR ADMIRAL e BISCUIT e outras glorias do turf americano? Isso desloca muito a acção da continuidade e no film apenas o "ballyhoo".

Velhos odios oriundos da guerra civil, são revivdos com uma intensidade falsa, sómente para garantir um certo aspecto do enredo.

Mesmo restricto ao cavallo, já vimos coisas superiores no cinema. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Romance do sul", da 20th Century Fox, com Loretta Young e Richard Greene.

Amanhã — "Feitiço do tropico", da Paramount, com Dorothy Lamour e Tito Guizar.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Perigosa aventura", com Rosalind Keith e Don Terry, "Obrigado, senhor Cupido", comedia da Fox, e um desenho.

Nas outras sessões — "O hotel das surprezas", da Metro, com Robert Young e Florence Rice.

Amanhã — "A's portas de Shanghai", da Warner First, com Boris Karloff, Veveiy Roberts e Ricardo Cortez.

ROYAL — Hoje — "Os barqueiros do Volga", do Broadway Programma, com Pierre Blanchar e Vera Korene.

Amanhã — "Bulldog Drummond em perigo", da Paramount, com John Howard e Louise Campbell.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "O principe e o mendigo", da Warner First, com Errol Flynn.

REAL — Hoje e amanhã — "Uma nação em marcha", da Paramount, com Frances Dee e Joel Mac Crea.

TORRE — Hoje na matinée — "Vingança de Tarzan", e "Circulo da morte".

Nas outras sessões e amanhã — "Romeu e Julieta", da Metro, com Norma Shearer e Leslie Howard.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Alma e corpo de uma raça", da Cinedia, com Lygia e Neusa Cordovil.

Nas outras sessões e amanhã — "A princeza do Eldorado", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

IDEAL — Hoje na matinée — "Os tres magos da alegria", da 20th Century Fox, com os irmãos Ritz, Alice Faye e Don Ameche, e o seriado "O novo Robinson Cruzoé".

Nas outras sessões e amanhã — "Os tres magos da alegria.

ENCRUZZILHADA — Hoje e amanhã — "Canção materna", da Alliança, com Gigli e Maria Cebotari.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Mulher sublime", da Metro, com Joan Crawford e Robert Taylor.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Peccadores no paraizo", da Nova Universal, com Bruce Cabot, John Boles e Madge Evans, e o inicio do seriado "O phantasma do ar", da Columbia.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Cleopatra", da Paramount, com Claudette Colbert e Warren William.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 9 de julho de 1839

COMPRAS

Um cavallo de meia idade, e que seja passeiro, que he para pessoa doente, e tendo arreios melhor: na rua do Crespo loja D. 12, ou annuncie.

— 5 portas que tenha 11 palmos e 5 de largo, e duas janellas de 5 palmos, e 5 de largo, novas ou usadas; na rua do Rangel, junto a pracinha do Livramento D. 36.

— Uma estol para pregador, chegada a dias do porto; obra muito rica e delicada: quem a quiser annuncie.

VENDAS

Um refe, uma barretinha, e uma banda para sargento de G. N.: nas 5 pontas Decima 69.

— Uma estola para pregador, chegada a dias do porto; obra muito rica e delicada: quem o quiser annucie.

— A obra de Buffon contendo 80 volumes com estampas finas, em francez: na rua da Moeda n. 151, na mesma, se aluga um armasem.

— Um moleque de nação Rebolo, de idade de 8 a 9 annos, proprio para aprender qualquer officio: na fabrica de chapeos da rua do Livramento D. 16.

— Capim de planta por preço commodo: na rua da senzala velha padaria de Antonio José Gomes.

— Bichas muito boas, e novas, por preço commodo: na rua Direita D. 23.

— Uma vacca com cria: na solidade, em um sitio junto a casa do sr. Vieira Cambista.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE CIRURGIA

Reune-se amanhã, ás 20 horas, a Sociedade de Cirurgia, sob a presidencia do prof. Romero Marques.

Constam da ordem do dia os seguintes trabalhos: *Sobre dois casos de cesareana tardia* — dr. Costa Junior; *Cesareana em cadaver com feto vivo* — dr. R. Calheiros; *Coleciafographia* — dr. Avelino Cardoso.

A directoria está encarecendo o comparecimento dos socios.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6.ª pagina)

Sexta-feira: Collegio Salesiano, matriz do Cordeiro e Residencia S. José (Dorotheas).

Sabbado: Penha, matriz da Soledade e S. Sebastião da Macacheira.

Domingo: Matrizes do Arruda e de Olinda, igreja de S. Cruz, Collegios Marista, Eucharistico, Santa Gertrudes e capella de Apipucos.

RADIO CLUB — Falará hoje, ao meio dia, nos 5 minutos do Congresso Eucharistico, pelo microphone de PRA-8 o padre Emmanuel Monteiro.

Nova gravação do hymno. Amanhã, as 14 horas no auditorium da Brigada Militar, no Derby, será gravado um novo disco do hymno do III Congresso. Serviço executado pelo Radio Club de Pernambuco, a pedido do Secretariado Geral, o novo disco será irradiado amanhã, á noite, para todo o Brasil.

O hymno será cantado pelo orpheão da Brigada e depois executado pela banda de musica.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

Reune-se hoje, para eleger a nova mesa regedora, a Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas.

O provedor está encarecendo a presença de todos os confrades, ás 14 horas, no consistorio.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 10 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora dessa Confraria.

O provedor está encarecendo o comparecimento do maior numero de confrades.

CONFERENCIAS

Em continuação á serie de conferencias para homens que vem realizando no Gymnasio do Recife o pe. João Costa fará amanhã, ás 20 horas, naquelle estabelecimento de ensino, mais uma palestra sobre o thema: Valro historico da Igreja.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

ESCOLA DE ENGENHARIA

Reabrir-se-ão amanhã as aulas do curso de Chimica Industrial annexo á Escola de Engenharia.

Curso de Engenharia Civil — A secretaria receberá até amanhã, ás 15 horas, requerimentos para exame ou promoção das cadeiras finaes neste periodo.

GRUPO ESCOLAR "JOSE' MARIANO"

Realizam-se hoje, na séde desse grupo, promovidas pela Caixa Escolar, diversas festividades.

A's 15 horas proceder-se-á a distribuição de uniformes e roupas ás creanças alumnas do grupo e após será inaugurado com a presença do prefeito da cidade, secretario do Interior e director do Departamento de Educação, um parque de brinquedos.

Ouvir-se-ão os orpheons do grupo.

Serão distribuidos biscoitos e bombons offerecidos pelas fabricas Pilar e Beija-Flor.

EXCURSÃO DOS ALUMNOS DO GYMNASIO PERNAMBUCANO A GUARARAPES

Proseguindo na serie de excursões historicas, a directoria do Gymnasio Pernambucano proporcionou hontem a uma turma de 23 alumnos da 4ª. serie do Curso Fundamental uma visita á igreja de Guararapes e ao local onde se travaram as batalhas contra os hollandeses.

A viagem foi feita num caminhão da Brigada Militar e decorreu em perfeita ordem.

O prof. Nadleta fez deante da igreja uma exposição aos alumnos das lutas em que ha tres seculos os pernambucanos se empenharam contra os invasores.

Foram batidas varias chapas photographicas para uma reportagem completa que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicará opportunamente.

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado recebeu os seguintes telegrammas:

DO RIO — Associação Brasileira Imprensa não tem palavras agradecer attenções com seu consocio jornalista Ary Pitombo que regressou Pernambuco encantado acolhimento. Attenciosas saudações. (a) Herbert Moses.

Do THEREZINA — Tenho honra communicar vossencia ter sido hoje solemnemente iniciado funccionamento Departamento Administrativo Estado. Attenciosas saudações. (a) Pires Gayoso, presidente Departamento Administrativo.

DO RECIFE — Ao partir desta bella capital apresento a vossa excellencia as minhas despedidas e agradecimentos. (a) Santa Noll.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

concedendo a Mario Calheiros, negociante de gado, isenção de todos os impostos estaduaes e municipaes, directa ou indirectamente incidentes sobre a especie, para effeito das transacções de venda e troca de um lote de vinte reproductores puro sangue das raças Guzerat e Indu-Brasil, procedente de Uberaba, a serem realizadas neste Estado, uma vez que a isenção em apreço tem plena justificativa no facto de que as vendas do referido gado virão contribuir para o melhoramento das raças indigenas existentes no Estado;

tornando sem effeito o acto n. 800 em virtude do qual foi exonerada a professora Hilda Loureiro de Carvalho, da interinidade do cargo de monitora de Educação Physica da Escola Experimental;

nomeando a professora Aurora de Menezes Leite para reger a cadeira n. 44, primeira entrancia, localizada no grupo escolar Julio de Mello, na séde do municipio de Floresta, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Maria de Menezes Guimarães, que se encontra licenciada;

exonerando, a pedido, José Victor da Silva, do cargo de adjunto de promotor publico do termo de Ribeirão e nomeando Alberto de Azevedo Barros e Silva para exercer o referido cargo;

a pedido, Antonio Rodrigues Meira Torres do cargo de adjunto de promotor publico do termo de Lagoa dos Gatos e nomeando Hermogenes Vieira da Cunha para exercer o referido cargo.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Essa secretaria está convidando as sras. Guiomar Paes Barretto de Lima, Maria Alice Meira e Antonia Pires Soares a comparecerem na directoria do expediente.

Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife

Renda do dia 7, 63:082$400; de 1 a 6, 148:421$300; total, 211:503$700.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 10 do corrente, 8º dia util, sendo:

No 1º turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Professores de 4ª entrancia de fls. 1 a 130.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Serviços Publicos Contractados, Professores de trabalhos manuaes de 4ª. entrancia.

O pagamento será effectuado mediante a apresentação da respectiva carteira de identidade.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

A agencia do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE), á rua Vigario Tenorio, 43, terreo, está convidando a comparecer ali a sra. Orcina Ferreira Lima.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco pagará amanhã, 8º dia util, 10 de julho, aos jubilados.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

A Directoria Geral de Estatistica está chamando a attenção dos industriaes abaixo para os termos do art. 3º. da lei 239 de 7 de dezembro de 1936, combinado com o decreto-lei 76 de 8 de março de 1938, que institue a obrigatoriedade de informações estatisticas e convida os mesmos a devolverem os questionarios sobre producção industrial enviados em principios do anno corrente sem devolução até a presente data. Fica estipulado um prazo de 25 dias para a devolução dos mesmos, devidamente preenchidos.

Os interessados poderão ser attendidos todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17, na Directoria Geral de Estatistica — Pateo do Paraiso, 306, 1º andar.

Doces e conservas — Barros Silveira & Cia., Teixeira Miranda & Cia., João Costa, Gomes Vasconcellos, Sebastião Cunha e João Pedro.

Artefactos de palha — Rodrigues & Cia., Cia. A. P. de Queiroz e F. Carvalho de Miranda.

Artefactos de tecidos — Zeferino Collaço, Henrique Moraes, Salvador Cabu's, Elias Charfer, Bancowsky (Boneis) e Severino Oliveira Cavalcanti.

Industria pharmaceutica — Alfredo Botero, Militão Bivar, R. Vianna, Luiz Autunes da Costa Filho Cunha, Viuva Sabino Pinho & Cia. e Paulo Moura & Cia.

Metallurgia — Bernando Miranda, Manoel de Lima, Walter Krush, Albuquerque Ramos & Cia., Alberto & Menezes, Lafayette Vareda, Osorio Araujo e Augusto de Souza Lima.

Botões — Severino Cavalcanti.

Tintas — Romeu C. Barretto, Sociedade de Tintas Ltda., S. Aprigio (anil), L. Fialho, Productos Chimicos Guararapes, H. Costa e Samuel Guerra.

Saccos de papel — Ildefonso F. Cunha.

Marmorarias — Andrade & Fonseca e Alexandre Werfel.

Refinarias — Refinadores Unidos Ltd.

Caixas de papelão — Carneiro & Montenegro, José de Alencar e Jorge Manoel Elias.

Carimbos — Souza & Irmãos.

Fogos de artificio — Propercio Lins, Israel de Oliveira Castro e Messias Mecha Antar.

Condimentos — Productos Aacy Ltda., Renda Priori & Irmão, João Baptista e Rodrigues & Filho.

Moveis — Lopes S. Carvalho.

Objectos de adorno — Alice Kitte.

Granito — Wesser S. Kays.

Moveis de vime — C. Gomes & Filho, I. S. Irmãos e Sarah Matis.

Camas — Caetano Joaquim dos Santos e D. Oliveira.

Ceramica — J. A. Camarinha, Palles de Oliveira, L. Fialho (vidros), Cicero Guerra, Luiz Campos Francisco, Sebastião Barbosa, José Rodrigues Costa, Americo Carneiro Leão, José Lopes Salgado, Theresa Salgado, Bento Perez Alvarez, Carvalho & Moura, Moysés Mendes Rodrigues e Iringeu Moreira.

Calçados — Waldomiro Lins de Albuquerque, Carlos de Almeida Lima, Nicola Santoro, Godofredo Rocha, Arthur Gomes Filho, José Oliveira, Nelson Florentino Leite, Alfredo Rocha, Tiburtino & Cia., J. P. Macedo e A. S. Gaspar.

Velas — A. Couto.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Adolfina Pessoa de Oliveira, Amaro Accioly, Aprigio Ferreira da Silva, Antonio Carlos de Almeida Bastos, Deolina Maria da Conceição, João Tavares de Sena, João Bispo da Silva, João Andrelino da Silva, Joaquim Catulino Nogueira de Farias, José Augusto Barbosa, José Nascimento da Silva, Martha Lima de Souza Neves, Olympio Barbosa da Silva e Pedro Dario Junior.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer a essa delegacia, no prazo de 48 horas, os conductores dos vehiculos abaixo:

Notificações do dia 7|7|939:

Recuar mais de 10 metros — 343.

Falta de precaução — 543.

Cortar outro vehiculo no cruzamento — 543.

Uso de chapéo — 3405 2959 e 1417 RN.

Contra mão por edital — 409 e 483.

Conduzir passageiros na entre-linha — bond n. 115.

Avanço ao signal — 4378, 340 e bond 146.

Avanço ao signal — 4378 340 e bond 140.

Dirigir sem precaução — 3913 8063 e 5601.

Falta de freios — 6796 e 5609.

Desobediencia ao signal de parada — Exp. 7, 1777 531 e 909 RN.

Excesso de velocidade — Exp. 7 1777 e 531.

Falta de matricula — 3967 e 1647.

Estacionar em local não permittido — 1730 1020 4244 e 1642.

Estacionar em contra mão de direcção — 960 1550 e 1270.

Falta de attenção ao publico — 393 e 338.

Recusar apresentar os documentos — 627.

Contra mão de direcção — 23.

Falta de luz trazeira — 7185 DP 5513 1093 e 1762.

Uso de luz forte — 1796.

Falta total de luz — 467.

Não conduzir os documentos — 1642.

Falta de luz no pharol — Bonds ns. 169 e 502 e 32.

Estacionar fóra da posição normal — 80.

PREFEITURA

Impostos e taxas em Chamada — 1º semestre de 1939 — Industrias e profissões (parte fixa), licença, letreiro, campanada, motor, etc., do districto de Afogados, terrenos não edificados, viveiros, baixas de capim, propriedades ruraes, etc., da Boa Vista e Afogados.

— A Directoria da Fazenda Municipal está avisando aos interessados que receberá de 1 a 15 do corrente, as matriculas de ambulantes referentes ao periodo acima.

— A Directoria da Fazenda Municipal está chamando a attenção dos proprietarios de predios e terrenos para o decreto n. 177 de 6 do corrente, que concede favores de perdão e abatimento do imposto e dispensa de multa até o dia 31 do corrente.

— Acham-se em exigencia na secção do expediente da Directoria da Fazenda, aguardando o comparecimento de seus interessados, as seguintes guias: 5831 — Floriano José dos Santos; 1978 — Themistocles Imperial.

Tabella para recebimento de impostos no 2º. semestre do corrente anno

1ª. quinzena de julho — Predial — Recife e Santo Antonio. 2ª. quinzena de julho — Commercial (parte fixa) — Recife e predial Boa Vista.

1ª. quinzena de agosto — Commercial (parte variavel) — Recife, Santo Antonio, São José e Boa Vista. 2ª. quinzena de agosto — Predial, São José, parte variavel de industria e profissão das demais freguezias.

1ª. quinzena de setembro — Commercial (parte fixa) — Graça, Poço e Varzea. Predial — Poço. 2ª. quinzena de setembro — Commercial (parte fixa) — Santo Antonio. Predial — Varzea.

1ª. quinzena de outubro — Commercial (parte fixa) — Boa Vista e São José. 2ª. quinzena de outubro — Predial — Graça, Commercial (parte fixa) — Afogados.

1ª. quinzena de novembro — Commercial (parte variavel) — Recife, Santo Antonio, Boa Vista e São José. 2ª. quinzena de novembro — Commercial (parte variavel) — Graça, Poço, Varzea e Afogados.

1ª. quinzena de dezembro — Terreno, viveiro, baixa de capim, etc., relativos a todos os districtos. 2ª. quinzena de dezembro — Predial — Afogados.

COMMISSÃO MIXTA DE CONCILIAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Recebemos do gabinete do inspector do ministerio do Trabalho, nesta capital, a seguinte nota:

"Esta Inspectoria solicita a todos que requereram certidões inherentes a dissidios do trabalho, em andamento nas Juntas de Conciliação e Julgamento, o obsequio de procurar as mesmas certidões na secretaria respectiva, devendo fazel-o das 14 ás 17 horas, nas terças e sextas, e das 11 ás 14 horas nos dias de sabbado."

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente da casa.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), haverá ás 19 1|2 horas de hoje uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Antonio Marques, que dissertará sobre um thema evangelico.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Haverá ás 19 1|2 horas de hoje, na escola espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1000, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS CHIMICOS

O Syndicato dos Chimicos está convidando os associados para uma reunião na proxima terça-feira.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

No dia 5 do corrente, reuniu-se a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, [illegible] e approvada a acta da sessão [illegible]. O expediente constou de um officio da 8ª. Inspectoria Regional do Trabalho, solicitando o envio de dos nomes do associados do Syndicato.

Foi proposto e acceito um voto de pezar pelo fallecimento do engenheiro Eduardo Jorge Pereira, tendo o presidente communicado que a directoria compareceria incorporada ao enterramento daquelle consocio.

Hontem, 8 do corrente, ás 15 horas, reuniram-se na séde do Syndicato diversos engenheiros e industriaes interessados na fundação do Instituto de Pesquizas Technologicas de Pernambuco e resolveram organizar a referida associação. Presidiu a reunião o engenheiro Sitenando Carneiro Leão.

Foi distribuido o projecto dos estatutos pelos presentes e depois de prolongado debate, ficou resolvido que houvesse uma nova reunião na proxima quinta-feira, 13 do corrente, ás 16 horas, para approvação dos estatutos.

O SPORT realiza animadas festas commemorando o 1°. anniversario das "manhãs de sol rubro-negras"

SPORTS

A FESTA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA, EM HOMENAGEM Á IMPRENSA

SORTEIO DE BRINDE ENTRE AS FAMILIAS PRESENTES — A ESTREA DE ITATINGA, CHEGADA RECENTEMENTE DA GAVEA

A corrida de hoje, no prado da Magdalena, está destinada a mais um successo. O **Jockey Club**, no desejo de satisfazer tanto quanto possivel ás aspirações dos **turfmen** locaes, vem procurando dar aos **meetings** do velho prado do Lucas, o devido prestigio.

No programma de hoje, os cinco **parcos**, além de offerecerem um equilibrio satisfatorio entre os parelheiros inscriptos, cada um delles significa homenagem aos jornaes diarios da cidade.

A commissão de corridas, por outro lado, procura retribuir a gentileza das familias que vão ao prado, offerecendo-lhes um estojo de toucador, com perfumes **Houbigant Transparance**.

Segundo estamos informados, **a** directoria do **Jockey** stá disposta a realizar um serviço de efficiente propaganda do **turf** pernambucano.

—

No programma ha uma estréa da egua paulista **Itatinga** do pello castanho, 5 annos, filha de **Thermogene** e **Xiririca**, de propriedade do **turfman** Elpidio Monteiro. **Itatinga**, victoriosa na pista da Gavea, chegou recentemente do Rio.

A festa hippica vae ter um grande relevo pois a directoria do **Jockey Club** está interessada em corresponder assim á collaboração dos que trabalham pelo desenvolvimento do **turf** pernambucano.

O **Jockey** distribuiu a seguinte nota:

"A directoria do **Jockey Club de Pernambuco**, querendo dar á festa de domingo do Prado do Lucas, dedicada á imprensa do Recife, um destacado cunho social, tem empregado todos os seus melhores esforços nesse sentido.

Num gesto sympathico, a Perfumaria Bijou offertou, **para ser** sorteado entre as senhoras e senhoritas que comparecerem á reunião de hoje no **Prado** da Magdalena, um custoso estojo de perfumaria.

Idealizaram, então, os directores uma **maneira** original para a entrega desse brinde. — Cada animal inscripto no Premio JORNAL PEQUENO, dessa reunião, tomará um **determinado** numero por sorteio, e que corresponderá a um dos cartões, tambem numerados, que serão distribuidos após a realização da segunda carreira. Os possuidores desses cartões ficarão, assim, habilitados á **posse** do brinde que será entregue a aquelle que corresponder ao **animal** vencedor da referida **prova**."

Eis o **programma**:

1.° **parco** — 1.100 metros — (13.30 horas) — Premio DIARIO DA MANHA — Premios: — 500$000 e 50$000.

Mafarrico, Firmeza, Caramurú e Penacho.

2.° parco — 1.200 metros — (14.05 horas) — Premio DIARIO DE PERNAMBUCO — Premios: 500$000 e 50$000.

Pirulito, Negrita, Potosi e Fuxico.

3.° **parco** — 1.400 metros — (14.40 horas) — Premio FOLHA DA MANHA — Premios: 700$000 e 70$000 (Betting).

Favorita, Itatinga, Lagarta e Sagar.

4.° parco — 1.800 metros — (15.15 horas) — Premio JORNAL PEQUENO — Premios: — 1:000$000 e 100$000 (Betting).

Africano, Faustina, Céo Azul, Natacho e Villar.

5.° parco — 1.250 metros — (15.50 horas) — Premio JORNAL DO COMMERCIO — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting).

Xilena, Andayá, Nelly e La Valete.

—

DESTEMIDO BARRENSE x UNIVERSO F. CLUB

Preliarão, hoje, no campo do **Odeon**, esses dois filiados da **A. S. D. T.**

O **Destemido Barrense** está invicto e conta com maior numero de pontos. Será a seguinte a sua constituição:

Zilon — Gama — Milton — Noel — Suetonio — Bahiano — Nova Aurora — Wilson — Zezinho — Pitota — Zé Preto.

Os jogos de hoje promovidos pela Associação Suburbana dos Desportos Terrestres

São Paulo, Tabajaras, Ibis, Bomfim, Diversional, Varzeano, Odeon, Pina, Palmeira e Cidao são os campos escolhidos para as numerosas provas

A A.S.D.T. baixou as suas instrucções para os jogos de hoje, que obedecem á seguinte tabella:

ZONA NORTE:

Campo do S. PAULO:

Cruz de Malta x Quarany.

Juiz — João da Motta Santiago.

São Paulo x Tacaruna.

Juiz — Vulpiano Botelho.

Representante — João Borges do Nascimento.

Campo do TABAJARAS:

Venus x Luso-Brasileiro.

Juiz — Zeferino Rodrigues.

Tabajaras x Auto Sport.

Juiz — Regino Barros.

Representante — Alberto Barros.

Campo do IBIS:

Ponto de Parada x Imperial.

Juiz — Hybernon de Souza.

Ibis x 1.° de Maio.

Juiz — João Ferreira Motta.

Representante: Paulo Celso Gouveia.

ZONA CENTRO

Campo do BOMFIM:

Vasco da Gama x Rio Branco.

Juiz — José Barbosa da Silva.

Bomfim x José Bonifacio.

Juiz — Mauricio Chaves.

Representante — Oscar Ferreira.

Campo do DIVERSIONAL:

Arco Iris x Irajá.

Juiz — Antonio Pereira da Silva.

Cruzeiro x Iris Club.

Juiz — Mario de Hollanda Cavalcanti.

Representante: Ismael Hermes de Souza.

Campo do VARZEANO:

Bohemios x Bahia.

Juiz — Severino José Durval.

Botafogo x Monteiro.

Juiz — Antonio Bezerra de Araujo.

Representante — Eduardo de Albuquerque Barros.

ZONA SUL

Campo do ODEON:

Destemido x Universo.

Juiz — João José Boaventura.

Odeon x Sancho.

Juiz — José Domingos de Mello.

Representante: Giovani Chaves.

Campo do PINA:

Commercial x A.B.C.

Juiz — Antonio Carneiro de Souza.

Pina x Metallurgica.

Juiz — Leopoldo Cunha.

Representante — Oswaldo Coelho.

Campo do P. Uchôa:

Mustardinha x Pirapetinha.

Juiz — Ednaldo Chaves.

Ass. Portella x Palmeira Uchôa.

Juiz — Manoel Rebello.

Representante — Durval Rodrigues.

Campo do CIDAO:

Dirbuco x S. Paulo.

Juiz — José Melchiades.

Cidao x Guanabara.

Juiz — Antonio Ramos dos Santos.

Representante — Arlindo Gonçalves.

HORARIO: A preliminar terá inicio ás 13.45 e a prova principal ás 15.30, ambas com 15 minutos de tolerancia.

Despachos da presidencia

O presidente da A.S.D.T., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

— Officio do **Arco Iris Football Club** encaminhando o requerimento do **amador** Oscar Martins da Costa para o fim de se inscrever no alludido club — Encaminhe-se á Commissão Technica o documento junto.

— Requerimento do amador Oscar Martins Costa pedindo para disputar o campeonato jogando pelo **Arco Iris Foot-ball Club** — A' Commissão Technica para examinar o assumpto e informar si o peticionario está em condições de ser attendido.

—Officio do **Cidao Sport Club** remettendo a inscripção do jogador Eduardo Ferreira de Lima. — A' Commissão Technica encaminhe-se os documentos juntos.

— Officio do mesmo club encaminhando uma petição da sra. Dorothéa Ferreira de Lima e uma certidão de seu filho menor de nome Eduardo Ferreira de Lima. — A' Secretaria para cumprir o despacho exarado na petição annexa.

— Petição da sra. d. Dorothéa Ferreira de Lima, mãe legitima de Eduardo Ferreira de Lima, requerendo a annullação do registro de jogador na **A. S. D. T.** pelo **Metallurgica Football Club**, por ser de menor idade. — Deferido, de accordo com os documentos apresentados, provando cabalmente a menor idade do filho da requerente. — Dê-se conhecimento á C. T. para cancellar o registro do mesmo pelo **Metallurgica Foot-ball Club.**

— Officio do **Guararapes F. Club**, sob o n. 39, communicando ter suspenso por 90 dias o jogador de nome Waldemar Nabor da Silva a contar de 7 deste. — A Commissão Technica para tomar conhecimento.

— Officio n. 191 do **Mustardinha** encaminhando o pedido de extracção de 2.ª via de carteira feito pelo amador João Ignacio Rodrigues. — A' Commissão Technica para expedir a 2.ª via da carteira.

— Officio do **Guarany Football Club** remettendo o pedido de inscripção do amador José Lins de Alencar — A' Commissão Technica.

— Officio do mesmo club pedindo a extracção de 2.ª via da carteira do amador de nome José Guimarães. — Expeça-se a 2.ª via.

— Officio do **Sancho Club** fazendo sentir que lhe cabia chamar o campo para a partida do proximo dia com o **Odeon**. — A' Commissão Technica para resolver de accordo com o que fôr verificado a cerca da reclamação constante do presente officio.

— Officio do **Bohemios Sport Club** encaminhando o requerimento do amador Thiago Alves Feitosa pedindo transferencia. — Encaminhe-se á **Federação Pernambucana de Desportos Terrestres** o requerimento junto acompanhado da importancia de 20$000.

NAUTICO e TRAMWAYS jogam hoje a primeira rodada do segundo turno do campeonato de foot-ball da cidade

E' favorito da peleja o quadro alvi-rubro — O Iris e o Great Western disputam a preliminar

No campo da Jaqueira jogam, hoje, á tarde, a primeira partida do segundo turno do campeonato de **foot-ball**, promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos**, os seus filiados — **Nautico** e **Tramways**.

A impressão geral é de que a pugna entre os dois valorosos clubs alcançará grande successo. Os factos comprovam a assertiva dessa presumpção.

No primeiro turno, o **Tramways** fez uma exhibição satisfatoria. De começo, soffreu reves, mas tratou de melhorar o conjunto e chegou a alcançar magnificos triumphos. Tornou-se um elemento forte, capaz de grandes feitos. Acautelados dos seus interesses na classificação do turno em disputa, o **Tramways** apresenta-se prompto para pelejar com o seu bravo competidor.

O alvi-rubro, campeão do primeiro turno, vae se apresentar disposto a não ser vencido, preparado assim para marcar a sua victoria no primeiro jogo do turno que se inicia. E' grande a responsabilidade do alvi-rubro, pela sua posição de campeão do primeiro turno.

O quadro do Veterano apparecerá com uma modificação. Amarino, depois do grande estagio, para desincompatibilizar-se pela sua inscripção no rubro-negro, reapparecerá no quadro do **Nautico** occupando o posto de zagueiro direito. Cabelli collocou-o nessa posição. Vamos vêr se o valente peboliata corresponde ao novo posto.

O choque esperado como está, vae acolher uma grande assistencia. O campo, conforme dissemos acima, é o da Jaqueira.

Providencias da F. P. D.

São as seguintes as providencias da F.P.D. para os jogos officiaes de hoje:

Divisão Azul: **Tramways x Nautico.**

Campo: da Jaqueira: Delegado, sr. Reginaldo Toledo: chronometrista, sr. João Moreira.

Horario: 15.30, com 10 minutos de tolerancia.

JUIZES: srs. Harry Leça, José Mariano Carneiro Pessôa e Argemiro Felix.

PRELIMINAR: **Great Western x Iris.**

JUIZES: srs. Constantino Caldas, Murillo Ramos e Alberto Ferreira Junior.

CAMPEONATO JUVENIL: — **Nautico x Sport.**

Campo: do **Nautico.**

Horario: 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. Armando Araujo: chronometrista, sr. Aristides Valença.

JUIZES: Jayme Machado, Ambrosio do Rego Barros e Carlos Lapa Filho.

NOTA — Em virtude da impossibilidade do sr. Manoel Pinto actuar na partida principal, por motivo de doença, foi designado o sr. Argemiro Felix para substituil-o.

Deixa de realizar-se a prova **Iris x Santa Cruz**, do campeonato dos reservas, em vista do primeiro ter feito entrega dos pontos.

— Pessoal escalado para o campo do **Tramways**, hoje, ás 12.30: Oswaldo — J. Luna — Valdir — Edgard — Cicero — Almeida — Cardoso — Sebastião — João José — Alves — Muniz — Nascimento — **Luna** — **Silva** e **Campello**.

A. A. DA GREAT WESTERN

O director de **foot-ball** desse club está pedindo o comparecimento, hoje, ás 13 horas, na séde, dos jogadores abaixo, para disputar com o **Iris Sport Club** a primeira partida do 2.º turno do campeonato de **foot-ball**, a qual terá inicio ás 14 horas, no campo do **Tramways**:

Pedro — Neno — Moacyr — Paixa — Bebé — Arnaldo — Zé-pequeno — M. Mattos — Badu' — Beroni — **Pirombá** — **Neco** — Leacir e Hermes.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — TURF

CHAVES MARTINS:
Nautico, 4x2. Great Western, 4x2.

ROMEU MEDEIROS:
Nautico, 4x3. Great Western, 5x2.

LUIZ CLERICUZZI:
Nautico, 4x1. Great Western, 6x1.

ARISTOPHANES TRINDADE:
Nautico — 4x3. Great Western, 4x1.

CLEOPHAS OLIVEIRA:
Nautico, 4x2. Great Western, 5x2.

JOSE' MAGNO:
Nautico, 4x2. Great Western, 6x1.

RUBENS LIMA:
Nautico — 3x1. Great Western, 5x1.

ALFREDO CERQUEIRA:
Nautico — 3x1. Great Western, 3x2.

P. LEMOS:
Nautico, 4x2. Great Western, 5x1.

FRANCIS HOLDER:
Nautico — 5x3. Great Western, 6x1.

ANTONIO ALMEIDA:
Nautico — 2x1. Great Western, 4x0.

HERCILIO CELSO:
Tramways — 3x2. Great Western, 3x2.

HYBERNON BORBA:
Nautico — 4x2. Great Western, 2x1.

CAETANO CAMARA:
Nautico — 3x1. Great Western, 5x1.

BOAVENTURA TAVARES:
Nautico — 3x2. Great Western, 5x1.

BORBA JUNIOR:
Nautico — 4x2. Great Western, 3x1.

P. COSTA:
Nautico — 4x3. Great Western — 6x1.

PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE:

HERCILIO CELSO:
1.º pareo: Caramuru'-Firmeza.
2.º pareo: Pirulito-Fuxico.
3.º pareo: Lagarta-Favorita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Nelly-Andayá.

LUIZ CLERICUZZI:
1.º pareo: Firmeza-Caramuru'.
2.º pareo: Negrita-Potosi.
3.º pareo: Favorita-Sagaz.
4.º pareo: Faustina-Villar.
5.º pareo: Xilena-Andayá.

CAETANO CAMARA:
1.º pareo: Firmeza-Caramuru'.
2.º pareo: Fuxico-Potosi.
3.º pareo: Lagarta-Favorita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Nelly-Andayá.

FRANCIS HOLDER:
1.º pareo: Firmeza-Caramuru'.
2.º pareo: Negrita-Fuxico.
3.º pareo: Lagarta-Sagaz.
4.º pareo: Villar-Natacho.
5.º pareo: Andayá-Nelly.

JOSE' RAMOS FILHO:
1.º pareo: Caramuru'-Firmeza.
2.º pareo: Fuxico- Negrita.
3.º pareo: Favorita-Lagarta.
4.º pareo: Faustina-Villar.
5.º pareo Andayá-Nelly.

CHAVES MARTINS
1.º pareo: Caramuru'-Firmeza.
2.º pareo: Fuxico-Potosi.
3.º pareo: Lagarta-Favorita.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Nely-Andayaá.

ANTONIO ALMEIDA:
1.º pareo: Caramuru'-Firmeza.
2.º pareo: Fuxico-Potosi.
3.º pareo: Lagarta-Favorita.
4.º pareo: Faustina-Villar.
5.º pareo: Andayá-Nelly.

MARIO LIBANIO
1.º pareo: Caramuru'-Firmeza.
2.º pareo: Fuxico-Potosi.

3.º pareo: Favorita-Lagarta.
4.º pareo: Villar-Faustina.
5.º pareo: Nelly-Andayá.

BOAVENTURA TAVARES:
1.º pareo: Firmeza-Caramuru'.
2.º pareo: Negrita-Potosi.
3.º pareo: Favorita-Sagaz.
4.º pareo: Faustina-Natacho.
5.º pareo: Xilena-Nelly.

P. LEMOS:
1.º pareo: Firmeza-Caramuru'.
2.º pareo: Negrita-Potosi.
3.º pareo: Lagarta-Favorita.
4.º pareo: Faustina-Natacho.
5.º pareo: Xilena-Andayá.

JOSE' MAGNO:
1.º pareo: Firmeza-Caramuru'.
2.º pareo: Fuxico-Potosi.
3.º pareo: Favorita-Lagarta.
4.º pareo: Villar-Africano.
5.º pareo: Andayá-Nelly.

O ALMOÇO EM HOMENAGEM A UM SPORTISTA

FRANCKLIN DINIZ RECEBE HOJE A PROVA DE ESTIMA DOS AMERICANOS

Na séde do **America** realiza-se hoje, ás 12 horas o almoço offerecido ao **sportman** Franklin Diniz, um dos mais esforçados elementos do campeão do centenario.

A commissão incumbida de levar a effeito essa manifestação, tomou todas as providencias para que a homenagem prestada áquelle **sportman** tenha o relevo a que o mesmo faz jus.

A manifestação que os americanos promovem ao seu companheiro de lutas sportivas é das mais justas e significativas.

A essa homenagem adheriram os seguintes associados:

Luiz Camara — Clovis Barros — Gutemberg Barbosa — Cabral de Mello — Manoel Bernardino da Silva — Newton Cardoso — José Santos Filho — Benjamin Gonçalves — Jayme Loyo — Armindo Moura — Cirano Xavier — João Moreira — Miguel Matheus — Augusto Gomes — Walter Pinto da Rocha — Luiz Moreira de Lima — Francisco X. Monteiro — Alcebiades Carneiro — Alberico Gomes Rabello — dr. Evio de A. e Lima — Albino Correia de Carvalho — José de Figueiredo — Antonio Gomes — Joaquim Moreira Caseira — dr. Henrique Hosta — Oswaldo Machado Brandão — José Alves de Mello — Costa Lima — Humberto Hollanda — Antonio de Miranda — Anisio Dias da Silva — Manoel Brandão — José P. Bastos — Fausto Pinho — dr. Elpidio Branco — Mauro Branco — dr. Severiano Jatobá — J. Correia de Almeida — Antonio de Souza — Armando Pimentel — José Barbosa e Severino Carneiro.

A embaixada do Santa Cruz, que regressa da Bahia, deverá chegar, amanhã, pelo "Pará"

"MANHÃS DE SOL RUBRO-NEGRAS"

AS FESTAS QUE PROMOVE HOJE O SPORT CLUB DO RECIFE

O **Sport** festeja, hoje, o primeiro anniversario das suas animadas **Manhãs de Sol**, que veem se realizando com o maior brilhantismo.

Para assistir ás festas, cujo programma publicamos abaixo, recebeu o nosso redactor sportivo uma attenciosa carta do secretario geral do **Sport**, sr. Gilberto Correia Lima.

A primeira parte do programma terá inicio ás 9 horas com a realização das provas sportivas de salão, de que participarão moças e rapazes. Em seguida terão logar varios numeros de dansas, animadas pela **Jazz-band Academica**. A's 10 horas, a directoria do club rubro-negro offerecerá um **Vermouth** em honra á imprensa sportiva da cidade, após uma visita ás obras das archibancadas.

Em proseguimento ás provas sportivas, será disputado o páreo de jumentos, em uma volta da pista do campo.

A's 11 e 15, o **Radio Club de Pernambuco** irradiará do *dancing* o seu programma especial, com o concurso da **Jazz-band** patrocinado pela **Primavera Academica**. Nessa occasião será premiada com um brinde a senhorita que redigir a melhor phrase allusiva áquelle estabelecimento commercial havendo ainda uma **surpresa** reservada pela mesma firma ás moças e senhoras presentes á festa.

A's 11.15 recomeçarão as dansas até ás 12.15 quando será encerrada a primeira parte.

A segunda parte do programma se iniciará ás 15 horas com a representação da comedia **Plano de Guerra**, do saudoso commandante Velho Sobrinho, por um grupo de senhoritas e rapazes rubro-negros.

A's 16 horas — **Matte-dansante** — patrocinado pelo **Instituto Nacional do Matte**, com a realização de novas provas sportivas, sendo destinados premios aos vencedores.

As festas commemorativas do terceiro anniversario das **Manhãs de Sol** serão encerradas pela **Jazz-band Academica** que executará numeros de dansas até ás 19 horas.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

SUBSTITUIÇÕES PROVIDENCIADAS

Por ter desistido da actuação no jogo entre o **C. S. José Bonifacio** e **Bomfim**, para o qual estava escalado o sr. Mauricio Chaves, fica o mesmo substituido pelo sr. Euripedes de Souza Galvão.

— Fica substituido o sr. Oswaldo Coelho, escalado como representante do jogo **Pina x Metallurgica**, no campo da ilha do Pina, pelo sr. Jorge Gama Fischer.

— Em substituição ao sr. José Borges do Nascimento, como representante no campo do **São Paulo**, nos jogos **Cruz de Malta x Guarany** e **São Paulo x Tacaruna**, hoje, foi designado o representante do **Agua Fria**.

— Os jogos que deviam se realizar hoje no campo do Odeon que por engano foi escalado, fica, como de direito, transferido para o campo do **Sancho Club**.

— Em substituição ao sr. Paulo Celso Gouveia, como representante no campo do **Ibis** nos jogos **Ibis x 1.º de Maio** e **Ponto de Parada x Imperial**, hoje, fica designado o sr. Antonio Araujo representante do **São Sebastião**.

Multa e suspensão

O presidente da A.S.D.T., no uso das suas attribuições, resolve multar em 50$000 o **Moinho Recife Sport Club**, por ter incorrido no art. 2.º da lei n. 2, de 7 de março findo, e suspender por dois jogos de campeonato, de accordo com o art. 3.º da mesma lei, o jogador Manoel da Silva Guimarães.

A EXCURSÃO DO MOTO CLUB AO ENGENHO MONJOPE

SERA' OFFERECIDO, ALI, UM ALMOÇO REGIONAL AOS EXCURSIONISTAS

O **Moto Club** visitará hoje o engenho **Monjope**, a convite do seu proprietario, sr. Vicente Novelino.

A partida desta cidade terá logar ás 8 horas, da séde social, á rua Benjamin Constant, na Torre, passando a caravana pelo Posto Wandyck, onde será homenageada pelo sr. Ubirajara Barbosa.

Reina grande enthusiasmo entre os numerosos excursionistas, aos quaes o sr. Vicente Novelino offerece um almoço regional. O regresso se dará á tarde.

SPORTS

A FEDERAÇÃO ESTABELECE AS NORMAS PARA O CAMPEONATO OFFICIAL DE BASKET-BALL

PRECEDERA' O CERTAMEN UM TORNEIO ELIMINATORIO — INSCRIPÇÕES — AUTORIDADES PERANTE OS JOGOS — VIGORARA' NO CAMPEONATO O CODIGO DE PENALIDADES DA F. P. D.

A F. P. D. approvou o seguinte regulamento para o certamen annual de basket, promovido pela mesma entidade:

ART.º 1.º — O campeonato de basket-ball da classe de adultos, promovido pela Federação Pernambucana de Desportos, se orientará por este regulamento em combinação com o Departamento Terrestre e demais legislação vigente.

DA DIRECTORIA DO CAMPEONATO

ART.º 2.º — O campeonato será presidido pelo director de basket-ball a quem compete:

a) representar a secção de basket-ball junto á direcção geral da F. P. D.;

b) convocar e reunir sempre que julgar necessaria, a assembléa de representantes;

c) presidir e encaminhar os trabalhos nas assembléas de representantes;

d) cumprir e fazer cumprir o presente regulamento e toda a legislação vigente na F. P. D.;

e) orientar e dirigir tudo quanto se relacione com a pratica do basket-ball e a sua propaganda;

f) organizar as tabellas dos jogos;

g) julgar em face dos boletins dos juizes e dos relatorios dos delegados todas as provas officiaes;

h) classificar dentro do prazo maximo de setenta e duas horas, os vencedores de taes provas, propondo as sancções regulamentares áquelles que hajam infringido as disposições em vigor;

i) marcar os pontos para os quadros vencedores;

j) organizar e treinar os quadros officiaes da Federação para os jogos amistosos, inter-estaduaes, e inter-nacionaes, bem como o seleccionado do Estado para os certamens nacionaes em que Pernambuco competir.

REPRESENTAÇÃO JUNTO A' SECÇÃO DE BASKET-BALL

ART.º 3.º — Os clubs inscriptos na secção de basket-ball, ficam obrigados a acreditar junto á direcção da mesma, um representante e um supplente.

ART.º 4.º — A apresentação de que fala o artigo anterior, deve ser feita até oito dias antes do inicio do campeonato.

ART.º 5.º — Em caso de vaga na representação, o club em falta fica obrigado a suppri-a dentro do prazo de tres dias.

ART.º 6.º — Ao representante compete:

a) representar o seu club nas assembléas de representantes;

b) discutir com direito a voto, os casos apresentados pelo director de basket.

ART.º 7.º — Compete ao supplente:

a) substituir o representante em seus impedimentos.

INSCRIPÇÕES

ART.º 8.º — Annualmente, o presidente da F. P. D. abrirá durante um prazo determinado, as inscripções ao campeonato de basket-ball.

ART.º 9.º — Só poderão requerer inscripção ao campeonato de basket-ball, os clubs que tiverem a sua situação devidamente regulada na F. P. D.

ART.º 10.º — Extincto o prazo regulamentar de inscripção e organizada a tabella de jogos, nenhum club poderá mais requerer inscripção ao campeonato.

COMO SERA' REDIGIDO O CAMPEONATO

ART.º 11.º — O campeonato de basket-ball, obedecerá ás normas estabelecidas neste regulamento e ás regras officiaes da entidade maxima de basket-ball nacional.

ART.º 12.º — O campeonato official será precedido por um torneio que se realizará pelo systema eliminatorio.

ART.º 13.º — O campeonato será disputado em dois turnos:

PARAGRAPHO 1.º — O quadro que obtiver maior numero de pontos no primeiro turno, será considerado campeão do turno, o mesmo succedendo no segundo turno.

PARAGRAPHO 2.º — Os campeões dos dois turnos, disputarão em campo neutro (sempre que possivel) e na forma da "melhor de tres" o campeonato da cidade.

PARAGRAPHO 3.º — Quando o mesmo quadro fôr campeão dos dois turnos, será automaticamente campeão da F. P. D.

ART.º 14.º — Cada jogo ganho, vale um ponto para o vencedor.

ART.º 15.º — Os jogos serão disputados de accordo com a tabella organizada pelo director de basket e approvada pelo presidente da F. P. D.

PARAGRAPHO UNICO — A tabella será confeccionada por sorteio na presença dos representantes dos quadros disputantes.

ART.º 16.º — O começo do campeonato ou torneio e a hora do inicio dos jogos serão determinados pelo director da secção.

PARAGRAPHO 1.º — A data da realização do torneio inicio será determinada com a antecedencia minima de 15 dias.

PARAGRAPHO 2.º — A hora do inicio dos jogos será publicada tres dias antes do inicio do campeonato.

PARAGRAPHO 3.º — Uma vez que não contrarie o prazo anterior e se julgar necessario, a Federação poderá alterar o horario dos jogos.

PARAGRAPHO 4.º — Um campeonato ou torneio por motivo de alta relevancia poderá ser suspenso pela F. P. D.

ART.º 17.º — A tabella dos jogos poderá ser alterada tambem, uma vez consultados os interesses dos disputantes.

ART.º 18.º — O club que fizer a chamada do jogo no primeiro turno, no segundo será chamado.

ART.º 19.º — O resultado e o resumo dos jogos serão annotados em boletins especiaes fornecidos pelo Departamento Terrestre.

ART.º 20.º — Preenchidas as formalidades legaes, os boletins devem ser remettidos ao Departamento Terrestre, dentro de 24 horas após o termino dos jogos.

ART.º 21.º — O Departamento dos Desportos Terrestres, fornecerá bolas e todo o material necessario á realização dos jogos.

ART.º 22.º — O club que deixar de disputar tres provas de campeonato, será automaticamente desclassificado do certamen.

ART.º 23.º — O filiado que não poder ou não desejar disputar o jogo marcado, deverá communical-o ao Departamento dos Desportos Terrestres, 48 horas antes da realização do jogo, perdendo o ponto para o adversario seja qual fôr o motivo invocado.

ART.º 24.º — O filiado que deixar de comparecer á hora marcada para o inicio do jogo, sem previo aviso por officio com a antecedencia de 48 horas, será multado em 100$000 (cem mil réis), perdendo ainda o ponto respectivo para o adversario.

ART.º 25.º — O filiado que abandonar o campo antes de terminada a partida ou nelle permanecer sem querer proseguir no jogo, perderá para o adversario o respectivo ponto e será multado em .. 200$000 (duzentos mil réis).

ART.º 26.º — Caso os quadros disputantes não se apresentem em campo na hora marcada para o inicio do jogo, o arbitro dará a partida como realizada consignando o occorrido no boletim.

PARAGRAPHO 1.º — No caso previsto neste artigo nenhum ponto será marcado para os quadros faltosos.

PARAGRAPHO 2.º — Quando comparecer um só quadro, o arbitro porá a bola em jogo e considerará victorioso o quadro presente.

PARAGRAPHO 3.º — A presença dos quadros disputantes em campo é caracterizada pela assignatura da summula.

ART.º 27.º — Os quadros são obrigados a entrar em campo com cinco jogadores, (caso não tenham substitutos poderão continuar com quatro).

ART.º 28.º — A transferencia previa de um jogo, quando houver motivo de alta relevancia, cabe ao director de basket-ball e será feita com a antecedencia minima de 48 horas.

PARAGRAPHO UNICO — Quando a transferencia fôr solicitada por um dos contendores, deverá ser requerida com 72 horas de antecedencia ao Departamento Terrestre.

ART.º 29.º — Transferido ou suspenso um jogo, por motivo alheio á vontade dos disputantes, salvo máo tempo, será marcada com antecedencia de 18 horas, nova data para a realização do jogo ou o seu complemento.

PARAGRAPHO UNICO — Quando a suspensão definitiva do jogo, fôr determinada por invasão de campo, o restante do tempo, será disputado em campo neutro.

ART.º 30.º — Nos dias em que a criterio do arbitro em campo, o estado da cancha ou o máo tempo, não permittirem a realização do jogo, o mesmo será realizado no dia immediato.

DIRECÇÃO DOS JOGOS

ART.º 31.º — 72 horas antes da realização do jogo, o director de basket-ball nomeará para a sua direcção as seguintes autoridades:

a) um apontador;

b) um chronometrista;

c) um delegado.

PARAGRAPHO UNICO — O arbitro e o fiscal serão determinados de accordo com o artigo.

ART.º 32.º — A funcção de delegado caberá ordinariamente aos representantes dos clubs junto á secção de basket, salvo designação especial da mesma secção.

ART.º 33.º — Ao delegado no uso das suas funcções compete:

a) dar a conhecer á F. P. D., todo o aspecto disciplinar do jogo, mencionando de modo claro e preciso: a hora do inicio e termino dos jogos. As interrupções havidas, bem como quaesquer occorrencias ou circumstancias anormaes que se verificarem antes, durante ou depois dos mesmos, referindo quaes os responsaveis por ellas, sejam amadores, directores, associados ou funccionarios technicos e administrativos dos filiados a narração descriminada e precisa das faltas disciplinares commettidas pelos amadores, officiaes, assistentes, socios e directores dos filiados e dos nomes dos officiaes que dirigirem os jogos;

b) o relatorio deverá ser preenchido e assignado pelo proprio delegado e entregue á Federação, até ás 21 horas do dia seguinte ao da realização do jogo;

c) o delegado juntará ao relatorio qualquer denuncia que lhe seja apresentada pelo arbitro ou fiscal, ou contra os officiaes e sobre o facto nella referido, fará constar o que tiver pessoalmente verificado;

rificado.

ART.º 34.º — Ao delegado no exercicio de suas funcções, serão prestados o maior respeito e consideração por parte dos filiados, socios, amadores, e directores, funccionarios e ainda por parte dos demais officiaes.

ART.º 35.º — Nenhum jogo poderá deixar de realizar-se por falta do arbitro escalado ou qualquer dos officiaes respectivos.

PARAGRAPHO 1.º — Caso á hora marcada para o inicio do jogo, não estiver presente o arbitro designado ou qualquer dos officiaes, os capitães dos dois quadros terão 15 minutos, para escolherem de commum accordo o substituto, dando preferencia aos juizes da Federação e só podendo recair a escolha em pessoa pertencentes a um dos disputantes, si fôr impossivel accordar em pessoas estranhas a elles.

PARAGRAPHO 2.º — Decorridos os quinze minutos, sem que os capitães tenham chegado a um accordo, cada um delles indicará o seu candidato, para decidir no sorteio a quem cabe a actuação.

DOS BOLETINS DOS JOGOS

ART.º 36.º — O desenvolvimento geral dos jogos, deverá ser annotado em boletins especiaes, conforme modelo approvado pelo Departamento Terrestre.

ART.º 37.º — Antes de iniciar o jogo, os preliantes devem assignar do seu proprio punho, na summula, os seus nomes por extenso, designando ao lado, o numero de suas camisas.

ART.º 38.º — O representante da Federação, fiscalizará o preenchimento da summula e não permittirá em que alguem escreva nella, depois de preenchida.

ART.º 39.º — Ao assignar o boletim, os jogadores apresentarão ao delegado, as suas respectivas carteiras de identidade.

a) o representante verificará si os jogadores que assignam o boletim, estão regularizados;

b) no caso da apresentação da carteira, o representante annotará no boletim, para que a Secretaria da Federação fiscalize a situação do amador faltoso.

ART.º 40.º — O boletim deve ser assignado, antes do jogador entrar em campo.

ART.º 41.º — Os capitães dos quadros disputantes, mencionarão na summula essa sua qualidade.

(Continua na 12.ª pagina)

TABAJARAS x LEOESINHOS DA VILLA

(Encontro juvenil)

Encontram-se, hoje, no **stadium** do **Tabajaras**, na rua das Moças, no Arruda, em disputado prelio, os infantis do **Tabajaras** e do **Leõesinhos da Villa**.

Para esse encontro, o **Tabajaras** escalou os seguintes quadros: 1.º: Aristophanes — Zezé — Nadinho — Romulo — Oleno — Walter — Erico.

2.º: Luiz — Birrinho — Toinho — Moacyr — Decy — Defamilia I— Lula — Omar — Mario — Doidinho — Tourinho.

Arbitrará a partida o sr. Haroldo Praça.

IMPERIAL x PONTO DE PARADA

Realiza-se, hoje, no campo do **Ibis**, na Encruzilhada, uma prova do campeonato da A.S.D.T. entre as equipes principaes dos dois clubs acima.

O embate promette revestir-se de animação, uma vez que o **Ponto de Parada** está invicto nos campos suburbanos, e o **Imperial** leva á luta um conjunto homogeneo.

Para o embate, o director dos sports está convidando os **players** abaixo mencionados:

Nezinho II — Prôa — Rivaldo — Lula — Paraense — Araujo — Dodoca — Magrinho — Juca — Reynaldo — Parahybano.

Reservas: Nestor — Adamastor — Pacheco e Evanildo.

AS PROVAS INTERNAS DO CLUB DE XADREZ

O MATCH QUADRANGULAR NO FINAL DA COMPETIÇÃO — ULTIMOS RESULTADOS E OS PROXIMOS JOGOS

Dentro de mais alguns dias, estará terminado o torneio interno do **Club de Xadrez do Recife**, devendo os dois primeiros concurrentes das turmas **Fine** e **Keres** disputar, entre si, um **match** quadrangular pela posse do titulo de campeão do club. Até o presente momento, detêm as melhores perspectivas de victoria nas duas turmas em litigio os enxadristas J. Evan, J. Gegna, H. Tuckhardt e J. Cavalcanti, elementos aliás considerados dos mais fortes entre todos os participantes do certamen. Salvo algum imprevisto, o **match** final será disputado por aquelles disputantes, proporcionando, desta maneira, aos apreciadores do nobre jogo uma serie de partidas interessantes sob um rigor technico dos mais destacados.

O resultado dos ultimos jogos foi o seguinte: Bergeuodrf Elliot empatou com Alberto Climaco; Arthur Nogueira venceu J. L. Barros Silva em 18 lances; André Paiva deu mate em Placido Freitas; J. Carneiro de Assis perdeu para Gegna; André Paiva e J. Evan venceram Eustaquio Duarte em 59 e 41 movimentos, respectivamente; Placido Freitas perdeu de J. Evan e João Cavalcanti de Israel Rissin; J. Cavalcanti adiou com Arthur Nogueira, o mesmo acontecendo entre J. Evan e João Cavalcanti.

Estão escalados para os jogos de hoje, ás 15 horas:

J. Gegna x Barros Silva (2a. chamada); Newton Faria x Silvino Meira (2. chamada).

Na segunda-feira, jogarão:

M. Bezerra x B. Elliot (2a. chamada; A. Cavalcanti x Barros Silva (2a. chamada); A. Nogueira x J. Cavalcanti (continuação); N. Bezerra x Placido Freitas (2a. chamada; J. Evan x A. Paiva, S. Meira x H. Tuckhardt; J. Cavalcanti x Salomão Berenstein.

Na terça-feira, ás 20 horas:

J. Carneiro Assis x Arthur Nogueira; J. Cavalcanti x Alberto Climaco (2a. chamada).

O director do torneio lembra aos disputantes o encerramento do torneio interno no proximo dia 15, applicando aos faltosos nas 2as. chamadas o artigo 4º. do Regulamento, ou seja a perda dos pontos em favor do adversario.

A PROVA DE BASKET DE AMANHÃ

TEM COMO CONCORRENTES O TRAMWAYS E O AMERICA — TERÇA-FEIRA, SPORT E FLAMENGO

Realizar-se-á, manhã, a prova official do campeonato de basket, sendo disputantes o Tramways e o America

Para esse jogo, transferido do dia 7 para amanhã, as providencias tomadas foram as seguintes:

Campo: do **Nautico**. Delegado, sr. Ayrton Soriano; chronometrista, sr. Manoel Lopes de Barros apontador: sr. Hermano Pessôa; juizes dos 1os. quadros, sr. Roberto Rosa Borges e dos 2os., sr. Carlos Alberto fiscaes, dos 1os. quadros, sr. Joaquim Martins e dos 2os., sr. Felinto Barretto.

HORARIO: 1os. quadros — 20.45 e 2os., 19.45, ambos com 15 minutos de tolerancia.

SPORT x FLAMENGO

As providencias assentadas para esse encontro de **basket** marcado para terça-feira proxima, são as seguintes:

Campo: do **Sport**.

Delegado, sr. Milton Benjamin; chronometrista, sr. Rivaldo Allain; apontador, sr. Clovis Fernandes de Barros; juizes: dos 1os. quadros, sr. Jayme Machado e dos 2os., sr. Benoni Sá. Fiscaes: dos 1os. quadros, sr. Roberto Rosa Borges e dos 2os. sr. Felinto Barretto.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL

Reunião de representantes

São convidados os representantes do **Santa Cruz, Tramways, Sport** e **Nautico** para uma reunião, amanhã, ás 19 e 30, afim de ser escolhido campo e procedida a indicação de juizes para os jogos officiaes de 12 e 15 deste mez.

Informações do dia

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessoa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessoa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim sómente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabayana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabayana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano:

Para Jaboatão — Partida de Recife 6 horas, 11.15, 15.45, 17.48, 21.15 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.01, 14.11, 18.26, 2141 diariamente. A's 6.47, 8.41, 13.44 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife .. 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortez — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50

De Cortez — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero de chegada:

6704, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida, 5.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 9.00; sahida: 1.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
5786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahidas: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8:00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8:00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6708, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
PANAIR — Para todo o sul:
6760, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6846, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as. 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00;

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 5.45;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 8.00;

Aos sabbados

Omnibus 6797 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, nº 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero de Chapa:

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6793, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795 Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00; (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goitá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00; (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00; (não viaja aos domingos);
6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.50 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 13.50; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahid.: 6.00 (viaja ás 2as. 4as. e sextas);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as. 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero de chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 1[illegible];
255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00.
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

MALAS POSTAES

(Communicado da chefia do trafego postal):

LINHA DO NORTE — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Limoeiro e Itabayanna, diariamente — registrados ás 11 horas — ordinarios ás 12 horas; até João Pessoa e Natal, nas 3as., 5as. e domingos — registrados ás 20 horas — ordinarios ás 21 horas.

LINHA DO SUL — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Catende, devidamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas, até Garanhuns e Maceió, diariamente — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHA CENTRAL — incluindo agencias localizadas á margem da estrada de ferro até S. Caetano, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Alagôa de Baixo comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea, nas 3as., 4as. e sabbados — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas; segunda mala, registrados 13 horas, ordinarios 14 horas.

OLINDA — primeira mala diariamente — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

CAIXA DE COLLECTA DE CORRESPONDENCIA — Far-se-á, diariamente, das 8 ás 14 horas, a collecta de correspondencia nas caixas existentes nos seguintes locaes: Rua Diario de Pernambuco, Rua do Livramento n. 7, Rua Direita n. 90, Pateo do Terço n. 37, Rua da Concordia n. 665, Avenida Cleto Campello n. 961, Igreja de Bôa-Viagem, Praça Joaquim Nabuco n. 3799, Rua Dr. José Mariano n. 17, Rua do Principe n. 280, Collegio São José, na Soledade, Rua do Paysandu' n. 639, Rua das Creoulas, esquina com a Rua Joaquim Nabuco, Collegio Salesiano, Hotel Central, Rua do Hospicio n. 445, Hospital D. Pedro II, Avenida Cruz Cabugá, esquina com a Avenida Norte, Edificio da Alfandega, Igreja N. S. do Carmo, Praça Maciel Pinheiro, 48 e Igreja dos Militares.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páo d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$750

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300.

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 600 réis.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — PARA o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 10 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 10 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras:

Registrados ás 14 horas — Ordinarios. As 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados:

[illegible] ras.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

trada: 10.00; sahida: 15.00.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Em 8 de julho de 1939

1º.	8212	Pouso Alegre	500:000$
2º.	7715	Rio	30:000$
3º.	7086	São Paulo	10:000$
4º.	1970	São Paulo	6:000$
5º.	9760	Porto Alegre	2:000$
6º.	6387		1:000$
7º.	4339		1:000$
8º.	13098		1:000$
9º.	7821		1:000$
10º.	4454		1:000$

Estão premiados com 80$000 todos os numeros terminados em 2.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Têm correspondencia na Posta-restante deste jornal para as seguintes pessoas:

A — A. D.
A. B. C.
C — C. R.
E — Escriptorio
Eloy B. Cavalcanti
G — Genezio Villela
Graziella Frazão
H — Henrique Augusto
I — Importadores
Izidio Soares de Oliveira
Ignacio Soares de Oliveira
J — João Lemos
João Gama
L — Lohuer
M — Machinismos
Mercantil
N — Norberto Villas Bôas
Nonip
O — Oliveira
Olivia Lopes de Albuquerque
Q — Q. S.
R — Rubens Diniz
Richard Aminger
S — S. M. O.
V — Véra.

ERRO DO PASSADO

O tempo transforma os costumes e a propria moral. Um dos exemplos mais frizantes é o que se refere aos conhecimentos das jovens e das senhoras sobre questões referentes ao seu sexo. Em outras épocas as mulheres viviam na ignorancia quasi completa da physiologia de orgãos importantes, dos quaes depende a sua sau'de, a sua belleza e tranquillidade, a felicidade do lar e a sau'de dos filhos. Um falso pudor envolvia esses assumptos; por isso, as anormalidades que affligem periodicamente grande numero de senhoras (dôres, colicas, enxaquecas, fluxo irregular, indisposições, desanimo) eram medicadas de maneira precaria, com remedios aconselhados ás escondidas e quasi sempre contra-indicados.

Gerações doentias foram as consequencias de uma educação sexual mal comprehendida. Actualmente, porém, já não despertam commentarios malevolos esses assumptos; mudaram os costumes e, nesse particular, a mulher foi grandemente beneficiada. A evolução da sciencia veiu em seu soccorro; foram descobertos os hormonios, e com elles muitos segredos sobre a constituição do corpo feminino. Hoje sabe-se que a belleza da mulher, sua vivacidade e alegria são um reflexo da perfeição dos seus hormonios.

Após cuidadosos estudos, o Professor Fernando Magalhães elaborou a fórmula de um maravilhoso remedio, feito com hormonios e extractos de plantas, o Oforeno, que innumeros medicos prescrevem e o publico consagra. Sedativo, regulador e tonico dos orgãos femininos, elle não tem contra-indicações e deve ser ministrado ás senhoras em qualquer edade. Oforeno constróe uma radiosa adolescencia, assegura uma eterna mocidade e é um cooperador precioso da sau'de e dos encantos da mulher. Torna o corpo sadio, a alma alegre, a pelle admiravel.

SPORTS

LUTA ROMANA

SEVERINO MACEDO DESAFIA O CAMPEÃO PERNAMBUCANO PERMINIO CORREIA

O sr. Severino Macêdo

Communica-nos o sr. Severino Macedo, que acaba de desafiar para uma luta romana ao campeão pernambucano Perminio Correia de Araujo. A luta deverá se realizar em data previamente annunciada, no Circo Nerino, ora funccionando no arrabalde da Agua Fria.

O lutador Perminio de Araujo já teve occasião de enfrentar o amador Manoel João nesse mesmo circo não havendo entretanto, vencedor.

A FEDERAÇÃO ESTABELECE AS NORMAS, ETC.

(Conclusão da 10.ª pagina)

ART.º 42.º — O resultado e o resumo dos jogos, serão registrados em summulas officiaes, fornecidas pela Federação, as quaes conterão:

a) as assignaturas dos jogadores que participarem dos quadros disputantes e as modificações soffridas por esses quadros, em sua composição no decorrer do jogo;

b) as assignaturas do arbitro e demais officiaes;

c) a menção do local em que se realizou o jogo, data da realização, das interrupções havidas com os motivos que as justificaram;

d) o resultado do jogo, expresso com precisão e clareza, acompanhado da referencia da acquisição de pontos (score) autores e substituições;

e) quaesquer occorrencias e circumstancias anormaes que se verificarem antes, durante ou depois do jogo, mencionadas com clareza e precisão, com a referencia dos responsaveis, officiaes, associados ou funccionarios technicos e administrativos dos filiados;

f) a narração descriminada e precisa das faltas commettidas pelos jogadores;

g) a narração de qualquer desrespeito que tiverem soffrido as pessoas dos officiaes, quando no exercicio de suas funcções, com a indicação precisa de seu autor ou responsavel.

DOS JUIZES E DOS OFFICIAES

ART.º 43.º — A direcção de basket-ball, organisará um Quadro Official de juizes e um Quadro de Officiaes, todos devidamente credenciados pela Federação.

PARAGRAPHO 1.º — O Quadro de Juizes e Officiaes, será submettido á approvação da presidencia da F. P. D.

PARAGRAPHO 2.º — Annualmente, antes do inicio do campeonato o Departamento dos Desportos Terrestres, fará a revisão dos quadros de juizes e officiaes de basket-ball.

ART.º 44.º — Uma vez organizado os quadros de juizes e officiaes, o director de basket-ball, dará á publicidade, para que soffra contestações por parte dos filiados, sobre a idoneidade moral e competencia dos membros.

PARAGRAPHO UNICO — As contestações de que fala este artigo, devem ser feitas em caracter secreto ao presidente da F. P. D. até cinco dias depois da primeira publicação.

ART.º 45.º — 72 horas antes da realização do encontro, o director da secção de basket-ball, reunirá os representantes dos quadros que deverão disputar, os quaes, de commum accordo, escolherão dentro do quadro respectivo, o arbitro e o fiscal, resalvando porém para o campo o direito de chamada:

a) a reunião dos representantes, será convocada pela imprensa com antecedencia minima de 24 horas;

b) quando não comparecerem os representantes, o director nomeará privativamente o arbitro e o fiscal, resalvando sempre o direito de chamada do campo;

c) quandos os representantes não chegarem a um accordo sobre a indicação dos juizes, cada um indicará os seus preferidos e o director procederá então entre estes o sorteio.

ART.º 46.º — Qualquer juiz ou official escalado poderá mediante motivo justo se recusar a actuar, communicando porém a sua resolução á Secretaria da Federação, com a antecedencia de 48 horas no minimo.

PARAGRAPHO UNICO — As razões apresentadas, serão julgadas pelo director de basket-ball, a quem cabe o pronunciamento.

ART.º 47.º — Os juizes e officiaes escolhidos, se obrigarão a actuação, desde que nenhuma communicação façam em sentido contrario.

ART.º 48.º — Os juizes e officiaes faltosos sem previa communicação, serão punidos:

a) na primeira vez, com advertencia por escripto, pela presidencia da Federação;

b) na reincidencia, com suspensão por 30 dias;

c) na terceira vez, com exclusão do quadro official respectivo.

ART.º 49.º — Na falta de juizes escalados, o delegado do jogo, de commum accordo com os capitães dos quadros disputantes, escolherá os respectivos substitutos.

PARAGRAPHO UNICO — No caso previsto neste artigo, a escolha deve recair preferencialmente, em pessoas pertencentes ao quadro official de juizes e só em ultimo recurso caberá ao delegado do jogo.

ART.º 50.º — Na falta dos officiaes escalados, o delegado nomeará o seu substituto, de accordo com as partes.

ART.º 50.º — O director de basket-ball, quando julgar necessario, poderá lançar mão de pessoas estranhas ao quadro official de juizes e officiaes, uma vez que sejam reconhecidas as suas capacidades moral e technica.

PARAGRAPHO UNICO — A escolha desses juizes ou officiaes, se dará sempre de accordo com as partes.

ART.º 52.º — Os juizes são obrigados a comparecer ao local dos jogos, 15 minutos antes do inicio dos mesmos, conduzindo todo o material indispensavel ao cumprimento dos seus deveres.

ART.º 53.º — O arbitro antes do jogo, deve inspeccionar e approvar todo o equipamento, inclusive o campo, cestas, bolas, tabellas, apitos dos chronometristas e apontadores, etc., etc. A nenhum jogador deve permittir o uso de peças accessorias, a seu ver perigosa para os outros jogadores.

ART.º 54.º — Durante o desenrolar dos jogos o arbitro é a sua autoridade suprema, sendo vedada a qualquer pessoa, interferir na sua actuação.

PARAGRAPHO UNICO — A prohibição de interferencia na actuação, se estende tambem as autoridades da Federação, delegado do jogo, e demais officiaes.

ART.º 55.º — As decisões dos arbitros em campo, serão soberanas.

ART.º 56.º — Os juizes são obrigados a consignar nos boletins dos jogos, as occorrencias extraordinarias verificadas antes, durante e depois do jogo, detalhando bem si houve infracção das disposições regulamentares, circumstancias que forçarem a interrupção, suspensão ou adiamento do jogo, alteração da ordem ou falta de garantias para a sua actuação.

ART.º 57.º — O arbitro é a unica autoridade competente para transferir, suspender ou adiar um jogo, devendo dar conhecimento de sua resolução ao Departamento dos Desportos Terrestres, dentro de 24 horas.

ART.º 58.º — O apontador e o chronometrista, serão nomeados pelo director da secção, dentre os componentes do respectivo quadro, com a antecedencia minima de 48 horas.

ART.º 59.º — Aos juizes, officiaes ou representantes, que desrespeitarem os dispositivos regulamentares, serão applicadas pela presidencia por proposta do director de basket-ball, as penas cabiveis de accordo com a legislação em vigor.

JULGAMENTO DOS JOGOS

ART.º 60.º — O director da secção de basket-ball, julgará os jogos realizados em face do boletim do arbitro, da summula e do relatorio do delegado, dando sciencia de sua resolução, ao director do Departamento dos Desportos Terrestres.

ART.º 61.º — Os erros de facto, as irregularidades dos boletins, pelos quaes são responsaveis os representantes, os arbitros e os apontadores não poderão annular a validade dos jogos nem dos pontos conquistados.

PROTESTOS, RECURSOS E RECLAMAÇÕES

ART.º 62.º — Os protestos contra as infracções das regras dos jogos, deverão ser feitos pelo capitão do quadro interessado, durante ou após a partida, cumprindo aos arbitros e delegados consignal-os no boletim.

ART.º 63.º — Os clubs protestantes devem confirmar por officio, os protestos verbaes ou por escripto dos seus capitães, dentro do prazo de 72 horas no minimo.

ART.º 64.º — Perderá o direito a qualquer reclamação sobre o jogo, o quadro que se retirar do campo, por insubmissão aos juizes ou nelle permanecer não querendo porém continuar a disputa.

ART.º 65.º — As reclamações contra infracções praticadas pelos juizes e officiaes devem ser feitas por escripto, dirigidas ao director de basket-ball, dentro do prazo de 24 horas após a realização do jogo.

(CONTINU'A)

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou, hontem as seguintes taxas:

ABERTURA — COMPRA

Libra	77$240
Dollar	16$500

Fechamento de sabbado. Taxas exclusivamente para as suas cobranças. Vencimentos do dia.

LIVRE:

	90 dias	á vista
Libra	93$440	93$540
Dollar	—	19$980
Marco livre	—	8$040
Marco — Compensado	—	6$100
Franco Suisso	—	4$520
Franco Belga	—	3$405
Florim	—	10$610
Peseta	—	—
Lira	—	1$055
Escudo	—	$850
Franco	—	$530
Peso Uruguay	—	7$270
Peso Argentino	—	4$520
PARTICULAR:		
Libra	93$880	93$060
Marco	—	8$650
Dollar	19$860	19$880

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 8

Londres s/N. York	Dol.		4.68.15
" s/ Genova	Lts.		
" s/ Paris	Fts.		
" s/ Madrid	Pts.		
" s/ Lisboa	Esc.		
" s/ Berlim	Rmk.		
" s/ Hollanda	Flo.		
" s/ Berne	Frs-Sus.		
" s/ Bruxellas	Blgs.		

Anterior

Londres s/N. York	Dol.		4.68.15
" s/ Paris	Fts.		
" s/ Genova	Lts.		
" s/ Madrid	Pts.		
" s/ Lisboa	Esc.		
" s/ Berlim	Rmk.		
" s/ Hollanda	Flo.		
" s/ Berne	Frs.		
" s/ Bruxellas	Belgs.		

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 %	780$000	
Diversas Emissões 5 %	780$000	
Ao portador 5 %	780$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 %	770$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	730$000	
Nominativas, 5 %	630$000	640$000
Ao portador, (Portuarias) 7 %	730$000	785$000
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	730$000	785$000
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	730$000	785$000
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v/n de 100$000		
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	460$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	90$000	
Banco do Povo v/n 30$	73$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000	2$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de 30$000	33$000	
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 300$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:250$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 50$000		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v/n 100$000	48$000	
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A de v/n de 200$000 — juros de 8 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.º	—	3$400
Alcool puro, 42.º	—	3$600
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	3$000
Bagas de Mamona	8$300 a	8$400
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo		—
Caroço de Algodão	2$200 a	2$300
Cêra de Carnau'ba		—
Couros seccos espichados		—
Couros seccos salgados		—
Couros Verdes salmourados		—
Farinha de mandioca	11$000 a	12$000
Fecula de mandioca		—
Feijão preto	44$000 a	45$000
Feijão Mulatinho	67$000 a	68$000
Milho	16$000 a	17$000
Ouro	—	23$200
Prata	— a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado um pouco mais fraco. O preço tem sido de 20$500 a 21$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.º (sacco)	67$700
Refinado 2.º (sacco)	—
Usina de 1.ª (sacco)	67$000
" 2.ª "	—
Crystal (sacco)	42$700
Demerara (sacco)	35$700
3.º jacto	30$700
Mascavo	6$000 a 6$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado.

Sertão	45$000 a 48$000
Matta	43$000 a 46$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 a 15 de julho de 1939: Aguardente de cachaça, litro $420; Alcool puro, litro $630; Alcool desnaturado, litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$030; Assucar refinado, 1.ª kilo $800; Assucar refinado 2.ª, kilo — Assucar Crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $820; Assucar demerara, kilo $590; Assucar branco, kilo $690; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $420; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $560; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$470; Caroço de algodão, kilo $150; Cêra de Carnau'ba, kilo 9$230; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados, kilo 2$300; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo 2$130; Feijão, kilo 1$120; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho kilo $270; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$800; Pelles de carneiro, kilo 9$200.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

SOLICITADAS

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 12:

Série 101: Sr. Manoel Maia — Rua Sigismundo Gonçalves, 68.

Série 102: Dr. Urbano Borba — Rua da Aurora, 463.

Série 103: Sr. José Manta.

Série 104: D. Cila Affonso Ferreira — Cruz Cabugá, 364.

Série 104: Dr. Enéas Lucena — Junta Commercial.

Série 105: Sr. João Oliveira Galvão — Rua Imperatriz, 118.

Série 105: Sr. Gilberto Durão — Rua da Paz, 204.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na série 106!!!

AVISOS E EDITAES

DIARIO DE PERNAMBUCO S.A.

Acham-se á disposição dos senhores accionistas na séde desta Empreza, á praça da Independencia numero 12, copia do balanço geral encerrado em 31 de Março do corrente anno e demais documentos exigidos pelo Decreto n.º 434, de 4 de Julho de 1891.

Recife, 30 de Junho de 1939.

A DIRECTORIA

COMPANHIA AGRICOLA UNIÃO INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores accionistas, para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, no dia 11 de julho do corrente ano, ás 15 horas, na séde social, á Rua do Brum n.º 303, 1.º andar, para o fim de tomar conhecimento de uma proposta de reforma dos estatutos sociaes, discutil-a e votal-a, podendo resolver sobre outros assuntos de carater urgente.

Recife, 28 de Junho de 1939.

LUIZ DUBEUX JUNIOR
Presidente em exercicio

CHAVES PERDIDAS

Pede-se a quem encontrou um molho de chaves hontem á noite no cáes do porto onde se entrou na Gran-... o favor de entregar nesta redacção ou á rua Anthenor Navarro, 47, sendo que será bem gratificado.

CONVITE

A firma E. F. de Pontes & Cia., convida a todos os seus amigos e freguezes, para assistirem ás missas que, por alma de seu ex-socio e amigo, ILO FEIJO' DE PONTES, fará rezar, na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de São Francisco.

Confessa-se profundamente grata a todos quantos comparecerem a este acto de piedade christã.

CONVITE

ILO FEIJO' DE PONTES

7.º DIA

Aldora Feijó de Pontes e filhos, Francisco Guilherme Tirco de Pontes e esposa, René Feijó de Pontes, esposa e filhos, Edgar Feijó de Pontes, Waldemar Borges Rodrigues, esposa e filhos, Arthur Goulart, esposa, Dr. Sampaio Junior, esposa e filhos, Irineu Francisco de Pontes, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu muito querido, esposo, pai, filho, irmão, cunhado e primo — ILO FEIJO' DE PONTES — na Ordem 3.ª de São Francisco, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas.

Desde já confessam-se muito agradecidos.

ANNA DE SIQUEIRA AUTRAN

7.º DIA

Angelina de Siqueira Paula Lopes e filha, José de Paula Lopes, esposa e filhos, Herculano Bandeira de Mello, esposa e filhos, Samuel de Siqueira Cavalcanti e esposa, Dr. Euthiquio Autran e familia, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas, que mandam celebrar por alma de sua muito querida mãe, avó, bisavó, irmã e cunhada — ANNA DE SIQUEIRA AUTRAN — na Matriz da Soledade, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas.

Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem.

CONVITE

MARIA JOAQUINA DE MÉLO

Joventina Bezerra Barbosa e suas filhas Djanira e Maria da Penha Barbosa, Artur Cunha e familia, Filadelfa Bezerra de Mélo, Maria Cesar Bezerra de Mélo, Gilberto Caminha e familia (ausentes) e Vitorino Mélo de Mendonça e familia sinceramente compungidos com a morte de sua querida mãe, avó, sogra e amiga — MARIA JOAQUINA DE MÉLO — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa no proximo dia 10, na Matriz de S. José, ás 7 horas, 7.º dia de seu falecimento.

Desde já se confessam sumamente gratos.

DR. EDUARDO JORGE PEREIRA

7º DIA

Maria Clementina Rodrigues Pereira e filhas; Eduardo Jorge Pereira Junior, esposa e filho (ausentes); Dr. Ruy Jorge Pereira (ausente); Cesar de Barros Barreto, esposa e filhos; Veronica A. Pereira, filha, nora e netos (ausentes); Custodia Moreira Gomes (ausente); Viuva Santos Moreira, filhos, genros, noras e netos; Viuva Augusto Rodrigues, filhos, genros, noras e netos; Viuva Mario Rodrigues, filhos, nora e netos e Argentina Guimarães Teixeira, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 10 do corrente, ás 8 horas, na Igreja de N. Senhora de Fátima (Collegio Nobrega), pelo descanso eterno da alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, filho, irmão, tio, sobrinho, cunhado e primo EDUARDO JORGE PEREIRA.

Confessam-se profundamente gratos a todos quantos comparecerem a este acto de piedade christã.

DR. EDUARDO JORGE PEREIRA

Os engenheiros da Directoria de Obras da Prefeitura do Recife convidam seus amigos e funccionarios municipaes, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu colega DR. EDUARDO JORGE PEREIRA, na igreja de N. S. de Fatima, ás 8 horas do dia 10 do corrente.

Agradecem aos que comparecerem.

MARIA DE LOURDES SANTA CRUZ ARAUJO

30º DIA

Luiz Rodolpho de Araujo e filhos, Rodolpho Albuquerque de Araujo e esposa, Paulo Cabral de Mello, esposa e filha, Antonio Ayalla Gitirana, esposa e filhas, Julia Gitirana de Oliveira, Julio de Santa Cruz Oliveira, esposa e filhos, Theotonio de Santa Cruz Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Rodolpho de Santa Cruz Oliveira, esposa e filhos, Aurora Santa Cruz de Araujo e filhos, Cicero Araujo, filhos de Joaquim Camerino Paes Barretto, Viuva Rodolpho Araujo, filhas e netos, José Gitirana, esposa, filhos, genro e netos, Hosana Gitirana, filhas, genros e netos, Viuva Manoel Gitirana, filhos, nora e neto, Viuva Virgilio Gitirana, convidam os parentes e amigos para assistir ás missas que pelo repouso eterno de sua querida MARIA DE LOURDES mandam celebrar na Matriz da Soledade, no dia 10 (segunda-feira), ás 8 horas e na Matriz da cidade de Gameleira e na Capella de N. Senhora do Bom Despacho, na Usina Cachoeira Lisa, no dia 8 (sabbado), ás 8 horas.

Antecipam sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

MARIA JOSE' DOS SANTOS ARAUJO (ZÉZÉ)

Cel. José dos Santos Araujo, Candida dos Santos Villela, 1.º Tenente do Exercito José Antonio dos Santos Araujo (ausente), Carmen e Helena dos Santos Araujo, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua filha, neta e irmã — MARIA JOSE' DOS SANTOS ARAUJO (ZEZE'), hontem, dia 8, ás 16 horas e 30, e os convidam para o seu enterramento, hoje, 9 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da Rua do Aragão n. 125, onde se deu o obito, para o Cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição na mesma casa e rua.

LUZIA DE BRITTO STEPPLE

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSAS DE TRICESIMO DIA

Henrique Guilherme Stepple, Marcelino da Fonte Sobrinho seus filhos, nora e netos, agradecendo do intimo d'alma a todos os que compareceram ao enterro e ás missas do setimo dia, lhes apresentaram condolencias, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas pelo doloroso traspasse de sua inesquecivel mãe, tia e sogra, avó e bisavó LUZIA DE BRITTO STEPPLE, e convidam novamente a todos para assistirem ás missas de trigesimo dia que mandam celebrar na proxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Installado em 26 de Dezembro de 1912
Autorisado pela "CARTA PATENTE" n.º 1786 de 9 de Maio 1938.

Capital do Banco	Rs.	2.000:000$000
Capital integralisado	Rs.	2.000:000$000
Fundo de Reserva	Rs.	4.300:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital	Rs.	500:000$000
Lucros Suspensos	Rs.	120:782$100

Balanço em 30 de Junho de 1939

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa		8.992:243$000
Emprestimos e Contas Correntes Garantidas		11.551:830$500
Caixa Filial em Caruarú		615:820$000
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição:		5.406:849$100
Edificio do Banco		1.904:678$400
Moveis e Utensilios		80:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		864:208$000
Letras a Receber		10.981:246$800
Acções em Caução		60:000$000
Diversas Contas		83:968$500
VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil Rs.	6.279:300$000	
Por conta de terceiros Rs.	3.519:032$900	9.798:332$900
CAIXA		
Em moeda corrente Rs.	2.717:124$100	
Depositado no Banco do Brasil Rs.	6.039:250$600	
Idem no Banco Nacional Ultramarino Rs.	590:951$700	9.347:326$400
	Rs.	59.776:602$200

PASSIVO

Capital		2.000:000$000
Fundo de reserva		4.300:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital		500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco		100:000$000
Lucros Suspensos		120:782$100
DEPOSITOS		
Em conta corrente de movimento com juros Rs.	9.628:151$300	
Em conta corrente sem juros Rs.	180:304$100	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas Rs.	7.632:490$200	
Em conta de praso fixo Rs.	11.815:226$700	29.257:172$300
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos		1.567:187$000
Filial de Caruarú		673:398$000
Caução da Directoria e Gerencia		60:000$000
TITULOS		
Em Cobrança Simples Rs.	6.066:061$100	
Em Cobrança Caucionada Rs.	4.915:185$700	10.981:246$800
Diversas Contas		210:263$700
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		9.798:332$900
DIVIDENDOS		
Saldo a pagar Rs.	58:219$400	
N.º 52 — De 15% a/a a distribuir n/ semestre Rs.	150:000$000	208:219$400
	Rs.	59.776:602$200

S. E. & O.
Pernambuco, 8 de Julho de 1939.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Mario H. Martins — Presidente.
Arthur Pio dos Santos — Gerente.
Alceu Cicco — Contador.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'
INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927
Autorisada pela carta patente n.º 513 de 12 de Março de 1927
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1939

ACTIVO

Casa Matriz	Rs.		673:398$000
Letras descontadas	Rs.		526:990$200
Emprestimos em C/C e C/Caucionadas	Rs.		420:834$700
Letras a Receber	Rs.		883:095$500
Moveis e Utensilios	Rs.		15.000$000
Agentes e Correspondentes	Rs.		8:360$200
Diversas Contas	Rs.		13:076$800
Valores Depositados	Rs.		519:000$000
CAIXA:			
Em moeda corrente no Banco	Rs.		255:364$500
	Rs.		3.315:119$900

PASSIVO

Caixa Matriz	Rs.		615:820$000
DEPOSITOS:			
Em contas correntes de movimento	Rs.	213:740$000	
Em contas correntes sem juros	Rs.	289$500	
Em contas correntes limitadas	Rs.	721:461$000	
Em contas de Praso Fixo	Rs.	188:500$000	1.123:990$500
TITULOS:			
Em Cobrança Simples	Rs.	779:742$500	
Em Cobrança Caucionada	Rs.	103:353$000	883:095$500
Correspondentes no paiz	Rs.		163:272$400
Diversas Contas	Rs.		9:941$500
Diversas Garantias	Rs.		519:000$000
	Rs.		3.315:119$900

S. E. & O.
Caruarú, 4 de Julho de 1939.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruarú
Luiz de França — Gerente Interino.
José de Barros Filho — Contador interino.
Visto
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Mario H. Martins — Presidente.

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Sociedade Anonyma)
CARTA PATENTE N. 1476 de 20 — 4 — 937
Inaugurado em 26 de Setembro de 1933
SE'DE — AVENIDA RIO BRANCO. N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444
ENDEREÇO TELEGRAFICO — "CASAFORTE"

Telephones: Gerencia 9024 — Contadoria 9558 — Geral 9085

CAPITAL SUBSCRITO	RS.	1.500:000$000
CAPITAL REALISADO	RS.	1.500:000$000
FUNDO DE RESERVA	RS.	600:000$000
LUCROS SUSPENSOS	RS.	4:068$712

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1939

ACTIVO

Efeitos Descontados		6.444:648$800
Efeitos Caucionados e em Cobrança		5.720:716$080
Empréstimos em Contas Correntes		5.669:278$522
Correspondentes no País		3.545:136$970
Valôres em Caução e em Depósito		4.461:600$800
Hipotecas		14:720$000
Ações em Caução		27:000$000
Valôres em Garantia		1.930:722$790
CAIXA —		
Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça		4.857:384$715
Diversas Contas		192:681$500
	TOTAL RS.	32.863:890$177

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundo de Reserva		600:000$000
Lucros Suspensos		4:068$712
Contas Correntes de Movimento, Limitadas e Populares		9.213:465$355
Contas a Prazo Fixo e de Pré-Aviso		5.170:792$350
Credôres por Efeitos em Caução e em Cobrança		5.720:716$080
Credôres por Valores em Caução e em Depósito		4.461:600$800
Valores Hipotecarios		14:720$000
Caução da Diretoria		27:000$000
Garantias Diversas		1.930:722$790
Correspondentes no País		3.964:878$890
Lêtras a Pagar e Ordens de Pagamento		5:000$000
DIVIDENDOS —		
Não Reclamados	37:701$525	
N. 10, a distribuir	37:500$000	75:201$525
Diversas Contas		175:723$675
	TOTAL RS.	32.863:890$177

RECIFE, 3 de Julho de 1939.
(ass.) Marcelino Ferreira Passos
Presidente
Jayme Ferreira dos Santos
Gerente
José da Silva Candido
Contador-Geral

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de type 6 TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um optimo quarto de frente, oitão livre, duas janellas e bastante arejado, em casa de familia, a rapazes de bom comportamento ou casal sem filhos. Na RUA DA CONCORDIA, 576 — 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa pintada recentemente, com tres quartos, duas salas, cosinha, saneamento, mosaicada e forrada, sita á avenida José Rufino, 869, pelo aluguel mensal de 150$000.
A tratar á avenida Rio Branco n. 23, 1º. andar, phone 9449.

ALUGA-SE a casa á rua D. Manoel da Costa, n.º 877 — TORRE. Preço: 150$000 por mez. De construcção moderna, bons commodos, agua e installação electrica. Trata-se no BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — RUA IMPERADOR, 276.

ALUGA-SE uma casa á rua Imperial, 869, com accommodações para grande familia, toda de mosaico e taco, tendo duas grandes salas, corredor independente, 4 quartos internos, saleta, dispensa, banheiro, 3 quartos externos, regular quintal, com oitão atraz, chave na mesma rua, no CAFE' SOCIAL, N.º 935. Trata-se na RUA BARAO DE S. BORJA, 180.

ALUGA-SE barato uma casa moderna, com 2 saneamentos, garage e terraço, á RUA DOS NAVEGANTES, N.º 1130 — BOA VIAGEM. Pagamento mensal. Está aberta de manhã até á tarde. A tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR, 211.

ALUGA-SE — Uma boa chacara com seleccionadas fructeiras, casa de campo, systema chalet, com quatro quartos, duas salas, dois W. C., sita á Av. Santos Dumont. Informações na Mercearia do Ponto. Afflictos. A tratar com o sr. Pinheiro. Imperador, 463, das 10 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE POR 100$000 — Uma linda casinha, com quintal murado, agua, installação electrica, lavanderia, etc. Rua Marcos André, n. 483 — (perto da Fabrica da Torre). A tratar á rua da Aurora, 55 — 1º andar, com o SR. PINTO.

ALUGA-SE — Boa casa de residencia em Olinda, oitão livre, sita á Praça N. S. do Carmo, com saida para o mar, contracto por um anno. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 1|2 horas.

ALUGA-SE — O primeiro e segundo andar á rua Nunes Machado n. 13, a tratar á rua Corredor do Bispo, 80.

ALUGA-SE — pelo preço de Rs. .... 200$000 menses a casa de oitão livre sita á rua dos Pescadores n. 8, com as seguintes commodos: 2 amplas salas, corredor, 4 quartos, cosinha, banheiro, W. C., quarto para creado e um regular quintal. Tratar na COOPERATIVA CAIXA DE CREDITO DOS BANCARIOS DE PERNAMBUCO. — IMPERADOR, 4 5 2. (Terreo).

ALUGA-SE — Um palacete moderno, á Praça do Derby n. 73. Preço: 650$000 com contracto e fiador. Chaves no nº. 80. A tratar em Rossler & Cia., rua Marin e Barros, 311.

ALUGA-SE ou vende-se um chalet no arrabalde de Varzea (clima do sertão), á rua Azeredo Coutinho, 356, com 4 quartos, sendo um externo, com agua, luz e grande quintal com fructeiras. Perto do bond. Chaves na mesma rua n. 340, com D. NOCA. A tratar com ARTHUR CALIOPE, caixa dos srs Fonseca Irmãos & Cia., rua da Concordia, defronte da Garage Ford. Preço: 100$000.

ALUGA-SE uma casa moderna, recuada, com oitões livres, com tres quartos internos e dois externos, duas salas, cosinha, com fogão a gaz, quarto sanitario, terraços, situada á rua José Hygino, antiga Costa Maia, n. 194, na MAGDALENA. Chaves na casa visinha n. 136. Trata-se com MARIO LOBO, no BANCO DO CANADA'.

ALUGA-SE — A casa Entroncamento para pequena familia, optimamente localizada, garage, limpa. A tratar Praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE uma casa á rua Barão de S. Borja n. 149, casa 44, com 2 pavimentos, 2 saneamentos, 3 quartos, copa e cosinha. Casa recentemente construida para familia de tratamento. Trata-se no Edificio "Jornal do Commercio", sala 9, das 14 ás 17 horas — RECIFE.

ALUGA-SE — A casa n. 131, á rua Moraes e Silva, no Bairro Estancia, Areias, com tres quartos internos, toda de mosaico e tacos de madeira, nos quartos, saneada, oitões livres, murada. Preço 150$000. Tratar na mesma com Luiz Mendes ou junto, á av. São Miguel, no mesmo bairro, nas novas construcções.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto com janella, a rapazes ou casal sem filho. Praça Joaquim Nabuco n. 81, 2º. andar.

ALUGA-SE — Casa moderna n. 77, Vidal Negreiros, o 1º. andar n. 80, o predio junto á fabrica Caxias; e 2 salas do 1º. andar do predio 295 rua do Imperador. Trata-se no pavimento terreo deste predio.

ALUGA-SE — A casa Av. 17 de Agosto n. 1040, com duas salas, tres quartos, dois W. C., cosinha, copa, garage, alpendre, chaves na casa n. 1001 na mesma rua.

ALUGA-SE — A' rua Santo Antonio, 661, Arruda, uma casa de tijolo com seis quartos com janellas, tres salas grandes, cosinha, apparelho, terreno grande com fructeiras e murado, tendo portão de ferro.
As chaves se encontram na casa defronte. A tratar á rua Gomes Taborda, 100, bond de Prado.

ALUGA-SE — Na rua Samuel Campello sem numero, defronte do n. 195, Espinheiro, uma boa casa nova, acabada de construir, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos assoalhados, saleta, dispensa, cosinha, 2 installações sanitarias com agua quente, 3 terraços, com 2 oitões livres, 2 quartos de empregados, garage. Chave na mesma. Informações na Paysandu' n. 738. Telephone 2005.

ALUGA-SE — Bem arejado primeiro andar sito á Travessa do Forte, proximo a igreja da Penha, com quatro quartos, dispensa, duas salas, W. C., etc. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 463, 1º.

ALUGA-SE — Uma casa no bairro Estancia, Areias, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro, murada, agua e luz. Preço 120$000 menses. A tratar com André H. de Mello, na Avenida José Rufino, no fundo da casa n. 600 das 7 ás 11. Phone 6371.

ALUGA-SE — Quartos todos com janellas, á rua do Riachuelo, 317, a rapazes ou a casal sem filho. Defronte á Faculdade de Direito.

ALUGA-SE — Uma confortavel residencia para familia de fino trato. Recem-construida, recuada, com jardim á frente, oitões livres e amplo quintal, com gallinheiro e algumas fructeiras novas. O predio tem dois pavimentos, quatro terraços, duas salas, cinco quartos, tres installações sanitarias, copa, cosinha, lavanderia, dependencia para empregados e garage. Todos os compartimentos forrados, assoalhados e magnificamente ventilados. Está situada em rua tranquilla, a cinco minutos de bond do centro da cidade e a menos de cem metros de sete linhas de bond. Aluguel oitocentos mil réis, contracto de um anno e fiador idoneo. Ver e tratar na mesma, á rua Gonçalves Maia, 113, junto ao n. 95 bairro da Boa Vista, diariamente, das 13 ás 14 horas.

ALUGA-SE a grande casa n. 3357, á AVENIDA CAXANGA', com grande quintal, murado, aluguel barato; assim como a casa n. 13, nos MILAGRES — OLINDA, com cinco quartos, mosaicada, fundo para o mar, oitões livres e muitos coqueiros; aluguel barato agora; de setembro será mais. A tratar á PRAÇA ARTHUR OSCAR, N.º 211.

ALUGA-SE — Em casa de familia, um optimo quarto de frente com janella e varanda, entrada independente, prestando-se para casal ou dois rapazes. Bôa alimentação. Rua do Hospicio, 216—1º.

ALUGA-SE — Um optimo 1º andar, no coração da cidade. Sobrado amplo e muito arejado. Praça Maciel Pinheiro, n. 354. Altos da CASA DA MANTEIGA.

ALUGA-SE, para moradia de um casal metade de um confortavel 3º andar, completamente independente, em casa de pequena familia. A tratar na rua Nova, 282, 3º andar de 7 ás 8 da manhã ou de 1 ás 3 da tarde.

ALUGA-SE — Quartos bem mobiliados, Av. Marquez de Olinda, 232, 2º. andar.

ALUGAM-SE — 2 casas, recentemente construidas, recuadas, oitões livres, com terraços, 4 quartos internos, 2 quartos internos, 2 quartos externos, 2 saneamentos, garage e lavanderia, no melhor ponto da cidade, á rua Vigario Barretto, Afflictos. A tratar na rua do Hospicio, 327. Das 13 ás 15 horas.
(As chaves se encontram em mãos do vigia das mesmas).

A' PRAÇA E AO INTERIOR — Forçado pelo seu precario estado de saude, o proprietario da mais conhecida pensão do Recife — a PENSÃO UNIÃO traspassa livre de qualquer onus. Não tendo socio e nem credores, facilita, portanto, a transacção. Aproveitem as proximas festas: Congresso Eucharistico; Nossa Senhora do Carmo, e a grande Exposição Nacional. A Pensão fica ao pé da Praça 13 de Maio, onde vae ser installado o Congresso Eucharistico e a Exposição — e tem pedidos de commodos para mais de duzentos peregrinos.
Trata-se com urgencia, á rua da União n. 297 — Recife — Pernambuco.

ALUGA-SE — Na Boa Vista uma dependencia com 3 quartos, sala de visita, jantar, forrada, mosaicada, por 150$000 mensal. A tratar á rua Diario de Pernambuco, 107, 1º. andar, com Genesio.

ALUGA-SE — Uma boa casa recuada, duas salas, tres quartos, bom sotão, terraço, cosinha, banheiro e W. C., quarto de empregado e garage. — RUA IMPERIAL, 1397. Trata-se: RUA DO LIVRAMENTO, 40.

ALUGA-SE nova e confortavel residencia, tendo 3 quartos, 2 salas, optimo quarto de banho, cosinha, 2 saneamentos, garage, etc. a quem comprar o mobiliario que é moderno e bom. Pode ser vista das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas, á rua Sete de Setembro, 494 (frente para a Faculdade de Direito).

BOA ACQUISIÇÃO — Vende-se ou arrenda-se a CHACARA da rua CONDE DA BOA VISTA, 1392, apropriada a qualquer familia distincta, pensão elegante, educandario, club de destaque, etc. Presta-se tambem á construcção, na frente do sitio, dum lado do terreno, de 3 elegantes BUNGALOWS, com primeiros andares, facilitada por um emprestimo na CAIXA ECONOMICA, afastando-se, para o fim desejado, o portão actual, numa extensão de 75 metros, ficando ainda para a frente da CHACARA um terreno de 45 metros de comprimento, com parte do jardim, catavento, etc. Trata-se em JOÃO DE BARROS, 561.

CASAS — Vende-se ou aluga-se um palacete no Bairro da Bôa Vista para familia de alto tratamento, um predio na RUA BEMFICA, proximo ao Internacional, por 60 contos. PREÇO DE OCCASIÃO, um otimo sitio com 40 metros de frente por 500 metros de fundo, com magnifica casa de residencia por 45 contos, um predio na RUA DA HORA, proximo aos AFFLICTOS, um predio á rua JOAQUIM NABUCO por 65 contos, um predio na RUA SANTA CRUZ n.º 174 por 27 contos, com 2 pavimentos, rendendo 350$000 mensaes, um optimo predio na RUA VENEZUELA por 125 contos e outro em BOA VIAGEM, com 17 annos de isenção e recentemente construida por 50 contos. E' favor não pedir informação pelo telephone. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA DA AURORA, N.º 49 — 1.º andar.

COMMODOS — Amplos e arejados quartos, com janellas, hygienicos, com entrada independente e de absoluto socego, alugam-se barato a pessoas de respeito e a casal sem filhos.
Ver e tratar na rua da Concordia n. 392 — 1º. andar.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma pequena e confortavel com sala de jantar, 3 quartos, terraços, 2 saneamentos e garage. Rua Padre Bernardino Pessoa. Tratar á rua do Padre Inglez, 257.

CASA NA ESTRADA DO ARRAYAL — Aluga-se uma optima n. 1223, com sitio muito grande, varias fructeiras. 250$000 mensal. A tratar no Edificio Sul-America, 5º andar, sala 53, com o dr. Dhalia da Silveira.

CASA — Vende-se uma em terreno proprio á rua Gonçalves Dias, 891 — Campo Grande, com frente murada, dois quartos, sala de visita, cosinha, quintal arborisado, etc. A tratar na mesma.

CASA — Vende-se uma, que foi edificada pelo constructor Sá Barretto e cujo orçamento foi de 72 contos, com 43 metros de frente por 135 de fundo, á margem da linha de bond, sendo o valor do terreno 42 contos, perfazendo um total de 114 contos. A casa tem dois pavimentos, com 6 quartos e demais dependencias, inclusive garage para 2 carros. Acha-se localizada em saluberrimo arrabalde, a 8 minutos de automovel. Embarcando o seu actual proprietario para Buenos Aires no dia 4 de agosto pelo Almanzora, onde vae residir, vende até o dia 3 do referido mez pela importancia de 60 contos. Optima opportunidade para uma excellente compra. Trata-se com Cleodon Chaves — Rua Aurora, 49, 1º., das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Não dá-se informação pelo telephone.

CASA NO POÇO — Vende-se barattissimo (13:000$000) preço de occasião; (ou permuta-se por uma casa menor) uma casa de pedra e cal com 4 quartos, 2 salas, sotão, cosinha, banheiro e W. C., grande dependencia externa, para creados, gallinheiro com gradil de ferro, agua e luz, sitio com fructeiras de qualidade. Ver e tratar á rua Marechal Bittencourt n. 46 — Poço da Panella — Recife.

CASAS, SITIOS e TERRENOS — Vendem-se e compram-se, offerecendo informações seguras e idoneas. Casas em diversos bairros: Boa Vista, S. José, Barro, Rua Imperial, Encruzilhada, Pina e Olinda; algumas facilita-se parte em pagamentos mensaes. Tratar com BEZERRA, rua da Concordia, 148 e Imperador, 263.

CASA PARA ALUGAR — Moderna, com seis quartos internos, optimos saneamentos, salas diversas, recuada, isolada, terreno grande, arborizado, grande jardim, situada na parte mais alta da zona. Aluga-se por 600$000. Contracto de um anno. A tratar no GYMNASIO VERA CRUZ, no PARQUE AMORIM, 1653 — Telephone: 78110.

CASAS — Vendem-se as seguintes na freguezia de São José, optimas para rendimentos. Rua Travessa do Raposo ns. 69, 65, 71, 161, 169, 171. Rua de Santa Rita n. 35. Rua Padre Muniz n. 246 e 252. Rua do Alecrim n. 312. Rua das Trincheiras n. 62. Rua da Palma n. 597. Rua Luiz de Mendonça n. 130. Rua Travessa de São José n. 122. Rua Imperial ns. 1286, 1274, 1252, 1461. Rua do Alecrim mais duas. Na Boa Vista 510, rua do Riachuelo e outra na av. Manoel Borba com 3 quartos, moderna. Trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 8. Boa Vista, de 12 ás 14 horas.

CASA — Compra-se uma em Olinda, ou em Recife, com 3 a 4 quartos, oitão livre, ainda que seja nos suburbios, até 20:000$000. A tratar á avenida Martins de Barros, 280, Recife. Negocio directo.

CASA MODERNA — Construida recentemente com todo material de 1ª ordem, optimo acabamento, forrada e assoalhada, boas accomodações bem distribuidas, cosinha e gabinete sanitario internos, com terraços ajardinados, luz, agua e saneada, solta e recuada, terreno proprio gosando de isenção, situada proximo á av. Beira Mar, alem do Pina, vende-se devido saida do proprietario para o sul. Preço de occasião 28 contos. Tratar urgente com Paulo Lopes, Av. Rio Branco, 193 — Phone 9320.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco, n. 193: Salas para escriptorios aluga-se neste edificio. Preços: 180$000, 190$000 e 200$000, incluindo elevador, luz, agua corrente nas salas e filtrada em todos os andares, serviço de portaria, limpeza, etc. Installações sanitarias de 1ª ordem. Informações com o zelador do edificio. A tratar com o Banco Nacional Ultramarino.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL — Traspassa-se um escriptorio bem equipado e installado no centro da cidade. Informações á rua do Livramento, 47.

PREDIO MODERNO, apalacetado, perto do centro, com todo conforto para familia de tratamento; vende-se com ou sem os moveis que o guarnecem. A tratar todos os dias uteis entre 3 e 5 horas da tarde, á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 42 — 1.º andar.

PALACETE NA BOA VISTA — Tres apartamentos com as respectivas salas de banhos e mais tres quartos, optimas salas, duas garages, modernissima, recuada, isolada, construcção optima, proxima aos collegios, vende-se. A tratar com o corretor Arthur Dubeux, av. Rio Branco, 137 — Terreo.

TERRENOS — Vende-se um ou dois com 12x30. No Bairro Novo do Pharol em Olinda. Trata-se na rua 1º. de Março, 67 — Recife.

TERRENO NA ENCRUZILHADA — Vende-se ou permuta-se por sitio em 2ª secção, quatro lotes commerciaes, pouco adeante da Loja Paulista e um outro com seis lotes approvados aonde está situada a Chacara das Rosas, todo ajardinado, a tratar no mesmo local, 59.

TERRENOS PROPRIOS — Vendem-se no novo bairro do Pombal (Bôa-Vista) diversos lotes com 12, 13 e 16 metros de frente por 32 e 36 de fundo. Informações: SOLEDADE, 389 ou phone 2508 — Prefeitura, com PAULINO.

TERRENO — Vende-se um terreno optimamente collocado em uma rua transversal, á Avenida Bôa Viagem, terrenos do DR. CASADO LIMA, com 16 metros de frente, 13 metros na linha de fundos e 40 metros de comprimento. A tratar na RUA DO RANGEL N.º 165.

VENDE-SE — Um esplendido palacete na praça do Derby n. 58, situado em um terreno bastante grande, com 2 garages e dependencias largas. Todo de cimento armado, com tectos em estuque e todo acabamento de primeira ordem. Preço: 200 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua Maria e Barros, 311, com Rossler & Cia.

VENDE-SE — Uma casa moderna com 2 quartos, 2 salas, lavanderia e area descoberta, quintal murado, á rua do Forte n. 90, districto de São José. Tratar na mesma a qualquer hora.

VENDE-SE uma casa á avenida Bernardo Vieira, n. 337 (Estrada de Belem), com 2 quartos internos e 1 externo, 2 salas, cosinha, banheiro e apparelho sanitario, a tratar na Fabrica BEIJA-FLOR.

EMPREGOS

AMAS — Precisa-se de uma para cosinhar e outra para copa e arrumação para casa de pequena familia, que durmam em casa dos patrões. A' RUA DO HOSPICIO, N.º 140.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz de boa educação e comportamento, sendo dactylographo, sabendo correspondencia commercial, portuguez, arithmetica, etc., tendo longa pratica de todo serviço junto a qualquer repartição publica e bancos, procura collocação em firma de futuro. Dá referencias de sua conducta. Chamados a AUXILIAR na Posta Restante deste Diario.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e que durma na casa dos patrões. A tratar na rua dos Arcos, n. 38 (Casa Forte). Ao lado da Padaria Mimosa.

AMA — Precisa-se de uma que tenha bem pratica de arrumação, e que conheça um pouco de cosinha, casa de pequena familia. Apresentar-se á rua Martins Junior, n. 59 (Boa Vista), das 2 ás 5 horas da tarde, ou á noite. Exige-se conducta.

AGENCIA RELAMPAGO — V. S. precisa de uma empregada? Dirija-se á nossa agencia — RUA MARIZ E BARROS, 378 — 3.º andar ou peça a visita das nossas agentes telephonando para o numero 9463. Das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AMA PARA COSINHA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar e, sendo possivel, dormir no aluguel. A tratar na rua Conde da Boa Vista, 770.

AUXILIAR DE COMMERCIO — Precisa-se de um rapaz para balcão, que queira ingressar no commercio, e tenha algumas habilitações de escriptorio, devendo dirigir-se pelo proprio punho indicando idade e estado civil á VERA — Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMA — Para arrumação e copa. Precisa-se na rua Imperatriz, 212, 2º. andar.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Faz-se questão que tenha boa saude, saiba cosinhar, dê informações seguras de boa conducta e que durma em casa dos patrões, tendo um dia para passar em casa. A tratar na avenida Rosa e Silva n. 1035.

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS E RAPAZES — Precisa-se á RUA FREI CANECA, 56, 1.º andar, para collocar artigo novidade e de bôa acceitação, em casas comerciaes e a domicilio e podendo fazer um optimo ordenado.

COLLOCAÇÃO PARA MOÇAS — Precisa-se de moças para trabalharem com artigo de optima acceitação junto a casa de familias. Optima recommendação. Trata-se á rua da Aurora, 79, das 7 ás 8 e pelo 2º turno das 11 e meia ás 2 horas.

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha bastante pratica de serviço domestico e que durma em casa dos patrões. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Trata-se á rua Riachuelo, n. 419.

LAVADEIRA E ENGOMMADEIRA — Precisa-se de lavadeira e engommadeira que trabalhe bem e com pratica. Paga-se bem. Rua Matriz, 69.

PRECISA-SE DE DUAS MOÇAS, apresentaveis, para vender a domicilio artigo de prompta sahida. Commissão remuneradora. Tratar com FERNANDO — Avenida Marquez de Olinda, n. 274 — RECIFE.

PRECISA DE UM EMPREGADO? — Um rapaz solteiro, com 22 annos de idade, com alguma pratica de serviços de escriptorio, despacho, cobrador, etc.. Apresenta as melhores referencias, fiança. Carta Posta Restante deste jornal para "O ESFORÇADO".

PHARMACEUTICO — Precisa-se de um que queira assumir a responsabilidade technica de uma pharmacia. Cartas para Pontes. Rua da Concordia, 600.

PRECISA-SE — De uma senhora educada para ensinar e tomar conta de meninos. Dá-se preferencia a pessoa de meia idade. E' necessario que fique residindo na casa da familia.
A tratar na rua dos Navegantes n. 263 — Boa Viagem.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactyographia. Preços modicos. A tratar á RUA SAO GONÇALO 124 — Boa Vista — RECIFE.

VENDEDORES — Precisa-se de rapazes para vender optimo artigo junto ás casas de familia. Paga-se bem, mas exige-se referencia. Tratar com L. Campos, rua do Rangel, 197, 1º. andar, das 9 ás 11.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCCASIÃO — Vende-se a "ALFAIATARIA ESTYLO", situada na RUA NOVA N.º 304 — 1.º andar. Preço vantajoso. Tratar na AV. CRUZ CABUGA' N.º 533.

NÃO E' BARATO MAS E' BOM — Vende-se um ponto de quitanda, com caldo de canna, electricidade. A casa serve para residir com familia ou realugar uma parte. A tratar á rua Cel. Suassuna, 448 — ou rua Imperial, 197 — RECIFE.

OPPORTUNIDADE OPTIMA — Vende-se a Mercearia A. SILVEIRA, sita á AV. DR. JOSE' RUFINO, N.º 1326 em AREIAS, ponto de secção. O motivo explica-se ao pretendente.

PADARIA — ACCESSORIOS — Para quem pretender reformar forno, typo francez, vende-se uma porta systema automatico, duas fornalhas com crivos, duas vaporadeiras, aro de ferro para o circo e tijolos grandes para o ladrilho. Trata-se á RUA D. VITAL, 31 — PADARIA LUZO BRASILEIRA.

VENDE-SE uma mercearia no pateo da feira de Cavalleiro, não se vende ponto, vende-se a armação e mercadoria. O motivo é o dono não querer mais continuar com negocio. A tratar todos os dias no mesmo estabelecimento com M. CAVALCANTI.

VENDE-SE — optimo ponto, com armação e outros utensilios, livre e desembaraçado de todos os impostos, á rua do Rosario, 171—Bôa Vista. Trata-se na rua da Concordia, 365.

VENDE-SE um caldo de canna com freguezia feita, no MERCADO DE S. JOSE'. A tratar na RUA DE SAO JOSE', N.º 149.

VENDE-SE uma Fabrica de Vinagre, bebidas e enchimento. E' uma das mais conhecidas e bem afreguezadas. A razão da venda satisfará o pretendente. Trata-se na RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSOR — Procura-se um (homem ou mulher) que ensine primeiras letras em domicilio. A tratar na av. Ruy Barbosa, 806.

PIANOS

PIANO ALLEMAO "Dorner" — Vende-se por 2:500$000, á rua Cardeal Arcoverde, 172 — CAPUNGA.

PIANO — Compra-se um até um conto de réis, porem que esteja em perfeito estado. Cartas neste jornal para Comprador.

VENDE-SE — Um optimo piano allemão Dorner, cor de nogueira claro, cordas cruzadas, cepo de metal e tres pedaes. Preço de occasião. Ver e tratar — Rua Real da Torre, 1309 — Torre.

DIVERSOS

A febre palustre lhe atacou? Tem sezões, tem maleita? QUINILENO, e nada mais.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

A saude de seu filho está alterada? Elle dorme mal? Está pallido? Falta-lhe o appetite? Tome o ELIXIR DE CACAO E SANTONINA BARRETTO e verá o resultado.

ADUBO VIGOR — Optimo fertilisante para a terra. SABOTASSA, especial em tijolo e em pó. Procurem o distribuidor: FAUSTO CORREIA — RUA DO APOLLO, 77 — Phone 9011.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

ALFAIATARIA DA PAZ — Rua da Paz n. 328, Afogados. O proprietario desta casa avisa aos seus freguezes que concede o prazo de 30 dias para retirarem suas encommendas de roupas; findo o prazo será a mesma vendida para cobrir as despesas do feitio.
Afogados, 9-7-939.

AOS CYCLISTAS — Liquidação de todo stock de accessorios para bicycletas com desconto. No Bazar Allemão, Rua 7 de Setembro, 42.

ATTENÇÃO — Vende-se folhas de zinco usadas, madeira e taboas, uma machina para costurar cintos zig-zag, e um refrigerador grande e semi-novo, funccionando bem, e muito economico. Na rua Direita, 189.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOAO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

CONCERTOS — Na rua da Concordia, n. 297, reparam-se machinas de costura e seu madeiramento.

COLICAS do utero e dos ovarios dôres na menstruação, menstruação excessiva — Usar Regulador Maciel. Medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle asperas. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHEA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" — Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CARROCINHA DE MÃO — Vende-se uma quasi nova e por preço muito barato, a tratar na rua da Aurora, n. 49 (loja).

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

DINHEIRO — Informa-se mediante modica commissão quem empresta sob garantia de firmas commerciaes ou pessôas idoneas. Trata-se com CLEODON CHAVES — RUA AURORA, 49 — 1.º andar.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da traqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos — molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate e vence. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado unica e exclusivamente no Laboratorio da afamadissima AGUA RABELLO.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO! Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr correspondido, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Renovae vosso organismo depauperado e gasto. Usae o Fibrogenol — o Elixir de longa Vida. Vende-se nas pharmacias e drogarias.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo. Recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

FRANGOS DE RAÇA — Vende-se reproductores puros, da raça RHODE ISLAND RED, sadios e de alta producção de ovos a 25$000 cada exemplar, na rua CONFEDERAÇAO DO EQUADOR, N. 55, em frente ao HOSPITAL DO CENTENARIO — AFFLICTOS.

FRANGOS — Rhode Island, 1ª. qualidade vende-se a preços modicos rua Padre Inglez, 257.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GALLINHEIRO — Compra-se um: RUA DO RIACHUELO, 778.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassagne" — Rua da Imperatriz, 139, 1º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA, de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais barato dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a INJECÇAO ANTI-BLENORRHAGICA, pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo ducto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LICOR DE CACAU — Vermifugo de Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MARAVILHA DAS MARAVILHAS! — Nos domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a AGUA RABELLO constitúe a mais sensata providencia como medicamento de emergencia.

MACHINAS — Para fabricação de farinha de mandioca e fecula para fabricação do pão.

MOVEIS USADOS — Moveis usados, machina de costura, cofres, etc. Compramos, vendemos e trocamos. RUA DIREITA, 178.

MACHINAS SINGER — Para montagem de uma officina de costura popular nesta cidade precisa-se comprar 20 machinas não fazendo questão de mobiliamento estragado. Paga-se bom preço e os interessados poderão se entender com o ar. Costa no Pateo do Paraiso n. 77.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma Indian, completamente reparada e já matriculada. Negocio urgente. Preço Rs. 600$000. Rua da Palma n. 40.

MACHINISMO PARA FABRICAR MANTEIGA — Vende-se: 1 Batedeira com capacidade para 200 kilos; 1 Cravadeira para fechar latas; 10 Depositos para cond. de Crême; 1 Fogão Geral com aquecedor de Agua; 1 balança, capacidade — 1 kilo; alguns utensilios para Laboratorio; 197 Latas para emb. de 10 kilos. N. B. — Todos estes utensilios estão semi-novos. Podendo ser vistos em OLINDA, na REFINARIA MODELO — Av. Joaquim Nabuco n. 1325.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o organismo em perfeita forma.

NAO DEVEIS CONTRAHIR MATRIMONIO TENDO VOSSO SANGUE IMPURO! — Deveis pensar na vossa prole futura, que HERDANDO as impurezas de vosso sangue será composta de individuos defeituosos physica e moralmente! Depurae-vos antes com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, preparado exclusivamente no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLEO DE BABOSA "GABY" — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

O SANGUE E' A VIDA! — E' o "lugar commum" menos irritante e mais "acatado". Um sangue impuro não pode contribuir para o prolongamento da vida plena de felicidade. O que se verifica é uma série de soffrimentos, que affligem grande parte da humanidade contaminada pelo virus syphilitico. Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tereis resolvido o problema de uma vida mais suave. Encontrareis o Elixir de Carnaúba e Sucupira em qualquer pharmacia ou drogaria.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS — "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OBESIDADE — GORDURA EXCESSIVA — MENSTRUAÇAO IRREGULAR — IRRITABILIDADE — CANSAÇO — V. EXCA. QUER CURAR-SE? Use o Regulador Maciel. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

O MELHOR DIVERTIMENTO DOS GAROTOS — Bilhares infantis. No Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro n. 42.

PARA MENINOS — Vende-se uma charrete original de Poços de Caldas completa, com arreios, para tracção de poneys ou carneiros. Bazar Allemão, Rua 7 de Setembro n. 42.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto usando o Fibrogenol. Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Laboratorio Rabello, rua Cardoso Vieira, 253. João Pessôa — Est. — Parahyba.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URAL — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PARA curar fistulas, furunculos e feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica, usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira, fabricado no Laboratorio da afamada AGUA RABELLO. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

QUEM USA AGUA DE COLONIA GABY attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é subtil. A' venda em todas as perfumarias.

QUANTAS VEZES E' V. EXCIA. A CAUSA DE UMA PROFUN-

(Conclue na 15.ª pagina)

N A V E G A Ç Ã O

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e cargas entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto em 17 de Julho, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe sómente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"SOUTHERN PRINCE" .. .. 14 Agosto
"WESTERN PRINCE" .. .. 11 Setembro

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar Phone n. 9.4.2.0

American Republics Line
Moore-McCormack-(Navegação) S.A.

AGENTES GERAES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, BRASIL, URUGUAY E ARGENTINA

Proximas sahidas do Rio de Janeiro dos grandes e luxuosos paquetes da "Frota da Bôa Visinhança":

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE
"ARGENTINA". em .. .. 12 de JULHO
"BRAZIL" em .. .. 26 de JULHO
"URUGUAY" em .. .. 9 de AGOSTO

Para SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES
"BRAZIL" em .. .. 14 de JULHO
"URUGUAY" em .. .. 28 de JULHO
"ARGENTINA". em .. .. 11 de AGOSTO

PASSAGENS DE 1.ª CLASSE E CLASSE TURISTICA
CONSULTEM AS NOSSAS TARIFAS

Informações e reserva de passagens com os Agentes locaes:

PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM 27, RECIFE — PHONE 9025

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

VAPORES PARA O SUL: —

"ITAPURA"

Para o sul no dia 10 segunda-feira:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 13 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITASSUCE'"

Esperado de CABEDELLO no dia 15 sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do norte no dia 20 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul no dia 9 domingo, ra, sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ITASSUCE'"

Esperado dos portos do sul no dia 13 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Cabello.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do sul no dia 17 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"ITAPE'"

Esperado dos portos do sul no dia 20 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebemos cargas para: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS com cuidadosa baldeação em BELEM.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9 2 1 4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a ante-vespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisbôa — Edificio COSTEIRA — Telephones: Secção de fretes: 9 2 0 7 — Informações: 9214.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 10, sahirá a 12 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 17 sahirá no dia 19 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 16, sahirá no dia 17, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 30, sahirá á 31 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA.
RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

Phones: Secção de Fretes n. 9297 AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — — Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 14 sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ARARAQUERA — Esperado de CABEDELLO no dia 20, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 9 domingo, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 18 terça-feira, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 23, sahirá no mesmo dia para: NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebemos carga para: PARNAHYBA, com baldeação em TUTOYA.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

PARA A EUROPA	PARA O SUL
"H. MONARCH"	"H. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 14 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:	Esperado neste porto no dia 14 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.	Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS (PARA A EUROPA)

Vapor	Data
ALCANTARA	22-7-39
H. CHIEFTAIN	28-7-39
H. PRINCESS	11-8-39
ALMANZORA	24-8-39
ALCANTARA	8-9-39
H. MONARCH	22-9-39
ASTURIAS	29-9-39
H. CHIEFTAIN	6-10-39

VAPORES ESPERADOS (PARA O SUL)

Vapor	Data
H. BRIGADE	28-7-39
ALMANZORA	4-8-39
H. PATRIOT	11-8-39
ALCANTARA	22-8-39
H. CHIEFTAIN	8-9-39
ASTURIAS	12-9-39
H. PRINCESS	12-9-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMACOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

DA TRISTEZA DE SEU CARO ESPOSO? QUANTAS?... 12 vezes por anno... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer pharmacia ou na pharmacia de sua preferencia e conquiste a alegria para seu lar.

RINS DOENTES? — Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:300$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Avenida Marques de Olinda.

REFRIGERADOR — Vende-se um pela metade do valor, bem conservado e funccionando perfeitamente. A tratar na rua do Bom Jesus, 14 — 2.º andar — Sala 4 — com Gerson.

SABAO LAVALEGRE — Em pó — de grande rendimento para as lavanderias e hospitaes. Procurem o distribuidor. Fausto Correia — Rua do Apollo, 77 — Phone 9011.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", emfabricado com Elixir de Garus Petismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes da impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Did. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente, pois, amanhã, pode ser tarde. Tome sem demora a SOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SOFFREIS DORES NAS ARTICULAÇÕES (juntas)? Tendes os dêdos dos pés irritados e escoriados? Sim? E' o vosso sangue que está viciado. Usae internamente o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto e tratae as escoriações com a miraculosa AGUA RABELLO.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SEUS RINS ESTAO DOENTES? — Não perca tempo: use PILULAS DE URSI, que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SI DEPOIS de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor reconstituinte por ser de effeitos rapidos e cujo sabôr agradavel concorre para uma integral assimilação. Encontra-se nas pharmacias de primeira ordem.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol — o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por consequencia o mais barato. Em 30 dias conseguireis augmento de peso. Encontra-se o Fibrogenol em pharmacias de primeira ordem e nas drogarias.

TODAS desordens utero-ovarianas determinam uma vida de soffrimentos. VV. Excias. devem prestar attenção para o futuro de vossas jovens filhas. E' do vosso dever amparal-as, protegel-as, cuidando de sua saúde contra os males que o nosso clima origina. O Regulador Maciel é um medicamento que reage com segurança, pois que é o resultado de numerosas e demoradas observações de seu inventor. (Dr. J. Maciel). Elle tonifica o utero e ovarios, regulando suas funções quando acham-se perturbadas.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no Laboratorio da AGUA RABELLO, rua Cardoso Vieira, 253 — João Pessôa — Parahyba.

VENDEM-SE — Uma armação completa, em optimo estado; duas vitrines de jacarandá; sete cofres "Minerva"; armarios e demais pertences para uma casa de commercio. Garante-se a chave do predio. A tratar na Rua das Laranjeiras, 28.

WILBRA — Em 84 cores para todas as obras de couro, madeira e metaes. Cada frasco 4$000 o cento cores sortidas 250$000. Somente no Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro n. 42.

VENDE-SE Uma mobilia para sala de visitas, com nove peças, uma secretaria e uma machina para costura. Tratar na rua da Hora, 740, das 8 ás 11 horas.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da AGUA RABELLO. Vende-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem.

VENDE-SE — Uma machina de descaroçar algodão, marca Aguia, de 60 serras, todas novas, com sevador mechanico e empastador todo de metal. Conjuntamente com uma bolandeira para algodão, tambem da marca Aguia. A tratar com José Ramos Cavalcanti, em Camutanga.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

NAO SOFFRA MAIS

Todo mal é curavel, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, symptomas, do que soffre, endereço certo e um sello para resposta. á Caixa Postal 1638 — Rio.

O SEGREDO DA VIDA ETERNA
CONSELHO AOS IDOSOS, TRISTONHOS E VENCIDOS

A fraqueza sexual, tal como a epilepsia e as parafrenias constitue um flagello social. Multiplas são as suas causas e muitos são os preconceitos que impedem o seu tratamento. Entre as causas da impotencia cumpre salientar-se as mais communs que são: doenças psychicas e nervosas, oriundas de traumatismos moraes ou desgostos profundos; esgotamento geral, deficiencia metabolicas e finalmente o phenomeno do infantilismo. Todas estas causas provocam violentos disturbios no systema glandular endocrino, advindo dahi a impotencia. Para debellar essa terrivel molestia cumpre, portanto, atacal-a na sua fonte immediata. As Gottas Mendelinas adoptadas nos hospitaes e receitadas pelas sumidades medicas do paiz, são energicas e sem contra indicação, restauram como por encanto, todas as manifestações nervosas, fazendo desapparecer a insomnia, cansaço, irritabilidade, a frieza intima e fraqueza sexual no homem e na mulher. Vidro 12$000 no Rio. Nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil. Pelo Correio, mais 1$500. Deposito: — Araujo Freitas — Ourives, 88. Rio.

ESSENCIAS E MATERIAS PRIMAS, TALCO, VIDROS

kaolin, corantes para fabricas de perfumarias e saboarias. Especialidades chimicas e pharmaceuticas para laboratorios.

F. GUEDES — Importador
VENDAS SOMENTE AOS FABRICANTES
Rua Oriente, 790 — Telephone: 1-1670 — São Paulo — Brasil

E P I L E P S I A

Senhorita Regina Torres Garcia, professora publica, é filha do Cirurgião Dentista Dr. Torres Garcia, completamente curada dos ataques epilepticos, depois de fazer uso de 3 vidros do especifico

ANTIEPILEPTICO BARASCH

As maravilhosas malas Hartmann, fornecidas em varios e bellissimos acabamentos para toda e qualquer exigencia, são distribuidas em Pernambuco pela

CAMISARIA CONFIANÇA
RUA NOVA 318

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1939

O pessoal da administração e da redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO offereceu hontem n' "A Pernambucana" um "cock-tail" ao sr. Annibal Fernandes, redactor-chefe deste jornal, por motivo do 25.º anniversario de sua entrada para o serviço activo do DIARIO, que ha dias transcorreu.

Estiveram presentes os professores Olivio Montenegro, Sylvio Rabello, Estevão Pinto, Arthur de Sá, Alvaro Lins, Sizenando Carneiro Leão, jornalistas Gomes Maranhão, Luiz de Andrade, Odorico Tavares, Joaquim Monteiro, Prudenciano de Lemos, Antonio Malta, Octacilio Queiroz, drs. José Bandeira de Oliveira e Pedro Poppe Girão, pintor Augusto Rodrigues, contador Jayme Aranha, sr. Alfredo Ramos, gerente da empreza DIARIO DE PERNAMBUCO S/A e senhorita Juselina Cortez.

Do sr. Victor do Espirito Santo, director da Agencia Meridional, do sr. Gomes Maranhão, presidente em exercicio da Associação Pernambucana de Imprensa, do sr. Francisco Monteiro Sucupira, presidente da Associação de Imprensa Periodica Paulista, recebeu o sr. Annibal Fernandes telegrammas de congratulações pela data.

Não tendo podido estar presentes á manifestação de hontem, enviaram telegrammas os srs. Fernandes de Barros e José Oscar Borba.

A SEMANA DOS FAZENDEIROS, EM VIÇOSA

BELLO HORIZONTE, 8 — Será iniciada, na proxima segunda-feira, na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, a segunda semana dos fazendeiros, durante a qual serão feitos cursos sobre classificação de café e culturas do milho, do algodão, da canna de assucar, da ervilha, das batatas, da mamona, do fumo, do arroz, etc.

UMA MULHER ACCUSADA DE SABOTAGE

RIO, 8 — Concluido o inquerito policial contra a sra. Jeanina de Carvalho, incursa nas penas da legislação sobre os attentados á economia popular, foi o processo remettido ao Tribunal de Segurança Nacional, onde a mesma responderá por crime de agiotage contra a sua amiga Julieta Rosario.

Ultimas de Sports

AGRADECEM AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 8 — A directoria da Federação Brasileira de Basket Ball, esteve incorporada no Cattete, agradecendo ao presidente Getulio Vargas o interesse sincero que tem manifestado por tudo quanto diz respeito ao sport brasileiro.

Durante algum tempo os membros daquella directoria palestraram com o chefe da nação, trocando impressões, principalmente sobre o recente campeonato sul-americano. Por fim o commandante Paula Meira offereceu ao presidente Getulio Vargas uma medalha commemorativa do referido certamen.

A POSSIBILIDADE DE JOGOS ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

RIO, 8 (A. M.) — Um vespertino publica um despacho de Buenos Aires, segundo o qual, máu-grado os protestos enviados pela Associação Argentina de Foot-ball á Fifa, na questão dos jogadores argentinos que se acham no Brasil, os dirigentes do Independiente e do River Plate não escondem a possibilidade de se disputarem dois "matches" amistosos com um seleccionado de elementos do Vasco e do Flamengo.

INAUGURAÇAO DE UM ESTADIO EM ITAJUBA'

ITAJUBA', 8 — No proximo dia 16, será inaugurado o estadio de cimento armado desta cidade, com a realização de um encontro entre quadros formados de officiaes do Exercito.

FALLECEU O BOXEUR "KING-KONG"

RIO, 8 — Falleceu, hontem, nesta capital, o conhecido boxeador preto Oswaldo Gomes, conhecido pela alcunha de "King-Kong", victima de um recente murro que levára em recente luta de que participou, no Rio Grande do Sul.

CIDADE DO SALVADOR, 8 — Com referencia á partida de football realizada hontem, á noite, entre o Santa Cruz e o Botafogo, um matutino publica a seguinte chronica:

"Perante regular assistencia, o valoroso e destemido campeão do centenario conseguiu abater hontem, á noite, o forte conjunto do Santa Cruz, pela contagem de quatro a tres, por isso, que o tento assignalado por Sidinho no ultimo segundo do jogo, não foi assignalado como valido pelo juiz. Esse prelio, na verdade, apezar de ter sido bastante movimentado, não foi empolgante como se esperava, mas teve muitas phases realmente interessantes. Os pernambucanos demonstraram mais uma vez que sabem lutar com alma. Não cedem seu terreno ao adversario, por mais desvantajoso que seja o placard. O que lhes falta, repetimos, é quem saiba rematar com maestria, razão por que seu vistoso jogo de passes curtos, rasteiros e seguros, raramente raz resultados praticos. A equipe do Botafogo tambem soube desenvolver uma actuação elogiavel, pelejando com muito ardor, por isso assegurou o triumpho hontem. Como aconteceu com o Ypiranga, e o Bahia, tambem o alvi-rubro perdeu magnificas opportunidades de ampliar o score, por culpa notadamente de Sabino, que não podia ter sido mais infeliz.

Luiz Vianna foi outro elemento que prejudicou bastante innumeras investidas botafoguenses, abusando do jogo pessoal.

Mario Viva só entrou em campo para colleccionar frangos de raça. Os maiores jogadores em campo foram Paulo Amorim e Henrique, do quadro local, e Jango e Sidinho, da equipe visitante. Os pernambucanos despediram-se da Bahia soffrendo novos reveses. Entretanto, deixam a melhor impressão, pelo seu jogo intelligente e technico e acima de tudo pelo espirito de disciplina e lealdade com que se conduzem em campo. Antes do prelio, a L. B. D. T., pela pessôa de seu presidente, offereceu um lindo e artistico cartão de prata a Santa Cruz, com expressiva inscripção".

O CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

ORGANIZADAS AS COMMISSÕES ENCARREGADAS DAS FESTAS

Organizada pela secretaria do Interior, a commissão encarregada das festas commemorativas do cincoentenario da Republica, ficou assim constituida:

COMMISSÃO DE HONRA — Interventor federal, commandante da 7.ª Região Militar, presidente do Departamento Administrativo, secretario do Interior, secretario da Fazenda, secretario da Segurança, secretario da Viação, secretario da Agricultura, prefeito da capital, presidente do Tribunal de Appellação, capitão dos Portos, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, delegado fiscal.

COMMISSÃO EXECUTIVA — Director do Departamento de Educação, presidente do Instituto Archeologico, Historico e Geographico, director da Faculdade de Direito, presidente do Instituto de Assistencia Hospitalar, director da Faculdade de Medicina, director da Escola de Engenharia, chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar, commandante geral da Brigada Militar, procurador geral do Estado, director da Bibliotheca e Museu do Estado, presidente da Casa do Estudante, director de Reeducação e Assistencia Social, director do Radio Club de Pernambuco, presidente da Federação Pernambucana de Desportos, presidente da Academia Pernambucana de Letras, presidente da Associação de Commerciantes Retalhistas, presidente da Associação Commercial, presidente da Federação dos Trabalhadores, presidente da Associação da Imprensa, presidente do Syndicato dos Usineiros, director do Gymnasio Pernambucano, director da Escola Normal, presidente do Directorio Academico de Direito, presidente do Directorio Academico de Medicina, presidente do Directorio Academico de Engenharia.

A primeira reunião da Commissão Executiva se realizará em dia que será previamente annunciado.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO

CONTRACTADO O PARQUE SHANGHAI PARA O CERTAMEN DE DEZEMBRO

Foi contractado para figurar na **Grande Exposição Nacional de Pernambuco, o Parque Shangai.**

Essa empreza de diversões é, no genero, uma das mais conhecidas do continente, figurando em importantes certamens instituidos na Capital do paiz, em Montevidéu e em Buenos Aires.

O Parque Shangai visitará o Recife, constituido pelos seguintes apparelhos: **Looping the loop, Water Shout, Bicho da séda, Avião Escola, Carambola,** diversões inteiramente desconhecidas em nossa capital, **Auto-Pista, Roda Gigante, Dangler, Carrousel, Trem infantil e aviões infantis, etc.**

Na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, o **Water Shout,** constitue a melhor attracção por se tratar de um apparelho originalissimo.

O commissariado da **Grande Exposição Nacional,** ainda visando attrahir maior publico ao recinto do certamen, todas as noites durante a sua realização, organizará programmas com cinemas ao ar livre, theatro, competições sportivas, paradas de clubs carnavalescos, bailes, etc.

Movimento do porto e do aero-porto

PASSARAM O "ASTURIAS" E O "CONTE GRANDE" — EM TRANSITO O NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA HUNGRIA NO RIO — ATRAZOU-SE O AVIAO DO SUL, DA "PANAIR" — ESPERADO AMANHA AO MEIO-DIA O "ANTONIO DELPHINO", PARA A EUROPA

De New Orleans, com escalas em Mobile e Pensacola, chegou o vapor Lages, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Benjamin Pomer, com 47 homens de equipagem.

Atracou ás 7,20 no armazem 4. Para o Recife trouxe 117 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e encontra-se descarregando, devendo sair hoje para os portos do sul.

FARRAPO

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, chegou o vapor Farrapo, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Waldemar Lucio Pereira, com 39 homens de equipagem. Atracou ás 7,30 no armazem 7.

Para o Recife trouxe 132 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e saiu hontem mesmo á tarde para Natal e Cabedello.

ASTURIAS

De Buenos Aires, com escalas em Montevidéo, Santos, Rio de Janeiro e Bahia, chegou o Asturias, da Mala Real Ingleza, sob o commando do sr. F. N. Miles, com 377 homens de equipagem. Atracou ás 8,15 no armazem 1.

Para o Recife trouxe 125 passageiros, dos quaes 67 de primeira classe, 19 de segunda e 39 de terceira. Leva carga em transito e 262 passageiros. Veiu consignado a M. N. Rumbo e saiu ás 11 horas para a Europa, até Southampton.

CHEGOU O SR. SALVIANO LEITE

Pelo Asturias chegou hontem ao Recife o sr. Salviano Leite, representante do Estado da Parahyba junto ao governo federal, e ex-secretario do Interior e da Segurança Publica do mesmo Estado.

Ouvido a bordo pela nossa reportagem, declarou o sr. Salviano Leite:

— "No Rio nada de novo a assignalar. O inverno é que confere á capital do paiz um ar europeu. O mais vae como sempre.

O Estado Novo continua a executar o seu programma.

O presidente Getulio é o sabio que a lanterna de Diogenes descobriu no Brasil. Nunca vi tanta capacidade num homem publico. O Rio, que é a cidade rebelde do Brasil, por força de sua propria civilização mostra-se contentissima com elle. Os cariocas já erigiram o presidente como um symbolo seu, isto é, um symbolo carioca. Viram que só o presidente Getulio os comprendeu. E estão todos com o presidente que enche o Rio de palacios monumentaes de oito a vinte andares; que lhes dá vias ferreas mais baratas; que visita os pobres nos hospitaes; que protege os cegos e aleijados; que olha para o Brasil todo, o Brasil immenso...

Em synthese, o sul do paiz está de coração com o nosso grande presidente."

"Sobre a Parahyba não tenho novidades. Tudo por lá vae correndo bem. Apezar de afastado ha seis mezes do Estado, tenho recebido constantes noticias através da correspondencia que a minha funcção, no Rio, impõe. Por isso, asseguro que o meu Estado continua bem.

Assaltado por uma crise que o imprevisto da secca lhe armou, o interventor Argemiro de Figueiredo tomou medidas de severa economia e equilibrou de novo a situação, a despeito das quantias que teve de dar aos flagellados, quantias maiores que as possibilidades de um Estado pequeno e pobre: mais de 600 contos de réis!!."

O sr. Salviano Leite elogia a seguir a obra do governo parahybano:

Só em Campina Grande o interventor gastou com o serviço de agua cerca de 22 mil contos. Construiu na capital um predio para o I. de Educação que está acima das finanças do Estado. Calçou a capital em varios trechos. Deu-lhe serviço de transporte moderno. Emfim, fez muita cousa.

— Quanto á Parahyba em face da situação federal, posso lhe dizer que tudo vae bem. Na vespera de minha partida fui despedir-me do presidente Getulio Vargas e elle reaffirmou, mais uma vez, sua sympathia pelo meu Estado. O presidente é um grande amigo da Parahyba. Aliás, concluiu o sr. Salviano Leite, é um grande amigo do nordeste inteiro."

O sr. Salviano Leite cercava-se de varios amigos. E concluiu:

— "Vou descansar uns vinte dias no meu sertão. No meu sertão da Parahyba, no meu Piancó."

OUTROS PASSAGEIROS DESEMBARCADOS

Tambem pelo *Asturias* chegaram os srs. Costa Azevedo, da Usina Catende, Sotto Maior, chefe da firma do mesmo nome, prof. Barretto Campello, industrial Ruy de Lima Cavalcanti, o medico Martiniano Fernandes e outros.

COMMANDANTE RIPPER

De Belem, com escalas em São Luiz, Tutoya, Fortaleza, Natal e Cabedello, chegou o Commandante Ripper, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Ranulpho José de Souza, com 89 homens de equipagem. Atracou ás 9.20 no armazem 8.

Para o Recife trouxe 601 e meia toneladas de carga de varios generos, e 34 passageiros, dos quaes 22 de primeira classe, 2 de segunda e 10 de terceira. Em transito conduz 158 passageiros. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e encontra-se carregando e sairá hoje para o sul, até Porto Alegre.

O sr. Nicola de Horthy, novo ministro plenipotenciario da Hungria no Brasil, em companhia do representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

CONTE GRANDE

De Genova, com escalas em Cannes, Barcelona e Teneriffe, chegou o Conte Grande, da Italmar S. A., sob o commando do capitão Carlo Adorno, com 470 homens de equipagem. Atracou ás 18.10 no armazem 2.

Para o Recife trouxe 10 passageiros, dos quaes 2 de primeira classe, 5 de segunda e 3 de terceira. Leva carga em transito e 238 passageiros. Veiu consignado á Italmar S. A. e saiu ás 19 horas para o sul, até Buenos Aires.

O sr. Salviano Leite

EM TRANSITO O NOVO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA HUNGRIA NO RIO DE JANEIRO

Entre os passageiros em transito a bordo do Conte Grande, passou o sr. Nicola de Horthy, novo ministro plenipotenciario da Hungria no Brasil e filho do regente hungaro.

Ouvido pela reportagem, o joven diplomata declarou:

— "Venho assumir o meu primeiro posto na carreira diplomatica. E' para mim grande satisfação inicial-a no Brasil, pelo muito que li e pelo muito

(Conclue na 5.ª pagina)

TOMA VULTO A CAMPANHA CONTRA OS MUCAMBOS

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA SERA' FUNDADA A PRIMEIRA LIGA SOCIAL

Convocada pelo sr. interventor federal, realizar-se-á na proxima quarta-feira, em um dos salões do Palacio do Governo, uma reunião para constituir-se a primeira liga social contra o mucambo.

Para essa reunião estão sendo expedidos convites ás seguintes pessôas:

Srs. Manoel Mendes Baptista da Silva, Henry R. Shorto, Manoel Almeida Alves de Britto, Arthur Pio dos Santos, Mario Honorio Martins, dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, Antonio Ramiro Costa, dr. Archimedes de Oliveira, Daniel Rodrigues, João Pessôa de Queiroz, Conde Pereira Carneiro, dr. Manoel de Azevedo Leão, Manoel Caetano de Britto, José Tavares de Moura, Joseph Turton, Luiz Dias Lins, Isaac Gondim, Azevedo & Cia., Alfredo Antonio Fernandes, Raphael Addobatti, Antonio Barbosa Junior, Armenio Barbosa, Luiz Dubeux, João José de Figueiredo, Othon L. Bezerra de Mello, Antonio Martins de Albuquerque, dr. Guilherme Martins de Albuquerque, dr. João da Costa Azevedo, Antonio da Costa Azevedo, dr. Joaquim Bandeira, Antonio Pinto Lapa, dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro, dr. José Henrique Carneiro da Cunha, dr. Alfredo Bandeira, Horacio de Aquino Fonseca, José Rodrigues de Souza, Barão de Suassuna, Grandes Moinhos do Brasil, Companhia Souza Cruz, Alfredo Dolabella Portella, Joaquim Franco Ferreira, Alvares de Carvalho e Annibal Pina Gouveia.

TOMOU POSSE DE SUAS FUNCÇÕES

O ALTO COMMISSARIO DA RUSSIA CARPATHICA

BUDAPEST, 8 — O alto commissario da regencia do territorio autonomo da Russia Carpathica tomou posse, hoje, das suas funcções. A autoridade militar transmittiu, em Ungvar, os poderes ao Barão Perenys.

O ex-ministro do Interior, numa breve allocução que pronunciou, evocou as seculares relações existentes entre os povos rutheno e magyar e a sua fidelidade á patria hungara. Definiu como seu principal dever "cultivar a concordia fraternal entre os hungaros e as outras nacionalidades reunidas por Budapest".

APPLICAÇAO DE BETUMITA NO CALÇAMENTO DE CUTITYBA

CURITYBA, 8 — Chegou a esta capital o director de obras da prefeitura de São Paulo, que veiu verificar a applicação da betumita no calçamento das ruas da cidade. O material usado aqui para aquelle fim foi recentemente considerado, nos Estados Unidos, superior ao que se tem adoptado em outras partes. Esse mesmo material foi empregado na construcção do monumento a Benjamin Constant, o qual deverá estar prompto dentro de 15 dias.

CONSTRUCÇAO DO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE BOTUCATU'

SAO PAULO, 8 — Estão sendo feitos preparativos para o inicio da construcção do edificio dos Correios e Telegraphos da cidade de Botucatu'.

NAO TEM PROCEDENCIA A NOTICIA

O PREENCHIMENO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM MADRID

RIO, 8 — A reportagem carioca obteve informação no Ministerio das Relações Exteriores, de que não tem procedencia a noticia aqui divulgada, segundo a qual Renato Barbosa fôra convidado para o cargo de embaixador brasileiro em Madrid.

A "CASA DO PROFESSOR" EM BELEM

BELEM, 8 — Foi assignado, hontem, na prefeitura desta capital, a escriptura de doação do terreno cedido pelo governo do Estado para a construcção da Casa do Professor.

MODIFICAÇAO DE IMPOSTO NO PARANA'

CUYABA', 8 — O governo do Estado modificou o imposto de industria e profissão sobre aquelles que se dedicam á extracção e ao commercio de diamantes e pedras preciosas.

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 9 de Julho de 1939 — N. 205

FALAM OS ESCRIPTORES DO RECIFE

— IV —

"JULGO-ME ABERTO A TODAS AS INSPIRAÇÕES E FECHADO A QUALQUER INFLUENCIA, EXCEPTO A DOS EVANGELHOS" — O DEPOIMENTO DO SR. LUIZ DELGADO

Odorico TAVARES
(Redactor dos DIARIOS ASSOCIADOS")

O sr. Luiz Delgado fala ao redactor dos "Diarios Associados"

TRAZEMOS, hoje, a nossa enquete o depoimento do escriptor Luiz Delgado.

Leader catholico, intellectual que põe em jogo todas as forças do seu pensamento em defesa de seus principios e de suas convicções, elle, no entanto, adquire, nessa tarefa, o respeito e a maior admiração de todos os adversarios, mesmo os que se situam nas correntes as mais diversas e mais antagonicas.

Desde a adolescencia, que a sua intensa vida espiritual se volta para os problemas humanos, através da visão que a Igreja lhe offerece. Jogando, assim, desde o inicio com varios elementos como o seu talento, a sua cultura, as suas attitudes das mais nobres e um caracter firme posto á prova em situações muitas vezes dramaticas, mostra a todos indistinctamente que, em qualquer parte em que se situe, o intellectual tem que se fixar em um ponto de apoio para ser digno deste nome: o respeito á dignidade humana. Nelle ha a harmonia interior e exterior, o sentido de vida anti-violento e anti-barbaro, de que certos orthodoxos se mostram cada vez mais ausentes e mais vasios. E quando na sua luta de homem culto que combate por um fim determinado mostra-se coherente ou não com o pensamento alheio, forçoso é reconhecer que está pondo á mostra a sinceridade de suas acções. E a homens assim é impossivel deixar de admirar, por maior que sejam os caminhos da separação.

Em 1929, Luiz Delgado publica aqui no Recife, o romance INQUIETOS. O sr. Tristão de Athayde, então na primeira phase de critica literaria no "O Jornal" — revelando nomes como o de Rachel de Queiroz e José Americo de Almeida, nos successos de O QUINZE E A BAGACEIRA — resaltou a importancia do novo escriptor que "lembrava Julien Green" e que elle, como critico, "o recebia ardentemente".

Inteiramente dedicado aos seus estudos, esquecido na provincia tão desdenhada e tão generosa para a metropole—é após a revolução de 1930, chamado para exercer importantes cargos na administração publica, chegando á secretaria do governo e após á secretaria da Justiça.

Em concursos memoraveis na Faculdade de Direito, onde tudo indicava a victoria para uma cathedra magnificamente disputada, contingencias estranhas á ordem cultural, fazem com que o premio venha caber a outrem. Ahi teve a opportunidade de receber uma das mais bellas e espontaneas demonstrações que a mocidade das escolas pode dar em seus momentos de nobreza. Estudantes de todos os credos, numa manifestação das mais sinceras, entregaram-lhe a victoria que estamos certo lhe tocou muito mais: a victoria moral.

Em 1935, se responsabiliza por uma columna de critica literaria no "Diario da Manhã" e, hoje, presta a sua collaboração ao jornalismo profissional de Pernambuco.

Em fins de 1937, recusa um convite que lhe fez o reitor da Universidade do Brasil para occupar a cadeira de Sociologia. Era o homem culto da provincia tão alheio aos successos, não podendo se libertar da paysagem physica e humana com que Pernambuco consegue fixar os seus maiores homens de letras contemporaneos.

O ACTUAL MOMENTO LITERARIO E SCIENTIFICO

Indagado sobre o actual movimento literario e scientifico do Brasil, nos declarou o sr. Luiz Delgado:

— "Creio que difficilmente se encontrará, em nossa historia, uma época em que seja tão intenso como agora o movimento literario e scientifico. Basta olhar para o surto editorial, entravado embora por diversas circumstancias — desde a pequena vendagem dos livros até o preço do papel e os impostos, ao que dizem os entendidos. Todos os generos literarios e todos os ramos scientificos estão representados nessa actividade por escriptores, por livros e até por escolas. Parece-me que á successão de tres factos devemos o despertar desse esforço—o choque da guerra européa com as novas condições que acarretou para o mundo, a exaltação sentimental do centenario da Independencia e o estremecimento da revolução de 1930. Tudo isso se juntou, impondo-nos num trabalho maior do que até então, mesmo porque não havia no mundo, cada vez mais conturbado e perplexo, um rumo facil que adoptassemos.

E' indiscutivel e inegavel a vitalidade excepcional do movimento de nossas letras.

Mas, ainda ha nelle defficiencias bem visiveis.

Não deixa de ser, por exemplo, impressionante que não tenhamos conseguido diminuir aquella separação de que, ha tanto tempo, se fala, — entre uma aristocracia de grande cultura e a immensa massa ignorante. Não falo dos analphabetos, a quem sinceramente respeito: de tanto se falar mal delles, os pobres já se sentem humilhados demais, desconfiando de serem a causa de todos os nossos males e doudos para aprenderem a ler por cima, quando ahi é que começarão a ser perigosos. Falo dos ignorantes — dos que tinham a obrigação de ver por conta propria e não estão habilitados a fazel-o, apesar dos titulos, dos diplomas, dos cursos e das pretensões. Quem é que, no nosso movimento literario e scientifico, pode marcar os limites entre a cultura verdadeira (mesmo que não seja numerosa — bastando que seja honesta e senhora de seus recursos, parcos ou grandes) e essa ignorancia titulada, simplista por essencia, agarrada a duas ou tres formulas tanto mais precarias quanto mais recentes, aceitas sob o criterio exclusivo da novidade?

A maior, a mais seria, a mais difficil de curar das deficiencias de nossa vida literaria e scientifica — parece-me que seja a ausencia de uma mentalidade critica, apurando o verdadeiro valor e divulgando-o. Fazer isto, não num sentido de erudição pura e de exegese livresca, mas num sentido arejadamente vital, num sentido de cultura como a compreendemos hoje, vencido o intellectualismo, é um bello e nobre programma. Semelhante critica seria o elemento compensador do doloroso fracasso de nosso ensino já salientado até mesmo nesta serie de entrevistas, pela palavra de Sylvio Rabello. Vejamos que uma das grandes necessidades da adolescencia é a de admirar: não será uma das cousas que mais prejudicam aos nossos rapazes dos cursos secundarios e academicos, a incerteza em que se encontram nas suas admirações? O verdadeiro merito cada vez mais alto, mais invisivel fica; os outros desmontam-se por si mesmo como uma ornamentação de arraial depois de uma noite de chuva.

A FALTA DE UM IDEAL

Falta-nos a força educativa de um ideal, irradiando-se entre os moços para fazel-os trabalhar a serio, e entre os mais velhos para que abandonem o goso individualista de uma especulação desinteressada e venham para as arenas, sacrificando talvez um pouco das improdutivas admirações de que se cercam os que não agem. Já possuimos exemplos dessa dedicação ao bem humano da collectividade, como no caso de ALCEU AMOROSO LIMA. E' necessario que se instaure em nossa actividade intellectual o predominio de nobres ideaes honestamente escolhidos e servidos. Os parnasianos desacreditaram a impassivel belleza, o direito de Ruy Barbosa soffreu um boccado, o liberalismo passou da moda, communismos e fascismos têm dado ruins provas de si. Reconhecer a realidade moral de nossa condição humana e enquadral-a num systema de verdade e de justiça, eis o que daria um significado realmente digno de nossas ansias, a esse immenso trabalho que estamos desenvolvendo e cujo resultado historico não podemos siquer calcular."

A GERAÇÃO ACTUAL

— Traz a geração actual vantagens ou desvantagens sobre as que a precederam?

— "Não sei onde começa nem onde acaba a geração actual. Considerando geração actual, as gerações — os velhos e os moços — que estão realizando o movimento a que me referi, ainda considero difficil responder á sua pergunta. A historia é mais una do que parece. Cada vantagem de uma geração sobre as outras, não se compensa apenas por uma desvantagem, mas é, ella mesma, embora isso pareça incompreensivel, uma desvantagem... E' vantagem, por exemplo, que tenhamos deixado as torres de marfim, que nos estejamos preoccupando com as circumstancias concretas da vida nossa e dos outros; mas esse profícuo apego á realidade tem a desvantagem de inspirar uma sofreguidão de resultados visiveis que é mais do meio caminho andado para o exito dessas doutrinas de força que enchem e devastam o mundo, obscurecendo a civilização.

Parece que hoje é impossivel a um medalhão qualquer manter-se no auge por muito tempo, como acontecia até bem pouco. A vantagem é inestimavel. Mas aprendemos disso um habito de irreverencia e despeito que acentua e extrema o nosso radicado e louvavel individualismo. Quer vêr como essas vantagens e desvantagens continuam complicando-se? A esse rigor com que tratamos os figurões, creio que se deve a multiplicação e a intensificação das igrejinhas... Nunca ellas foram tão prosperas no Brasil. Desenganados de um applauso unanime, os homens que não dispensam applauso, organizam, como que instinctivamente, as suas sociedades de elogios mutuos, na base de idéas afins que ás vezes um e ás vezes nenhum fornece...

Vantagens e desvantagens, sem duvida. Mas na essencia, a mesma humanidade, diante do mesmo mundo, com as mesmas perspectivas de grandeza e mediocridade. E' tudo uma cousa só".

RECIFE — CENTRO CULTURAL

Qual o seu ponto de vista sobre o Recife como centro cultural? O escriptor da provincia conta com factores de differenciação sobre os collegas da metropole?

— "Continuo com o mesmo pensamento: é tudo uma cousa só, no tempo e no espaço. O Recife tem a mesma intensidade e as mesmas deficiencias dos outros centros brasileiros. Trabalha-se muito e não se sabe muito o que se deva fazer... Naturalmente, nós não temos revistas nem jornaes capazes de ser uma synthese expressiva de nossa actividade, por toda parte predominam os parcialismos, ha pouco respeito mutuo, não ha nenhuma actividade editorial, as conferencias e os concertos reunem pouca gente... Mas, me diga onde é que não é assim? No entanto, a fama de que gozamos, de ser um nucleo activo de capacidades, não é desmerecida. Todas as idéas, bôas ou más, andam representadas, por gente de valor. E ha tambem, como em todo lugar do mundo, os representantes da vacuidade e da pretensão — tambem muito competentes no seu genero...

Entre o escriptor da provincia e o da capital, eu só vejo uma differença — o editor".

(Conclue na 3.ª pagina)

A FRANÇA, ESPERANÇA DO MUNDO

Afranio COUTINHO
(Copyright dos "Diarios Associados")

EM todos os tempos em toda a historia houve civilizações que, encarnando valores universaes, irradiaram pelo mundo estes valores, por meio de um espirito aberto e compreensivo, universal.

Assim aconteceu na Antiguidade, com a Grecia, que espraiou, com a expansão e a conquista macedonica, pelo oriente e o occidente, o espirito hellenico.

Estes principios e estes valores não pertencem a uma realidade geographica determinada, porém fazem parte do patrimonio commum da civilização, cujas fronteiras movediças, na expressão de Etienne Gilson, são as mesmas do humanismo. Proclamal-os, encarnal-os, defendel-os é satisfazer as mais geraes e essenciaes aspirações humanas. A civilização se confunde com estes principios e valores, de ordem espiritual, nos quaes a humanidade toda se encontra a se une, pois elles constituem os alicerces da dignidade, da liberdade e da responsabilidade nos quaes se expande a pessoa humana.

A nação moderna que herdou da Grecia esse poder de irradiação universal dos valores humanistas foi, sem nenhuma duvida, a França. Já duas grandes épocas da historia occidental foram marcadas do sinete francez, ou melhor, tiveram seu foco de origem em terras de França: um primeiro periodo no seculo XIII e um segundo nos seculos XVII e XVIII.

(:-:)

Disse Emile Male que a França do seculo XIII póde ser comparada a Athenas de Pericles: ella creou para todos os povos. De nenhum outro modo se diria melhor sobre a preponderancia franceza na creação da civilização no Occidente, durante essa admiravel Idade Media, que foi no dizer de Gustave Cohen, a Idade de todas as geneses. Depois do excellente livro de Nordstrom sabe-se que o verdadeiro renascimento está situado na França do seculo XIII e delle decorre o italiano.

Já agora possuimos, com os ultimos resultados da sciencia historica e das investigações dos medievalistas, uma serie de notaveis trabalhos de recomposição daquella civilização, pelos quaes podemos perfeitamente tomar o pulso da hegemonia que a França deteve naquelle periodo extraordinariamente creador, do qual o grande Pirenne já nos dera um quadro muito nitido. A hegemonia da França, nos seculos XII e XIII, diz Pirenne, explica-se simplesmente pela superioridade da civilização franceza. E mostra o dominio pela França da literatura, das artes, das sciencias, da philosophia, da theologia. Paris exercendo um ascendente inigualavel em todas as actividades do espirito, ascendente universal, centro de convergencia de todas as attenções, centro de convergencias de todos os mestres do mundo. E, o que é digno de nota, tudo isto resultado natural e espontaneo da attração exercida pela sua civilização, mas seu prestigio, a França não contendo nesta época com uma vida economica bastante intensa para impor sua acção pelo commercio ou a industria, muito mais importantes na Italia e em Flandres.

Mas, ao rapido e suggestivo quadro de Pirenne, sobre o papel civilizador da França, na Idade Media, no que concorda a maioria dos medievalistas, é preciso accrescentar hoje o notavel trabalho de Reau e Cohen sobre as artes medievaes, e os diversos estudos sobre a evolução do pensamento medieval entre os quaes os de Gilson e o de Brehier. Commentando alguns delles, escreve Henri Berr que a civilização original que nasceu na França, e della irradiou largamente, era uma civilização christã, na qual o elan das cruzadas e a construcção das cathedraes exprimiram a fé ardente, mas na qual a cavallaria, e depois communa, preservaram ou emanciparam o individuo.

Por toda a parte, uma vaga franceza cobre o mundo de seus aspectos universaes, acceita espontaneamente porque eram os valores da civilização que deste modo se irradiavam. Assim, a irradiação cultural da França na Idade Media, diz Wladimir Weidlé em recente e esplendido estudo, estende-se ao mesmo tempo sobre todos os dominios da vida moral, artistica e intellectual. A influencia franceza, leva por toda parte a mesma disciplina civilizadora, seja no reino do pensamento, em que ella se exprime na educação logica e dialectica do intellecto e na obra de synthese philosophica e literaria, seja no da arte, cujo conteudo e cuja forma ella torna mais claros, seja na esphera da vida social que ella attinge de qualquer modo através da creação literaria. A clareza intellectual e o senso do social, continua, são as duas forças sobre as quaes repousa o prestigio da França na Idade Media.

Destarte, não resta duvida que á França cabe o primado na elaboração e na irradiação da arte da literatura, da philosophia, do tom social, da cultura e da civilização, na Idade Media.

(:-:)

Mais tarde alguns seculos, no periodo do classicismo e das luzes, nos seculos XVII e XVIII, novamente a França assume a leaderança da civilização. De novo a Europa se torna franceza, como resultado da onda de civilização franceza que se espraia sobre a Europa. Outra vez, Paris se torna o foco das luzes, como o fôra na Idade Media. E ainda é Louis Réau que nos dá sobre essa nova Europa Franceza um magnifico retrato, em livro recentissimo.

Nesse tempo diz Wladimir Weidlé, a França foi amada como nunca, porque, não pensando mais em dominar, ella o conseguiu a força de agradar. Então, continu'a, a França, acceitando algumas lições que lhe vieram de fóra, sobretudo a da renascença italiana, mas adaptando-as ao seu genio, começa a construir um novo systema cultural, como o da Idade Media, ao mesmo tempo essencialmente francez e valido para o resto da Europa, fundado, como o de outrora, sobre uma rigorosa disciplina intellectual e sobre um agudo senso do social.

Uma lingua admiravel que se torna universal, um espirito classico feito de nitidez, de logica, de pura razão, de elegancia, de gosto afinadissimo, de profundeza na investigação moral (Van Tieghem), um espirito mundano em que grande parte tomam as mulheres, expresso na cultura da conversação e da cortezia, um gosto apuradissimo, um cosmopolitismo compreensivo, um extraordinario senso do social, formam todo o complexo do espirito francez daquelles seculos de predominio da razão, perfeitamente responsaveis pela hegemonia da França, pois que universalmente acceitaveis. Tanto a grande armadura intellectual da época — o racionalismo —, como as formas da vida literaria, artistica e social, encontravam, como mostram Weidlé e, mais completamente, Réau, encontraram de facto um dominio absoluto até mesmo contra as reacções esboçadas na época.

(:-:)

A hegemonia franceza na civilização, realizada duas vezes na historia occidental, no seculo XIII e nos seculos XVII e XVIII, têm tido um caracteristico; foi uma hegemonia de cultura e de civilização, e independente de qualquer sombra de prestigio politico, militar ou economico. As phases de predominio civilizador e cultural não coincidem com os periodos de hegemonia politica ou economica ou de victoria militar, e, ao contrario, ás derrotas ou phases de crise ou desprestigio politico não perturbavam o prestigio de sua civilização ou cultura. Todos os historiadores são unanimes em accentual-o.

Nem no seculo XIII, nem no seculo XVIII, a França não estava em periodo de apogeu material, e no entanto toda a Europa se curvava livremente diante das formas de expressão do seu espirito.

As causas do primado da cultura franceza, diz Weidlé, foram o resultado das qualidades intrinsecas do espirito francez, as quaes começaram a se manifestar quasi simultaneamente nas artes e nas letras, na vida intellectual e na vida social. Estes traços interiores inherentes á cultura franceza, sensivelmente os mesmos na época das cathedraes como na dos salões, é que commandam a acceitação universal da civilização franceza do seculo XIII e do seculo XVIII. As mesmas qualidades se expandem ora num; ora noutro tempo com os mesmos fructos.

E, acima de tudo, é a "autoridade da razão" (Réau) que se exerce pela França, diz Henri Berr, é sempre de verdades geraes, universaes, humanas, que o espirito francez é preoccupado, e nelle ha sempre qualquer coisa de communicavel a todas as nações, dahi o seu triumpho, espontaneo, pela só virtude do consentimento universal. A faculdade dominante do genio francez, commenta Weidlé, é saber impor uma estricta disciplina intellectual tão bem ás potencias creadoras quanto aos instinctos sociaes do homem, faculdade de intellectualização expressa ora na clareza franceza, ora na sociabilidade, faculdade da intelligencia e que são devidas a clareza, a ordem e a medida e todas as creações do genio francez.

Dessas qualidades é que derivam as formulas, os criterios os exemplos, que ella offerece aos outros povos, e que elles "aceitam porque encontram nelles realizadas suas proprias aspirações", formulas francezas porém universaes.

(:-:)

A esses periodos historicos de predominio da civilização franceza, a julgar pelos symptomas que a auscultação do nosso tempo está a revelar-nos, parece que se seguirá agora outro, a cuja elaboração estamos assistindo, em meio a enorme crise que atravessa o mundo occidental. A crise do mundo é a crise da França, crise de germinação de um novo mundo, de um novo estylo de vida.

E' justamente esse novo estylo de vida que, aos que conhecem a historia do Occidente e a da França, a vocação civilizadora immortal da França, é fora de duvida que será creado pela França. E' a confiança de todos os que se não deixam impressionar pela superficie historica, pela epiderme historica, mas procuram sondal-a em profundidade e compreendel-a *sub specie aeternitatis*. E ella merece esta confiança porque immensas são as suas reservas de espiritualidade e christianismo.

Esta retomada pela França da direcção civilizadora do mundo, empenhando o facho de ideaes que são os ideaes mesmos da humanidade, está sendo feita ainda confusamente, e ha alguns annos apenas, por sua mocidade inconformista e de vanguarda, que vem procurando proceder a uma profunda investigação sobre o destino, a vocação, o passado de seu paiz, e a revisão completa dos seus valores permanentes. Nessa ordem de con-

(Conclue na 2.ª pagina)

PERIGO DOS PARALLELOS HISTORICOS

Fidelino de FIGUEIREDO

PARA perceber e interpretar a crise contemporanea ha dois methodos ambos approximativos e contingentes, porque a difficuldade complexa da coisa escapa aos nossos meios de observação, emquanto se não torna phenomeno historico, isto é, integralmente passado.

Esses dois methodos são de sentido contrario, um avança e augmenta as nossas noticias; outro recua e nada de novo accrescenta aos nossos conhecimentos, embora nos produza uma apparencia de saber. E' bom prevenir o leitor contra essa illusão.

Todos os autores, que da crise têm feito detido e proveitosos estudos, debruçaram-se sobre a realidade, para a observar e sondar, cada qual de seu ponto de vista, cada qual para seu aspecto preferido, cada qual fazendo suas acquisições novas. Chegou-se, deste modo, a esboçar um quadro de symptomatologia, da genese dos males caracteristicos e a alvitrar soluções. Estes autores começaram por se sentir ante um conjunto de phenomenos economicos, moraes e politicos inteiramente desconhecidos, pelo menos na sua combinação e na sua extensão.

Foi o methodo progressivo, porque augmentou as nossas noticias, nos conduziu do conhecido ao desconhecido.

Mas frequentemente emprega-se o methodo regressivo, o methodo dos parallelos historicos, muito usado nos centros de conversa amena, por pessoas que resistem a alargar o seu quadro de informações e noticias sobre o mundo ambiente. E' no campo intellectual e collectivo uma attitude semelhante á daquelles criticos severos que tudo traduzem em vulgar, porque no seu coração não cabem mais valores, nem admirações novas. Tal acto de desinteresse ou abnegação significa para elles o habil disfarce de um baixo calculo, tal mostra de talento repete o que fulano ou sicrano já fizeram. Os valores passados e consagrados incommodam-nos menos que os valores novos; pelotagem, pois para uma calorosa admiração delles e negam-se a reconhecer valores novos.

Tambem ha criticos da historia, saturados ou "blasés" de experiencia, que se recusam a ver novidades, singularidade na crise contemporanea, que para tudo buscam um parallelo precedente e a tudo fazem entrar no ambito do passado conhecido. E' humano. Como o coração se cansa de reformar, vezes varias, a galeria dos seus idolos, assim a mente se fatiga com adquirir novidades, que a obrigam refazer ou retocar o seu panorama da vida. Nas almas vulgares é muito breve o periodo de frescura da memoria, de espectativa franca, de acquisição espontanea e de séde de novidades. Conservar um permanente sorriso de acolhimento curioso para tudo que a vida tem para nos dar é um indicio raro de elevação do espirito. Quem vive acçodado em negocios e nas artes da politica não tem tempo, nem forças, nem sentido critico bastantes para esse retocar permanente de cosmorama da existencia e dos seus altares de deidades guiadoras. Depois, a mentira é mil vezes mais alliciadora e outras tantas mais commoda que a verdade.

Quando um desses observadores preguiçosos nos affirmam que todo o conteudo da crise contemporanea se decompõe em elementos já conhecidos da historia, não falta completamente á verdade, dita apenas verdades incompletas e deixa-se conduzir por aquelle falsissimo logar commum da repetição da historia. Repare-se em como é attractiva e commoda essa explicação historica da crise, fundada na analogia ou nos parallelos historicos.

O predominio da multidão, o consequente abaixamento do nivel moral e mental do homem médio e o surto de caudilhos, que parasitam nessas inferioridades e as adulam — é facil que nos recordem as invasões barbaras do seculo V, com seus ephemeros reinos e imperios da base militar. Esta metaphora foi a primeira que surgiu e trouxe logo outra: a de uma nova Idade Média. Rathenau só lhe propôz um correctivo certeiro: invasão vertical em vez de horizontal. Tambem eu a adoptei em "O poder dos intellectuaes", quando dos exemplos de Santo Agostinho, Paulo Orosio e Salviano, testemunhas dessas catastrophe distante, quiz extrair precedentes conductores para os intellectuaes de hoje, sob a imminencia de outra catastrophe mais fulminante. Esta observação é dos primordios da crise, do seu aspecto mais impressionante para o observador attonito.

Em breve se notou que esse caracter multitudinario da vida moderna, a barbarização dos costumes politicos e o retorno da tyrannia coexistiam paradoxalmente ao lado da mais esplendida floração scientifica. Poucas vezes a dignidade humana desceu tanto, mas tambem poucas vezes o genio creador do homem, na sciencia pura e na applicação technica, subiu tanto! Pensou-se então na Renascença do seculo XV-XVI, nas audacias e conquistas do seu vôo especulativo, no seu reconhecimento da terra, no seu amoralismo e na augmento da furia guerreira com a invenção da polvora e com os exercitos permanentes.

Passaram alguns annos e viu-se que nos paizes mais atacados pela crise ou mais promptos na imitação dos mais rompia um conflicto entre a livre soberania da intelligencia, que a tudo quer conhecer e julgar, e o poder sem limites e sem escrupulos nas suas ambições de dominio unificador. Veiu então á lembrança dos criticos o periodo negro do despotismo do seculo XVIII, naquelle collapso que antecedeu a Revolução, e nos paizes em que esse despotismo não foi "illuminado". Repetem-se as queimas solennes dos livros, as perseguições de grandes nomes e o cerco, talvez mais cruel, do silencio e do desconhecimento acintoso á intelligencia pura e á virtude civica.

Algum tempo depois, pouco, porque a crise é vertiginosa no seu desenvolvimento, estava travada a luta entre a doutrina communista ou communistoide e a doutrina fascista, entre o despotismo duma classe ou dum partido com mentalidade gregaria de classe e o despotismo do Estado, tambem absorvido por um partido, parecidos como irmãos gemeos. Formou-se então um entendimento entre os paizes de tendencia estatista ou totalitaria, na expressão corrente, para se oppôr aos progressos do communismo — malsinando de communismo todo o anhélo democratico e reformador. Estabeleceu-se um plano de acção e poz-se esse plano á prova na Hespanha martyr. Foi a vez de acudir á memoria outra metaphora historica: o caso da Santa Alliança, aquella colligação formada por Metternich depois da quéda de Napoleão para impedir o progresso do liberalismo e dos sentimentos nacionaes dos Estados opprimidos. Tambem dessa vez foi a pobre Hespanha que experimentou a efficacidade do systema pela intervenção dos "cem mil filhos de São Luiz a favor da restauração do sordido Fernando VII. Fundou-se sobre esta metaphora historica um livro de Emil Ludwig.

Uma analyse dos successos, mais profunda, mostraria a grande semelhança apparente de certas facetas da crise com os parallelos historicos propostos e levaria os espiritos desprevenidos facilmente á convicção.

Que se teria feito com isso? Sómente decompôr um grande phenomeno desconhecido — desconhecido, porque se nos depara pela primeira vez — em alguns phenomenos conhecidos; teriamos recuado da surpresa ante a novidade, primeira phase do saber, para o reconhecimento duma repetição, que é desistencia de saber coisa nova. E isto é que é de todo falso, como methodo de conhecimento, e nada adeanta para a compreensão da realidade. Estamos em frente dum complicadissimo embrechado de phenomenos, alguns dos quaes nos offerecem perspectivas conhecidas, mas temos de verificar que todos os elementos, conhecidos ou não, se entretecem numa synthese nova, absolutamente singular.

Quem negaria a originalidade duma grande epopéa, porque uma analyse minuciosa tivesse chegado a reconstituir todas as fontes de inspiração do poeta? Se justapuzermos os dados das varias especialidades que estudam o homem physiologico, a oto-rhino-laryngologia, a ophthalmologia, a neurologia, a tisiologia, a gynecologia, etc., não chegamos a recompôr o homem que é tambem uma synthese de tudo isso, com acquisição de peculiaridades novas. Que os medicos digam se a clinica geral não é tambem uma especialidade.

Pois bem: estes parallelos historicos parcellares têm ajudado a entrar na compreensão da crise contemporanea, mas são insufficientes e até enganosos como applicação de methodo: reduzir o desconhecido a alguns elementos conhecidos, em vez de partir do conhecido para a grande navegação do desconhecido.

Poesia e versos

Tristão de ATHAYDE
(Copyright dos "Diarios Associados")

HA poetas do mundo interior e poetas do mundo exterior. Nestes predominam as palavras, naquelles o sentido dellas. Em uns o homem se subordina ao estilo, quando nos primeiros o estilo segue o homem. Raro é, aliás, que os dois typos se encontrem separadamente. Pois mais frequente é vermos, no mesmo poeta, momentos interiores, em que a musica toca em surdina, e outros em que as imagens, os sons, a luz, o corpo do verso resaltam, deixando em silencio tudo mais.

E' geralmente, aos poetas do mundo exterior que a natureza physica impressiona. A belleza das coisas lhes fala á imaginação. E cantam então a terra. Ao passo que nos outros, são os sentimentos que impressionam, é a vida das paixões e das idéas, a dôr e a alegria, a saudade ou a esperança, a presença ou a ausencia que fazem nascer a harmonia impalpavel. E cantam o céu, não das estrellas, mas da consciencia ou de Deus.

Dimas Antuna é um poeta e um poeta interior. Filho do Uruguay. Vivendo em Buenos Aires, escrevendo muitas vezes em francez, este aqui ha um anno. Chegou silenciosamente. Veio á procura de sol. Veio fugindo ás brumas do Prata e ao frigido pampeiro. Pousou suavemente á beira da Guanabara. Queria silencio e solidão. Encontrou-se. Encontrou tambem o Sol. Encontrou a terra verde. Espantou-se de ouvir cantar os passarinhos no meio da cidade. Deitou-se nos rochedos mornos de Paquetá e nas areias de Icarahy. Seguiu o vôo alto das gaivotas e dos urubu's. Extasiou-se ante as carambolas de ouro e as braunas de sangue. Achou, tambem, por acaso, alguns corações. Cantou, com elles, Laudes e Vésperas no alto das montanhas. Com elles chorou a grande miseria da Christandade e falou-lhes, ardentemente, a voz dos veneraveis Padres da Igreja, que elle tem presentes á beira dos labios, como outros têm canções obscenas, citações pedantes ou frivolidades. Deixou, nos que delle tiveram a ventura de acercar-se, a impressão profunda de uma alma forte, dura, impenetravel, intangivel como um Dógma, e do qual entretanto mana a mais crystallina das limphas. "De petra melle saturavit eos" (ps. 80). Saturou-os com o mel do rochedo. A palavra mysteriosa e enorme do psalmista diz bem de sua alma, verdadeiramente christã, isto é, dura como um rochedo e doce como o mel.

Depois, voltou ás suas brumas platinas. Mas levava dos dias tepidos e tranquillos do Rio, uma imagem inesquecivel, que nós revivemos commovidos nas linhas desses poemas, leves e incisivos como elle, com que encheu no Rio suas horas de repouso e meditação.

Nada de mais agradavel do que nos revermos pelos olhos dos outros, rever os montes familiares, as paisagens de todo o dia, que já nada diz ás nossas almas, envenenadas pela monotonia, pelos olhos de um grande e puro artista. Porque Dimas Antuna é um desses homens de belleza que é tambem e acima de tudo um homem de bem, um homem áspero e simples, um homem solitário e bom, um homem extremamente requintado, de uma cultura feita de coisas eternas e inaturaes, e desdenhoso, totalmente desdenhoso de exito e da popularidade. Almas como essas nos reconciliam com a literatura, depois que vemos os malabaristas, os arrivistas, os equilibristas, os exibicionistas, todos os astros da ribalta, e se esbofarem em esgares e trejeitos para arrancarem á força o applauso facil do publico futil.

Não foi a saudade do Rio, e sim a presença do Rio, que ditou ao raro e fino platino os poemas delicadissimos desta "plaquette" que ha mais de seis mezes tenho em minha mesa, paciente e discreta como a verdadeira belleza, a verdadeira elegancia, a verdadeira distincção, que não se escondem, como os rusticos, mas ainda menos se exhibem, como os cabotinos.

Dimas Antuna — Mon Brésil (F. A. Colombo, impr.) 38 pgs. Buenos Aires — 1938.

A poetica de Antuna é a que vae de Mallarmé a Valéry, mas totalmente impregnada do mais puro espirito liturgico. A impressão que lhe deixa o Rio é a de uma especie de "engourdissement" inexprimivel não semelhante ao que Barrès sentiu á beira do "Cronte", depois das lutas tremendas da guerra, mas talvez ao que Dante pressentiu ao avistar as primeiras luzes do Paraizo, onde

"... vide cose che ridire
Nè sa, nè può chi di lassu' discende"
(Par. 1,6)

Nosso poeta assim se exprime:

"C'est plus profond que le rêve
c'est une espèce de sommeil
c'est un repos ou l'on goute
des choses qu'on voit pas.

c'est tout ce monde visible
devenu perle et orient:
c'est un calme ou tout s'arrête
la sphère d'un pur présent".

Esse ultimo verso diz bem a pureza malarmaica desse poeta de sonoridade silenciosas de figuras nitidas e delicadas, de evocações incisivas mas extremamente discretas.

Elle não tem *illusões* sobre a rudeza da terra em que pisa. Sabe que é uma terra dura e madrasta, de uma realidade por vezes contundente e ingrata.

"Ah, ne me dis pas: tu rêves.
Le rêve batit sur le sable,
mon oreiller c'est une pierre,
mon rêve une eau ou l'on se noie".

Elle transcende a uma affirmação subjectiva meramente transitoria e alcança um estado de eufonia, em que o eu verdadeiro é attingido e o exilio se transfigura:

"Ce moi qui n'est pas je suis
se consume en ce Brésil:
le pays de sainte Croix
met en flammes tout exil".

Esse symbolista christão passou no Rio um mez de pacificação espiritual e de encantamento visual. Poeta interior, a belleza caótica do Rio, — que outra fina escriptora argentina, Delfina Bunge de Gálvez achara exaustiva e inquietante, pelo seu tumulto, — longe de o cançar, serenou-o. E ganhamos, com isso, essa nova visão de nossa terra, que em poucos dias pode dar de beber um pouco de tranquillidade, a essa nobre alma, que aqui chegou como um passaro cançado. Benditos montes, bendito sol, bendito luz, que tanto nos pesam por vezes, mas que souberam acariciar suavemente, por alguns dias a fronte latejante de um poeta!

(o)

Ainda é a nossa terra que inspira os versos desse jovem poeta paulista, estreante de 1933, que acaba de publicar o seu terceiro livro, dedicado ao Ronald de "Toda a America":

Nobrega da Siqueira — Roteiro (Pongetti ed.) 128 pgs. — Rio — 1938.

Ao contrario de Dimas Antuna, este é um poeta do mundo exterior, em que o pittoresco das coisas, as imagens vivas e o verso solto e não disciplinado estão sempre no primeiro plano. Prende-se á corrente "dinamista" do modernismo, bastante superficial, com annotações engenhosas e o aproveitamento dos aspectos vulgares da realidade. Passou da forma metrica a poetica livre e da inspiração subjectiva ao nacionalismo poetico:

"O ciclo individual passou.
A importancia capital que eu dava ás
mulheres ficou lá longe,
como uma saudade vaga.
E ficaram, no passado, a métrica e a rima.

Meu verso agora exige ambientes mais
largos, mais vastos, mais amplos.
E' o novo ciclo que surge.

Olho o Brasil, de Norte a Sul,
com olhos de enamorado encantamento".

Esse Brasil, elle o faz tema central de seu novo ciclo poetico:

"Meu Brasil grande, muito grande,
mas que, contrariando as leis geometricas,
cabe dentro do meu coração".

Escreve com simplicidade, sem rethorica, escolhendo os quadros pequenos e typicos, como em "Pharmacia" "Café", "Traição", etc., de que sabe tirar partido. Por vezes é de uma mediocridade total, como em "Roseira", "Oração ao Vovô Indio", "Minha Vida", "Turismo Sentimental", etc.

(Conclue na 2.ª pagina)

O VATE DO INTERVENTOR AGAMEMNON...

Leonardo MOTTA
(Copyright dos "Diarios Associados")

No Brasil Novo, a não ser um Oswaldo Aranha ou um Francisco de Campos, poucos outros valores humanos podem ser comparados a Agamemnon Magalhães, actual chefe do Poder Executivo em Pernambuco.

Escrevo isso não para cortejar um eventual triumphador na politica, mas para render justiça ao cerebral de ha muito victorioso nas lides do pensamento brasileiro.

Jurista, foi com galhardia invulgar que conquistou uma cathedra na Faculdade de Direito do Recife.

Orador empolgante, a sua passagem pela tribuna parlamentar patenteou um destro gladiador da dialectica, servido por uma palavra brilhante e convincente.

Mas, o que mais me esterrece e fascina na personalidade desse estadista joven é o dynamismo de sua intelligencia multi-facetada.

Chamado a governar a gloriosa terra natal, não se refestelou no sybaritismo palaciano, a bocejar nos intervallos de um burocratismo inoperante. Percorre os sertões, ausculta os interesses da industria fabril, estuda o necessario ao desenvolvimento do Estado que administra e, travestido de reporter, quotidianamente e pela imprensa, mostra aos seus concidadãos quanto o bem publico o inspira e apaixona.

Ou ignoro o que seja phenomeno, ou esse ex-ministro do Trabalho é um phenomeno na cohorte dos, geralmente preguiçosos e displicentes governantes que a Federação tem logrado em meio seculo de vida republicana...

Vez por outra, Agamemnon Magalhães dá uma folga ás locubrações que condizem com o progredir material do Leão do Norte, e, amoravelmente, se volve para os assumptos belletristicos.

Nesse particular, mormente dois de seus escriptos me chamaram a attenção: — o em que fez o necrologio do meu pobre e inolvidavel Samuel Campello, e o em que focalizava a personalidade de um poeta obscuro — JOSE' MARTINS — o vate pernambucano do livrinho LUZES DO CANANA'.

Samuel Campello, nas minhas idas e vindas pela Veneza Americana, foi uma das maiores affeições que ali fiz. Revejo-o. Naquelle magricelo baixote e chlorotico pulsava um grande e generoso coração de intellectual, inteiramente devotado á formação de uma literatura de palco, genuinamente nossa. Agamemnon fez-lhe um perfil admiravel, quando nol-o apresentou, após um espectaculo no *Santa Isabel*, a perambular pelo vasto recinto do theatro, como um notambulo, ensimesmado no seu sonho de Arte.

Mas, esse José Martins? Quem seria esse versicultor, de quem Agamemnon Magalhães sentenciava que nascera poeta, mas adduzia que era mechanico? Manejava o cepilho ou batia a bigorna? De qualquer forma, empunhando o martello nas usinas de assucar, não martellava na paciencia do proximo, porque poetava com *espontaneidade e inspiração*...

Vou dar a palavra a quem me despertou a curiosidade para esse poeta popular de meu nordeste:

"*Nem os callos da mão, nem o ambiente das fornalhas, lhe seccaram a sensibilidade.* Fixa, em versos, no estylo e no linguajar das bagaceiras a emoção dos sambas, das lendas e dos costumes; descreve as personagens do drama da terra e do trabalho, desde o carreiro até os fidalgos, tudo com um movimento, uma simplicidade e uma saude moral que fazem a gente ler o livro varias vezes.

Não ha tristezas, nem protestos, nem rebeldias, nos versos de José Martins. O poeta identifica-se com a paisagem e os homens, tendo para todos a rima, que não louva, mas não malsina.

A delicadeza das imagens e dos conceitos dá á moldura rustica dos versos um polimento e uma elevação que surprehendem."

Vindas das mãos de quem vêm, estas letras valem por uma glorificação!

Eu, porem, sou um tanto como São Thomé: — só acredito, vendo; creio apenas, quando ponho o dedo sobre a chaga, ou quando boto o dedo no suspiro... Fiquei impaciente por me pôr em contacto espiritual com esse Zé, de quem eu desconhecia o endereço e, eis senão quando, ha alguns dias, recebi, por via postal e com amavel dedicatoria, o seu LUZES DO CANANA'.

Ora, discreteemos pachorrentamente, por instantes, sobre o vate do interventor Agamemnon.

José Martins afigura-se-me um seguidor do feio séstro de Catullo da Paixão Cearense, para quem reproduzir o linguajar matuto é errar systematicamente, deformar o idioma, na sua graphia, prosodia e semantica, de maneira por que, aliás, não o faz a gente simples e inculta.

O parodiador das LUZES DE HOLLYWOOD abusa, positivamente, abusa da liberdade de pôr burlescamente, em letra de fôrma a cacoépia plebéa.

Estes dois breves vocabulos os outros, em vez de os graphar os outro, ou os ôtro, o que já era muito, elle os escreve, estapafurdia e estramboticamente, u zouto...

Como é que se converte ou se perverte as Alagôas em A ZALAGOA? Tem um cheirinho de logogrypho esta historia de escrever feliz, diz e quiz com uma enfieira de ii enygmaticos. E José Martins faz vasto consumo da terceira das vogaes, não pondo côbro á pena que garatuja filiii, quiii e diiii.

Estou a fazer estes rapidos reparos que, afinal de contas, não impo[illegible] nenhuma restricção aos meritos [illegible]cos de José Martins. (Ia me [illegible]cendo: — a locução interjectiva Pois sei é por elle desfigurada num [illegible]bil e equivoco Poi zé!)

E' pena que o poeta pernambucano nos apresente seus versos em algaravia, vezes ambigua, vezes inintelligivel, quasi sempre de uma contrafacção gritante.

De agora por deante exhibo amostras do poetar de José Martins. E permitto-me fazel-o de maneira comprehensivel sem os Poi zé! e sem U zouto. Essas suas cantigas soltas me parecem despiciendas:

A lua tá tão bonita
Que inté parece que a lua
Não tá nem de saia branca:
Tá despidinha, tá nua...

Tem gente que diz que Adão
Peccou pro mode a serpente...
Tem razão:—esse era o nome
Da mulher de antigamente.

Canta, canta, coração
Deixa de tanto chorar!
Não já sabemos que a sorte
Não quiz de nós se lembrar?

Mulher que tem alma ruim
E' como as rodas do trem:
Arreboca todo mundo,
Mas não gosta de ninguem.

O povo fala que a terra
Não pára, vêve rodando...
E como meu pote d'agua
Não vêve se derramando

Quanto a esta ultima quadrinha, tenha paciencia o seu autor. Antes delle, o seu collega parahybano Mardockeu Nacre dissera nos FULOREIOS:

O mundo roda? Lá nada!
Não entendo, não vou nisso!
Cadê que o mar se derrama
E as pedra faz reboliço?

José Martins põe estas estrophes na bocca de um cortador de canna, após o mesmo haver acabado de amolar a foice para a tarefa diaria:

Quando acabo de amolar,
Que provo a bicha na mão,
Que vejo a foia tinir,
P'ra que negar, meu patrão?
Eu pego logo a se rir...

Me alembrando dos gracejo
Que digo sem querer má,
A's caboquinha que vem
Pedir canna p'ra chupá,
Pedi canna ao cortadô,
Porque só elle é quem dá.

E' nessa occasião
Que eu olho p'ra meu destino
E pergunto ao pensamento:
Pode o rapaz ser feliz,
Sem ter um divertimento?

A foice tá retinindo,
Tá dando som no cortá,
Que inté parece que a musga
Tá dentro della a tocá!
....

Cabôca, donde tu vem?
De quem sois fia, meu bem?
E' canna? Pode tirá;
P'ra barbado eu não dou não,
Mas, p'ra menina dengoza
Eu dou com sastifação...

Apesar das rudes labutas a que se entrega nos banguês e nas usinas, o rustico menestrel da terra de Adelmar Tavares conceitua:

O que foi que Deus deixou
Mode o poeta fazê?
Sortá bô-noite ás estrella,
Saudá o sol ao nascê...

José Martins é um apaixonado do seu rincão, da sua querencia ou de seus pagos, como qualificam os gauchos. Falando ao riacho Taquara, que elle não vê ha muitos annos, desde quando nelle se banhara, durante a meninice feliz, elle diz enternecidamente:

Taquara, si tu me ver,
Tu nem vae me conhecer...
Tou magro, velho, acabado;
Eu tou como um candieiro
Que o gaz já tem se acabado!

E a allusão ao Cananá, em cujas aguas fez diabruras o infante peralta, que foi, mais tarde, o insigne diplomata e homem de letras — Embaixador Joaquim Nabuco?

Attenção á quintilha:

Cananá! — palavra santa!
Cananá — grandeza tanta
Que deixa a gente maluco!
Cananá — riacho de ouro
Que banhou Quinca Nabuco!

Tenham sido, embora, parcimoniosas, as citações feitas bastam para mostrar que em José Martins está um talento poetico apreciavel e que deve continuar a se expandir na plenitude de sua graça.

O que se faz mistér é que continue fugindo ao exhibicionismo de barata erudição livresca. O indispensavel é attenuar a orthographia de suas estrophes rapidas e singelas...

Tibau! No Brasil tem sido assim:— quando a quando, um politico se sae dos seus cuidos e contribue para o renome de um cultor das letras. Foi o caso de Ruy Barbosa celebrizando o Urupês, de Monteiro Lobato; foi o caso de Washington Luiz, chamando a sympathia nacional para o *Na planicie Amazonica*, de Raymundo Moraes; é o caso de Agamemnon Magalhães, preconizando o Luzes do Cananá, de José Martins.

Ainda bem que a tradição não se quebra...

DEDALUS

Thomaz SEIXAS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em **Stephen Dedalus** Joyce traçou o **portrait** do artista joven que elle era. Na autobiographia lyrica dessa phase de sua existencia elle se mostra mais preoccupado com seus progressos espirituaes e intellectuaes do que com as etapas officiaes da propria vida. **Dedalus** é um livro de auto-analyse e de introspecção.

Porque esse nome estranho Dedalus? Mysterio. O que ha de particularmente attraente no **Dedalus** é sua profunda expressão poetica. O lyrismo de Joyce é feito de introspecção, de enthusiasmo e de tristeza. As scenas mais vulgares da existencia, quando entrevistas através da arte de Joyce, adquirem singulares relevos lyricos. A sensibilidade super-aguda de Joyce cria um mundo inteiramente á parte do mundo vulgar. Utilizando processos psychologicos novos, Joyce procura apprehender a essencia, a realidade transcendente dos phenomenos e das emoções.

Stephen Dedalus é uma criatura soffredora e timida deante da vida. O ambiente austero e tradicionalista que condicionou sua meninice e sua adolescencia deixou-lhe no espirito ardente e introspectivo sedimentos profundos, que volvem a cada passo nas paginas fascinantes do **Portrait**. A crise religiosa da adolescencia de Stephen foi de rara angustia. Seu espirito viu-se subitamente partilhado por duas tendencias antagonicas — a vida laica e a vida religiosa. Uma, feita de liberdade e outra, de renuncia. Dedalus, embora a principio succumbido pela visão de horror do inferno, do tremendo inferno jesuitico que lhe foi revelado por seu professor de Belvedere, envereda pelo caminho livre do peccado, sequioso de tudo conhecer, de tudo penetrar. A poderosa vocação artistica de Joyce já nessa epoca começava a exigir delle todas as energias, toda sua liberdade. Liberdade que, segundo elle, nenhum dogma devia limitar.

Dedalus durante a sua crise espiritual sentia vagamente que "começava em segredo a preparar-se para o grande papel que o esperava, mas não conseguia sinão confusamente precisar qual fosse a natureza desse papel".

Em Stephen **Dedalus** Joyce mistura, como um magico sublime, suas reminiscencias mais longinquas aos factos presentes de sua vida. E com toda essa estranha **mélange** cria imagens poeticas da mais alta expressão. O espirito de Joyce permanece musicalmente desperto deante de todos os acontecimentos de sua vida. Ha nas evocações do **Portrait** uma mysteriosa figura de mulher que despertou no enygmatico e altivo Dedalus uma emoção bem singular... Mas elle não se detem, fiel ao seu methodo, a traçar o retrato completo dessa figura. Apenas esboça uma mancha ligeira, quasi uma sombra. Entretanto, através do calor com que elle se refere a essa imagem, comprehendemos a impressão que essa criatura lhe deve ter causado, nos seus raros, fortuitos e sempre incertos encontros.

Stephen fala algures nas mãos della que, impregnado do sensualismo das ladainhas e dos canticos do collegio, compara ás mãos da Virgem-Maria: **"Tour d'ivoire, maison d'or"**.

Desde os tempos remotos do collegio, Joyce sempre se julgou um ente á parte da turma dos collegas, mercê do orgulho innato de sua intelligencia, que mais tarde o faria viver sonhando com uma forma de existencia concebida assim: "Livre. Alma livre. Imaginação livre. Deixemos os mortos enterrar os mortos. Sim. E deixemos os mortos desposar os mortos".

Mas o que traduz admiravelmente todo o vago encantamento que lá esparso como um perfume mystico nas paginas musicaes do **Portrait** são as palavras de Newman sobre a obra de Vergilio, citadas pelo proprio Joyce: "Exhala, como a voz da natureza, esse soffrimento e essa lassidão, mas tambem a esperança de dias melhores".

A França, esperança do mundo

(Conclusão da 1.ª pagina)

ducta é que têm sido publicados diversos livros reveladores dessa inquietação por parte de uma mocidade intelligentissima e brilhante. Entre outros os livros recentes de Paul Gaultier (L'Ame Française), de Daniel Rops (Tournan's de la France), de Fernan Soriot (Une Nation Vivante), de Xavier de Lignac (La France attend sa jeunesse), de François Perroux (Français, pourquoi?) e o numero especial do hebdomadario "Temps Present" (La France, espoir du monde), aos quaes se vem accrescentar o ultimo delles, o do P. Ducatillon (Une Renaissance Française, Plon), todos se collocam na linha desse pensamento geral de que para a salvação do mundo é indispensavel a contribuição civilizadora franceza, e que esta só se executará a nação retomando consciencia de si mesma por um renascimento profundo e uma nova posse do fio da tradição perdida. Não se trata de uma crise politica ou de uma querella simples de gerações, mas de uma renovação e da reconquista da sua missão civilizadora.

Esta missão civilizadora, como muito bem mostrou o P. Ducatillon, aliás estendendo melhor um juizo commum aos analystas da alma franceza, é indissoluvelmente ligada, permanentemente solidaria do christianismo, cujo espirito constitue a essencia do espirito francez.

A renovação da França, que significa, em grande parte, a renovação do mundo confunde-se assim com a instituição no mundo de uma nova christandade, levadas em conta as conquistas e lições do mundo moderno, ou melhor, incorporadas ao patrimonio christão as innovações modernas em todos os terrenos. Na elaboração dessa nova christandade, ou nova civilização humanista, em que serão bem equilibrados os dois polos nos valores espirituaes — a pessôa humana e a communidade, em que serão attendidas as exigencias da ordem e da justiça, da autoridade e da liberdade, dos direitos e dos deveres, é que se esforça o melhor da intelligencia franceza no momento, que já começa a representar no mundo a mesma posição de prestigio que desfrutaram, no seculo XVIII, os encyclopedistas.

Outras nações perderam a calma e se lançaram, com o mesmo objectivo de renovar a sociedade, em aventuras perigosas e compromettedoras do destino humano. A França, realista e consciente de suas responsabilidades, não se desespera e sabe que alcançará essa ordem nova que será uma ordem humana.

Não nos enganemos com a falsa fraqueza de sua posição material e apparencia enganosa de suas seculares divisões internas. Ella, e somente ella, é capaz de conceber e irradiar a mensagem pacifica de civilização nova de valor universal, que será acceita livremente pelo mundo.

E' possivel, quem sabe? que o mundo ainda venha a ser unificado, não pela submissão violenta ou pela imposição guerreira, mas pela acceitação espontanea de valores e principios fundados na razão, na verdade, na justiça, na liberdade, na dignidade essencial da pessôa humana, naquillo que Goethe chamava o universal humano. Estes são os valores e principios da civilização humana. E sempre o foram da civilização franceza.

O velho Renan, em uma especie de dialogo philosophico, poz em scena o Creador dizendo, a proposito da França, que havia posto nella o principio das resurreições sem fim. E Louis Veuillot affirmara que a França tem o Evangelho no sangue.

Não é em pura perda...

VARIAÇÕES SOBRE "UM FARRAPO DE PAPEL"

Antonio BANDEIRA
(Antigo embaixador portuguez)
(Copyright dos "Diarios Associados")

ILHA DA MADEIRA, junho.

CONHECI o Tratado de Versailles na barriga da mãe — a Conferencia da Paz.

O facto nada tem evidentemente, de historico, e não ousaria mesmo referil-o se não fosse o pittoresco das circumstancias em que o vi e se a lembrança dessa visão não ajudasse a comprehender o papel de predestinado que o Destino reservou a esse monumento.

Eu fazia apagadamente parte da Conferencia como secretario geral da Delegação Portugueza, presidida pelo dr. Affonso Costa. Tirado eu, a Delegação era brilhante e vasta, como todas as outras.

O pesadelo terminára. A Humanidade, ainda a escorrer sangue, tratava de enterrar os derradeiros mortos, de pensar os ultimos feridos e de acolher-se ao grandioso sonho de paz, que o presidente Wilson symbolizava.

Nações grandes e pequenas; esfregando ainda os olhos após a noite pavorosa haviam delegado á Conferencia a fina-flor dos seus politicos, diplomatas e peritos.

Portugal fizera o mesmo. *Sydonio Paes*, por occasião de eu o receber em Berne, em 1916, quando o rompimento luso-allemão o forçara a deixar o seu posto de Berlim, dizia-me, ainda, convencido:

— O que vae ser de nós depois da victoria allemã!

E como eu manifestasse duvidas acerca dessa victoria, elle accentuara:

— Não tenha a menor illusão. Venho de Berlim e sei o que vi. Só um milagre vencerá a Allemanha!

Mas o milagre produzira-se: A bôa estrella de Portugal alinhara-o entre os vencedores, e o proprio Sydonio Paes tivera o ensejo, como Chefe do Estado Portuguez, de mandar á Conferencia da Paz uma Delegação de grande classe.

Essa Delegação levava como presidente e vice-presidente dois dos maiores valores nacionaes — o dr. Egas Moniz e o conde de Penha Garcia — e compunham-na, como delegados: o general Garcia Rosado, então commandante do corpo expedicionario portuguez; os ministros plenipotenciarios Augusto de Vasconcellos, Alberto de Oliveira, Batalha Reis e Bittencourt Rodrigues, o antigo ministro das colonias *Freire de Andrade*, os professores Villela e Santos Viegas, o director geral dos negocios diplomaticos, Espirito Santo Lima, o capitão de fragata Botelho de Sousa, o addido commercial á legação de Paris, Bartholomeu Perestrello, e varios secretarios e technicos.

Prostrado Sydonio Paes pela bala homicida de um louco, o governo que o substituiu nomeou nova Delegação, não menos importante.

Presidia-a o popular e fogoso caudilho republicano, dr. Affonso Costa, e compunham-na o general Norton de Mattos, ministro da guerra, que organizara o corpo expedicionario, o dr. Augusto Soares, ministro dos negocios estrangeiros, João Chagas e Teixeira Gomes, ministros em Paris e Londres, o dr. Augusto de Vasconcellos, figura muito estimada nos meios diplomaticos, Freire de Andrade e Alvaro de Castro, autoridades em materia de colonias, Batalha Reis e Henrique de Vasconcellos, diplomatas e escriptores conhecidos, o professor Vieira da Rocha, o capitão de fragata Botelho de Sousa, e varios secretarios, entre os quaes eu, então ministro na Hollanda.

Portugal dera o corpo ao manifesto durante a guerra. Batera-se bricosamente "pour la belle Cause", só por se tratar "d'une belle Cause". Cada qual é como Deus o fez, e os portuguezes são feitos para raciocinar com o coração. Com a mesma nobreza com que haviam partido para a guerra, decidiram intervir na organização da Paz.

No dia em que a nova Delegação se installou no Hotel Campbell, Affonso Costa, convencido de que todos os que haviam activamente collaborado na guerra seriam chamados a collaborar activamente na Paz, esfregou as mãos de lutador, abriu o seu sorriso optimista e lançou alegremente um plano de trabalhos:

— Vamos a isto!

* *

A Conferencia da Paz estava-se, porém, desenrolando em condições muito especiaes. Embora composta de delegados de muitos paizes, tinha mais de "Directorio" do que de "Conferencia".

Dirigida primeiramente por um Conselho de Dez, passara a sel-o por um Conselho de Cinco, e ainda se reduzira a um Conselho de Quatro, que a fazia evoluir numa especie de regimen totalitario em que os cerebros pujantes de Wilson, Clemenceau, Lloyd George e Orlando exerciam, na melhor das intenções, a mais rigorosa das dictaduras.

As nações ali representadas haviam sido divididas por elles em "nações de interesses geraes" e "nações de interesses particulares". Os delegados das primeiras cozinhavam o Tratado. Os das segundas sentiam o cheiro da cozinha...

Longe de mim a idéa, actualmente corriqueira, de attribuir a esse diploma tudo quanto tem acontecido desde então — as deserções da Sociedade das Nações a inercia dessa Sociedade perante as questões mais graves, o desprezo dos tratados arvorado em norma de Direito, a cultura do desassocego como base de politica internacional; a paralysação da vida e da confiança dos povos; a occupação militar de territorios neutralizados; as guerras sem declaração nem pretexto serio; as intervenções na terra alheia; os bombardeamentos de cidades abertas e hospitaes e o consequente morticinio de mulheres e creanças, apontado como prova de heroismo; as perseguições de raça e religião; o dispendio, em armas e explosivos, de dinheiro que falta para o pão; a absorpção, pela força ou pela ameaça, de nações fracas por nações fortes, etc., etc., etc.

Tudo se tem attribuido aos pretensos defeitos do Tratado de Versailles!

Mas a verdade é outra. Se esse Tratado se encontra hoje na triste condição de um "Cocu Magnifique", a culpa não é das varias damas que se haviam ligado a elle pelos sagrados laços de suas assignaturas e que entendem ser mais commodo attribuir-lhe a responsabilidade de o terem tanta vez atraiçoado... Isso é de condição humana e a estrategia das femeas não mudou o andar dos tempos...

Ficaria o Tratado mais perfeito com a collaboração effectiva de todas as delegações? E' possivel que sim, é possivel que não.

O facto é que essa collaboração pouco ou nada teve de effectivo.

Ao passo que o Conselho dos Quatro discutia os alicerces de uma paz harmoniosa entre mil interesses antagonicos os outros delegados exerciam a sua acção em vagas commissões e sub-commissões.

Alguns, mais conhecedores do teclado internacional, conseguiam por vezes penetrar no areopago e puxar a braza á sua sardinha. O estimado Venizellos e o finissimo Politis, delegados da Grecia; o insinuante Hymans e o amavel Rollin-Jacquemyns, representantes da Belgica e mais um ou dois, tinham sido pessoalmente ouvidos. Mas os outros, para abordar qualquer dos membros do Conselho, tinham de solicitar por escripto uma audiencia, como se se tratasse de soberanos, e eram ouvidos de relogio na mão.

A esse numero pertencia Affonso Costa.

A actividade da sua intelligencia exercera-se até ali nos sectores nacionaes. Não tivera ainda ensejo de conhecer a technica especial das conferencias, em que são factores indispensaveis as relações pessoaes e a manobra de bastidores.

O Tratado fora-se assim gerando na sua quasi ignorancia, como aliás na de muitas outras delegações.

* *

Em começos de maio de 1919 os jornaes de Paris noticiaram que o Tratado estava prompto. Em duas sessões plenarias, com intervallo de um dia, seria exposto á Conferencia e entregue ao inimigo.

Affonso Costa mediu a gravidade da noticia. Vi-o entrar no meu gabinete, com o "Matin" amarrotado debaixo do braço e vibrando numa justa indignação!

— Leu esta noticia? O Tratado já está prompto! Prompto a ser entregue ao inimigo! E nós, que demos uma parte do sangue com que elle foi escripto, não conhecemos sequer a sua primeira linha! Precisamos reagir contra isso. Mas, antes de mais nada, é-nos preciso lel-o. Você, que conhece essa gente do Quai d'Orsay, poderá obter-me, ao menos, uma prova?

Respondi-lhe que tentaria e larguei-me para o Quai d'Orsay.

O rotundo embaixador Dutásta, secretario geral da Conferencia, recebeu-me com a calmante bohemia que caracteriza os homens gordos.

Expuz-lhe a que ia. Ouviu paternalmente os queixumes e pedido que transmitti e acabou por perguntar-me:

— Mas vocês imaginam que o Tratado já está prompto?

— Supponmos que sim, respondi eu, visto dever ser lido depois de amanhã

(Conclue na 3.ª pagina)

Poesia e Versos

(Conclusão da 1.ª pagina)

Engenhoso pittoresco, vivo, mas ainda superficial e voluvel, de um modernismo mais ou menos convencional, prosaico e sem marca.

(o)

Este outro nos vem da terra das araucarias, desse Paraná que com o symbolismo nos deu algumas grandes vozes poeticas:

Ciro Silva — Cantos do Paiz das Araucarias (Emp. Graf. Paranaense). 212 pgs. Curitiba — 1939.

Se o sr. Nobrega de Siqueira se interessa particularmente pelo Brasil *Humano*, — este se commove com a natureza brasileira e de modo especial com os veneraveis pinheiros do Paraná. O que tem de menos mediocre em seu modesto lirismo paisagistico está no poema "Gigantes trucidados":

"Cada serraria
é um necroterio de pinheiros.
Ali os troncos altaneiros
são retalhados noite e dia...

Chegam os pinheiros,
trazidos das selvas, arrastados...
—Cadaveres enormes que elles são!—
Para logo serem transformados
em pilhas de tabuas, de pranchão...
E nunca cessa o bisturi da serra
de maltratar pinheiros desta terra".
(p. 65).

Quasi tudo mais é abaixo da critica, de uma banalidade desoladora, no genero destes versinhos:

"Quando as estrellas surgirem
no jardim celestial
eu cantarei a saudade
do nosso amor triumphal".
(p. 172).

E muitos ainda mais incriveis, que figurariam dignamente em um "sottisier" poetico.

Voltando a S. Paulo e encontrando o ultimo livro do sr. Calazans de Campos, ensaista e critico, que estreou em 1926 com o livro de poemas parnazianos "Anfora sagrada", deixemos o bucolismo barato para passar aos versos de amor ardente e cheios de eloquencia verbal e sentimental:

Calazans de Campos — Marcha heroica — 194 pgs. — S. Paulo — 1939.

O titulo nada tem a ver com o livro. E' apenas o do poema inicial, enfatico e sonoro, em que se mantem fiel ao estilo parnaziano:

"Eu assisti á marcha heroica de todos os seculos
e agora os anseios, os sonhos e os brados
das mais tremendas imprecações
fluem, florescem, fructificam
nos versos que eu gravo e offereço a todos os povos".

O resto do livro, isto é, todo elle, é um pouco melhor que esse introito e sobretudo nada tem a ver com elle, pois contêm apenas poemas de amor e soffrimento. Tem certa força de estro e de expressão. Não é poeta de conta-gotas, que precise aproveitar tudo o que escreve para encher volumes. Parece ter algum dom poetico, se bem que ainda bastante convencional. Entre a Dôr e o Amor oscila a sua lyra:

"Eu maldizia tudo o que Deus me negava:
A Felicidade, a Gloria, a Alegria...
Já quasi trôpego sentia
que só fel em minha taça me restava!

Perdoa-me Senhor! Eu esquecia
que tu puzeste no meu cerebro o infinito
do pensamento
forte como o granito
e agil como o vento!

Pensando e soffrendo eu lembrei, noite e dia,
que na Dôr é que mora a perfeita alegria!" (p. 92).

Assim o repete em poemas como "O Cantico da Dôr" ou o "Cantico das Creaturas".

Não tenho qualquer superstição em favor ou contra formas novas, em poesia, e sempre me insurgi contra o preconceito que o modernismo lançou contra a disciplina da expressão poetica. E' licito, entretanto, ponderar a um poeta de certos recursos, como este se revela, que o parnasianismo, embora pouco orthodoxo como este, já está mais do que exgotado. E facilmente se cai no convencionalismo, quando se fica apenas nelle, como se vê destes poemas, que mostram ser o autor mais poeta que a sua poesia ainda meramente subjectiva e circumstancial.

(o)

Deste outro tambem de S. Paulo

Angelo Macêdo — Lua Nova (ed. Brasil) 120 pgs. — S. Paulo — 1939.

e que parece fazer sua estréa, o maximo que se pode dizer é que Lua Nova não dá luar...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 14, DE OEDIPO

Diccionarios: Candido de Figueiredo e Simões da Fonseca

OEDIPO
RECIFE

HORIZONTAES

1 — Nevoeiro; 2 — Especie de rolinha côr de cobre, do Brasil; 8 — de;etua tm
1 — Nevoeiro; 6 — Especie de rolinha côr de cobre, do Brasil; 8 — Bello, bonito; 9 — Sitio do rio, pouco profundo, de sorte que se pode passar a pé; 11 — Planta acotyledone do genero agâma; 14 — Trombeta feita de bambu'; 16 — Abominar; 19 — Mensageira dos Deuses; 22 — Especie de bolo, feito de fubá de milho, mel, etc.; 24 — Especie do genero antilope (Pl.); 26 — Mar da Asia; 27 — Celebridade; 31 — Gosma das gallinhas; 32 — 5.º mez dos Hebreus; 33 — Concordancia; 34 — Preposição latina, denota privação; 35 — Penuria, falta de mantimento; 37 — Genero de gramineas; 38 — Uma das obras de Emilio Zola; 40 — Novilha de dois annos, que pode lavrar; 42 — Entender; 44 — Metalloide gazozo descoberto em 1895 (Phon.); 45 — Ave do Brasil; 48 — Ligar, unir; 49 — Voz do gato; 51 — Chefe do governo italiano; 53 — Planta brasileira da familia das oxalidaceas; 54 — Manto; 55 — Planta meliacea do Brasil; 58 — Inflammação da iris.

VERTICAES

1 — Bordadura; 2 — Ultimo mez de verão entre os Syrios; 3 — Poeta, escriptor e archeologo italiano; 4 — Lingua romantica, que se falava entre o Loire e os Pyrineus; 5 — Alvacento e molle; 6 — Abobada celeste; 7 — Certa planta da India; 8 — Ilha do Estado do Rio; 10 — Certo peixe; 11 — Porção de coróa com flores, collocada em banda, no meio do escudo; 13 — Carbonato calcareo, crystallizavel; 14 — Planta do Brasil; 15 — Antiga medida de comprimento; alna; 17 — Renunciar; 18 — Diminuir; 20 — Infimo; 21 — Cevar; 22 — Embriaguez; 23 — Cão marinho; 25 — Dormir (Gir. Ant); 28 — Jogo da Gloria; 29 — Fios espiraes das trepadeiras; 30 — Contracção da preposição com o adverbio; 36 — Infortunio; 39 — Mulher pequena; 41 — Da congregação de S. João Evangelista; 43 — Pardo; 45 — Arvore das Guyannas, cuja casca e semente são medicinaes; 46 — Arvore do Brasil; 47 — Pedras lisas e arredondadas que se encontram nos riachos; 50 — Lagôa do E. do Maranhão; 52 — Salto brusco; 56 — Patria de Abrahão; 57 — Nota musical antiga.

Publicamos, hoje, o problema n.º 14, do nosso collaborador OEDIPO, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 18 do corrente.

Entre as soluções enviadas certas será sorteado um premio que constará de dois interessantes livros da collecção PARA-TODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 13 DE JUCA

HORIZONTAES

5 — Tuma; 7 — Febre; 9 — Sem; 10 — Axi; 11 — Par; 12 — Evo; 13 — Gaz; 15 — Dar; 17 — Veo; 19 — Ahi; 20 — Zape; 21 — Ole; 22 — Rede; 23 — Sol; 25 — Ria; 28 — Por; 30 — Liz; 33 — Fiar; 34 — Itu; 35 — Erre; 37 — Dom; 38 — Efo; 40 — Ata; 42 — Oso; 43 — Ate; 45 — Cor; 46 — Ufa; 48 — Upa; 49 — Oirar; 50 — Flavo.

VERTICAES

1 — Hum; 2 — Aba; 3 — Ser; 4 — Tre; 5 — Tenaz; 6 — Axis; 7 — Face; 8 — Evohe; 14 — Zaz; 15 — Des; 16 — Rol; 17 — Ver; 18 — Ora; 19 — Ada; 24 — Oco; 26 — Ini; 27 — Sim; 28 — Pre; 29 Rio; 30 — Lua; 31 — Zea; 32 — Pro; 33 Foito; 36 — Esopo; 39 — Flor; 41 — Teff; 44 — Eis; 45 — Cao; 47 — Ala; 48 — Uva.

Enviaram soluções certas os seguintes collaboradores:

Jaguarary; Zé; Conselheiro; Hariel; Oedipo; Conde d'Elba; Pedrinho; Figueirôa; Alvaro Britto; Florentino; Santinho; Romeu do Prado; Balaca; Jupiter; Eureka; Neptuno; Djalma Mariano; Nadiu; Tibiricá Sarmento; Hircio; Idéta; Neusa; Thereza Leão; Helena Mattos; Maria Rosa; Aurinha Moraes; Fana Camara e Apparecida.

Procedido o sorteio foi contemplada a nossa collaboradora HELENA MATTOS, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção, do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto aos domingos.

DA PILHA DE PALAVRAS DE APRENDIZ

1 — Pedea; 2 — Aguia; 3 — Cacha; 4 — Azar; 5 — Altim; 6 — Tael; 7 — Collar; 8 — Taler; 9 — Grave.

COLUMNA ASSIGNALADA: Ducatella.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas:

Jaguarary; Conselheiro; Conde d'Elba; Juca; Zé; Santinho; Alvaro Britto; Hariel; Pedrinho; Balaca; Jupiter; Neptuno; Hircio; Idéta; Neusa; Maria e Lusitana.

PROBLEMA DE SAMSAO
HORIZONTAES

I — Se; II — Por; III — Aleo; IV — Noiva; V — Naja; VI — Oloroso.

VERTICAES

1 — Espanto; 2 — Eolo; 3 — Reino; 4 — Orar; 5 — Ajo; 6 As.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Jaguarary; Conselheiro; Nadiu; Conde d'Elba; Djalma Marianno; Juca; Zé; Santinho; Alvaro Britto; Hariel; Pedrinho; Balaca; Jupiter; Neptuno; Hircio; Idéta; Neusa; Helena Mattos e Apparecida.

PILHA DE PALAVRAS DE CONSELHEIRO

Diccionarios: Candido de Figueiredo, Jayme de Séguier e Simões da Fonseca

CONSELHEIRO — NATAL

CHAVES

Para a esquerda: 1 — Comilão; 2 — Cidade da França; 3 — Costa da Africa Oriental; 4 — Ilha da America Central; 5 — Guiar o barco á Sirga; 6 — Redondeza; 7 — Adverbio; 8 — Ilha das Maldivas; 9 — Ilha do Estado do Rio; 10 — Poisio; 11 — Calibre; 12 — Povoação de Portugal; 13 — Cenotaphio; 14 — Montão; 15 — Arena; 16 — Filho de Fauno.

Para a direita: 1 — Junto; 2 — Inaptidão; 3 — Cuspideira; 4 — Peso para perolas na Persia; 5 — Pleira; 6 — Rio da Hespanha; 7 — Cachexia; 8 — Netto de Noé; 9 — Antiga moeda de Ormuz; 10 — Entendida; 11 — Sob condição; 12 — A parte mais grossa do mastro; 13 — Antiga moeda romana de cobre; 14 — Nome do pato na India; 15 — Até; 16 — Punhal dos antigos romanos.

— Certa a solução, as casas numeradas e ponteadas, apresentarão:

1.ª — Rainha da Inglaterra;
2.º — Rei da Dinamarca;
3.º — Compositor francez;
4.ª — Rainha da Inglaterra;
5.ª — Ordem russa;
6.º — Celebre mathematico norueguez;
7.ª — Escriptora franceza;
8.ª — Rainha das ilhas Sandwich.

PROBLEMA DE SAMSAO

Diccionario: Simões da Fonseca

MACEIÓ SAMSÃO

HORIZONTAES

I — Teixo; II — Interjeição; III — Coqueiro da familia das Palmeiras; IV — Divulgar-se; V — A flor; VI — Fugir. — Cabo no Reino de Marrocos; VII — Rio da Provincia da Beira (Portugal). — Poeta e guerreiro arabe; VIII — Qualquer corpo celeste. — Affluente do Sena.

VERTICAES

1 — Pittoresco; 2 — General portuguez. — Multidão; 3 — Batracio sem cauda. — 5.º mez dos hebreus; 4 — Nome da Persia em lingua persica; 5 — Nome dado em Angola a uma ave da ordem das Pernaltas; 6 — Esposa de S. Joaquim; 7 — Pronome; 8 — 5.º mez dos hebreus; 9 — Nota musical.

CORRESPONDENCIA

CONDE D'ELBA — Recebi a sua pilha, brevemente publicarei.

FIGUEIRÔA — Recebi seus optimos trabalhos, opportunamente serão publicados.

HELENO

OS ESCRIPTORES DE HOJE FALAM SOBRE MACHADO DE ASSIS

José CONDE'

(Copyright dos "Diarios Associados")

COM mais tres depoimentos encerramos hoje o presente inquerito.

Dos escriptores brasileiros falaram sobre Machado de Assis, externando diversos pontos de vista em torno da sua influencia na vida brasileira.

Se para uns esta influencia foi grande ou pequena, e para outros bôa ou má, — não importa. A importancia está na determinação honesta e sincera da verdadeira influencia, no interesse de procurar esclarecer o sentido da obra e da vida do maior dos nossos romancistas.

Melhor homenagem não poderia ter sido prestada ao autor de DOM CASMURRO, pelos escriptores brasileiros de hoje. Homenagem impregnada do desejo de uma maior comprehensão da obra de Machado, pois, quanto maior fôr esta comprehensão, maior será o nosso amor por este, que justamente ha um seculo nascia numa casa pobre do morro do Livramento, trazendo comsigo o segredo da Eternidade na memoria dos homens.

Annibal MACHADO

— Machado de Assis não foi bem comprehendido pela sua época, que desconheceu respeitosamente o sentido profundo de sua obra. Não podia influencial-a, portanto. Era então e apenas um escriptor differente de todos, excessivamente discreto nas maneiras e no estylo. Hoje, que sua vida e obra estão sendo estudadas sob tantos aspectos, com um fervor digno de nota, elle resurge maior e mais conhecido. Augmenta a admiração pelo grande escriptor, o que não significa o augmento inevitavel de sua influencia. Entre as exigencias vitaes da mocidade de hoje e o espirito geral da obra de Machado existe uma contradicção profunda. Contradicção que não diminue o admiravel valor de sua realização literaria, mas que lhe tira o poder de influir, de despertar idéas e suscitar correspondencias fecundas. A obra inteira de Machadão é, em essencia, resultante de uma attitude negativa deante das coisas: — a attitude machadeana, pessoal e intransferivel; a que traduz o pensamento de quem se retrae decepcionado com a vida, de quem não se encoraja a atirar-se ás suas surpresas. Ha creações artisticas que possuem virtudes germinativas, creações que procriam, deixando descendencia. São aquellas justamente que estimulam as nossas forças creadoras, que alargam a consciencia do ser humano. Nellas é que as gerações novas vão buscar alimento. A obra de Machado, tão profunda sob a apparente superficialidade, é de uma qualidade pouco nutritiva. Entre ella e os que a frequentam não se estabelece uma relação de fraternidade generosa, nem uma transfusão renovadora. Obra que esclarece, deleita, raras vezes commove, mas mostra no fundo uma imagem da vida que é uma ante-visão do Nada.

Aos que lhe vão bater á porta, Machado responde que não ha solução para coisa alguma; que o melhor é descrer, resignar-se e ficar de longe analysando e sorrindo com amargura. A vida nos nossos dias está se processando muito perto do pensamento, a acção caminhando a menor distancia das idéas. Ficar muito longe da vida é cada vez mais impossivel. E ficar sorrindo por sorrir ou apresental-a como uma fatalidade sem grandeza é solução a que o homem não se resigna. Os que não acceitam a realidade derivam pelo desespero, pela poesia, pelo mysticismo religioso. Machado derivou pelo "humour", forma do seu relativo conformismo com a vida. A maioria dos que a acceitam luta pela transformação das coisas. Uns e outros affirmam, de certa maneira, o principio da existencia. Para Machado, a realidade só servia para confirmar o seu nihilismo e era um thema a ser analysado, não um material a ser transformado.

Na historia do nosso desenvolvimento literario, o apparecimento de um espirito super-civilizado como o delle é phenomeno que foge a todas as nossas determinações. Esse espirito superou-se tanto a si mesmo, que permaneceu distanciado do cháos brasileiro, onde, pouco depois, Euclydes da Cunha viria mergulhar a sua penna. Foi no mysterio da alma humana que Machado fez descer sua sonda, afim de lhe medir o vacio. Fel-o com uma arte e lucidez que o elevam ao nivel dos grandes mestres de qualquer literatura. Como nos arranjar com um caso assim que cresceu demais, sempre fóra da nossa linha geral de desenvolvimento? Isolando-o naturalmente, e isolando quem por si mesmo já se isolára. Entre o nosso sub-consciente nacional e o sentido de sua obra, não ha quasi nenhuma correspondencia. Na ficção de Machado, o destino esmaga, com todo o seu peso, as creaturas desarmadas e insignificantes, incapazes de affrontal-o; e a todo o momento o escriptor chama a attenção do leitor para algum episodio mais cruel, um pormenor de dôr ou aspecto da maldade que receia não ser devidamente apreciado, saboreando, assim, e ao mesmo tempo, a desgraça da victima e a angustia da platéa. Mas, dessa aventura, Machado saiu tambem ferido. Depois de ter afastado os phantasmas metaphysicos e religiosos, não lhe ficou mais nada em que se apoiar. E' aqui que a sua influencia me parece mais particularmente desfavoravel ao homem de hoje em luta contra as forças temporaes que lhe ameaçam o direito á vida e á conquista dos bens immediatos. A posição de Machado convida a distrair de um estado de espirito de que ninguem pode afastar-se, senão com o risco da propria existencia.

A mocidade de agora, com a vontade de affirmação de que está animada — vontade tanto mais confiante quanto mais ameaçados os valores da cultura — rejeita a ligação de desencanto que se contém no fundo dessa obra. Entre esta e a geração actual interpõe-se um periodo que é o mais rico da historia em acontecimentos e revoluções, tanto no terreno politico-social como no da arte e da technica em geral. Isso naturalmente se reflecte na sensibilidade humana com novas componentes moraes e espirituaes. Na obra de Machado — herói do Nada — encontra-se uma imagem nitida e acabada da Vida, mas poucas fermentações de vida capazes de gerar formas novas. Tudo indica que sua influencia será cada vez menor, porque é uma influencia contra a Vida.

No escriptor, sim, é que todos nós teremos que ir buscar um exemplo de consciencia artistica e profundeza de espirito. E' mesmo espantoso que Machado houvesse conseguido a mais alta realização literaria da nossa lingua em meio das mais desfavoraveis condições. Sua lucidez alargou o conhecimento do coração humano e clareou tantos caminhos imprevistos do sentimento. Foi elle o primeiro a instaurar o estylo sobrio, de extremo pudor de dicção, numa literatura sabidamente de tendencia oratoria. Sua linguagem, que allia a familiaridade ao vigor, foi a maior fonte e por isso mesmo a mais percorrida, entre a melhor tradição dos classicos lusitanos e a lingua escripta actualmente no Brasil. Um syntaxe que ainda reflectia o periodo da immigração linguistica, mas que já era uma combinação equilibrada dos moldes portuguezes com a fala popular carioca. Em seu estylo, o desenho predomina sobre o colorido. Estylo sem espessura, fino, sem emphase, sem nervos — o mais adequado a restituir o pensamento de quem não veiu para cantar a vida, senão para analysal-a a frio e duvidar. Um estylo, portanto, mais proprio para accusar o movimento secco das idéas do que o calor directo da vida.

De qualquer modo e em qualquer tempo o exemplo e a lição de Machado elevam a dignidade do espirito. Apenas não lhe dão a substancia e a coragem de que precisa para atravessar uma de suas maiores crises.

Manoel BANDEIRA

— Influencia propriamente social Machado de Assis não exerceu nem em seu tempo nem depois. A sua influencia foi sobre a elite: reagiu contra aquelle nosso vicio que João Ribeiro chamou, á grega, "parentirso", "o estylo furioso dos bacchantes e foliões antigos". Toda a sua obra, a partir das OCCIDENTAES, foi uma lição de commedimento, de harmonia, de gosto. Tenho que o seu scepticismo, o seu pessimismo estão tão longe da realidade quanto o optimismo dos "eternos empulhados". Mas sobre muitos espiritos terá agido como um correctivo salutar. Quanto á sua linguagem, é a perfeição mesma no sentido de ter conseguido escrever uma prosa literaria que, com ser grammaticalmente correcta, não se afasta senão muito raramente da fala dos brasileiros cultos. Varias vezes tive occasião de conversar com o Mestre e posso testemunhar a verdade da observação de José Lins do Rego, a saber, que a linguagem literaria de Machado de Assis se approximava o mais possivel da que elle se servia para as realidades quotidianas.

Octavio de FARIA

— A influencia de Machado de Assis na vida brasileira da sua época não foi, nem podia ser, muito grande. Como ainda não é, nem virá a ser (segundo todas as probabilidades), senão daqui a um numero bem grande de annos. Ainda estamos, enquanto publico, muito e muito aquem de Machado de Assis...

Não o merecemos. Não o acompanhámos na sua perspicacia, na sua visão clara e intelligente da literatura humana. Vivemos obcecados com o seu pessimismo, a sua doença, o seu "temperamento", ansiosos por inutilizar o incommodo conteu'do da sua mensagem sob o peso de um sem numero de nomes difficeis e ridiculos, aprendidos de carreira nos livros de sciencia e, sobretudo, nos livros de sciencia para literatos.

Não o respeitamos, não temos coragem para respeital-o integralmente. Não nos inclinamos sufficientemente deante desse grande exemplo de dignidade literaria, de probidade intellectual, de sinceridade, de verdadeira comprehensão do que é escrever, e, sobretudo, do que é ser um romancista, um "conteur". Vivemos a esgravatar a sua vida, sedentos de fazer aflorar aos olhos de todos as pequenas fraquezas de sua vida, as miserias de uma dois ou tres preconceitos tolos que o acompanhavam com a habitual inutilidade dos pequenos senões dos grandes homens.

Não o merecemos, pois. A sua época não lhe deu o valor que tinha, mas, tambem nós, que vivemos a lhe repetir o nome, a exploral-o como assumpto literario, não lhe prestamos a homenagem devida. As elites discutem-no e mastigam-no, mas discutem-no e mastigam-no mal. Os homens de partido tentam desastradamente aprisionar a sua sombra, mas, não conseguem senão se cobrir de ridiculo, diminuindo-o, empobrecendo-o. E o grande publico continua a passar quasi indifferente ao seu lado, julgando-o, no mais das vezes, cacete, exaggerado, demasiadamente pessimista, um nevropatha mesmo.

A gloria, sim. Mas, essa gloria não creio que teria trazido grande alegria a Machado de Assis, se a tivesse podido presencear...

Apesar de tudo isso, a influencia de Machado de Assis só tende a crescer. Por certo, não andamos muito bem em materia de literatura, mas, de qualquer modo, um exemplo como o que Machado de Assis tem para nos dar, não pode deixar de agir, de fructificar. Não importa que muitos só vejam nelle um modelo a imitar pelo lado de fóra, copiando-o tôlamente, reproduzindo o seu modo de escrever, as pequenas manias literarias que eram as da sua época e de que não se soube libertar inteiramente, ou outras exterioridades que não são o essencial, a contribuição incomparavel do verdadeiro Machado de Assis. Não importa que outros só o consigam estudar sob o angulo da nevrose, da esquizodia, da epilepsia e de não sei mais que outras invenções ou que outros accidentes da caminhada — angulo simplista e ingenuo que, a meu ver, invalida fundamentalmente o valor de verdade, de visão authentica, da mensagem de Machado de Assis sobre o homem.

Não importam todos esses caminhos errados. Não falta quem saiba comprehender e mostrar o verdadeiro Machado de Assis no seu vulto completo, na sua unidade de vida e obra — as suas pequenas fraquezas integradas na figura do homem, e não transformadas em coordenadas essenciaes. Não falta quem perceba e saiba dizer que, se o que elle diz sobre o homem não é rigorosamente exacto, (deturpando a realidade, provindo não da observação do real, mas de uma visão exaggerada, deformante, pathologica), então, elle nada vale e nada pode representar na nossa literatura. Não falta quem tenha coragem para proclamar que, se o seu testemunho sobre o homem é falso, a sua mensagem não passa de má, de pessima "literatura"... com todo o sentido pejorativo que se possa dar á palavra.

— A linguagem de Machado de Assis é uma das lições mais uteis que a sua obra nos dá. Numa lingua ainda em plena elaboração, como a nossa, Machado de Assis soube ser livre, creador, sem fazer dessa liberdade no uso da lingua um fim em si. Serviu-se da lingua para exprimir o que queria, o que precisava dizer. Tinha, assim, necessariamente, de transpôr barreiras, de desrespeitar regras geralmente acceitas por conformismo e espirito de inercia. O essencial não era escrever bem, "classico": era dizer certas coisas taes como a sua sinceridade lhe mandava dizer. Era não recuar deante das exigencias do seu pensamento por causa da rigidez, das difficuldades da lingua. Era ser sincero e honesto. Machado de Assis o foi, no uso da lingua como em tudo mais. E nós, de hoje, que nos debatemos nas mesmas difficuldades, que ainda temos deante de nós uma lingua hostil ao manejo de certas idéas, de certas subtilezas do pensamento, pobre em relação ás necessidades da approximação e exploração de determinados sentimentos por parte do romancista, do "conteur", devemos olhar para o seu exemplo e seguil-o corajosamente, tentando escrever tão bem e tão simplesmente quanto elle o fez. Pois, creando e legando á lingua uma obra como a sua, fez mais por essa lingua, ainda em formação, ainda em busca de "classicos" seus, authenticos do que se a tivesse observado religiosamente a vida inteira nos seus tabu's importados de além-mar...

Jorge AMADO

— Na vida brasileira da sua época, Machado não parece ter exercido influencia alguma. Foi uma influencia, a sua, estrictamente literaria. Se podemos falar de uma influencia não propriamente literaria de Machado de Assis, é apenas quanto ao seu papel e á sua actuação nos trabalhos de fundação da Academia, e depois na direcção da mesma.

Na propria literatura do tempo — prosegue Pedro Dantas — elle não exerceu influencia propriamente dita. Foi sempre um caso isolado, uma obra inteiramente excepcional, sem ligações immediatas com as dos demais escriptores do seu tempo.

A influencia consideravel que teve foi a pessoal, do mestre de prestigio incontrastavel sobre os demais escriptores que o admiravam e o ouviam sobre a vida literaria do paiz, de que era a figura central.

A influencia de sua obra só mais tarde se fez sentir e mesmo assim não são muitos os escriptores importantes que se podem filiar em Machado de Assis.

— Esta influencia tende a augmentar, ou a diminuir?

— Creio que não tende a augmentar nem a diminuir. A natureza mesma da sua obra não favorece o proselytismo. De modo que, no seu caso, a influencia resultará antes de uma coincidencia de temperamentos. E isso tem sido e continuará a ser um phenomeno esporadico que não se pode sujeitar a nenhuma lei de variação provavel.

Referindo-se á linguagem de Machado, disse Pedro Dantas:

— Admiravel! Sobre isto não pode haver duas opiniões. Machado conseguiu ser um grande classico da lingua sem incidir no erro da imitação dos classicos. Sua linguagem, por ser purissima, não deixa de ser actual, prestando-se á expressão da vida do seu tempo do modo mais completo e feliz.

Pedro DANTAS

— Creio que relativamente tem sido bem pequena a influencia de Machado de Assis na vida brasileira em geral. Muito maior tem sido a de Eça, por exemplo. E' verdade que ainda hoje elle influe no estylo de muita gente, no geito de fazer romance.

E esta influencia tende a diminuir.

— E o que acha da linguagem de Machado?

— A questão de linguagem de Machado foi util porque serviu para equilibrar certo excesso de gordura que a oratoria deixou no nosso estylo literario. — A linguagem de Machado é, como diz Alvaro Moreyra, muito escripta.

Variações sobre "Um farrapo de papel"

(Conclusão da 2ª pagina)

em sessão plenaria e entregue aos allemães no dia seguinte:

Ergueu-se do fauteuil, pachorrento e bem disposto passou-me o braço em volta da cintura, e limitou-se a dizer-me:

— Venha dahi. Vou mostrar-lh'o.

Chegados á porta do salão de baile, abriu-a, afastou-se para me deixar passar, e, num gesto circular de cicerone, apontou para o chão:

— Ahi o tem!

Nunca mais esquecerei o panorama.

De extremo a extremo do salão, o luzidio parquet desapparecia sob milhares de folhas do Tratado, na mais dispersa, pittoresca e abracadabrante confusão! Aqui e além, como ilhéos animados num maremagnum de papeis, mais de trinta secretarios das grandes delegações, em mangas de camisa, abdula a fumegar nos labios, uns sentados no chão, outros de joelhos, outros de cócoras, corrigiam, paginavam, acertavam á pressa as folhas, cruzando interpellações e pedidos:

— O' collega, passe-me dahi as Colonias", se faz favor.

— Em que altura das "Reparações" está você?

— Quem tem as "Responsabilidades da Guerra"?

— Preciso da "Polonia" e "Dantzig" para acabar o meu trabalho.

— A "Sociedade das Nações"? Quem diabo levou daqui a "Sociedade das Nações"?!

A certos factos da nossa vida anda geralmente ligado um instantaneo da retina que os define e concretiza. Para mim, o Tratado de Versailles condensou-se para sempre naquella visão de quadro futurista.

• •

Com paciencia e gentileza Dutástá obteve-me os capitulos que nos interessavam — "Colonias" e "Reparações" — e nessa noite a Delegação portugueza tomou conhecimento de que Portugal não seria esquecido no Tratado... Na distribuição de territorios ser-lhe-ia concedido, ao norte de Moçambique o chamado Triangulo de Kionga... Quatro palmos de terra com tres duzias de palmeiras...

Não me deterei a descrever essa sessão desilludida e patriotica. Direi apenas que o chefe da Delegação, por voto unanime dos seus collaboradores, foi incumbido de traduzir essa desillusão na reunião plenaria annunciada para breve.

Foi tambem no Quai d'Orsay que ella se realizou, mas pouco se escreveu a seu respeito, devido talvez á sua gravidade.

A sala regorgitava de gente. Pela primeira vez achavam-se reunidos os grandes e pequenos alliados, os delegados neutros, a imprensa e o publico.

Ao tôpo da mesa do Conselho, a figura glabra do Presidente Wilson — dois ovaes de lunetas sobre uma recta de labios — dava a direita a Clemenceau e a esquerda a Lloyd George.

O Conselho dos Quatro apparecia nesse dia reduzido a tres.

Orlando não assistia. A Italia amuara mais uma vez e resolvera não fazer-se representar pelo seu primeiro delegado.

Corria então a esse respeito uma das numerosas "blagues" com que a má lingua dos salões tem sempre sublinhado as attitudes desse bello paiz:

— A Italia, diziam os "blagueurs", começara por exigir trinta dinheiros para entrar na guerra e abandonar a Allemanha. Agora exige, para assignar a Paz, que lhe troquem os trinta dinheiros... por sementa...

Está claro que o dito era maldoso. A Italia, não só assignou o Tratado, mas foi até segundo affirma o seu illustre Duce, uma das mais sacrificadas victimas desse nefando compromisso!...

Revejo ainda a sessão, como se tivesse sido hontem.

Recordo os homens notaveis dessa época, sentados em hemicyclo, em traje de cerimonias. Muitos entreviam-se pela primeira vez, mas saudavam-se sorrindo, com o ar honesto e fraternal de quem ia, finalmente, agasalhar o pobre mundo num manto de Justiça.

Pelas janellas abertas entrava a jorros a caricia de um maio parisiense.

No recinto reservado ao publico, algumas senhoras elegantes punham no ambiente o perfume e a graça de um baptizado, e o proprio Paderewsky, delegado da Polonia, sacudia a cabelleira, como se fosse executar ao piano o "Aprés-Midi d'un Faune"...

Sobre uma pequena mesa em evidencia repousava o Tratado. Vestido de branco, virginal e rechonchudo — 415 paginas com 440 artigos —, dir-se-ia um recem-nascido em volta de cujo berço iria desenrolar-se a cerimonia. Velando á sua beira, como uma ama, sentara-se o relator Tardieu.

Quando tudo se acalmou, o Presidente Wilson pronunciou as palavras sacramentaes:

— Está aberta a sessão.

Foi porém Clemenceau quem dirigiu os trabalhos.

O seu discurso foi breve — pão, pão, queijo, queijo. A genial acção que desenvolvera durante a guerra dera-lhe uma autoridade decisiva, e elle usava della, presidindo á mais celebre Conferencia da Historia no tom bonacheirão, patriarchal, de quem preside a uma festa de familia. O velho "Tigre" attingira na vida a invejavel estratosphera em que podem alijar-se as coisas inuteis e dizer-se simplesmente o que se pensa. Em toda a sua personalidade havia apenas, como traço de cerimonia, umas luvas de algodão côr de azeitona do mais sympathico e indiscutivel mau-gosto...

Apontando para o Tratado, declarou que este deveria ser lido á Conferencia, mas que a leitura de tantas e tão compactas folhas lhe parecia um chá demasiadamente longo e indigesto para os queridos collegas que o escutavam. Propunha, em vista disso, que se autorizasse o relator a ler apenas um resumo: Este fora cuidadosamente elaborado e focava as partes essenciaes da obra.

— Estão de accordo?

A assistencia mediu com o olhar a gordura do volume e concordou gostosamente com o alvitre.

Antes dessa leitura, Clemenceau poz á discussão o texto relativo ás "Responsabilidades da Guerra", que começava por dizer:

"Guilherme de Hohenzollern é accusado, não por crimes passiveis da lei penal, mas por supremas offensas á moral internacional e á sagrada autoridade dos tratados."

A sagrada autoridade dos tratados...

— Em vista disso, explicou o "Tigre", os Estados Unidos da America, a Grã Bretanha, a Italia, o Japão e a França vão pedir ao governo hollandez a extradição de Hohenzollern e fazel-o julgar por esses governos. Os outros responsaveis da guerra serão igualmente julgados. Deseja alguem falar a esse respeito?

— Peço a palavra.

Quem assim chamava sobre si as attenções da assembléa era um sujeito grisalho e timido, que, num francez difficil de perceber, declarou ter mandado ao Conselho algumas objecções do seu governo ao ponto em discussão. O seu governo era a Republica de Honduras.

Emquanto estava falando, ouviu-se a voz de Clemenceau perguntar a quem lhe estava perto:

— Que diabo quer elle?...

E como ninguem mais pedisse a palavra, o capitulo das "Responsabilidades da Guerra" foi considerado approvado por unanimidade.

Como isso vae longe!...

Em seguida procedeu-se á leitura do resumo. No meio de um silencio religioso, o relator Tardieu revelou então á Humanidade a substancia dessa obra monumental e bem intencionada, em que se julgara possivel administrar Justiça absoluta a um mundo em que tudo é relativo.

Terminado o resumo, leu tambem uma Declaração em que os Estados Unidos da America e a Inglaterra garantiam solennemente defender a França no caso desta ser atacada.

— Está em discussão o Tratado de Paz, annunciou o "Tigre".

Da bancada dos delegados ergueu-se um braço.

— Tem a palavra o primeiro delegado de Portugal.

Sussurro de curiosidade. Rostos, monoculos, lorgnons, assestaram-se para a barbicha negra de Affonso Costa.

De pé, massiço e combativo, com a exuberancia mosqueteira dos seus tempos de comicio, começou por uma exposição documentada do que Portugal fizera e perdera durante o conflicto e entrou depois numa longa e vigorosa critica á orientação seguida pela Conferencia.

O seu discurso, mais ou menos conhecido, teve a sinceridade de uma justa desaffronta e a originalidade de ser o primeiro ataque publico ao Tratado que acabava de nascer.

As reacções da sala eram curiosas de ver.

A assistencia, habituada á oratoria internacional, em que as maiores aggressões são ditas com a mais amena das semsaborias, ouvia as rajadas tribunicias e os murros que elle dava na mesa, com um mixto de sympathia pela these e de divertimento pela novidade.

O Presidente Wilson mantinha-se solenne. Mal percebendo a lingua de Voltaire, e ainda menos a pronuncia de Affonso Costa, ouvia-o, no entanto, de olhos baixos, como se meditasse profundamente nas verdades que estava ouvindo....

Por deante da sua placidez, Clemenceau e Lloyd George cruzavam entre si sorrisos sem maldade, como se dissessem um ao outro:

— Que te parece o collega lusitano?

— Tem sangue na guelra, não ha duvida!

E quando um sôco mais beirão do orador ecoava sobre os tampos da mesa, ambos elles o olhavam com a ternura alegre e sportiva dos campeões de box por um boxeur menos calejado...

Terminado esse discurso, ergueu-se o delegado da Rumania, Bratiano, para dizer tambem de sua justiça.

Então, Clemenceau, receando talvez que o exemplo alastrasse, atalhou, mal humorado:

— Se mais ninguem pede a palavra, vou pôr á discussão.

— Peço a palavra.

Dessa vez era o marechal Foch que se erguia do seu logar.

Ninguem, salvo alguns iniciados, podia então suppor o que elle ia dizer.

Chefe dos exercitos alliados e membro da Delegação franceza, quasi todo o auditorio, julgou que elle iria explicar os aspectos militares do documento.

Essa expectativa transformou-se, porém, em uma das mais fortes emoções collectivas a que tenho assistido, quando o grande militar, marcando cada phrase com uma frieza cruel, terminou este preambulo:

— Julgo que todos os que me estão ouvindo sabem que tive a honra de commandar os exercitos alliados e a enorme felicidade de os conduzir á victoria. Mas o que raros sabem, com certeza, é que acabo de ouvir, pela primeira vez, a parte militar do Tratado que amanhã será entregue ao inimigo!

Uma bomba de avião que tivesse alli caido, não teria causado mais assombro!

O marechal acabava de trazer para publico um gravissimo conflicto, que vinha desde os ultimos tempos da guerra, e que era, na sua essencia, o ponto mais melindroso de todo aquelle drama.

Quando os allemães haviam pedido um armisticio elle fôra de opinião que os Alliados não parassem. Deveriam, quanto a si, continuar a offensiva, occupar a cidade de Berlim e ditar alli ao inimigo uma paz completa, integral insophismavel.

Mas o mundo estava exhausto de soffrer. Uma após outra a Bulgaria, a Turquia e a Austria-Hungria, haviam sollicitado a paz. O exercito allemão, depois de quatro annos de valoroso heroismo, batia desordenadamente em retirada, arrastando comsigo as ultimas illusões — ou antes, as penultimas illusões — dos imperialistas de Berlim. O Kaizer rendera-se á evidencia e acolhera-se ao asylo da Hollanda onde ia abdicar no dia seguinte. O seu sequito de yunkeys e generaes sumira-se pelo chão abaixo. A revolução alastrava por todos os cantos do imperio. Um novo povo germanico despida a farda que o opprimira, parecia surgir do chaos, anzioso de socego e fraternidade. E, do lado de cá das trincheiras, os 14 pontos de Wilson, como 14 gotas de orvalho fecundante, começavam a cair nas terras devastadas e nos corações combalidos.

A' viril concepção de Foch — "uma paz energica!" — respondera a concepção altruista dos conductores paizanos da guerra, "uma paz humana!"

Assim começara o conflicto, e o marechal, que não se rendera ao inimigo tivera de render-se aos amigos.

Mas não perdera a esperança nem a linha.

Logo que a Conferencia se encetou, voltou á carga, no Conselho de que fazia parte.

Tendo-se commettido, dizia elle, o erro imperdoavel de "não concluir a guerra", tornava-se imprescindivel attenuar esse erro no Tratado de Paz. Como? Estabelecendo-se uma occupação militar na Allemanha e um desarmamento allemão, tão rigoroso e com tão longos prazos, que nenhum germen de imperialismo pudesse alli florescer durante varias gerações.

A sessão secreta em que defendeu essa these assumiu proporções de extrema violencia. Todos esses homens superiores lutavam pelo bem commum. Mas, quanto á forma de o obter, eram intransigentes. O marechal rompera com os collegas e abalara, batendo com a porta!

Dentro da sua farda constellada de condecorações ganhas em combate, vivia, no entanto, um ente humano com todas as suas virtudes e defeitos.

Quando viu o Tratado prestes a tornar-se lei, não resistiu á tentação de chamar o publico para testemunha da contenda. Foi esse o doloroso espectaculo a que assistimos naquella sessão de 6 de maio de 1919.

Seria de palpitante actualidade reproduzir hoje o seu discurso, que então não foi publicado, em que elle previu, com uma precisão mathematica, tudo quanto temos visto nestes ultimos seis annos. Mas essa reproducção não cabe na moldura de um artigo como este.

Serenamente, documentadamente, como se dissecasse um morto, accentuou que as chamadas "Garantias Militares", que acabava de ouvir, iriam gradualmente diminuindo, até desapparecerem ao cabo de quinze annos.

— De hoje a quinze annos, exclamou, a Allemanha poderá recomeçar a sua tragica aventura!

Repare-se nas datas.

Estava-se então em 1919. 1919 mais quinze, dava 1934. Em 1930, isto é, um anno antes do que Foch previra, caiu na Allemanha o ministerio Schleicher, e o Presidente do Reich, marechal Hindenburgo, chamou ao poder o sr. Adolfo Hitler.

O discurso de Foch durou mais de uma hora com o auditorio suspenso dos seus labios. Por fim, querendo pôr a sua these ao alcance dos leigos e senhoras que o ouviam, synthetizou-a num exemplo:

— As garantias militares do Tratado podem ser comparadas a uma ordem que eu recebesse para defender esta sala de de um ataque á mão armada. Para essa defesa ser-me-iam impostos tres periodos: um, de cinco dias, para defender as portas que dão para o exterior; outro, de cinco dias, para defender apenas o centro da sala; outro, de cinco dias, para regressar ao quartel. Ao decimo sexto dia os apaches poderiam cá entrar! Deus faça com que eu me engane e que os autores do Tratado tenham razão!

Foi nessa atmosphera que o Tratado de Versailles viveu o seu primeiro dia neste mundo...

• •

O Conselho dos Tres ainda se reuniu para apreciar as criticas feitas. Mas já era tarde para emendar fosse o que fosse. No dia seguinte o Tratado deveria ser entregue ao conde de Brockdorff-Rantzau, delegado especial do governo allemão para esse effeito.

A cerimonia da entrega, igualmente emocionante, realizou-se na grande sala Luiz XVI do Trianon Palace, em Versailles.

Antes della começar, Affonso Costa conversava commigo e outros membros da Delegação portugueza, quando vimos assomar, ao fundo da galeria envidraçada onde nos encontravamos, a figura inconfundivel de Clemenceau.

Ao passar junto de nós, sem se deter, fez a Affonso Costa um adeusinho amavel e disse-lhe, sorrindo:

— "Bonjour, monsieur l'incendiaire!...

LETRAS ESTRANGEIRAS

— IV —

MAX SCHELER — "Le Sens de la Souffrance" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

A interpretação do pensamento scheleriano é tarefa extremamente difficil. Essa difficuldade decorre, sobretudo, de que o proprio philosopho não chegou a concluir a sua obra, deixando claros e omissões que a exegese critica se sente incapaz de completar.

Por outro lado, Scheler foi compellido, talvez por um presentimento da proximidade de sua morte, a accumular dados e theorias, a escrever nervosamente paginas que elle não teve tempo de reler, a condensar em excesso os principaes themas de sua anthropologia philosophica que podem parecer, á primeira vista, em contradicção com o desenvolvimento natural das premissas de sua obra anterior.

E' por isso que a leitura apressada de um trabalho que resume as idéas capitaes de Scheler sobre a posição do homem no cosmos, tem contribuido mais para embaraçar do que esclarecer os criticos dessa philosophia extremamente complexa.

Torna-se, assim, necessario realizar uma verdadeira pesquisa no sentido ultimo e definitivo da phenomenologia scheleriana, rebuscando nos seus ensaios iniciaes e no seu testamento philosophico as directrizes permanentes de um pensamento que as formulas habituaes não apprendem. Foi esse o trabalho a que me entreguei, com penoso esforço, sem obter, finalmente, nenhuma segurança de ter seguido o caminho certo que leva á região das essencias, dos valores e das intenções phenomenologicas.

Acredito, entretanto, haver definido algumas idéas fundamentaes de Scheler no dominio da affectividade e da methodologia philosophica. Resta ainda discutir a sua posição perante os problemas geraes da psychologia. Talvez fosse preferivel reservar esse thema para um exame mais detido em obra que pretendo publicar proximamente, mas não resisto á seducção de referir aqui algumas idéas de Scheler através dessa exposição bastante comprimida.

O pensador allemão procura restabelecer os direitos da philosophia como disciplina coordenadora e normativa dos principios da psychologia. Elle refere-se de forma incisiva á necessidade de cooperação entre os philosophos e os psychologos, accentuando que o excesso de preoccupação com os problemas da medida e da analyse das sensações tornou a psychologia moderna inteiramente suspeita aos espiritos que se dedicam á especulação. Generalizou-se, mesmo, entre os philosophos, a convicção de que essa psychologia puramente sensorial pertencia mais ao campo da medicina e das sciencias naturaes do que a um ramo do conhecimento especializado. Max Scheler, entretanto, acredita que ainda as investigações mais elementares sobre factos sensoriaes não podem prescindir da cooperação e da norma fornecidas pela philosophia.

E' curioso que as pesquisas mais recentes da psychologia experimental parecem confirmar o ponto de vista audacioso do admiravel pensador.

Basta citar, entre outras, as investigações de David Katz no mundo da sensibilidade tactil. Se ha um dominio em que a influencia dos criterios puramente physiologicos se exerceu de forma absoluta, foi, sem duvida, na psychologia dos sentidos.

Acreditava-se, talvez, que a imaginação, a vontade e os phenomenos complexos do pensamento escapassem á acção directa das leis physicas ou vitaes, mas havia quasi unanimidade em relegar-se á biologia a descripção dos processos exclusivamente sensoriaes. Pois bem, a psychologia veiu demonstrar que ainda em um campo tão limitado como o que diz respeito aos orgãos da pelle é necessario admittir a interferencia de uma certa ordem de factores absolutamente irreductiveis á mechanica physiologica e ás formulas atomisticas até agora vigentes nos Estudos experimentaes do sentido dermico.

E' por isso que David Katz chega a affirmar que o descobrimento dos pontos sensiveis da pelle veiu prestigiar, como já acontecera na optica psychologica, o modelo da sciencia physica, mas que tal orientação, iniciando uma éra exaggeradamente atomistica, prejudicou muito mais do que serviu ao progresso dos nossos conhecimentos sobre a sensibilidade cutanea.

O experimentador allemão declara, ainda, que talvez se deva ao facto de Weber ignorar as conquistas da psychologia moderna sobre os pontos de calor, frio e pressão e estar alheio aos ultimos resultados obtidos pela technica apurada de Blix, Goldsheider e Donaldson, o extraordinario acerto de suas descripções e a admiravel finura de suas pesquisas classicas.

Eis ahi uma demonstração clara de que o desconhecimento do progresso da physiologia pode contribuir para elevar o nivel das conclusões e dos conceitos psychologicos. O atomismo biologico, desprezando os demoniados phenomenos complexos, irreductiveis a elementos puramente sensoriaes, não levou em conta a necessidade de separar o psychologico do psychologico. Não admira, portanto, que á maioria dos falsos entendidos pareça inteiramente absurda a conclusão de Katz (aliás confirmada por Funke quanto á cinesthesia e pelo grande experimentador Hering quanto aos phenomenos visuaes) de que o unico ponto de partida do psychologo na investigação dos sentidos deve ser o da descripção dos phenomenos que se passam na consciencia.

Adoptando esse ponto de partida, David Katz (cujos estudos interessam tão profundamente á medicina e ás sciencias naturaes demonstrou de forma incisiva a importancia do criterio philosophico ou phenomenologico em assumpto tão especializado como o da sensibilidade tactil. Posteriormente, outros investigadores, recorrendo á descripção phenomenologica dos processos psychicos mais complexos, corroboraram a opinião expedida por Max Scheler de que a cooperação entre a philosophia e a psychologia se poderá valorizar os resultados colhidos pela applicação dos methodos experimentaes.

E' verdade que o experimentador ainda vae mais longe e reivindica, em um dos seus ultimos trabalhos, a fundamentação phenomenologica de todas as sciencias, inclusive da psychologia. Apenas, essa fundamentação é comprehendida aqui em sentido muito especial, pois Scheler acredita que os phenomenos psychicos devam ser investigados sob o ponto de vista das essencias e das relações entre essencias.

O que importa é, sobretudo, eliminar os symbolos e partir á procura dos dados directos e immediatos da consciencia. Todos os conceitos da psychologia empirica devem ser submettidos ao tratamento prescripto pela phenomenologia, porque só assim desapparecerão as illusões e attingiremos em cheio a estructura do real e do que está proximo da vida. A esse proposito teriamos que fazer sérias restricções á theoria de Scheler, pois nos parece mais fecundo considerar os phenomenos psychicos não como essencias immoveis e mais ou menos neutras (embora reconheçamos a legitimidade desse ponto de vista), mas como factos reaes e manifestações concretas da existencia. A psychologia deverá basear-se, portanto, não em uma phenomenologia, isto é, em uma theoria sobre a intuição e a natureza das essencias, mas em uma ontologia, isto é, em uma theoria sobre os attributos e as rendições do sêr.

Não pretendo desenvolver aqui esse thema, que ficará reservado para um livro em preparação, mas desejava desde já accentuar que á psychologia só interessa a descripção dos phenomenos objectivamente apprehendidos, no momento em que elles se concretizam em dados da experiencia e precisamente quando deixam a esphera das essencias immoveis, abstractas e intemporaes para se integrarem completamente no conjunto e na plenitude da existencia. Essa psychologia anthropologica seria a unica introducção possivel a uma ampla comprehensão dos problemas do humanismo historico e a uma verdadeira doutrina da personalidade.

Decorre, justamente, da ausencia dessa psychologia anthropologica, no systema philosophico de Max Scheler, a sua insufficiente e pouco satisfatoria theoria da personalidade. O pensador allemão acredita que a pessoa nada tem de substancial em si mesma, pois resulta apenas da realização e da unidade dos proprios actos. Essa affirmação faz presumir que a personalidade constitua mais um processo do que um facto real, mais um conjunto de estados psychicos do que propriamente um centro estavel para onde convergem todas as manifestações do sêr espiritual. Ao contrario disso, a personalidade é justamente o todo indecomponivel, a estructura resistente do "eu" que não se reduz a estados ou condições mais ou menos transitorias da nossa psyché.

O fundo irreductivel que subsiste em todos nós, que a analyse mais profunda não consegue attingir, em suas ultimas camadas, fornece a base solida para a construcção da personalidade integral. Actualmente, como se verificava na obra de William Stern, a noção de personalidade adquire os caracteristicos de um principio autonomo e creador. Os proprios resultados da psychologia experimental confirmam a existencia e a actividade desse nucleo coordenador dos processos psychicos.

A posição de Max Scheler perante a psychologia não se confunde, entretanto, com a de Husserl. O iniciador da phenomenologia manteve sempre a sua attitude de hostil ás reivindicações e aos criterios puramente psychologicos. O apregoado anti-psychologismo de Husserl (theoricamente bastante defensavel) revelou sempre certa intransigencia ou inaptidão da sua parte para reconhecer a verdadeira extensão e os limites necessarios da actividade psychica. Ninguem poderá negar que o creador da phenomenologia revela preferencia accentuada pela logica, pela theoria do conhecimento e pelas sciencias positivas. O mesmo não acontecia a Max Scheler, que embora theoricamente se mostrasse contrario ao predominio da psychologia na interpretação e critica da realidade, foi dominado por um interesse tão vivo e profundo pelas tendencias affectivas, pelos sentimentos e pelas emoções que a sua obra ficou enriquecida por uma extraordinaria sondagem dos aspectos mais intimos da alma humana.

E' curioso saber que Max Scheler, no inicio de sua carreira, sob a influencia da philosophia kantiana, escreveu um alentado tomo sobre logica formal, que elle, aliás, não chegou a publicar.

O seu primeiro encontro com Husserl foi decisivo para a orientação de sua theoria philosophica, pois, desde o momento memoravel em que defrontou o autor das "Meditações Cartesianas", Max Scheler sentiu-se inteiramente livre do formalismo rigido e schematico da doutrina de Kant. Desde então, o philosopho não abandonou nunca a convicção de que o conteudo das intuições e das essencias deve constituir o objectivo permanente da especulação. Mais tarde, porém, o caracter intencional da vida affectiva e o seu verdadeiro sentido como fonte reveladora dos valores passou a exercer sobre o espirito do philosopho uma influencia constante e constituiu mesmo um dos fundamentos principaes de sua ethica.

O amor e a sympathia eram as verdadeiras funcções que revelavam a essencia das coisas e que nos introduziam no conhecimento da unidade do mundo e dos attributos da alma humana. A nitida comprehensão de que os sentimentos, as intuições e todas as formas da actividade intellectual apresentam significação eminentemente social veiu completar as acquisições mais valiosas da philosophia scheleriana.

Não é possivel expor aqui os acertos e as falhas dessa tentativa para relacionar a estructura do conhecimento com as formas da communidade social que se impoz ao systema de Scheler como consequencia das premissas de sua obra anterior.

O exame critico desses problemas nos levaria muito longe. Concluindo esse ensaio, que se restringiu á analyse de alguns resultados positivos do intuicionismo emotivo e da metaphysica dos sentimentos de Max Scheler, parece forçoso affirmar que a grande conquista desse philosopho tão dotado para penetrar os recessos da vida affectiva, foi estabelecer com clareza a necessidade de uma nova cultura do coração (Kultur des Herzens), de uma ordem emotiva e de uma dialectica puramente sentimental que os preconceitos da philosophia intellectualista se recusaram sempre a admittir.

A rehabilitação do amor e da sympathia como formas activas do conhecimento e como funcção da concepção natural do mundo rompeu os quadros estreitos em que se encerravam até agora os processos mais significativos da affectividade.

E' nesse sentido que poderemos falar em radicalismo especulativo, a proposito da philosophia scheleriana, pois a revolução pelo pensador prematuramente desapparecido foi muito mais profunda do que tem parecido aos seus proprios discipulos.

O que se verifica, entretanto, é que ainda não possuimos antennas para captar todas as ondas que essa obra inconcluida diffundiu pelo mundo philosophico. O estado actual da cultura, pelo menos na patria de Scheler, não se mostra favoravel á influencia do seu pensamento excessivamente requintado para cerebros racistas e fanaticos da ideologia neo-pagã, mas o futuro reserva, sem duvida, ao philosopho o reconhecimento pleno do seu genio e da sua incomparavel capacidade [illegible]

Falam os escriptores do Recife

(Conclusão da 1.ª pagina)

ACTIVIDADES

— Suas actividades actuaes e futuras?

— "Não estou fazendo nada, nem tenho projecto nenhum. Apenas, uma incerta vontade de estudar Historia e Direito — esse pobre Direito tão injuriado hoje".

INFLUENCIAS

— Soffreu influencias directas na sua formação intellectual?

— "O proprio interessado é o peor juiz para julgar das influencias que soffreu, e não só de suas qualidades como tambem de sua extensão. Em regra, apenas vemos em nós mesmos a influencia dos nossos amigos ou daquelles a quem admiramos, quando a verdade é que existem as outras e talvez sejam as maiores. Influencias directamente pessoaes, não creio que as tenha soffrido, mesmo por uma questão de temperamento; mas, influencias de livros e de idéas, sobre modos de expressão ou de concepção, devem existir numerosas que não sei distinguir bem.

Espero que a minha formação não se tenha resentido dellas. No Collegio e na Academia, os professores não se preoccuparam muito em exercer influencia — e ainda bem. O unico roteiro intellectual que o Collegio me teria dado como formação, seria aquelle em que na Academia já não se falava mais; nós é que iriamos recomeçar a trazel-o para dentro da Escola — o roteiro religioso. Mas, esta terá sido, antes, uma influencia de casa: meu Pae é que me mostrou, na theoria e na pratica, a vida girando em torno de uma idéa central, os homens movendo-se em Deus. Esta, a seiva que vivificou tudo mais que se veiu verificando. Os estudos de philosophia, de sociologia que realizei, procurando completar a minha formação, não creio tambem que tivessem chegado a carrear influencias, sendo apenas periodos de assimilação, integrando-se tudo na synthese catholica.

E' provavel até que o meu catholicismo é que me tenha libertado de algumas influencias que andei beirando — a do nacionalismo, da politica, da tradição e da ordem, a de Barrès, Maurras, Sardinha e Jackson. Por traz de tudo isso, acabava vendo um mundo mais largo e mais claro, o mundo do pensamento catholico, independente de suas manifestações individuaes. Talvez por vaidade. Julgo-me aberto a todas as inspirações e fechado a qualquer influencia, excepto a dos Evangelhos... Mas, é muito provavel que isso não seja uma realidade e, sim, um sonho".

CHRONICA

"Em cada uma das suas idades a mulher tem o seu encanto, a sua indumentaria, os seus gestos e as suas attitudes", disse recentemente, respondendo a um inquerito jornalistico, famosa "estrella" do cinema yankee". E não ha duvida que as suas palavras resumem todo um completo estudo da psychologia das creaturas do nosso sexo.

Não esqueçamos estar quem assim falou no apogeu de uma legitima gloria artistica e que, se de facto já ultrapassou ella os limites da "juventude florida", não menos verdade, é que a decadencia physica não a ameaça, razão pela qual a sua opinião acerca da mulher e as suas differentes idades, não póde ser accusada de encerrar um cunho de defesa propria, que não faltaria quem lhe attribuisse, se emittida alguns annos mais tarde.

Na mulher — e no homem tambem — podemos apreciar tres idades, tres épocas fundamentalmente distinctas no que á apparencia physica se refere. A primeira idade vae dos dezoito aos trinta annos; a segunda, dos trinta aos quarenta-e-cinco e a terceira dos quarenta-e-cinco até... aonde não se accuse realmente a velhice sem dissimulação nem retoque embellezadores.

Cada uma dessas tres idades exige — como nol-o mostra a "estrella" de que falo — sua attitude e indumentaria e, mesmo, poderiamos dizer, sua especial disposição de espirito para que os seus encantos não se tornem desencantos e não se caia no inconveniente tanto por excesso como por defeitos.

Tão inadequado é uma joven cheia de seriedade e tristeza como uma dama de "certa idade" fingindo melindres e alegrias juvenis, apenas pelo prurido de assemelhar-se ás senhorinhas.

Se naquella, na mulher em flor a gravidade é grandemente impropria, nesta, na mulher em plena maturidade, os gestos e attitudes proprios da juventude são particularmente ridiculos.

Por um phenomeno psychologico, facilmente explicavel, o segundo caso occorre com frequencia maior que a observada quanto ao primeiro. E' tão humano e natural que [illegible] por todos os meios possiveis e imaginaveis, de occultar, dissimular o passar do tempo sobre a nossa belleza!

Antes de mais nada, quer a mulher ser joven e formosa e tudo o que possa contribuir para prolongar o "estado de graça" que é a juventude, nós, as mulheres, adoptamos e praticamos com fervor difficilmente igualavel.

Mas... (o eterno mas...) nessa desenfreada ansia de formosura e juventude, está o perigo talvez maior a que nos podemos expôr. Ha um ponto, nesse comprehensivel anhelo de eterna louçania, que de nenhuma maneira devemos ultrapassar, a menos que queiramos attingir as fronteiras do contraproducente. Por doloroso que nos seja reconhecer que "já não somos nenhuma creança", não podemos fugir á obrigação de ajustar nossos modos e attitudes á realidade ineluctavel. E quem não o fizer se cobrirá de ridiculo!

Quanta vez não notaram vocês a avançada maturidade de uma dama... precisamente por empenhar-se ella em apparentar juventude a todo custo?! E, ao contrario, um ar morigerado e severo em quem conserva esplendores de formosura, dá a elles maior relevo e faz exclamarmos: "fulana está deveras linda, a despeito da gravidade de suas maneiras!".

Fujamos, pois, ao alcançarmos "certa idade", dos excessivos retoques, dos chapéos e adornos notoriamente juvenis, de gestos e risos não aconselhaveis senão á juventude.

Saibamos supportar com graça e distincção e, sobretudo, com alegria, os annos que o tempo vae accumulando sobre os nossos hombros. Nessa arte de saber ser madura está todo o encanto da vida de u'a mulher. Ha uma subtil e preciosa coquetteria no luzir das primeiras cãs, alliada a uns olhos onde ainda ardem as luzes de um crepusculo que se inicia. Essa coquetteria exquisita, cheia de suavissimos matizes, deve ser a muralha contra a qual se quebrem as vagas que os estragos do tempo representam. Não é mais velha a que mais annos conta, mas aquella que menos os sabe levar comsigo.

VESTIDO DE NOIVA

Os ultimos figurinos que receb de Paris trazem modelos origi naes, interessantissimos, de "toiletes" de noiva. Em linhas geraes, as creações obedecem ao sentido da estação que atravessamos. Não ha quem não se interesse por conhecer o "dernier-cri" com referencia aos vestidos de noiva. Principalmente as noivinhas que aguardam, ansiosamente, o grande dia em que transformarão o sonho em realidade. O vestido constitue, nas vesperas do casamento, a maior preoccupação da noiva.

Por isso mesmo todo o mundo leu, como estupefação, com a maior surpresa deste mundo, a noticia de que, no Rio, uma joven noiva, ao invez de comparecer á igreja envolvida na brancura pura de um bellissimo vestido de noiva, surgiu deante do padre, do noivo, dos padrinhos e dos convidados, funebremente envergando um horrivel vestido preto, luctuosamente negro.

A cerimonia foi realizada numa igrejinha do Sagrado Coração, num pittoresco bairro do Rio de Janeiro. Os nubentes eram figuras largamente conhecidas. Possuiam um amplo circulo de relações sociaes. De maneira que o templo, muito antes da hora marcada para o inicio do casamento, estava cheiinho.

Quando a noiva entrou na igreja, toda de preto, todo o mundo ficou assustado. Ao invez do classico vestido branco com grinaldas e cauda, solenne, de accordo com a tradição e com os usos consagrados, a noiva ou por desejar ser original ou então por outro motivo qualquer, escandalizou os presentes com a sua indumentaria inédita.

Alguem perguntou a um parente da noiva qual a razão do seu gesto, pondo de lado veus, grinaldas e caudas, para adherir a uma "toilette" negra. Foi explicado que ella desejava ser differente. Todas as noivas confeccionam vestidos quasi iguaes. São differentes apenas em alguns detalhes superfluos. No mais, todos os vestidos de noiva são iguaesinhos. E' a mesma banalidade de grinaldas, veus e caudas longas... Ninguem, no entanto, pensou em casar de vestido preto. Podia não ser bonito. Mas era original...

Outros disseram que a noiva, ha muito tempo, temendo perder o seu futuro companheiro, fez uma promessa a um santo de sua devoção. Prometteu que se nenhum contratempo surgisse, casaria de vestido preto, em signal de gratidão.

Seja como fôr, o episodio é bizarro e serve para mostrar a que extremos de ridiculos a mania da originalidade é capaz de levar...

MYRIAN.

CONCEITOS

A vida nos péde o coração e, quando o damos, ella o despedaça.

Longfellow

Na vida nada é mais admiravel que um homem que saiba ser desgraçado.

Seneca

O homem foi feito para carregar a propria cruz. Por isso, tem elle hombros fortes.

Axel Munthe

PENSAMENTOS

Os homens sabios aprendem mais dos tolos que os tolos dos sabios.

Catão

Os poetas dão alegria e harmonia e pedem pão ao mundo; e o mundo, tarde demais, dá-lhes apenas o tumulo.

John Masefield

Amar, disse alguem, é esperar alguma coisa, que não chega...

ADOLESCENCIA

E' geralmente na adolescencia que a mulher estraga ou adquire para sempre uma bôa pelle. As mães devem ter todo o cuidado em orientar a mocinha para defender o mais invejavel ornamento de um rosto feminino. Deixar que uma menina antes de 16 annos se pinte e use artificios proprios de uma mulher mais velha é simplesmente ridiculo. O

ponto fundamental de todo tratamento para uma pelle joven é á limpeza perfeita da pelle.

De manhã o primeiro cuidado deve ser uma lavagem completa com sabão liquido e uma escovinha, parecida com um pincel de barba, mas com cabo curto. Essa fricção leve produzida pela escova tira todas as impurezas dos póros, concorrendo para evitar os cravos muito frequentes nessa idade, e que se não forem tratados a tempo, se inflammam, dando acné, o que, não raro, estraga definitivamente um rosto. Termine enxaguando o rosto com agua bem fria. Uma loção protectora é usada em seguida. Com um algodão molhado espalhe levemente sobre o rosto e pescoço. Essa loção poderá servir tambem de base do pó no caso delle já ser usado. Em caso contrario, ella deve ser retirada da pelle depois de secca. Outro producto da serie para meninotes é uma loção para ser usada antes da toilette da tarde. Limpe bem com um algodão embebido nesse liquido umas duas ou tres vezes até que o algodão saia limpo. Com essa limpeza a pelle ficará fresca e brilhante. Faça em seguida a applicação da loção protectora. Antes do jantar limpe novamente a loção. Quero agora explicar a razão dessas frequentes limpezas: visam conservar as glandulas sebaceas desimpedidas e sem o trabalho pesado de lubrificar uma pelle coberta de poeira e de impurezas accumuladas nos póros. Tambem as frequentes applicações da loção protectora servem para desinfectar ao mesmo tempo que impedem que a pelle seja crostada pelos intemperies.

A noite, antes de deitar, novamente é aconselhavel o uso do sabão e da agua fria. Em seguida, deve ser applicado um creme leve cujo excesso é retirado apenas lubrificada. Todos os bons institutos de belleza já preparam esses productos especiaes para adolescentes, que absolutamente não são os mesmos indicados para uma mulher mais velha.

ANTES PREVENIR...

Uma bôa estructura de musculos por baixo da pelle do rosto garante um contorno joven ao rosto. Tratamentos correctivos feitos a tempo retardarão por muitos annos o apparecimento de rugas nos cantos dos olhos e no canto da bocca, como evitará tambem o maxillar flaccido.

O uso regular de lubrificante deve ser um ponto fundamental para as mulheres que já passaram dos trinta. O creme ajudará a pelle a se conservar macia e elastica. Quando o creme é auxiliado com uma massagem bem feita, a circulação do rosto é estimulada e os musculos se fortalecem.

Uma applicação generosa de creme antes da massagem permitte aos dedos escorregarem sem puxar a pelle. Faça movimentos circulares em redor dos olhos e dê depois pequenos tapas de leve nessa região. Para os cantos da bocca, faça tambem movimentos do queixo até as faces, em pequenos tapas; em seguida circulos em redor da bocca vinte vezes para a direita e outras tantas para a esquerda. Retire depois o creme e dê tapinhas sobre todo o rosto com um algodão embebido em agua fria. Termine com uma ducha de agua gelada.

PARA DEPILAR...

E' facil. Arranje um pedaço de cêra virgem que se compra em bastões. Em separado, misture cinco grammas de tintura de mirra e cincoenta grammas de agua de colonia. Coloque tal solução num vaporizador e com ella vaporize as partes que quer depilar.

Aqueça, em seguida, o bastão de cêra virgem que será, assim, applicado nos logares que queremos depilar. Puxando o bastão, violentamente, todo e qualquer pêlo será arrancado até a raiz.

Para evitar, em seguida, qualquer inflammação, applique sobre a epiderme um corpo gorduroso antiseptico, vaselina ou oxido de zinco, por exemplo.

Esse processo se applica tanto ao corpo como ao rosto e não é irritante.

Si quer apenas clarear a penugem do rosto, applique, de manhã e á noite, o seguinte preparado:

Alcool — 35 grs.
Agua oxigenada — 65 grs.

BOM TOM

Tudo em seu redor — ensinam os manuaes de bom-tom — deve revelar, á saciedade, o seu meticuloso cuidado Os seus cabellos, as suas mãos, as suas unhas — principalmente ao comparecer você a uma reunião — devem estar sempre muito bem tratados. O desleixo nesse sentido denota falta de educação, ausencia de requinte.

—:o:—

Use sapatos cujos saltos não sejam muito altos, tanto para as horas do dia como para as da noite Estes ultimos, porém, devem ser sempre um pouco mais altos. Nada de exaggeros, porém. Os saltos demasiadamente altos fazem enorme mal ao organismo.

—:o:—

Parece não ter importancia alguma a gente saber ao certo o quanto está pesando. Mas, isto é de importancia fundamental. Procure, sempre, regular o seu peso. Pouco lhe custará... a menos que você seja muito preguiçosa...

O segredo da mulher

Todas ellas possuem os seus segredos, occultos nos escaninhos da alma e nunca descobertos pelos que as atacam de perto ou as analysam de longe. Debalde queremos igualar as mulheres aos homens, conceder-lhes personalidade identica á do sexo adverso. E, felizmente, isso se torna impossivel, porquanto ellas, por sua propria essencia, rejeitam essa equiparação que as inferiorizaria. Apparentemente, as senhoras parecem obedecer com facilidade a todas as suggestões, a todos os impulsos, a todas as metamorphoses. Entretanto, examinadas com attenção, ellas denotam indebilidade, procurando sempre reservar os seus segredos, formulas secretas da sua verdadeira individualidade.

Entre um sexo e o outro jámais existiu inimizade real, mas, sempre houve contrastes flagrantes. Falando idioma differente, em amor ou fóra delle, elles não se entendem e se combatem continuamente. A paixão exalta um instante o seu desejo de completa fusão, mas, a vida estreita e monotona da maioria dos casaes apaga e inutiliza esse ideal quasi sobrehumano. E o segredo da mulher constitue, nessa hora, o seu valor physico e a sua força moral. Assim, emquanto o homem se irrita deante da resignação ou passividade da companheira, esta, no jardim secreto do seu espirito, encontra as flores roxas da decepção, mas tambem, as alvas da paciencia ou as amarellas da indifferença.

Toda mulher é uma grande amorosa ou uma passional incubada, tendo necessidade de se devotar ou de que outros necessitem dos seus cuidados. Assim sendo, se o sexo forte pensa somente em dominal-a com autoridade ou tyrannia, ella — a terna — exclusivamente péde meiguice e doçura. O homem quer comprehender totalmente o sexo contrario, fundir-se com elle, mas, jámais o conseguirá, visto que os segredos femininos — reductos impenetraveis e invenciveis — os separarão eternamente. A injustiça, predominando sempre nos julgamentos masculinos acerca das mulheres, concorre muito para que ellas — ainda as mais modernistas — reservem cada vez mais o fundo de sua alma e o mysterio nella contido. Não ha duvida de que essa falta de accordo entre os dois sexos redunda em infelicidade do mais fraco ou do mais leal. E', todavia, essa lei uma imposição da Natureza, que obriga o mais forte a sempre vencer o mais debil. E como a mulher, a despeito de todas as evoluções, de todas as mascaras, de todas as fantasistas attitudes, conserva a essencia lendaria de outróra, ella é a vencida, pela sua sensibilidade, pelo seu orgulho, pelo seu amor-proprio vulneravel e mal comprehendido.

A alma da criatura verdadeiramente do seu sexo será sempre, para o homem que a ama ou que a analysa, um mundo extravagante e ignorado. Elles intitulam illogismo e leviandade a força da mulher em seguir o seu caminho, mau grado os empurrões, as calumnias, os despeitos. Se não, vejamos: um "cavalheiro" e uma senhora trabalham em certa repartição. O "cavalheiro" é indolente, confiante no seu poder de homem, emquanto a mulher se mostra activa, intelligente, operosa, no receio de que, sendo mulher, não goze dos mesmos privilegios do collega. Immediatamente, inicia-se surda luta entre elles. O "cavalheiro" quer triumphar, emquanto ella quer somente "viver". O despeito masculino exacerba-se, então, contemplando a serenidade da dama, que, graças ao segredo da sua humanidade, não se apercebe dos desmandos do rival, febril em afastal-a da sua estrada. Porque jámais, em tempo nenhum, o homem, reconhecerá a superioridade de qualquer mulher sobre elle. E, para que tal facto succeda, torna-se indispensavel que a dita "individua" jaza ha muito no fundo de um tumulo... E, ainda assim... a guerra continua!

No entanto, indulgente, misericordiosa, tolerante, a mulher considerará sempre o homem como podendo ser um filho, um ser fragil, inconsciente e mesmo infantil, apesar de seu egoismo, da sua ambição, dos seus palavrórios e das suas affirmações jactanciosas e... ridiculas. E a sua unica vingança consiste em guardar com maior afinco o seu segredo, que é formidavel arma defensiva.

EM MODA AS SAIAS CURTAS

Realizaram-se as corridas de "Ascot", para a disputa do "Golden-Cup", com a presença das figuras mais representativas da sociedade londrina.

Apesar do tempo estar nevoado e da temperatura ser bastante fresca, antes da primeira corrida, já se viam tanto no "Paddock" como nas tribunas, numerosas "toilettes" femininas de apurado gosto.

Pela primeira vez, as saias curtas estiveram em maioria.

O duque e a duqueza de Gloucester foram os primeiros a chegar á tribuna real. A duqueza vestia uma "toilette" "cyclamen" clara e trazia um chapeu de palha amarello, guarnecido de flores e coberto com um veu da cor do vestido.

A duqueza de Kent, elegantissima, vestia uma "toilette" "mimosa", o seu chapeu coberto de plumas era da mesma côr de laranja da "toilette". Trazia ao pescoço uma rica pelle de "renard argente".

Os outros membros da familia real que se achavam na tribuna eram a princeza Alice, condessa de Athlon, em "toilette" negra e com um pequeno chapeu azul, e as princezas Helena Victoria, Maria Luiza, ambas em "toilette" escura.

Notavam-se, além disso, lady May Abel Smith e lady William Scott.

O CORAÇAO NAO ENVELHECE

"Um coração que dá tudo quanto póde dar não envelhece nunca. Um coração que amou toda a vida, transforma-se em um Stradivarius que — o quanto mais velho! — produz sons mais bellos e harmoniosos".

Ha belleza e verdade neste conceito. Em verdade, os annos, que enrugam o rosto e branqueiam os cabellos nada podem com um coração que distribue ternura, que ignora o egoismo,

Teu filho é uma benção sobre a tua vida!

E tu lhe és o pão do espirito, a luz do espirito, a agua que lhe satisfaz a sêde do espirito!

Irás nutrir esse espirito com idéas sãs, com a Verdade que previne e defende do erro!

Quando teu filho crescer, quando te perseguir com perguntas, tua voz será a primeira que se gravará em sua alma.

"Deus quiz que a mãe fosse como a caridade — mãe a ama do filho, ao corpo e ao espirito, até que elle se possa valer por si".

Monica, mãe de Santo Agostinho, foi assim, na missão de educal-o. E Monica é tão santa como Agostinho e é, como elle, uma grande figura da humanidade.

Se por motivos graves, pelo conselho do medico, tiveres de entregar teu filho a uma estranha, procura que ella tenha saude perfeita, costumes puros, indole mansa, porque esse primeiro alimento, que seria o do teu seio, dará ao pequenino alguma coisa da alma, como dá ao corpo.

•

Um poeta disse que pelo sorriso começa a creança a conhecer a sua mãe. Será assim, talvez, pois é pelo sorriso, pelos olhos, pelas attitudes, que a mãe começa a conhecer o coração e a intelligencia do filho.

TOME NOTA

A belleza em si, por mais bella que seja, nunca será artisticamente photogenica sem o brilho indefinivel e inexplicavel a que damos o nome de personalidade... Sem esse ser subtil que irradia a graça sobre a superficie e que torna mais attraente o gesto, ou a voz, ou a expressão...

MODAS-ELEGANCIA

tura alta, á Imperio ou Directorio.

Nuns, o corpete alonga-se adelgaçante, com decote quadrado, saia de amplitude flexivel e mangas levemente "etoffée".

Em outros, o decote, sobre "corsage" pequeno, é mais alto nas costas, variando, entanto, para o decote quadrado, sem alças, á Renascença.

O vestido "chemisier" adopta fórma mais flexivel e impõe-se como o mais pratico para "petit-soir".

Os abrigos para a noite são os de fórma "princeza", acompanhando vestidos compridos, sem crinolina. Com estas, usam-se abrigos de pelles, capas, "fichu's...

Nos tecidos, tomam grande incremento as sedas espessas, como o moiré, taffetás: e flexiveis, como o surah, o "marrocain"...

E com estas — as muselinas, os "tulles", o organdi... reapparece o bordado relevo sobre "tulle" ou musselina. E nota-se a original mistura de tecidos como é a muselina com taffetá.

Nos vestidos para o dia boserva-se que se fazem ensaios para saias ainda mais curtas, estylo 1916, com franca tendecia á linha acampanhada, muito aberta

Quero recordar — em rapida evocação — dias radiosos de reinados perdidos no passado, como o de Henrique VIII, da Inglaterra, de cujo esplendor o cinema nos dá idéa e bem claro vemos nos quadros de Valasquez.

Era na côrte hespanhola que se inspirava a moda? Parece que sim Mas a côrte ingleza divergia completamente dos modelos da Hespanha.

Foi lá, e nessa época, que as saias se ampliaram desde a cintura á orla, em angulo recto com a cintura, aplastada na frente e atrás, mas com grande amplitude dos lados.

Os detalhes mais ricos eram os bordados, as pelles em tiras, as pedras preciosas, os galões de fios de ouro, as grandes gollas de renda engommada, os cintos de ouro encadeando gemmas...

Eram amplas as saias, mas, pela armação das muitas magoas superpostas, era fatalmente difficultada a marcha e impedido o gesto desenvolto, cheio de graça.

Os tecidos empregados nessas confecções de pompa e esplendor, eram o brocardo, o velludo, o tecido metallico...

Em 1939 os creadores de figurinos triumpharam com suas divergencias e — graças que assim é! — uma mulher póde estyliar a toilette como quizer, á Eugenia de Montijo, á Maria Stuart (cintando apenas duas figuras) ou vestir em sua época, a 1939.

•

Alguns ensaios de "paniers" e de vestidos amplos, abertos na frente, sobre outra saia finamente trabalhada, appareceram lado a lado de estylos outros, completamente differentes.

Assim, póde ver-se entre vestidos amplos para a noite, os de linha pura, escorreita; os de pronunciada tendencia para a cintura alta... ás vezes, outras semelhantes á saia camponeza. Com estas saias, a jaqueta se faz curta e ajustada ou é um casaquinho curto e direito, ou amplo, ligeiramente cahido atraz.

•

Maggy Rouff, apresenta uma collecção magnifica, na qual em vão se buscará um defeito Mas, falemos nas côres que emprega, de tons absolutamente novos e que são o "Renné blond", o "Renné brun", o "bleu China", o "bleu Sud", muito forte E entre ellas, o branco, eterno, não perde o seu prestigio

Os seus modelos de "tailleur" são sempre encantadoramente simples, de jaquetas curtas e justas e, em alguns casos, alargadas nas costas, por grupos de pregas, reproduzindo o movimento da saia

Alguns adornos inspiram-se em uniformes militares E muitas pelerinas pequenas, e manteaux amplos na roda

GYMNASTICA CORRECTIVA

E' NECESSARIO UMA BÔA DO'SE DE FORÇA DE VONTADE PARA EXECUTAR SYSTEMATICAMENTE CULTURA PHYSICA. SE VOCE NAO SE ANIMA A PRATICAL-A SOZINHA, PROCURE O AUXILIO DE UM APPARELHO ESPECIAL. DESTA FORMA REALIZARA' OS FINS DA EDUCAÇAO PHYSICA

Muitas moças se queixam de não poder praticar gymnastica com methodo e constancia. Estão convencidas da que não possuem força de vontade, nem perseverança sufficientes. Com isto, permanecem inativas, inertes.

Perante esta situação, não é razoavel que permaneçam de braços cruzados.

E' preciso que se faça algo, porque nosso organismo requer movimento e acção.

A mulher moderna póde dispôr de apparelhos gymnasticos especiaes que constituem uma ajuda poderosissima. Vejamos o progresso que se póde alcançar por seu intermedio.

Talvez a maior preoccupação feminina seja o aperfeiçoamento do busto.

Como possuil-o perfeito e bonito? E' uma pergunta que ouvimos constantemente. Podemos responder que qualquer que seja o methodo recomendado, a gymnastica sempre occupa um logar de destaque.

Nossa illustração mostra uma joven praticando exercicios por meio de um apparelho proprio para aperfeiçoar o busto. Muitas poderão pensar que o referido apparelho desenvolverá excessivamente os musculos dos braços a experiencia prova o contrario.

Os exercicios realizados com esses apparelhos e com os de remo, concorrem para melhorar os musculos do peito de maneira harmoniosa e perfeita. Quando os musculos perdem sua flexibilidade, começa-se a perdes a esbelteza. E' necessario então, que se faça a gymnastica correctiva com energia, seguindo com massagens e applicação de crêmes nutritivos para tonificar a epiderme e evitar o mal.

Todas as manhãs, ao levantar-se, uma pequena sessão de gymnastica do typo recommendado, servirá a muitas leitoras para solucionar um importante problema de belleza. Tudo está em ser constante como aconselhamos e não abandonar o tratamento no inicio.

Si você é fraca, si não tem força de vontade, lembre-se que jámais conseguirá ser realmente formosa. Não está em condições de brilhar com um traje de baile, mostrando um busto juvenil de linhas esculpturaes.

EXOTISMO DA MODA

E' interessante a influencia da musica na moda. Quanto aos chapéos, que além de terem todas as formas, inclusive de caixas de musica que tocam pequeninas arias conforme os movimentos da cabeça, eis que apparecem tambem como enfeites passaros canoros e de cores variegadas cujos pequeninos corpos escondem minusculas caixas de musica que de vez em quando enchem o ar de melodias nostalgicas. Chapéos ha cuja copa simula uma gaiola de vime dentro da qual se encontra preso um lindo e minusculo passarinho azul de azas abertas. Outro modelo que vimos tambem representa uma gaiola com um passarinho de pennas cinzentas e em volta da qual pendem cachos de cerejas maduras. As fructas tambem fornecem á grande modista parisiense motivos de inspiração extremamente variados e de grande effeito. Ha tecidos com estampados representando cerejas, groselhas, uvas, peras. Vimos um tecido cujo motivo foi inspirado na fabula de La Fontaine, "A raposa e as uvas". Para esses vestidos os chapéos são inteiramente feitos de folhas. As joias tambem para essas toilettes representam fructas talhadas em pedras coloridas.

Para as toilettes de recepção os chapéos são feitos de grossos véos algo duros de côr branca ou negra que occultam quasi inteiramente o rosto e cuja copa pode ser composta de um simples laço de fita, de um ramilhete de flores, de um apanhado de fructas e mesmo de pequenas alcachofras ornadas com suas folhas rendadas.

Afóra os modelos de vestidos que uma technica especial desenha na frente uma especie de avental, a novidade da collecção de Schiapparelli é sua interpretação de jupe-culotte que não se destina apenas aos desportos mas ás toilettes de passeio. Esses modelos sem serem exaggerados simulam as calças dos zuavos, bufantes e um pouco abaixo dos joelhos. Lembram os primeiros cyclistas de 1.900, mas differem no seguinte: são cortadas em um unico pedaço de fazenda, sem separação com saias communs. As ligas elasticas que as mantêm no devido logar — geralmente occultas — são feitas no mesmo tecido de fantasias das blusas.

O MENÚ DO DIA

CARTUCHINHOS DE PRESUNTO — MOUSSE DE CAMARAO — TOURNEDOS NINON — CREME SOUFLE' COM BISCOITOS

CARTUCHOS DE PRESUNTO — Tome 12 fatias grandes e finas de presunto, bote no centro uma colherzinha de Môlho Maitre d'Hotel e enrole como um cartucho. Espete na abertura um galhinho de agrião e leve para a geladeira uma 1/2 hora só para firmar. Tambem pode recheiar com pate.

MOLHO MAITRE D'HOTEL — Tome 2 colheres de manteiga fresca, misture com salsa e cebolinha verde bem batidas e summo de limão. Bata muito bem e empregue.

MOUSSE DE CAMARÃO — E' um prato noruegues muito vistoso, e não é dos mais difficeis.

Bote numa panella 2 kilos de camarões com casca, 2 cebolas picadinhas, 4 cenouras em rodelas, 1 pedacinho de louro, 1 galho de aipo, 1/2 copo de vinho, agua e sal; leve tudo a ferver. Depois retire os camarões, descasque e guarde. Sóque as cascas, junte 2 chicaras de Molho Bechanel bem duro, misture no fogo, passe por uma peneira forçando bem para que fique um crême espesso e guarde. Cõe o caldo dos camarões pelo passador, junte 1 clara, caldo de 1 limão, sal e 2 folhas de gelatina para cada chicara de caldo apurado; deve regular umas 4 chicaras. Leve tudo ao fogo, mexendo sempre, até levantar a fervura, diminua o fogo, deixe ainda cozinhar por 1/4 de hora, passe tudo por um guardanapo molhado, force bem a passar, Addicione o crême dos camarões, 250 grs. de crême de leiteria bem batido, 1 calice de Sherry ou de Porto e sal. Tome uma fórma lisa, unte ligeiramente de azeite fino e arrume trufas cortadas com formas differentes, camarões e uma camada de geléa e torne a repetir a operação até acabar os ingredientes. Leve a gelar no minimo durante 4 horas. O melhor é fazer de vespera e conservar na fórma, na geladeira.

Apresentação do prato — Com um ferro quente, corte num bloco de gelo um quadrado, arredonde os cantos e cave o centro, de modo a ficar como uma taça. Colloque o gelo sobre um prato redondo forrado com um feltro para não escorregar. Arrume ao redor uma grinalda de flores naturaes. Desenfórme a "mousse" de camarões sobre o gelo e sirva.

TOURNEDOS NINON — Corte bifes redondos, de preferencia num peso de "filet mignon" pequenos e grossos, tempere com sal e leve a tostar de ambos os lados em pouca manteiga. Depois retire para um prato. Na frigideira, junte 1 colher de manteiga com 1 colher de chá de farinha de trigo, toste um pouco, addicione 3 colheres de caldo, 1 calice de vinho Madeira e torne a juntar os bifes. Colloque sobre os medalhões de maçã, deite um pouco de môlho por cima e enfeite o centro do prato com algumas pontas de espargos viradas para cima como uma flor. Pode variar o enfeite se preferir.

CREME SOUFFLE' COM BISCOITOS — Leve a engrossar no fogo 1 litro de leite, assucar quanto baste, 3 colheres de farinha de trigo, 8 gemmas e deixe a esfriar. Guarneça uma fôrma com geléa de damasco e forre com biscoitos palitos. Bata 3 claras em neve, misture ao crême, junte 1 calice de bom licôr, deite na fôrma já preparada e leve a assar em banho-maria. Faça um môlho com 1 colher de geléa que forrou a fôrma, dissolvida em 1 chicara de calda bem rala e 1 calice do mesmo licôr do crême. Desenfôrme o crême num prato concavo e cubra com o molho.

NOTA: — Este crême gelado é bem melhor.

RECEITUARIO DOMESTICO

Limpeza de vidros e espelhos — Prepara-se uma boneca feita de jornal. Molhada e espremida, passada e repassada no vidro ou no espelho. Depois, a limpeza se faz completa, realizando a seccagem com uma flanella.

O aluminio — Para soldar aluminio com aluminio ou com cobre, põe-se sobre os objectos a soldar chloruro de zinco fundido, que se aquece sobre uma chamma. Ao chegar a certa temperatura o zinco é reduzido de sua combinação pela presença do aluminio e se allia a este, emquanto o chloruro se volatiliza.

Pondo em cima, no momento de reduzir, pedacinhos de estanho, este se une ao zinco formando uma bôa solda com o aluminio.

DETALHES DA MODA

... Dois detalhes não devemos esquecer quando nos preparamos para uma festa: o collar e o lenço. E' de grande elegancia levar na mão, ou preso na cintura, um lenço de tulle, gase ou renda. Talvez seja pouco pratico, mas é de uma graça immensa.

Quanto aos collares, são sem duvida alguma um complemento valiosissimo para os vestidos de baile. Si a toilette fôr sem decote, o collar realça sobre o fundo escuro da fazenda, dando um effeito encantador.

Para um vestido de velludo preto, o mais indicado é um collar de ouro ou de platina. Existem alguns em formato de cadeia, com "bouquet" de flores nas extremidades, de effeito delicioso.

Quanto aos lenços, levam na ponta um delicado friso de seda, outros, levam ao redor mimosas bainhas.

GOLAS E PUNHOS COM BICO DE CROCHET

DE PARIS

Marcel Rochas em sua collecção utilisa duas especies de tecidos differentes: seda incorpada — chamalote ou "gros grain", e tecidos muito leves — musselina, e sedas de fantasia.

Como ornamentos emprega judiciosamente fitas largas ou estreitas tirando dellas os mais lindos effeitos.

Nessa collecção, o chamalote é o tecido do dia, tanto para passeio como para soirée. Quando esse tecido é macio e alvo leve, Marcel Rochas o emprega em vestidos encantadores para passeio com saias plissadas a moda escolar, ou com godets singelos.

Vimos um original modelo azul marinho com pequeninos cogumelos brancos, com ruches de organdi branco e um cinto da mesma fazenda. Uma echarpe grenat completa esse lindo modelo. Um outro de chamalote branco com amores perfeitos estampados é verdadeiramente encantador com seu unico enfeite: um cinto de veludo violeta.

Citamos com especial relevo o modelo apresentado pelo grande costureiro que o denominou "Danubio Azul" tratava-se de um magnifico vestido de estylo romantico de chamalote branco todo enfeitado de florinhas pretas, tendo o corpete uma applicação de chantilly negro em forma de coração applicado sobre um fundo de chamalote azul celeste.

Quanto ás fitas, Rochas as utiliza em profusão e de todas as maneiras cintos, gravatas, volants, ruches e mesmo entrelaçadas com motivos decorativos interessantissimos. Quasi todos os cintos são de laban, chamalote, pekin, de varias tonalidades e com longas pontas pendentes até quasi á fimbria da saia. As fitas de veludo pekim, de taille incorpada de uma só côr, escocezas, e de tonalidades romanticas desenham effeitos de boleros sobre os corpetes dos vestidos de lans de cores escuras sem outro enfeite que estreitos volants. Finalmente, os pequenos toques feitos de fitas estreitas multicores evocam dalias e chrysantemos, essas lindas flores de outomno de longas petalas irregulares e crespas.

Tufos de pequenas fitas de differentes tamanhos pendem dos chapeus sobre a nuca. As luvas que acompanham esses modelo são enfeitadas na parte superior com fitinhas multicores tressés ou em laços transformando assim as mãos que as usam em verdadeiras flores vivas.

Os chamalotes mais incorpados cuja fabricação os tecelões lyonezes têm o segredo exclusivo são empregados em paletós não muito compridos, especies de tailleurs que podem completar perfeitamente a toilette de passeio e de soirée. Com as cores empregadas esmaecidas ou vivas, com as fantasias de corte ou enfeite bastante discretas, com motivos escossezes em quadrados multicores, esses paletós formam um alegre contraste com os vestidos negros, que sempre devem acompanhar, feitos aliás de tecidos leves. Para a tarde os vestidos podem ser de musseline de seda, de crepe georgette plissado de voile chiffon, tecidos esses que se prestam a todas as combinações possiveis.

Em alguns modelos só a saia é preta e bastante plissada e as blusas de finos tecidos enfeitados com grandes jabots de rendas. Para os vestidos de noite são empregados os crepes e mesmo as lans finas que cahem com igual perfeição. Sobre esses modelos usam-se paletós e coletes de chamalotes de cores vivas realçados ainda mais com o brilho dos botões de fantasia e com os grandes ramilhetes de flores que de accordo com a moda deste anno, são usados perto do decote. — (H.)

AO AR LIVRE

Numa vida ao ar livre, as unicas partes pintadas de seu rosto devem ser a bocca, as unhas dos pés e das mãos.

E essas tres pinturas devem ser rigorosamente da mesma côr. Esse cuidado, apesar do seu ar rustico, emprestará a você o encanto de uma mulher requintadamente elegante.

Obter rouge de labios e esmalte de unhas da mesma côr é facil: basta se dirigir a uma mesma casa de productos de belleza.

Si você não quer mudar de rouge, varias vezes por dia, evite accessorios vermelhos em sua toilette: o choque dessas tonalidades vizinhas se arrisca de ser discordante.

Si você não quer se queimar, não conserve, porém, seu ar pallido de habitante das cidades... Um pouco de rouge no rosto, um pó de arroz não muito claro. Para labios, um rouge cereja escuro.

Si a sua côr é de um tom que se approxima do vermelho ou do brique, o que acontece com frequencia com as loiras: rouge de labios que se approxime francamente do marron. Unhas dos pés e das mãos: esmalte acajou.

Si o seu tom é moreno jambo: rouge de labios alaranjado. Verniz de unhas: mesmo tom.

Si a sua téz é demasiadamente avermelhada e si você prefere o moreno jambo, applique no rosto um oleo ou crême para bronzear.

EXEMPLOS QUE PERDURAM

A influencia da mulher, no sector da politica, em todas as épocas, foi a mais salutar possivel, embora os negativistas estejam em desaccordo. Já não quero me referir á acção indirecta, poderosa e decisiva da mulher na vida dos grandes homens de Estado, como teve Aspasia, em Mileto, no V seculo grego antes de Christo, no Imperio de Pericles, e nem da Pompadour, no seculo XVIII com Luiz XV.

Essas duas mulheres extraordinarias conseguiram modificar costumes, criar leis, alterar completamente a vida da época. Dotadas de argucia, finura de tacto, sensibilidade atilada, a acção politica dessas duas damas póde correr parelha com a perfidia de Machiavel, a astucia de Talleyrand a ironia de Voltaire e a tactica de Disraeli.

Embuçadas ambas na sombra de "favoritas", a acção intelligente de ambas ficou marcada a traços fortes nos paineis da historia.

Zenobia, rainha de Palmyra, cidade fundada por Salomão na Syria, 273 annos antes de Christo, foi uma mulher de acção, de coragem, de dominio e de vontade.

Cleopatra, rainha do Egypto, celebre pela sua belleza, pelos seus crimes tambem, mas muito mais pela sua coragem.

Maria Tudor, rainha da Inglaterra, teve uma acção formidavel conseguindo restabelecer a religião catholica e expulsando o protestantismo.

Catharina II, denominada a Grande, cujo perfil os historiadores marcam com traços de belleza, teve sobriedade, força, tino politico extraordinario. A famosa bibliotheca da Russia foi enriquecida com o seu trabalho, o seu cuidado e conhecimento. Conta-se, a seu respeito, que certa vez Diderot conversando com outras pessôas perto da imperatriz, teve uma phrase um pouco picante, e depois pediu desculpas a Catharina. Esta, sorrindo, respondeu: não faz mal, entre homens...

Ha, depois, a acção formidavel da rainha Victoria da Inglaterra cujo senso politico, intelligencia e tacto, conquistaram o seu povo e o respeito de todas as gerações.

Lembremos tambem a rainha Guilhermina da Hollanda, soberana por temperamento, mulher pelo coração. Essa soberana sempre fez o seu povo feliz, conseguiu a mais alta ambição de um sêr bem formado e a mais difficil tarefa de um politico.

Para o final fica o nome da nossa Isabel, a Redemptora, que o dia 13 de maio assignala com o gesto mais humano, mais nobre, mais elevado que se praticou em toda a historia do Brasil. E foi uma mulher que teve o gesto mais digno de toda a historia. E, de sua mão pequenina, fragil, delicada saiu este bem: Liberdade!

Especialmente desenhados para a actual estação, apresentamos aqui dois modelos elegantissimos: á esquerda, um bellissimo capote, feito com uma fazenda em xadrez, muito moderna; á direita, outro modelo de capote, muito original, de uma deliciosa simplicidade.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

BOLO DELICIOSO DE MORANGOS

3 chicaras de morangos
2 chicaras de farinha
3 colheres de chá de fermento
1/4 de colher de chá
1 ovo batido
1/2 chicara de leite

Lave e limpe os morangos, esmagando-os depois em um passador de batatas. Junte assucar segundo o seu gosto e deixe na geladeira. Faça isso de manhã, logo depois de comprar os morangos, de modo que já na hora do jantar estejam completamente gelados. Quando á tarde, iniciar a confecção do jantar faça u'a massa, peneirando juntas a farinha, o sal e fermento. Uma vez peneirada junte a gordura, depois o ovo e leite até obter u'a massa lisa. Faça então bolos de massa e ponha em um taboleiro untado de gordura. Leve á geladeira até a hora de servir o jantar. Emquanto janta, ponha no forno 20 minutos. E' preciso servir bem quente e coberta com a massa gelada de morangos e crême de leite.

SALADA DE MORANGOS

2 chicaras de morangos
1 chicara de talos de aipo
2 alfaces tenras
12 talhadas de lingua de vacca
1/2 chicara de molho francez.

Arranje em um prato grande a alface no centro, os morangos, os aipos e rodeando tudo as fatias de lingua. Regue com molho francez.

SORVETE DIVINO

1 chicara de leite
1/2 chicara de assucar
1 colher grande de farinha
Sal
1 gemma batida
1 colher grande de gelatina em pó
2 colheres de agua fria
1/2 chicara de crême
1 chicara de morangos esmagados com assucar.

Ferva o leite em uma panella e junte 1/4 de chicara de assucar, a farinha e o sal. Deixe ficar durante 15 minutos e ponha a gemma misturada com o resto do assucar e deixe no fogo mais 2 minutos. Assim que despregar da colher tire do fogo e ponha a gelatina que já esteja derretida na agua.

Ponha a mistura para gelar e junte os morangos esmagados. Bata o crême até endurecer e misture com a gelatina. Ponha na vasilha de gelar e de 30 em 30 minutos mexa bem até ficar em consistencia de sorvete. Para seis pessoas.

OMELETTE DE QUEIJO

4 ovos
1/2 chicara de leite
Sal
Pimenta.

Bata dois ovos inteiros e as gemmas de dois outros. Junte o leite e os temperos, collocando depois em uma frigideira com manteiga até correr do lado de fóra da massa. Ponha então o queijo e vire as pontas.

PUDIM DE AMEIXAS

1/4 de assucar
Sal
1/4 de chicara de manteiga
3 colheres de tapioca
1 chicara de ameixa preta
Crême de leite.

Junte o assucar, o sal e a tapioca e cozinhe vinte minutos mexendo sempre. Tire do fogo e junte a manteiga. Arranje em taças com as ameixas cozidas com uma colher de vinho tinto e agua.

GALLINHA COM MACARRÃO

Prepare uma gallinha, lavando-a bem e retirando os miudos. Corte-a em pedaços, ponha em vinhas d'alhos com sal, limão e pimenta. Leve uma caçarola ao fogo com banha, junte depois de bem quente a gallinha. Refogue bem, junte um alho bem socado e cebola ralada.

Aos poucos vá deitando agua até a gallinha ficar bem macia.

Junte então 6 tomates, 1 colher de massa de tomates e deixe cozinhar lentamente. Addicione umas gottas de limão.

Cozinhe macarrão em agua e sal. Escorra, passe um pouco de agua fria, junte 1 colher de manteiga e queijo Parmezon.

PARA APROVEITAR OS RESTOS DOS LEGUMES

Arroz em combinação com restos de legumes e queijo dá um delicioso prato para almoço. Caso queira, poderá fazel-o tambem com legumes de conserva quando quizer improvisar rapidamente um almoço. Qualquer especie de legumes poderá ser aproveitada, e mesmo que seja somente um pouco de cada um, dá o mesmo resultado, dependendo o successo do tempero que puzer.

ARROZ DE FORNO COM LEGUMES

6 colheres de arroz
3 colheres de sopa de manteiga
1 1/2 colher de farinha
1/2 chicara de leite
1 1/4 de colher de sal
1/2 colher de mostarda
2 chicaras de queijo ralado
3 ovos separados
2 chicaras de legumes cozidos.

Cozinhe o aroz até ficar macio. Derreta a manteiga, junte a farinha e misture. Junte o leite, pimenta, mostarda e queijo. Ponha por cima as gemmas mal batidas. Misture o arroz e os legumes, e por ultimo as claras batidas em neve. Leve para assar em forno moderado durante uma hora e meia.

Sirva esse arroz com torradas e para sobremesa sirva pecegos com crême.

PARA TER MÃOS BONITAS

Passar-lhe sempre succo de limão para mantel-as brancas e suaves.

Convem não expol-as ao frio.

Laval-as sempre com um bom sabonete.

Diariamente applicar-lhes oleo de amendoas com glycerina.

Deve-se ter o cuidado de enxugal-as bem depois de lavadas.

SEGREDOS DE BELLEZA

CREME REFRESCANTE

Acido esterico puro	30,0
Glycerina neutra a 30 grãos	90,0
Agua distillada de rosas	120,0
Lixivia de soda	6,0
Perfume	q. s.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

CHAPEUS

Apresentamos, aqui, um bello modelo de chapeu, usadissimo na actual estação. "Confetil Straw".

Foi desenhado por um dos mais nomados chapeleiros parisienses.

Que acham deste modelo, ultima moda?

Um modelinho desenhado por Leblon

Modelo original e interessante

ESTRELLAS MODISTAS

Margaret Sullavan levou a palma ás demais artistas de Hollywood no tocante a modas... na ultima quinzena. Engenhou um curioso pyjama, que a actriz da Metro-Goldwin-Mayer confeccionou em rosa-melancia. As calças são bastante largas e a blusa, igualmente ampla, é toda cheia de pregas desde o pescoço, o qual é em decote redondo. Um cinto largo do couro de porco ao natural, com remates prateados, dá um aspecto interessante a essa original indumentaria caseira. Miss Sullavan completa a sua invenção modistica com um turbante forte e grosso, que prende a sua cabelleira rebelde...

•

Lana Turner, joven actriz da Metro-Goldwyn-Mayer, introduziu uma moda que, pelo interessante que é, promette pegar. Ella harmoniza os seus sapatos de baile, feitos de malha metallica, com luvas do mesmo material...

•

Toda Hollywood applaudiu a nova idéa de Ann Rutherford, que a artistazinha da Metro-Goldwyn-Mayer apresentou aos salões chics da cidade. Inseriu flores frescas em uma corrente de ouro, em combinação com o vestido, e no bracelete insertou flores da côr dos enfeites...

•

A ultima novidade para depois de lavar a cabeça são os turbantes de rêde em côres vivas, conforme os imaginou Myrna Loy, estrella da Metro-Goldwyn-Mayer...

OS MODELOS DE PARIS

Magnifico vestido de baile em crepe setim preto. A saia é composta de tres grandes babados de tulle, no mesmo tom. Ao redor de cada babado, um friso de crêpe setim preto. Na cintura, grandes rosas brancas. No decote, um clips em formato de leque.

Melhoramento do algodoeiro

(Conclusão da 7.ª pagina)

fibras afim de verificar as suas qualidades.

Terminada a colheita faz-se o beneficiamento destes algodões separadamente sendo preferivel utilizar os pequenos descaroçadores manuaes. E depois a plantação é feita em pequenos campos separados da grande cultura, onde o algodão ficará sujeito a todos os cuidados devendo o campo ser isolado do resto da plantação por alguma planta como o milho, a mandioca ou mesmo por arvores. Com a colheita deste campo o lavrador terá sementes para multiplicar na grande cultura.

Passemos agora a nos occupar da SELECÇÃO INDIVIDUAL. Consiste em tomar todas as sementes feitas de uma planta e, por isso, trabalha-se com um numero restricto de exemplares, sendo o producto guardado separadamente.

E' o processo por excellencia para o melhoramento do algodoeiro e o unico que garante chegar a resultado seguro.

Opera-se do modo seguinte: o seleccionador leva para o campo saccos de papel numerados e onde inscreve as notas seguintes para serem completadas no gabinete:

Variedade
Altura
Comprimento dos inter-nodos
Precocidade
Productividade
Ramos vegetativos
Ramos fructiferos
Numero
Comprimento
Numero de capulhos
Forma
Facilidade de colheita
Numero de atacados por molestia
Total

O seleccionador corre o campo e observará as plantas segundo o objectivo que tiver em vista.

Os exemplares assim eleitos serão marcados por meio de uma tira de papel ou de panno.

Podemos resumir o processo da maneira seguinte:

Escolhem-se primeiro as plantas que se consideram perfeitas, depois do exame completo dos seus caracteres, taes como já indicamos. Numeram-se estas plantas, colhe-se todo o seu algodão ao mesmo tempo que, se registram dentro de cada saquinho as notas que já assignalamos; o producto de cada planta é guardado á parte. As sementes obtidas são plantadas em fileiras separadas. Depois escolhe-se, no segundo anno, uma fileira ou mais, cujas plantas apresentem os caracteres do typo que foi escolhido.

Tomam-se nestas fileiras as plantas melhores, as quaes receberão o primeiro numero da fileira e um novo que a ella se refira. As sementes destas são plantadas da forma indicada e deste modo segue. Eliminam-se as fileiras que se differenciam do typo escolhido; e isto até que, se consiga approximar desse typo, que será considerado puro, facto que em geral occorre ao quarto anno de experiencia. Como se viu a fileira considerada originou-se de uma só planta.

De um modo geral para a escolha da planta, o seleccionador deverá levar em conta a sua sanidade, seja em relação aos insectos, como aos chryptogamicos; sabe-se que, certas enfermidades não se transmittem em linha recta propriamente aos descendentes, todavia enfraquecem-nos pelo facto das sementes provirem de um exemplar doente. Desta maneira devem-se procurar plantas que se mostrem resistentes ás molestias porque é possivel que transmittam á sua prole esta qualidade.

Leva-se ainda em conta o seu modo de vegetação, procurando os exemplares erectos; — ha no meio do campo de uma mesma variedade plantas muito altas, que deverão ser desprezadas e outras de capulhos muito juntos do tronco e dos galhos, tambem indesejaveis. As plantas resistentes ás intemperies, como o vento, as chuvas e a geada deverão ser preferidas a outras menos resistentes, embora, ás vezes, com outras qualidades.

O caracter da resistencia ás intemperies tem certa importancia, quando se considera que, os ventos fortes derribam muito algodão soprando na occasião da colheita e os capulhos se encontram abertos na sua maioria. O algodão que cáe damnifica-se pelo contacto com a terra. E' facil verificar em uma rapida inspecção de um campo as plantas que se mostram resistentes.

Quando se tem em vista a precocidade deve-se procurar plantas que tenham os ramos fructiferos baixos e reduzido numero de ramos vegetativos. O exemplar deverá apresentar extensos ramos fructiferos em cada inserção.

Quando se procuram plantas productivas, consideram-se aquellas que apresentem grande [illegible]

A VIDA NOS CAMPOS

PREPARO E CONSERVAÇÃO DO CALDO DE FRUCTAS

O caldo, depois de extraido, necessita ser *coado* para ser completamente desembaraçado de restos de polpa, segmentos de membranas, pequenas quantidades de *albedo*, vesiculas de polpa, chromatophoros que se acham em suspensão.

A eliminação total da polpa determina, porém, perda de aroma, da cor e de vitaminas; do mesmo modo, a presença do *alheio* no caldo determina perda de aroma.

Uma proteina se acha associada aos pigmentos nos chromatophoros. A centrifugação mesmo a cinco mil rotações por minuto, não clarifica o caldo. O aquecimento coagula a albumina e facilita a filtração.

A clarificação pela filtração através da *terra de infusorios* é muito boa, mas o caldo adquire o cheiro caracteristico da terra, o que se pode diminuir, mas não eliminar totalmente, aquecendo-se previamente a terra ao rubro. Em qualquer processo de filtração deve ser evitado todo o contacto com o ferro.

O repouso determina, mesmo nos caldos apparentemente claros e brilhantes, a formação de um precipitado que pode repetir-se varias vezes. A passagem da camaras frias para a temperatura ordinaria determina uma especie de *coagulum* responsavel, talvez, pela deterioração dos caldos em armazenamento.

Como se vê, difficil o problema de engarrafamento e conservação do caldo de laranja, sem perda das suas qualidades.

Estudado o assumpto por muitos experimentadores, parece que a causa principal reside na oxydação.

Modificações produzidas por micro-organismos podem ser evitadas pela pasteurização e por ella, parcialmente, as que se ligam ás enzymas. As modificações chimicas e oxydação dos constituintes normaes do caldo, que são accelerados pelo aquecimento ou concentração, determinam perda de gosto seguido pelo escurecimento do caldo. Mathew, Mc. Dermont e Acre acharam que esses inconvenientes podem ser evitados pela eliminação do oxygenio do caldo.

Por pequena que seja a quantidade desse gaz, pode trazer grandes modificações na cor e no odor, e que, entretanto, se evita pelo vacuo e fechamento hermetico, ou o mesmo em atmosphera de helium hydrogenio, azoto e anhydrico carbonico na ordem de merito.

Não é sómente da oxydação que depende a deterioração do caldo.

A perda de aroma nem sempre é acompanhada pela descoloração, e esta pode ser obtida por temporadas baixas no armazenamento, ou pela diminuição da oxidação dos passados, determinam máo gosto, nessas condições pode-se dar a perda de aroma, e essa perda é ainda influenciada pela variedade e outros factores.

Os fructos mal madurados e os passados determinam máo gosto. Sendo a oxydação o phenomeno principal, o maximo cuidado se deve ter na eliminação do oxygenio.

A vitamina C é destruida pela oxydação, pelo calor e por baixa acidez, de onde se tem tentado o emprego de antisepticos e dentre elles o benzoato de sodio, a 0,1 por cento com poucos resultados. Comtudo, Joslyn e Marsh, da California, acham que a pasteurização e o benzoato, se o caldo for acondicionado em garrafas completamente cheias, impedem quasi que totalmente as perdas. O estanho (ion estanoso), e os sulfitos são bons anti-oxydantes.

A presença de ions ou de substancias que auxiliam a reduzir ou são mais facilmente oxydaveis que o acido ascorbico, impedem a perda da vitamina C. A pasteurização do caldo em recipientes sob o vacuo não causa perdas por oxidação.

Os gazes apresentam-se no caldo sob forma de dissolução ou absolvidos pela polpa.

Esses gazes podem ser quasi totalmente eliminados por alto vacuo a longo tempo: a 752 m|m em 38 minutos, o maximo do seu theor removido; de maiores quantidades nos podemos desembaraçar a temperaturas altas, mesmo a 25 pollegadas ou 686 m|m. Melhor será ainda se fizermos actuar gazes inertes como o helio, o hydrogenio, o azoto e o anhydrico carbonico.

CULTURA DO MILHO

CONSELHOS PRATICOS PARA A SELECÇAO DAS SEMENTES

ESCOLHA DAS ESPIGAS NA ROÇA — Depois de bem maduro o milho, camaradas, com saccos ou jacás, ou por outro meio mais pratico, vão colhendo, das bandeiras mais vigorosas, as espigas mais bellas.

Nesta phase preliminar da selecção, é preciso considerar dois pontos importantes:

1.º — Umas das bandeiras produzem espigas mais baixas, outras espigas situadas a altura média, e outras, espigas muito altas. As primeiras amadurecem e seccam mais cedo, as ultimas, mais tarde.

Tanto a extrema precocidade como a extrema tardeza são prejudiciaes, pelo que devemos preferir as espigas situadas á altura média, salvo se quizermos obter variedade mais precoce ou mais tardia. De qualquer modo, é bom escolher espigas nascidas á mesma altura, quer preferimos as mais baixas, quer as médias, etc., para obtermos a maxima uniformidade possivel na maturação.

2.º — As espigas muito grandes, que se destacam da quasi totalidade das outras pelo seu tamanho pouco vulgar, afastando-se, consideravelmente do comprimento da variedade, não devem ser empregadas na semendura. Ellas podem servir para a obtenção de outra variedade ou sub-variedade.

CONSERVAÇAO DAS ESPIGAS ESCOLHIDAS — As espigas são despojadas da palha, que as envolve, e em seguida amarradas, superpostas, em grupos de 15 ou 20, conforme a altura do abrigo em cujas traves penduraremos os grupos, juntos dois a dois, deixando entre elles um espaço de dez centimetros.

Assim ellas ficam melhor defendidas dos ratos, são melhor ventiladas e perdem certa porcentagem de humidade, o que influirá muito beneficiamento a favor da energia germinativa.

ESCOLHA DAS ESPIGAS GUARDADAS — Por occasião da debulia, nas proximidades da época da plantação, as espigas são collocadas, em fila, no sentido da largura, sobre mesas e cuidadosamente examinadas.

Devem ser preferidas as cheias, bem granadas na base e na ponta e cujas fileiras sejam quanto possivel rectas.

Todas as espigas defeituosas, mal conformadas, mal conservadas, atacadas por fungos, etc., serão immediatamente regeitadas. E' preciso observar que todas se approximem do typo desejado, na forma, no tamanho e no aspecto exterior das sementes.

ENSAIOS DE GERMINAÇAO — Qualquer germinador serve. O do prof. Holden consiste em uma caixa de 10 cm. de altura por 90 de comprimento, cheia até á metade, de terra por 90 de comprimento, de terra humida ou de serragem, qualquer dellas bem comprimida, para que a superficie fique bem plana.

A serragem será mergulhada, durante meia hora, em agua morna, antes de ser collocada no semendor. Toma-se um panno branco, riscado em xadrez, e com elle cobre-se o solo da caixa, pregando-se depois com taxas ou preguinhos ás paredes de taboa. Os quadros tem 3 cms. x 3 cms. e são numerados.

Retira-se de cada espiga e grãos, sendo 1 do centro e 2 das extremidades, de um lado, procedendo-se do mesmo modo no lado opposto. As espigas devem estar alinhadas e numeradas.

Collocam-se as seis sementes da espiga n.º 1 no quadro n.º 1, seis da espiga n.º 2 no quadro n.º 2, e assim successivamente, por ordem numerica, e depois cobre-se o panno com outro bem maior, cujas pontas se possam dobrar para dentro e para cima.

Este panno é coberto, a seu turno, com uma camada de 2 cms. de areia humida ou serragem embebida d'agua. A caixa deve ser posta em logar tranquillo. Oito a nove dias depois tira-se o panno de cima com o maximo cuidado para não misturar as sementes (outro panno intermediario evitaria esse perigo) e observam-se detida e minuciosamente os quadros.

Das sementes que germinaram, nota-se que umas geraram plantinhas vigorosas, emquanto que outras as produziram menos fortes ou rachiticas.

As espigas que forneceram sementes fracas e aquellas cujos grãos não germinarão são immediatamente regeitadas.

DEBULHA DAS ESPIGAS SELECCIONADAS — Aquellas cujas sementes venceram na prova de germinação são despojadas da ponta e da base e debulhadas separadamente, eliminando-se neste acto os grãos pretos, carunchados, quebrados ou podres.

Os perfeitos são classificados em tres montes, por ordem de tamanho.

PROVA DO SEMEADOR — E' claro que o semeador, por mais perfeito que seja, não pode lançar na terra, com uniformidade, sementes diversas no tamanho e na conformação.

Para evitar que a semeadura seja mal feita, contendo sementes de mais em uns monticulos e nenhuma em outros, experimentam-se, depois de debulhado um certo numero de espigas, os grãos com diversas placas do apparelho e vão se misturando, por tentativas, os maiores e menores, até que se obtenha uma mistura cuja distribuição a machina faça uniformemente. Faz-se então a mistura geral, com a proporção, obtida na experiencia, de sementes de diversos tamanhos.

CARACTERES EXTERIORES DA BOA SEMENTE — A boa semente deve satisfazer os seguintes requisitos:

1.º) — Ser lisa e brilhante;

2.º) — Ter a forma de cunha larga;

3.º) — Ter o coração largo e grande;

4.º) — Ter a ponta larga e continuando com o corpo sem depressão brusca;

5.º) — Ter o dorso plano e liso.

Evitaremos os grãos pontudos, denunciando espaço entre elles, na inserção no sabugo, aquelle cuja ponta é escura ou faz grande depressão com o corpo da semente, ou sem brilhos, e opacos, os que tem coração pequeno e os que, na espiga, apresentam espaço excessivo entre as fileiras.

DIARRHÉA DOS BEZERROS

DIARRHE'A DOS BEZERROS?

Geralmente os nossos rebanhos soffrem enormes perdas causadas pela diarrhéa nos bezerros, conforme tantas vezes já temos dito.

Os criadores podem, entretanto, combater a terrivel doença, empregando medidas que estão quasi todas ao seu alcance como veremos adeante.

A diarrhéa transmitte-se com muita facilidade; os alimentos sujos das fezes dos doentes podem ser um dos meios de transmissão da doença.

A diarrhéa apparece depois da primeira semana de vida e ataca, sobretudo, os bezerros até a idade de 3 a 4 mezes, sendo depois desta idade a molestia mais rara e sem gravidade.

A principio observa-se a expulsão de excrementos contendo leite coalhado ou meio espumoso; depois a diarrhéa augmenta, os excrementos tornam-se amarelentos, serosos, de máos cheiros e no fim de 7 a 8 dias ficam verde-escuros e ás vezes estriados de sangue, com algum catarrho.

Os excrementos, nessa doença, são irritantes, de modo que a parte trazeira fica sem pellos, sempre suja das fezes.

Os doentes ficam tristes, sem appetite, com o pello arrepiado, focinho molhado, febre, o halito, fetido, pulso accelerado; apalpando-se a região do abdomen e o flanco, o doente sente dores.

A diarrhéa continua e o bezerro morre no fim de uma semana, muito fraco, sobrevindo para a morte, um processo de intoxicação de origem intestinal ou circulatoria.

A's vezes, muito raramente, a propria resistencia do bezerro faz a diarrhéa ceder e elle melhora, chegando mesmo a sarar.

Sobre o bezerro morto de diarrhéa observamos: congestão forte da mucosa intestinal; os ganglios mesentericos apresentam-se entumecidos e edematosos; diffusão pleural, peritoneal e mesmo peri e endo cardite em caso de infecção.

Notam-se, ás vezes complicações de artrite serofibronosa; outras vezes a diarrhéa tendo desapparecido elles não se desenvolvem e fazem a branco pneumonia. E' mais frequente nos bezerros alimentados artificialmente.

Esses ingerem muito rapidamente seu leite e o tomam em grande porções que cahindo na pança inapta ainda, neste momento á ruminação, coagula-se, fermenta e provoca diarrhéa.

PROPHYLAXIA

a) — Dar ás vaccas em termo de gestação uma cama bem limpa;

b) — Uma injecção vaginal de agua fervida tepida;

c) — Lavar o anus e a vulva da vacca antes do parto;

d) — Evitar na occasião do parto e depois, que o bezerro se suje com excremento dos doentes;

e) — Receber o bezerro sobre toalhas limpas ou quando menos sobre palha limpa;

f) — Desinfectar e ligar o cordão umbilical e pincelar com tintura de iodo ou alcatrão;

g) — Dar colostro ao bezerro para provocar a limpeza e a secreção acida do estomago, rejeitando sempre os primeiros jactos que são sujos e fazer ulteriormente o mesmo com o leite;

MAGNIFICO BEZERRO ZEBU' JA' LIVRE DA DIARRHE'A

h) — Após cada refeição por um emborna a cada bezerro para evitar que chupem uns nos outros e ingiram sujeiras e se infeccionem;

i) — Vaccinar os bezerros com a vaccina logo após o parto na dóse de 1 c. c. e dez dias depois outra inoculação;

j) — Isolamento dos doentes e desinfecção rigorosa dos locaes.

NORMA PARA O TRATAMENTO

— Dieta absoluta, distribuindo-se apenas um pouco de agua limpa; purgante (15-25 grs.) de sulfato de sodio ou 5. de magnesia, ou 2-3 colheres de oleo de ricino.

— Depois do effeito produzido pelo purgante, administrar nos intervallos das infecções um dos seguintes desinfectantes intestinaes:

Laudano de Sydenham, 10 gottas;
Subnitrato de bismuto, 2 grammas.

Para uma dose, a administrar em um pouco de leite ou agua e repetir a dóse nos dias seguintes:

	GRS.
Chá de Camomilla	1000
Acido salicilico	2
Tanino	2

Dar tres vezes por dia, um copo de cada vez:

Tizana de arroz	1000 grs.
Tintura de opio	XXV gottas

Dar tres vezes por dia, um copo de cada vez:

Subnitrato de bismuto	4 grs.
Laudano de Sydenham ..	XXV gottas
Acido lactico	0,50 grs.
Agua	50,0 grs.

Para administrar em duas vezes no mesmo dia.

Benzonoftol na dóse de 1-2 grammas.

Salicilato de sodio na dóse de 3-5 grammas.

Agua de Alcatrão misturado no leite na proporção de uma parte por tres de leite (a agua de alcatrão é preparada com 150 grs. de alcatrão vegetal e 6 litros de agua fervente).

Iodeto de amido, administrado 4-5 vezes por dia em doses de 50-60 grs. O remedio será preparado na occasião da administração.

Deitar 3.4 gottas de tintura de iodo em 50-60 grs. de agua e juntar uma pequena quantidade de polvilho (na ponta da faca): uma dóse em uma chicara será administrada no intervallo das refeições.

— As refeições dos bezerros serão a horas certas e a distribuição do leite em vasilhames bem limpos.

— O leite, que deve ser de boa qualidade, será distribuido de accordo com o peso dos bezerros e seu poder digestivo.

— Isolar os doentes em local apropriado onde serão tratados, conservando os demais em melhores condições de hygiene.

MELHORAMENTO DO ALGODOEIRO

Diz-se que uma planta *melhora* quando aproveitando-se certas qualidades que apresenta, consegue-se progressivamente aperfeiçoar taes caracteres até attingir um fim collimado.

Assim por exemplo, no caso do algodoeiro, pelo exame das plantas que tomamos para estudo, encontramos uma ou algumas que se manifestam com uma determinada qualidade boa, ou mesmo um conjunto de caracteres apreciaveis. Ora, isto poderá acontecer em relação a *productividade*, achando o observador plantas que se apresentam com muitos galhos fructiferos e neste grande numero de capulhos. E o successo será maior se houver fibras de boas qualidades, ou com indicios de que estas se possam aperfeiçoar.

Tomando taes premissas e seguindo um dos methodos de fixal-os ou aperfeiçoal-os, terá o operador, dentro de certo tempo, conseguido melhorar o seu typo de algodoeiro.

Naturalmente ha em torno desses trabalhos uma certa technica que, alliada á pratica de campo, faz com que o homem consiga num rapido exame, reconhecer as plantas que deverão servir de base para os seus emprehendimentos.

A's vezes tem-se de levar a planta para condições de meios differentes, afim de obter que determinados caracteres se aperfeiçoem.

Outras vezes, quando se tem em vista melhorar a planta, no sentido de conseguir exemplares de fibras mais perfeitas, evita-se o crescimento dos galhos e procura-se fazer abortar as gemmas foliaceas.

Para que os caracteres de uma determinada planta se transmittam integralmente na sua prole, é preciso recorrer, em certos casos, a *autofecundação*. Todavia este processo em plantas como o algodoeiro, que é allogamica, ou melhor, cujas flores estão sujeitas a fertilização pelo pollen de exemplares distantes, phenomeno este natural, torna-se mais delicado, sendo mistér recorrer a varias precauções.

E por ser um meio artificial acarreta perturbações physiologicas cujos resultados tornam-se negativos.

Sabemos que uma planta está melhorando se os seus caracteres se modificam apresentando symptomas de aperfeiçoamento, ao contrario tambem podem manifestar caracteristicos de regressão, como :esterilidade, deformação da copa, etc.

Da differenciação entre os individuos surgem as differenciações entre as especies e dahi a base do melhoramento das plantas cultivadas.

Entretanto, taes variações podem ser para peior ou melhor. Muitas vezes o seleccionador tem de sustar os seus trabalhos sobre um typo de algodoeiro que lhe parecia bom e que ao cabo de algumas gerações se apresenta completamente degenerado em relação ao fim que tinha em vista, facto este que se observa quer nas especies arbustivas e quer nas variedades americanas.

Mesmo assim as variações que a planta pode soffrer constituem o fundamento de varios trabalhos que o homem emprehende em torno do melhoramento dos vegetaes.

As variações nas plantas manifestam-se de tres modos: pela *modificação*; pela *combinação* e *mutação*.

A modificação se opera quando a variação tem logar em torno das cellulas somaticas, ou seja, das cellulas que formam o corpo e é provocada por factores externos. Neste caso a variação não é hereditaria.

A COMBINAÇAO é ao contrario originada por causas internas do organismo da planta e que attingem o interior das cellulas onde o phenomeno se passa, influindo na reproducção da planta e por este motivo a variação é hereditaria.

E tudo se opera em torno dos corpusculos granulosos de CHROMATINA dos nucleos cellulares chamados CHROMOSOMAS, que se compõem da reunião de outras particulas ainda menores denominadas CHROMOMERES. Pela maneira como agem estes corpos é que se manifestam as variações.

Finalmente a MUTAÇAO resulta de certas causas ainda não definidas e que attingem tambem o germen da planta, e se opera tanto nas cellulas somaticas como nas germinaes. Pode ser hereditaria ou não.

Quando actuam causas internas as mutações são devidas ou a um desvio do numero de chromosomas no periodo de seccionamento das cellulas, dando assim logar a que os filhos recebam quantidade maior ou menor de chromosomas; ou a uma completa modificação de taes factores.

As causas externas podem ser de natureza physica, como: a temperatura, a luz, a electricidade, etc.

Sabe-se na sciencia que o numero de chromosomas das cellulas é limitado em cada especie animal ou vegetal.

No caso que nos interessa do algodoeiro, a variação que se manifesta é a combinação de caracteres e quando se dá o cruzamento, sendo então hereditaria.

Tambem na ACCLIMAÇAO de variedades dão-se variações, cujas causas não se conhecem e de cujo resultado tiram artido os formadores de variedades.

Nos cruzamentos artificiaes os phenomenos se apresentam desde a segunda geração e são explicados pela conhecida lei de Mendel, que nos excusamos de reproduzir porque, têm tido ampla divulgação.

São tres os methodos conhecidos no melhoramento das plantas e todos têm applicação no algodoeiro, a saber: a SELECÇAO, O CRUZAMENTO e a ACCLIMAÇAO.

Pela SELEÇAO aproveitam-se as variações que a planta apresenta, cujos resultados serão mais perfeitos segundo os cuidados do operador na escolha dos especimens e depois da execução do trabalho, evitando as causas que possam prejudical-o.

Pelo cruzamento acceleramos o effeito das variações depois a selecção completa o trabalho.

Pela acclimação aproveitam-se as variações que a planta soffre em virtude das condições do meio e dahi parte-se com a selecção.

Desta maneira, a selecção é o meio basico para se melhorar o algodoeiro. São conhecidos tres typos de selecção: em MASSA INDIVIDUAL e AXEXUAL.

Na SELECÇAO em MASSA as sementes são tomadas no maior numero possivel de plantas em um campo, tendo em vista um determinado fim: a productividade, as qualidades das fibras, ou qualquer outro.

Quando se visa, dentro de uma variedade, augmentar a productividade, digamos, tomam-se então as sementes de plantas que apresentem em toda a arvore e por galho o maior numero de capulhos.

O algodão é beneficiado á parte e são as sementes desta colheita plantadas conjuntamente. Como foram tomadas plantas productivas a presumpção é de que a nova cultura seja de plantas mais productivas ainda, manifestando-se no campo exemplares bastante productivos.

Todos os annos dever-se-á repetir a operação. E por este processo são eliminados naturalmente os individuos improductivos, tornando-se productivo e uniforme o typo de algodoeiro que ficará para o lavrador, e haverá um augmento global por area na colheita.

Quando se tenha em vista crear um typo de algodoeiro com melhor fibra, o operador levará em conta a porcentagem da fibra, a uniformidade do seu tamanho, o seu maior comprimento, a resistencia e a espessura. E então escolherá dentro do typo que tomou, as plantas cujos capulhos tenham fibras, que reunam os requisitos desejados. Naturalmente tratando-se de caracteres mais delicados e cuja escolha no campo é mais difficil e trabalhosa, embora tomando muitas plantas, teremos de limitar o raio de nossa acção.

Em qualquer caso temos de considerar que para este typo de selecção as recommendações a seguir se podem assim resumir: — Os melhores capulhos para fornecer as sementes são os do centro da arvore e dos galhos; os madures e sadios. — Consequentemente deverão ser desprezados os da extremidade da planta e dos galhos, principalmente da sua parte superior, bem assim os verdes, doentios e mortos.

Da mesma sorte desejando-se formar variedades PRECOCES, tomam-se no campo os melhores capulhos dentre os primeiros que abriram, assim se procede seguidamente e por tal processo consegue-se formar typos muitos precoces.

Diz-se que, o Sea-Island resultou da selecção em massa durante algum tempo levada a effeito sobre um typo perenne.

Acontece todavia que, a selecção, em massa, nos poderá conduzir a dissabores, quando separamos certo typo de caracteres bons, comparadamente ao que deu origem e selecção, mas, que seus caracteres eram falsos.

Desta circumstancias foi que os seleccionadores foram conduzidos ao estudo da selecção individual, conforme adeante veremos.

E' claro que, taes trabalhos não se podem confiar a individuos rudes, que não têm capacidade intellectual para fazer qualquer raciocinio e portanto não podem fazer uma escolha criteriosa dos individuos que devem ser tomados na selecção, qualquer que seja o objectivo em vista. Por isso a SELECÇAO, verdadeiramente falando, mesmo em MASSA, só poderá ser realizada pelo proprio dono da plantação, ou seu administrador, se tiverem por sua vez capacidade para fazel-a como deverá ser praticada. Ou então será confiada a outra pessoa que possa executal-a.

E' preferivel menor quantidade de algodão, mas cujos capulhos foram escolhidos com acerto dentro do objectivo em vista, do que grande porção colhida sem o devido criterio. As sementes serão multiplicadas todos os annos e assim, dentro de pouco tempo, o lavrador terá grande quantidade de sementes.

Quando muito podem-se tomar algumas mulheres intelligentes ás quaes explicar-se-á como a operação deverá ser feita e o trabalho será fiscalizado por quem conheça o serviço. O salario destes apanhadores será pago por dia e não por arroba.

E' natural que esta colheita fique mais cara; mas dado o valor das sementes é preferivel que assim seja, devido a melhoria do producto que se obterá.

Por um tal processo consegue-se com segurança melhorar o algodoeiro e na falta de estações experimentaes este systema é recommendavel nos Estados productores, porque facilmente o algodoeiro degenera mudando de meio e assim tem-se uma maneira mais garantida de obter sementes boas para a plantação.

Em qualquer systema de selecção deve-se ter em vista a altura das plantas, preferindo sempre as menores dentro do mesmo typo.

Assim como devem ser evitadas as arvores que apresentem galhos vegetativos. Num caso como n'outro é affectada a productividade das plantas.

A apanha dos capulhos de selecção deverá ser feita quando elles se achem perfeitamente maduros. Durante a colheita devem-se sempre experimentar as

(Conclue na 6.ª pagina)

O ESTERCO DE SUINO

Um dos maiores contribuintes ao desenvolvimento da horticultura é, sem duvida, a adubação do terreno destinado a toda e qualquer especie de cultura. Constitue o estrume do porco um adubo de primeira ordem, da vez que encerra uma apreciavel dose de phosphato, equilibradora da terra, na deficiencia de que esta se resente.

Já se tem observado que em varios pomares, as plantas atacadas de gommose são um producto de um terreno muito adubado com azoto e pobre em acido phosphorico.

Nessas condições, o que se tem de fazer, em primeiro logar, é corrigir esse defeito do terreno para depois, então, se providenciar a applicação de outros meios, como a drenagem do solo e tratamento curativo, directo na planta.

Cita-se como vantagem do emprego do esterco de porco na correcção das cargas de azoto que podem ser levadas ao solo, — o uso desse esterco na producção de limões, na Italia; por esse meio,

Em tal caso, o phosphoro desse ester material phosphato.

fornecem, os cultivadores de limões, uma dose conveniente de phosphato ao solo, e com isso conserva-se o teor de caldo no limão, como é conveniente e ainda os limões se tornam muito mais resistentes, conservando-se melhor para os transportes a longas distancias.

A adubação com esterco bovino, esterco de cocheira, afinal, é uma pratica considerada prejudicial ao limoeiro, naquellas zonas italianas onde esse fructo é cultivado industrialmente; para fornecer ao mesmo tempo o azoto necessario mas contrabalançando pelo phosphoro, então nada melhor do que o esterco de porco altamente fornecido deco terá corrigido a acção do azoto que se poderia fazer sentir de modo prejudicial á planta.

A vingança de Shorty Shane

(Conclusão da 9.ª pagina)

com um violentissimo murro mandou o ladrão ao chão.

Durante um momento, reinou um profundo silencio seguido de grandes applausos, quando os espectadores viram que Shorty não podia levantar-se.

Girando sobre os calcanhares, o representante da lei annunciou:

—Shorty Shane abandonará a cidade dentro de poucos minutos. Si algum de vocês tornar a mencionar a "lei" de ha pouco, receberá ainda peores murros do que elle!

* * *

Em logar de se mostrar agradecido de ter escapado são e salvo das mãos dos garimpeiros, Shorty, emquanto se afastava da cidade, ia resmungando:

— Estão pensando que fiquei l'qu'dado? Pois hão de ver! Voltarei e hei de me vingar, principalmente daquelle Lem Harkess, que inventou a luta, sabendo que eu ia perder!

* * *

— Agora, proseguiu — rapaz, tome cu'dado. Todos já perceberam que você tem muito d'nheiro, e isto é perigoso. Existem aqui alguns ladrões, sujeitos que não hesitarão em assaltar você na rua ou mesmo em qualquer outro logar.

—Obrigado pelo aviso — agradeceu Lem. Mas não tenho medo.

Deixando o local, Mahogany procurou Pa Patterson, um dos seus amigos, a quem solicitou:

—Pa, vigia o rapaz. Desejaria que nada de desagradavel lhe succedesse.

Na opinião da pol'cia, Lem Harkess era um inconsciente. Apezar das suas advertencias, continuava a andar sozinho, e jogava as cartas, apostando o seu ouro.

Muitos homens já deviam ter posto os olhos nelle.

* * *

Patterson não o perdia de vista. E como elle entrasse no bar e começasse a jogar, sentou-se em outra mesa. Momentos depois, Lem retirou-se, seguido, logo após, por Pa, que, no entanto, ao chegar á rua, avistou apenas seu vulto, já um pouco distante.

Desejando avisal-o de que era perigoso andar assim, gritou:

— Harkess!...

O homem parou e Patterson approximou-se rapidamente.

—Mas não és... — estava exclamando Patterson, ao chegar perto do homem, quando este lhe descarregou na cabeça violenta pancada, com um pau, e o amigo do policial caiu ao chão, sem sentidos.

* * *

Mahogany Mc estava fazendo gymnastica em uma peça do Posto policial, quando Pa entrou, ainda com a cabeça a escorrer sangue.

—Que... que succedeu?

O recem-chegado, com difficuldade explicou todo o occorrido, accrescentando:

— Receio que tambem tenham assaltado Lem, e depois de o roubarem, o enforquem, como é habito.

— Tens razão. Fica ahi na minha cama que te mandarei um medico. Vou atraz desse desm'olado, antes que seja tarde demais.

* * *

—Sequestraram-n'o!

Esta foi a exclamação de Mahogany, que, depois de percorrer diversos logares á procura do joven, se encontrava no alto de uma collina.

Como já começara a despontar o dia, pôde avistar uns homens que estavam rodeando outro, que se achava montado a cavallo e com as mãos amarradas ás costas. Reconheceu Lem Harkess.

O tempo era escasso, si pretendia salvar o rapaz. Um dos homens estava já amarrando uma corda a uma arvore; não tardar'a a passal-a o pescoço de Lem; depois chicotearia o cavallo, que sahiria a galope e então...

Teve uma idéa. De um salto cahiu sobre uma arvore e, agarrando-se a um galho, ficou balançando como o pendulo de um relogio. Agora ter'a que ir saltando de galho em galho, até alcançar a arvore onde estavam amarrando a corda. Chegaria a tempo de salvar a victima?

Os bandidos não perceberam a presença do policial até o momento em que elle appareceu na arvore, cortando a corda onde elles pretendiam enforcar Lem.

Mahogany não quiz perder a vantagem que lhe dava tal surpresa. Depois de cortar a corda, pulou sobre a garupa do cavallo de Lem, e cravou as esporas no animal, que largou a galope, deixando os homens ainda boquiabertos.

— Onde estava quando assaltaram Pa? — indagou o polic'al, emquanto galopavam ainda.

— Assaltaram-me logo á sahida do bar. E occultaram-me num recanto, emquanto um outro, fingindo ser eu, continuava pela rua. Foi então que Pa chamou por mim e que foi aggredido.

—Seu dinheiro está com elles?

— Não — respondeu Lem. Esconderam-me em umas rochas, a poucas milhas daqui.

—Bom. Então vamos buscal-o.

Quando estavam proximos, afim de darem um descanso aos animaes, desmontaram e continuaram a viagem a pé. Foi quando Mahogany percebeu umas pégadas que pareciam recentissimas.

— Oh! — exclamou elle. — Alguem veiu aqui, não faz muitos minutos e...

Uma pedra, cahindo ao lado dos do's, logo seguida pelo sibilar de uma bala, o interrompeu.

Olhando para cima, o policial conseguiu ver um vulto que se escondia entre as rochas; disparou o seu revolver. O tiro foi inutil, pois logo depois elles avistaram o mesmo individuo, tentando escapulir por uma fresta nas pedras.

Comprehendendo que si não fosse rapido o vulto escapul'a, Mahogany deu uma volta e foi surprehendel-o com um certeiro tiro nas pernas.

Instantes depois, Lem e o policial chegaram junto ao ferido, que procurava se arrastar pelo chão.

—Justo o que eu suppuz!—exclamou, então, Mahogany. Nosso bandido é Shorty Shane.

* * *

—Você teve muita sorte — disse, horas mais tarde, Mahogany a Lem, depois de ter pensado o ferimento de Shorty e de pôl-o entre as grades, juntamente com os seus cumplices.

—Sim, graças ao senhor — replicou Lem Harkesse. Devo lhe agradecer varias coisas: primeiro, o vigia, que eu não notei, porem que os meus inimigos notaram tão bem que resolveram tiral-o do caminho. E, depois, sua prompta intervenção: sem ella, Shorty e seus homens me teriam roubado todo o ouro e, o que é peor, teriam me despachado para o outro mundo. Era a vingança de Shorty Shane, que, felizmente, não pôde leval-a a cabo, graças ao senhor, meu bom amigo!

Uma conspiração nas selvas

(Conclusão da 9.ª pagina)

elephante. Porem, sua captura foi facil. Peguei o arco e mandei-lhe uma flexada., com tão boa pontaria, que cravou-lhe a tromba numa arvore.

Ia gritar: Victoria! quando o jacaré, apparecendo como por encanto, agarrou-me entre as suas mandibulas. Foi peor para elle. Meu traje de panno blindado resistiu esplendidamente e o animal, com todos os dentes partidos, teve de correr deveras para o dentista.

O hyppopotamo, que presenciara a scena, fugiu, espavor'do, porem caiu num buraco e quebrou a perna.

Contemplando todo esse fracasso, a hyena e o chacal approximaram-se e se puzeram á minha disposição. Puz-lhes as algemas e parti para a residenc'a do rei das selvas.

Como o revolver ainda não t'nha sido utilizado resolvi disparar uns tiros para annunc'ar a minha chegada. A' sexta detonação, o leão appareceu.

— Majestade! — disse-lhe. Prometti trazer-lhe os conspiradores. Aqui estão dois; os outros estarão presos dentro de curto espaço de tempo.

O leão já pretendia devorar todos elles, mas lembrou-se, a tempo, de que o estomago não tolerava alimentos pesados...

Num gesto de magnanimidade, perdoou os trahidores, com a condição de nunca mais conspirarem contra o seu soberano.

*

Recusei 300.000 toneladas de marfim que o rei das selvas quiz me offerecer em recompensa aos meus serviços. Então, o soberano, não sabendo como expressar a sua gratidão, me nomeou detective privado da Côrte.

Desempenho este cargo de um modo magistral, segundo affirma sua majestade, e a ordem reina em toda a selva. E asseguro que todas as féras me respeitam e até me temem. Palavra de Pinchertino!

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bômerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 262 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 68 — Afflictos — Fone, 28617

DR. ANTONIO LIMA
Assistente do Prof. Pitanga dos Santos, no serviço do Hospital Evangelico
Affecções dos Intestinos, Recto e Anus
Cura radical das hemorroidas sem operação. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites e da prisão de ventre. Ondas ultra-curtas
Consultas diarias de 9 ás 12 e de 3 1|2 ás 6 1|2 horas
Consultorio: Avenida Marquez de Olinda n. 287-1.º — Telep. 9160
Residencia: Avenida 4 de Outubro n. 188 — Derby

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das suppurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218. (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
DR. RUY DO REGO BARROS
(Da Assistencia á Psicopatas e do H. Portuguez)
Tratamento da Esguizofrenia (Demencia Precoce), pela convulcotherapia
Consultorio: Praça da Independencia, 36, 1.º andar (Entrada pela Rua Larga do Rosario 133)
Consultas: Das 15 ás 17 1|2 horas
Residencia: Rua da Hora 378 — Espinheiro — Autofone: 28282

DR. DURVAL LUCENA
LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
Rua da Imperatriz, 140-1.º andar Phone, 2284
Exames de Sangue, Urina, Fezes, Escarro, etc.
Vaccinas autogenas — Transfusões de Sangue
Diagnostico precoce da Gravidez

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
Ass. da 1.ª Clinica Cirurgica do Hospital Pedro II
(Serviço do Prof. Romero Marques)
CIRURGIA E VIAS-URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
Curso de Medicina Especialisada na Escola de Educação Fisica do Exercito (Rio de Janeiro)
MASSAGEM E GINASTICA MEDICA
Tratamento da obesidade e da prisão de ventre. Tratamento das lesões esportivas
Cons: Rua Nova 208-2.º — Das 16 ás 18. Diariamente
Resid: Estrada de Belem 964

DR. NELSON MOURA
Do corpo clinico do Hospital Osvaldo Cruz — Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Doenças dos Pulmões, Bronquios e Pleuras. Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar. Pneumotorace artificial e demais processos terapeuticos na Tuberculose
— RAIOS X —
Consultorio: Rua da Aurora, 63 — 1.º andar
Das 14 ás 18 horas
Residencia: Hospital Osvaldo Cruz

Os mais eminentes mestres da medicina brasileira são unanimes em dizer que não se deve tomar remedio que contenha THYMOL, sem exame medico previo. Póde intoxicar (envenenar). Veja a bulla antes.

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

CLINICA MEDICA
— DO —
PROF. COSTA PINTO
DA FACULDADE DE MEDICINA
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes
Consultorio: Rua da Aurora, 49 — 1.º andar, de 16 horas em diante
Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista, 1242
PHONE 2323

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone, 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

CONSULTAS GRATIS
O dr. Pedro Correia, mediante envellope sellado com endereço, receita gratis.
Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 667 — Recife.

DR. ARTHUR CAVALCANTI
De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno da clinica neurologica do Prof. Austregesilo e do Hospital de Alienados do Rio de Janeiro — Assistente da assistencia a Psychopathas
DOENÇAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
Tratamento da esquizofrenia (demencia precoce) pela Convulsivoterapia
MALARIOTHERAPIA E PSYCHOTERAPIA
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados das 10 ás 12 horas
Consultorio: Rua Nova, 163 — 1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá, 385
ESPINHEIRO — RECIFE

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E HEMORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 156
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas

DOENÇAS DAS SENHORAS
Metrite, Annexite, Salpingite, Ovarite, Vaginite
Cura rapida pela INDUCTOPYREXIA
APPARELHAGEM DE KETTERING
(Unica installação em Pernambuco)
Dr. CARDOZO DA SILVA
Arranha-Céu da Pracinha — 6.º andar — Phone 6949

CANCER — TUMORES
Tratamento pela electro-cirurgia
DOENÇAS DAS SENHORAS:
cura das inflamações do utero, ovarios, trompas, etc. pelas
ONDAS CURTAS
DR. C. BIVAR — especialista
Rua Nova, 371, 1.º
Fone — 6215 e 2293

DR. GILSON MACHADO
Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança
Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro
Vias Urinarias
Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar. Rua Nova 345
Residencia: R. Santo Elias 222
Telefone 28625 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 80 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 881 — Telep. 2222

DR. NELSON CHAVES
Doenças da Nutrição e Glandulas de Secreção Internas
Obesidade — Magreza — Diabete — Bocios — Perturbações do crescimento e desenvolvimento
Perturbações sexuaes — Doenças do Coração e Apparelho Digestivo
Consultas diariamente — 15 ás 18 horas
Consultorio: Imperatriz 43-1.º and.
Residencia: Correia de Araujo, 80
Fone 28653

DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar — Telef. 2561
De 10 ás 12, diariamente
Residencia — Rua Angustura n. 147 — Aflitos

DR. JOAO MARQUES DE SA'
Director Geral da Assistencia a Psicopatas
Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia
Consultorio — Rua da Imperatriz, 22, 1.º andar
Residencia — Rua Desembargador Góes Cavalcanti, 394. Fone: 28460

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 252 — 1.º andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 1 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18
Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 304 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

DR. PORTELLA LIMA
Tecnico de Radium e Roentgenterapia profunda da Faculdade de Medicina da Baía
Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenterapia profunda
Consultorio — Rua Chile, 31
— BAIA —

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 147 — 1.º andar — Phone, 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1665 — Phone 28077

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2737
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e das 3 ás 6
RES. — Rua do Principe, 96
Fone 2665

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Branquinho Dias, 899 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE, 2362
— RECIFE — PERNAMBUCO —

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa do liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 118-1.º, De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telephone, 2561
Residencia: Av. Rio Doce, 522
— Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas aborectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 132 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 2 ás 6 horas
Phone, 6548

DR. DI LASCIO
Assistente effectivo da Cadeira de Clinica Nevrologica
CLINICA MEDICA
Doenças Nervosas e Mentaes
Cons. Rua Nova 378-2.º (Edificio d'A Primavera) Phone 6877
De 10 1|2 ás 11 1|2 e de 16 ás 18 horas
Resid. Av. Sigismundo Gonçalves 212
— OLINDA —

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS
PROF. ARTHUR DE SA'
Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica
TRATAMENTO DAS SINUSITES SEM OPERAÇÃO
Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias
Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã
Attende com hora marcada

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronchios e pleuras. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova n.º 371, 1.º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias. De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, n.º 294. Telefone, 28618

DR. A. DE LIRA CAVALCANTI
Da Ass. a Psicopatas e do Hosp. Português
Doenças internas esp. nervosas e mentaes. Disturbios neuro-digestivos, cardiacos, respiratorios e uro-genitaes
NEURASTENIA SEXUAL
Consultorio — Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha)
De 3 ás 5 1|2 da tarde
Residencia: — Avenida Rosa e Silva, 1241

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. JESSÉ DE OLIVEIRA
Cirurgia — Vias urinarias
Assistente da Clinica cirurgica e Ortopedica do Hospital Sto. Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 179-1.º
Das 13 ás 16 horas
Res. — Rua do Progresso, 218
Fone 2133

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
— ADVOGADO —
Causas civeis, criminaes
Consultas e pareceres
Escritorio: Imperador 460-1.º
Sala 1 — Fone 6344
RECIFE

ADVOGADOS
ARRUDA FALCAO
PEDRO MONTENEGRO
CORINTHO FALCAO
Encarregam-se de negocios no Estado e no Rio de Janeiro
Rua José de Alencar, 348
Das 9 ás 11 horas da manhã

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOAO PESSÔA

PAGINA INFANTIL

UMA CONSPIRAÇÃO NAS SELVAS

—**Attenção!** — começou Pinchertino — o famoso anão detective. Vou lhes contar uma conspiração que houve, certa vez, entre os animaes, e como a desbaratei, sem grande trabalho. Escutem, pois:

—Um dia, o calor era muito forte e eu, cansado, dormia placidamente, quando fui despertado por tres grandes pancadas na janella.

Levantei-me e olhei. Vi um macaquinho meio corcunda, que me trazia uma mensagem do rei das selvas. Era uma intimação para que eu comparecesse ao palacio, immediatamente.

Por precaução, vesti minha roupa de panno blindado, metti o revolver no bolso e depois me encaminhei para a escada.

O macaquinho porem, levou-me para o terraço, onde nos esperava uma carruagem de palha atrellada a seis passaros.

Subimos ao commodo vehiculo e começou a viagem aerea.

Depois de uma hora de vôo, aterrisámos na residencia do leão.

—Boa tarde — disse— inclinando-me ante elle, numa respeitosa saudação.

— Boa tarde, sr. Pinchertino — sorriu o leão, ordenando: Sente-se! Obedeci. O leão fechou a porta cuidadosamente para que ninguem nos ouvisse. Approximou-se mais, e começou a falar:

— Desculpe-me si o importunei com o meu chamado. Mas, comprehendi que, sozinho, não tinha nenhuma probabilidade de exito. Estou preso nas malhas de uma conspiração! Todos os animaes estão de accordo para tirar-me o sceptro. Naturalmente, eu poderia devoral-os, um por um, mas correria o risco de ter uma enorme indigestão, de resultado fatal.

— Não majestade — interrompi Não aconselho semelhante coisa. Deixe que eu arranjarei tudo e entregarei os culpados á justiça.

— Espero que seus esforços sejam coroados de exito, sr. Pinchertino.

— Até breve, majestade!

Com isto, sahi. Era noite já. A selva retumbava de uivos ferozes e lugubres. As féras estavam reunidas em assembléa. Approximei-me cautelosamente.

—Somos tantos — dizia um elephante — que é uma estupidez supportar a vontade de um só! Precisamos supprimir o rei das selvas e eleger um presidente. Eu, por ser o maior de todos, occuparei este posto em primeiro logar.

—Hum! — interrompeu o jacaré. Uma vez eliminado o leão, temos todos os mesmos direitos.

—Silencio! — bradou o pachiderme ao ouvido do jacaré — Serás o vice-presidente!

— Approvo tudo quanto o elephante disse — rectificou, então, o jacaré E olhou ferozmente para os outros animaes. Estes, porem, não se intimidaram.

— Não! — silvou uma cobra — Desde que desappareça o tyranno, não queremos outro. Cada um seja rei em sua propria casa!

—Bellas palavras — falou o hyppopotamo. — Cada um seja rei em sua casa. Desde já notifico ao jacaré que mude de domicilio. Não me agrada vel-o no rio, onde costumo permanecer.

— Que graça! Vá embora você— contestou o jacaré, abrindo a boccarra, ameaçadoramente.

— Calma! calma! — aconselhou um gorilla. O rio é grande e podem os dois habital-o commodamente. O mesmo não se dá commigo, pois a selva é demasiado pequena para tantos habitantes!

—Fóra o gorilla! — gritaram os outros bichos.

A discussão tomava um aspecto desagradavel. Mas um chacal acalmou os animos, com uma habilidade surprehendente.

— Conspiradores! — gritou. Este momento não é para lutas pessoaes! Supprimamos o soberano; depois, então, pensaremos no resto!

— O chacal tem razão — atalhou o elephante, sempre opportunista. Estamos perdendo tempo! — Quem solicita a honra de enfrentar o leão? Eu iria de boa vontade, si o meu tamanho não me denunciasse desde longe.

— Não posso ir, tambem — recusou-se a cobra, porque o leão tem o ouvido agudissimo e ouvira quando eu me arrastasse sobre a relva.

—Eu iria com prazer — afirmou, com emphase, a panthera — si não estivesse com a perna quebrada. Toda vez que ando sinto dores terriveis.

— Hontem, aconteceu-me a mesma coisa — observou o leopardo.

—E eu, ha um mez que soffro de dor de dentes — murmurou o jacaré. Vou já a um dentista.

Dos conspiradores, só ficaram o hyppopotamo e o gorilla. Porem, o primeiro desappareceu prudentemente entre as arvores, deixando o gorilla sozinho.

—Está bem — disse este. Irei eu, então. Mas, arranjem-me um arco e uma flexa. Assim, prometto que matarei o tyranno.

Por casualidade, um avestruz tinha, em seu vasto estomago, um arco e meia duzia de flexas e, como estavam lhe incommodando muito, não teve inconveniente algum em privar-se delles para comprazer os amigos.

O gorilla pegou a arma e partiu, acompanhado pelo leopardo, a panthera e a cobra. Cem metros atraz, vinham o elephante, a hyena e o chacal.

Chegados á prudente distancia da casa do leão, o gorilla pôz-se em guarda, empunhou o arco e murmurou furioso:

—Assim que elle apparecer eu o matarei.

— Resolvi, então, entrar em acção. O gorilla tinha parado justamente debaixo de uma seringueira. Fiz uma profunda incisão no tronco da arvore e o liquido viscoso escorreu, grudando o macaco no chão.

Approximei me da cobra e amarrei com um cipó suas duas extremidades, que se tocavam, reduzindo-a, assim, á completa impotencia.

A panthera e o leopardo discutiam politica e não perceberam nada do que se estava passando. Fiz duas grandes pedras rolarem sobre as caudas de cada um, impedindo-lhes qualquer movimento, estava ainda o

(Conclue na 8.ª pagina)

A VINGANÇA DE SHORTY SHANE

Bill McCafferty, da Real Policia Montada do Canadá, aliás mais conhecido por Mahogany Mo, empurpurrou a porta do Bar Lucky e entrou.

Uma verdadeira multidão ahi se comprimia. A maioria dos homens do logar garimpava dias e dias, depois vinham jogar nas cartas o ouro que apanhava.

O policial deteve-se observando os jogadores. De repente, franziu as sobrancelhas. Acabara de avistar Shorty Shane, individuo de má reputação.

As pilhas de fichas que estavam á sua frente demonstravam que o jogo o favorecia á grande.

Sem ser presentido, Mahogany collocou-se por traz do camarada.

—**Então, é por esta forma que ganhas, Shorty!** — exclamou Mahogany, ao mesmo tempo que lhe agarrava a mão.

O trapaceiro procurou defender-se, negando, mas as cartas espalhadas pela mesa mostravam seu jogo deshonesto.

—**Tens dez minutos para te retirares da cidade** — intimou o policial. E voltando-se para os presentes, accrescentou:

— **Quem tiver perdido dinheiro, venha retomal-o!**

Silenciosamente, cada um dos prejudicados pegou na parte que lhe cabia. A parte maior pertencia a um joven forasteiro.

Um zum-zum começou a correr pelo salão, até que uma voz mais ousada se fez ouvir bem alto:

— **Nós temos a nossa lei para os ladrões!**

—**Sim! sim!** — fizeram côro algumas pessoas. **Por que não applicar a lei?**

Mahogany comprehendeu a gravidade da situação. Shorty precisava ser castigado, para exemplo, porem elle era autoridade ali e não podia permittir que os homens fizessem justiça com as proprias mãos. Não lhe era facil, entretanto, impôr a sua vontade. Contra elle estavam bem umas cem pessoas.

Lem Harkess, o forasteiro, foi quem teve uma idéa luminosa. Approximou-se e disse:

— **Proponha uma luta, Com o seu treino, não lhe será difficil vencer um typo como Shane, e isto afastará o pessoal da idéa da "lei".**

Mahogany percebeu que era a unica sahida. Virando-se para o ladrão, falou com voz forte:

— **Vou te dar uma opportunidade. Vamos lutar. Si venceres, poderás continuar na cidade, com a condição de não mais pegares em cartas. Porem, si eu vencer, sahirás de Mawson City nos dez minutos que se seguirem. O mesmo prazo que te dei ha pouco.**

A distracção era interessante, de forma que todos aprovaram o plano e se arredaram, deixando livre o centro do salão, onde se iniciou a luta.

* * *

Passou-se meia hora, e a peleja continuava. Entretanto, Mahogany sorria. E' que, em menos de cinco minutos, elle teria vencido o adversario, pois, emquanto este lutava com desespero e raiva, elle atacava com grande cuidado e pericia.

Por fim, julgando já ter dado tempo a que se aplacassem os odios,

(Conclue na 8.ª pagina)

UM SUSTO DA RAPOSA

A raposa levantara-se, nesse dia, muito cêdo. Não porque o sol houvesse acordado cêdo tambem e brilhasse com maior intensidade, convidando aos passeios, mas porque estava com muita fome.

Nessas condições, com ligeiro passo, a raposa partiu á aventura, em busca do almoço.

Emquanto corria pelos campos, percebeu, no galho de uma arvore isolada, um pequenino pardal que chocava os seus ovos, sentado no ninho.

O plano da raposa foi logo estabelecido. Falou:

—**Bom dia, compadre pardal. Estou muito alegre por encontral-o. Desça depressa e venha abraçar-me.**

— **Raposa! raposa!**—respondeu o pardal — **conheço-a de sobra para acreditar na sinceridade dos seus convites... Daqui é que não me afastarei!**

— **Nesse caso, não lhe contarei a** grande noticia, continuou a raposa.

—**Que noticia é essa? Por que não diz logo? Tenho bom ouvido. Não preciso abandonar os meus futuros filhinhos para escutar o que querem dizer-me.**

—**Compadre pardal!** — continuou a astuta raposa, fazendo a voz muito melodiosa — **esqueceu que o seu filho mais velho é meu afilhado? Esqueceu que eu jamais poderia praticar uma maldade contra um compadre meu, o compadre que eu mais estimo e aprecio? Pode ficar no logar em que se encontra, si assim o entender. Saiba, no entanto, que, si madruguei hoje e vim até aqui correndo, foi apenas para communicar-lhe a ultima novidade, representada pelo recente decreto do rei Leão, decretando a paz geral entre todos os animaes.**

Raposa! — interrompeu o pardal —**essa communicação é boa de mais para merecer fé. Não creio que os coitados dos animaes pequenos possam viver tranquillos emquanto existirem sêres maldosos como você, a onça e tantos outros.**

—**Pois faz muito duvidar!** —proseguiu a raposa. E essa sua incredulidade vae causar a minha morte, porque o decreto real intima que todos aquelles que motivaram infelicidades e desgostos aos outros animaes peçam e obtenham perdão das suas culpas, sem o que soffrerão a pena de decapitação.

Ao dizer isto, a physionomia da raposa apresentava-se tão compungida e tão abundantes eram as lagrimas que escorriam pela sua fronte, que o pardal commoveu-se e declarou:

Bem. Si é por isso, pode dizer ao rei que eu o perdôo. Creia, porem, que não faço isto com enthusiasmo. Você, apezar de se ter tornado meu compadre, um dia, acabou comendo dois outros dos meus filhinhos!

A raposa ajoelhou-se em signal de agradecimento, pedindo:

— **Nesse caso, compadre pardal, complete o seu magnanimo gesto, vindo dar-me o beijo da paz!**

—Nessa não caio eu!—retrucou o pardal.

Então... E a voz da raposa traduzia cruel desespero — nada me resta senão entregar-me aos algozes do rei!...

O pardal relutou, relutou, mas acabou deixando-se vencer, em parte, pelas cantilenas da sua comadre, a quem, não obstante, impoz uma condição: fechar os olhos e assim permanecer emquanto o pardal lhe désse o beijo pedido.

A raposa concordou:

Então, a innocente avezinha desceu do galho da arvore, approximou-se, devagarinho, da raposa, pelo lado, e assim que achou o momento propicio, coçou-lhe o focinho com uma palha.

A raposa, pensando que a palha fosse o bico do pardal, estendeu os braços e... nhaco! Deu um abraço, capaz de estrangular um cachorro.

Mas não agarrou senão o ar, porque a indigitada victima, por desconfiança, pulara fóra do seu alcance, caçoando:

— **Então, esta é que é a paz que você veiu trazer-me, sua marota? Pois, suma-se daqui, emquanto eu não chamo todos os meus conhecidos para lhe darem uma estrepitosa vaia!**

Cheia de despeito, a raposa ia começar uma serie de malcreações, quando percebeu ao longe o ruido de cães que se approximavam.

E mais que depressa, saiu correndo, no rumo opposto.

Sua sorte, no entanto, não a ajudava nessa manhã. Ao cruzar uma estrada, deu de frente com um frade que conduzia pelas coleiras dois terriveis cães, que logo se puzeram impacientes.

Aquelle era o maior de todos os perigos. Um salto bastava para que qualquer daquelles molossos estraçalhasse a raposa. E esta, tremendo como varas verdes, teve um lampejo de intelligencia, dizendo, antes que o frade soltasse os cães:

—**Irmão: apostei uma corrida com uma matilha de cães, que vem ahi atraz. Prometti uma libra de céra aos santos do vosso convento, si ganhar a aposta. E peço-vos não interromper a minha passagem com esses vossos animaes, agora que todas as vantagens da victoria estão do meu lado.**

O frade, que era um homem simples e bom, acreditou.

Com voz energica obrigou os seus dois cães a permanecerem quietos.

E a raposa póde escapar, por essa vez.

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

WALT DISNEY ENTRA EM VALHALLA

Paulo do Couto MALTA
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O quadro de Walt Disney, que figura agora no Museu Metropolitano de Artes, dos Estados Unidos

O Museu Metropolitano de Arte de New York, adquiriu um quadro de Walt Disney para figurar numa das suas galerias. A pintura, extrahida de *Snow White*, representa um par de abutres, espreitando através as trevas, a queda da bruxa no abysmo.

Mas, muito maior que a distincção de figurar ao lado de Rembrand e Rubens, é a de ter penetrado vivo em Valhalla — logar onde geralmente se vae depois de morto. Acaba, assim, por conquistar em vida uma gloria de natureza posthuma.

O seu caso é muito especial para ser debatido com as palavras reservadas para os casos particulares.

As razões por que um Disney figura na galeria de arte do Museu Metropolitano supplanta os limites do simples noticiario. A decisão do Museu pode ser interpretada, meramente, como uma homenagem ao cinema — arte que continu'a sendo, apezar dos esforços em contrario, um amontoado de fragmentos das outras artes. Contudo sua tentativa de emancipação é gigantesca e, fatalmente, de tantas experiencias sairá um parto feliz. O que o Museu quiz coroar foram as conquistas do cinema nesse terreno. Mas como? Com a photographia de uma grande scena? Mas a photographia pertence ao dominio do photographico; no cinema não se pode destacar uma photographia do conjunto porque só tem valor em conjunto. Ou se poderia transferir por meio do pincel ou mesmo do barro a imagem representada na photographia? Não. Seria o mesmo que tentar harmonizar os interesses em choque com um choque de interesses. Afastado o barro e a tinta da representação plastica só fica mesmo o desenho. O desenho está, tão firmemente apresilhado á significação do cinema quanto as garras ás aves de rapina.

Chaplin divulgou com palavras suas, aquillo que os outros primitivamente estabeleceram como condição essencial a qualquer arte com a elementar funcção de provocar uma collaboração visual; o pantominico. Cinema e arte para ser *vista* e *compreendida* pelo olho e não pelo entendimento. Arte objectiva por excellencia, reivindica a primasia de ser primeiro entendida e depois subentendida. Dahi sua força unificadora.

A capacidade do olho em captar a significação do gesto da imagem é sempre a mesmo, não varia de individuo para individuo porque é o acto mechanico; já não acontece o mesmo quanto á capacidade de subentendimento, que passa, individualmente, por um processo de censura, provocando, ás vezes, reacções d'alma oppostas, de um a outro individuo.

No desenho animado se exterioriza mais cabalmente a noção de que no cinema somente deve collaborar o factor visual. O gesto alliado á imagem clarifica a idéa que, falada ou escripta, já pertence a outro campo de expressão — áquelle onde o olho tem funcção accessoria. Dahi ser a linguagem do desenho animado a unica compativel com a natureza artistica do cinema, e portanto a que synthetiza mais satisfactoriamente suas legitimas aspirações.

Ao collocar numa das suas galerias um par de abutres cocando a presa o Museu Metropolitano não coroou isoladamente a arte do creador de *Snow White*, e nem globalmente as conquistas do cinema, porque para construir uma montanha Disney teve de lançar mão de varios monticulos. Quando, por exemplo, botou palavras na bocca de seus bonecos afim de prevenir esse ou aquelle incidente revelou um desconhecimento visivel da significação do acto mechanico. Faltou-lhe o que em Chaplin transborda: o conhecimento do automatismo. O automatismo falado é uma conquista (ou antes: uma descoberta) do theatro de marionettes, e eis a razão (pelo menos uma das razões) por que Chaplin sempre se recusou a falar em seus films. Somente para não estabelecer uma perigosa confusão entre a pessôa humana que age cedendo aos seus impulsos e o boneco que age movido por cordões. Se no theatro de marionettes o boneco somente agisse em vez de falar e agir a um tempo, tal theatro seria plastica e substancialmente cinematographavel.

x x x

Embora symbolicos os abutres agarrados áquelle ramo secco são muito pobres de suggestão pictorica. Se um curioso conhecendo os principios elementares de pintura mas desconhecendo os essenciaes do cinema, ao entrar no Museu depara-se com o Disney, isso depois de perlustrar pelos salões vizinhos e de deliciar-se com as creações daquelles nomes illustres, não experimentará a mesma emoção anteriormente posta á prova. O quadro parecer-lhe-á sem a correspondencia illustrativa desejada. Para que o Disney tenha significação é preciso ligal-o ao film donde foi extrahido, pois não pode ser analysado fóra da continuidade cinematographica. Os quadros dos mestres que lhe circundam valem por si, pelo que representam. O Disney só vále como um prolongamento dos quadros que lhe antecedem e precedem. Quem não viu *Snow White* terá daquelles abutres uma sensação mais de "blague" que uma impressão artistica.

O proprio Disney (a julgar pelo que transmittiu a Frank S. Nugent, redactor do "New York Times") ficou surpreso com o acontecimento: *I feel proud that the thing is stuck in there*, disse, para logo após concluir: "Mas não me pergunte nada sobre arte, não sei o que isso significa" (*Don't ask me anything about ar I don't Know anything about it*).

Não sabe o que é arte, ignora a arte, e, segundo suas proprias palavras não é um amante da arte (*I'm no art lover*). Entretanto, a direcção do Museu refere-se a elle como um *great historical figure in the development of american art*; e o sr. Wehle, o presidente, creio, do Museu, vê nas suas creações *something that is incontestably art and probably is the greatest popular art of this generation*. O dr. Robert D. Feild professor de Bellas Artes da Universidade de Harvard confirmou, depois de estacionar seis semanas nos studios de Disney que o desenho animado *is perhaps the only universal art form*.

Disney, portanto, fez arte sem saber que a fazia; — e como o criminoso nato que mesmo sem ter morto ninguem continu'a sendo criminoso nato, assim, Disney é um artista mesmo sem ter feito arte. Isto é, não teve a idéa preconcebida de arte ao movimentar seus bonecos. Não sabe definir o que é arte. Em certa parte da entrevista que deu a Frank S. Nugent, diz, com convicção: *Art? You birds write about it, maybe you can tell me. I looked up the definition ouce, but I've — forgotten what it is.*

Uma vez botou os olhos numa definição de arte mas esqueceu o que queria dizer... Então, toda a poes'a de suas "Silly Symphonies" e seu robusto poder de creação humoristica (pato Donald, Mickey Mouse) não nasceram de um poeta e de uma imaginação em estado-pré-artistico? Como, pois, ver Walt Disney? E em que ramo de actividade humana o enrotularemos já que existe sobre tal as mais formaes exigencias?

Melindroso ponto! Pudemos, a nossas expensas, classificar Disney de artista sem sua autorização? Um artista, via de regra, sempre obedece ás regras e aos preceitos da arte. Uma pessôa é tanto mais artista quanto mais em concordancia com o plano anteriormente traçado da forma de expressão em que se vae expandir. Um sentimento da paizagem — exemplificando — pode, com amplitude, ser projectado musicalmente, pictoricamente ou poeticamente pelos seus agentes naturaes: o musico, o pintor e o poeta. Mas, pode o cineasta com a machina interpretar com a mesma intensidade essa materia emocional? Não. Nenhum verdadeiro cinêasta procederá conscientemente no cinema como o rapsodo na musica. Não é esse o seu campo de expressão.

Um grande artista pode alterar a ordem das cousas (Salvador Dalí é um caso), mas, emquanto a ordem nova não estiver concretizada elle não será olhado como um artista (e Dalí é novamente um caso).

Disney está muito longe de ser um revolucionario do calibre dos cineastas russos e dos surrealistas espanhoes Dalí e Miro. Ainda é um producto bem eloquente da ordem natural do cinema americano.

MILIZA KORJUS

Em THE GREAT WALTZ, sumptuosa producção musical, é apresentada ao publico uma joven cantora que pela sua belleza, personalidade e fascinante voz, está predestinada a ser dentro de pouco uma das mais sobresalientes figuras da téla contemporanea.

Chama-se Miliza Korjus, e nasceu em Varsovia, capital da Polonia.

Miss Korjus está em Hollywood sómente ha dois annos, e é na verdade interessante relatar como ali foi parar. Irving Thalberg, que foi o genio dos productores dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, ouviu alguns discos de Miss Korjus quando a *estrella* cantava no Theatro da Opera de Berlim, ficando tão bem impressionado com a voz da joven, que sem ver sequer um retrato della, resolveu contractal-a.

Quando Miliza Korjus chegou á capital do cinema, os chefes da companhia demonstraram grande satisfação ao ver uma loura tão linda, que cantava maravilhosamente e que pelo que parecia tinha um bom genio.

Esta ultima suspeita ficou claramente confirmada, pois Miss Korjus soube grangear as sympathias de todo o mundo nos studios.

— "Sorriu sempre", — disse a *estrella* durante uma interrupção da conversa, num intervallo de THE GREAT WALTZ. — "porque tive a sorte de ser contractada para apparecer em films em Hollywood, que é a aspiração de todos os actores europêus, e ainda não sei falar correctamente o inglez.

— "Agora sim, esforço-me mais do que posso para aprender o inglez", — accrescentou ella. — "Constantemente ouço o radio e leio jornaes e revistas. Estou certa de que meus collegas nos studios notaram os progressos que fiz no inglez desde que cheguei aqui".

A actriz olhou para todos que a ouviam, que concordaram com o que ella disse, e com razão, pois dia a dia, ella fala melhor o idioma de Shakespeare.

Em THE GREAT WALTZ, Miss Korjus interpreta o papel de Carla Donner, *estrella* do Theatro da Opera de Vienna, bella e seductora cantora que consegue fazer-se apaixonar por Johann Strauss, casado com a timida Poldi, papel que está a cargo da excellente actriz Luise Rainer.

O film é baseado na vida do rei da valsa, cujo Danubio Azul e outras maviosas melodias o tornaram famoso no mundo inteiro.

O pae de Miliza Korjus era sueco e a mãe, era descendente de polacos e russos.

A joven cantora educou-se em differentes collegios do velho continente e quando Max Schilling, director do Theatro da Opera de Berlim a ouviu cantar (por então Miss Korjus não tinha vinte annos) não poude deixar de contractal-a immediatamente.

Durante dez annos cantou operas, e sua voz foi gravada em innumeros discos. Tambem é uma excellente pianista.

— "Não me seduz a idéa de fazer varias coisas ao mesmo tempo. Actualmente estou satisfeita com meu trabalho na téla e não quero combinar esse trabalho com concertos ou programmas de radio. Penso permanecer algum tempo no cinema, e talvez depois volte a cantar operas".

Franchot Tone

MEUS MAIORES APUROS

Por Franchot TONE

Muitas vezes os momentos desconcertantes da vida de uma pessoa resultam em effeitos extraordinarios e surprehendentes. Isso foi o que commigo aconteceu.

Um dos maiores apuros em que já me vi envolvido na minha vida, foi o responsavel directo de que eu estudasse na Universidade de Cornell e reformasse minha conducta antiga.

Meus paes acharam que Harward seria o melhor centro de educação a que me poderiam mandar... e me enviaram para o collegio HILL, preparatorio dos cursos da famosa Universidade. Eu, que naturalmente pretendia ter as minhas decisões proprias, e desejava ardentemente ser alumno da Universidade de Cornell, discordava em absoluto da opinião de meu pae, o qual por isso mesmo fazia muito para machucar-me a cabeça.

Tenho orgulho em dizer que em HILL me portei da melhor maneira possivel, durante o primeiro semestre, por mais que sentisse a dor nos chifres; no segundo, já as coisas começaram a mudar e, á instigação de collegas não tão dignos de imitação, fui-me relaxando... relaxando... até me tornar como elles, e igual ao peor delles. Estava, portanto, perdido, segundo o conceito de meu pae.

Começamos gazeando uma vez por semana... depois duas... depois... não iamos mais ás aulas.

O reitor do collegio ordenou investigações acerca de nossas fugas e dos esconderijos que adoptavamos, tendo mesmo descoberto muitas de outras traquinagens que eu costumava fazer; e como resultado de tudo isso, um bello dia elle me entrega uma carta endereçada a meu velho. Nella communicava-lhe minha expulsão.

MEUS MAIORES APUROS!

"Meu Deus do Céo! Que golpe vae soffrer meu pobre pae quando me vir expulso de um collegio!" — clamou contra mim a propria consciencia.

Acerquei-me a elle — para entregar a carta — vermelho de vergonha e batido pelo arrependimento, a elle que sempre procurara o meu bem e, agora, via defraudadas as esperanças de um dia contemplar seu filho como o queria...

....

Afinal, meu irmão que estudava na Universidade de Cornell, veiu em meu soccorro e, como por encanto, de um momento para outro as coisas mudaram completamente.

Meu pae me deu outra opportunidade, desta vez na Universidade, onde desde pequeno concentrara o meu ideal...

Venci na vida.

Desde o principio, fui apontado entre os melhores alumnos pelos meus professores e directores. Fiz tudo o que pude para ser um verdadeiro alumno, tanto na parte intellectual, como na moral e physica, tudo para corresponder á grande dedicação de meu pae e desfazer os soffrimentos que elle antes tivera por minha causa

Beverly Robert

O CASO DE FRANK MORGAN É MUITO RARO NO CINEMA

COMPLETOU 25 ANNOS DE CASADO E DE ARTISTA — SURGIU NO VAUDEVILLE — ESTEVE EM BROADWAY ANTES DE VIR PARA HOLLYWOOD — COMEÇOU VENDENDO ESCOVAS

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS, no Brasil)

Por Harold HEFFERNAN

HOLLYWOOD, junho de 1939. (Por via aérea) — Nos primeiros dias deste mez um grupo de amigos se reuniu para festejar um duplo anniversario de Frank Morgan. O grande astro completou um quarto de seculo como artista de cinema e o mesmo tempo como marido da mesma mulher, o que é positivamente muito mais importante.

Alguem pediu a Morgan para levantar-se e dizer alguma cousa na commemoração daquella dupla boda de prata. Morgan attendeu, dizendo: ..Sinto-me orgulhoso, Já representa alguma cousa enlouquecer uma mulher e o publico durante vinte e cinco annos.

Mas, esta cousa de enlouquecer é bem uma pilheria de Morgan, pois o que elle tem sabido é encantar tanto sua esposa como o seu publico.

A senhora Morgan affirmou que Frank é um perfeito marido. E o publico sempre o colloca nos tops.

COMEÇOU VENDENDO ESCOVAS

Frank Morgan nasceu chamando-se Frank Wupperman, da familia que é proprietaria da Angostura Bitters Company, em Nova York.

Foi, quando menino, soprano nos coros das igrejas de S. Thomaz e de Todos os Anjos. Mais tarde, passou dois annos estudando na "Cornelle University" e retirado em seguida para os negocios. Passou a vender escovas de porta em porta.

Não collocava seu coração neste espinhoso mistér.

Começou a tomar annuncios para um jornal em Boston. Tanto elle como o seu chefe chegaram á conclusão de que ainda não era aquella a sua profissão. Começou a vender terras, ao envez de escovas. Fracassou. Foi para uma fazenda no interior. De lá voltou num trem de carga (execusado é dizer que sem pagar a passagem).

Saltou um dia em New Orleans, onde alimentou-se bem e confessando que não tinha dinheiro, teve que lavar os pratos do restaurante onde comera tão bem.

Foi para Nova York num cargueiro.

Morgan usou varios nomes. Porem quando regressou á casa dos paes, tinha conhecido tudo quanto desejava conhecer. E muito cousa tambem que não desejou. Seu irmão Ralph, que se formara na escola de direito da Columbia University, tinha ido para o theatro. Ralph admirava A. E. Morgan, grande artista da epoca, e assim tomou o seu nome. Frank achou que tambem era interessante para si e adoptou-o.

Edgard Allan Woolf escreveu um "sketch" para vaudeville especial para Frank. Não foi uma comedia. Tinha toques de drama.

Ahi elle encontrou sua actual esposa. Os dois sahiram e consorciaram-se. Foram para casa e todos acolheram bem o novo par.

Morgan voltou para o vaudeville. E com elle foi novamente a sua esposa, pois dois dias depois da sua partida recebeu um radio della dizendo que quer'a acompanhal-o.

Morgan, nesta epoca, era uma grande figura de vaudeville. Saltou para Broadway com Walker Whiteside. Em seguida, fez uma tournée pelo sul.

Edward Arnold era a figura principal do grupo.

No principio de 1916 elle foi para o cinema. Trabalhou em THE GIRL PHILIPPA, em Brighton Beach, em Nova York.

Com June Caprice, no anno seguinte fez algumas pelliculas para a "Fox".

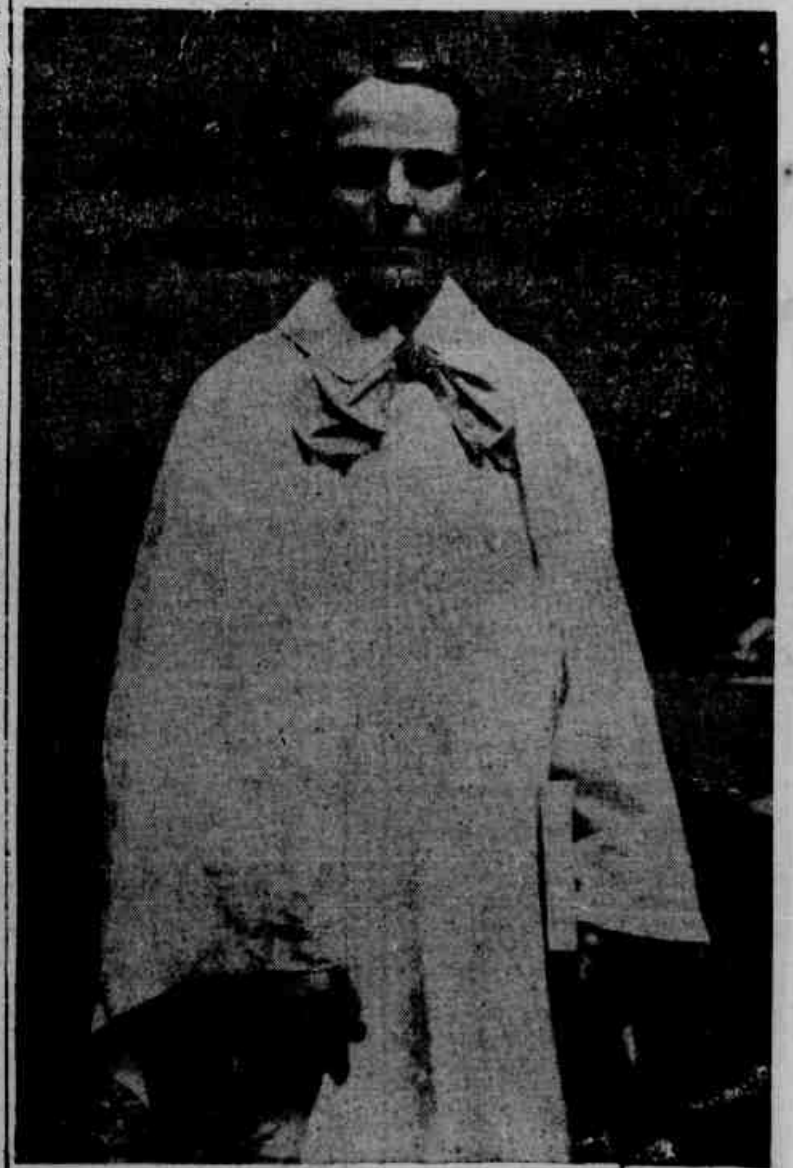
Em 1918, fez THE MAN WHO CAME BACK e partiu para uma tournée. Mas, chegando em Chicago resolveu permanecer por lá. Juntou-se á Companhia Jessie Bonstelle, em Detroit.

Trabalhou como figura principal durante algum tempo.

Nunca havia feito uma comedia antes de ROSALIE.

Na Broadway elle fez SETIMO CÉO, OS AMIGOS DE MINHA MULHER, OS HOMENS PREFEREM AS MULHERES, ENTRE OS CASADOS e depois TOPAZE.

Appareceu em Hollywood, pela primeira vez, quando veiu do Occidente para SECRETS OF THE FRENCH POLICE. Fez seis films num tempo muito curto e foi logo contractado pela "Metro Goldwyn-Mayer", onde esteve por varios annos. Dahi então passou a figurar em dezenas de pelliculas.

O proximo film em que o publico o verá é THE WIZARD OF OZ, no qual elle desempenha o papel que dá o titulo.

Frank Morgan ainda creança. Com a idade de 12 annos. Era um soprano no côro da igreja de Todos os Anjos em Nova York. (Photo especial para os DIARIOS ASSOCIADOS)